



Luis Robayo/AFP

Argentinos lotam praça de Maio em marcha dos 50 anos do golpe militar

Manifestantes seguram faixa com fotos de desaparecidos durante a ditadura; ato teve críticas ao governo Milei, que voltou a relativizar golpe e atacar a esquerda **Mundo A40**

EDITORIAIS A2

Saída de Ratinho Jr. reforça polarização PT x bolsonarismo Acerca de uma terceira via nas eleições.

Trump tenta comprar tempo em nova fase da guerra no Irã Sobre extensão de prazo para negociar.

Moraes autoriza Bolsonaro a ir para prisão domiciliar por período inicial de 90 dias

Nova violação de tornozeleira pode acarretar volta a regime fechado

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, autorizou ontem a prisão domiciliar humanitária ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por prazo inicial de 90 dias. Bolsonaro terá de usar tornozeleira eletrônica e fica proibido de usar redes sociais ou de gravar áudios ou vídeos.

Eventual descumprimento — Bolsonaro foi preso em novembro por ter violado a tornozeleira — poderá acarretar a volta ao regime fechado. A casa do ex-presidente, em Brasília, será vigiada pela PM. Acampamentos ou aglomerações estão proibidos em um raio de 1 km.

Bolsonaro, 71, está internado desde o último dia 13, com broncopneumonia. Ele cumpria pena desde janeiro na chamada Papudinha. **Política A6 a A8**

ANÁLISE Igor Gielow

Pai em casa enfraquece discurso de campanha de Flávio **A8**

Sob queda de popularidade, Lula quer mudanças nas taxas do crédito

Pressionado pelo impacto da alta do endividamento familiar na sua popularidade, o presidente Lula (PT) quer mudanças para reduzir o custo do rotativo do cartão de crédito. O governo também estuda medidas para os juros do consignado privado. **A13**

Conselho do FGTS eleva o teto de renda no Minha Casa, Minha Vida **A26**

Ciclo de queda de juros será decidido com o tempo, diz BC

A duração e a intensidade da queda de juros vão ser determinadas pelo Copom ao longo do tempo, levando em consideração a guerra no Irã, afirma ata do Banco Central. **A14**

Israel afirma que Exército vai ocupar sul do Líbano de novo

As forças de Israel anunciaram que tomarão o sul do Líbano mais uma vez, o que ocorreu de 1982 a 2000. Beirute teme anexação, e o Hezbollah disse que combaterá ocupação. **A38**

TSE tem maioria para condenar Castro e torná-lo inelegível

O Tribunal Superior Eleitoral formou maioria pela condenação à inelegibilidade do ex-governador do Rio Cláudio Castro (PL), acusado de abuso de poder político e econômico nas eleições de 2022. Decisão deve afetar plano de Castro de disputar Senado. **Política A11**

Dora Kramer

Esbarrões no Master pesam em decisão de Ratinho Jr. **A3**

Wilson Gomes

Primeira vítima das guerras morais é a tolerância **B11**

Allan Grant - 7.jul.1962/Divulgação



Retrato de Marilyn Monroe quatro semanas antes de morrer, em 1962

VIDA DE ALCOÓLATRA

Eu disse que não queria, mas ele fingiu não me ouvir

Ele foi me levando para a cama, abriu a calça, começou a me beijar forte de um jeito ruim. Eu não queria, disse que preferia ir embora. Ele fingiu que não ouviu. Percebendo não ter escapatória, fechei os olhos. Esperei o fim. **Equilíbrio B14**

ilustrada

MARILYN MONROE EM EXPOSIÇÃO

Livro, fotos inéditas e entrevista trazem atriz livre das amarras de Hollywood no seu centenário **B1**



Morre Gerson Brenner, de 'Rainha da Sucata' **B11**

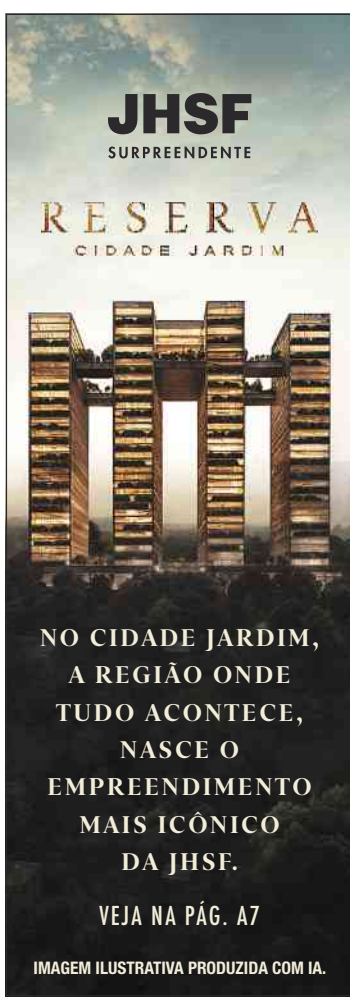
equilíbrio

Alimentação dos filhos leva mães à berlinda **B12**

Com veto a equiparação de penas e sobre receita, Lula sanciona PL Antifacção **A44**



ISSN 1414-5723
9 771414 572049



EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Saída de Ratinho Jr. reforça polarização PT x bolsonarismo

Apenas os baixos índices nas pesquisas parecem explicar a surpreendente desistência do governador do Paraná na corrida presidencial; escassez de opções ameaça empobrecer o debate na campanha eleitoral

O governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), aparecia como terceiro colocado nas pesquisas de intenção de voto para presidente da República, marcando 7% no cenário do Datafolha com Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL). Foi surpreendente, assim, sua desistência prematura de participar da disputa, anunciada na segunda-feira (23). É possível que seu desempenho fora do Paraná estivesse mais relacionado ao apelido —herdado do pai, popular comunicador de televisão— do que ao reconhecimento de méritos políticos e administrativos. Ainda assim, convertera-se na principal aposta de uma candidatura alternativa à polarização entre o petismo e o bolsonarismo que pauta o de-

bate nacional desde 2018. Antes dele, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), era o preferido dos partidos do centro à direita para enfrentar Lula. Tarcísio, porém, não se animou a desafiar a escolha do inelegível Jair Bolsonaro (PL), de quem é afilhado político. Segundo o cálculo que embasa um terceiro nome, um novo perfil de postulante seria mais competitivo no segundo turno do pleito, por ter taxa de rejeição bem mais baixa que a de um oponente petista ou bolsonarista. De fato, 46% dos eleitores descartam o voto em Lula e 45% em Flávio, enquanto os percentuais de Ratinho Jr. e Tarcísio não passam hoje de 19% e 18%, respectivamente. Essa lógica, no entanto, não se reflete com clareza nas simula-

ções de segundo turno, nas quais o filho do ex-presidente fica em empate técnico com o atual incumbente e numericamente acima dos demais cogitados. Mas o desafio começa, na verdade, na primeira etapa da disputa. Ao mesmo tempo em que amargam a repulsa de enorme parcela do eleitorado, Lula e Bolsonaros contam com a fidelidade de bases que não parecem se abalar com escândalos e condenações judiciais envolvendo seus líderes. Não por acaso, ambos preferem cristalizar e mobilizar tais apoios a buscar o centro. Restam poucas opções ao principal patrono da terceira via, o presidente do PSD, Gilberto Kassab —um equilibrista da política que consegue a proeza de ser secretário de Governo de Tarcí-

Antes, Tarcísio de Freitas (Republicanos) era o preferido dos partidos do centro à direita para enfrentar Lula. Tarcísio, porém, não se animou a desafiar a escolha do inelegível Jair Bolsonaro (PL), de quem é afilhado político

sio e indicar ministros para Lula. Sem Ratinho Jr., que optou por concentrar esforços na própria sucessão estadual, o favorito do partido de Kassab passa a ser o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, que tem somente 4% no Datafolha e está bem à direita de seu congênere do Paraná. Sua candidatura, assim, dificilmente poderia ser vendida como alternativa moderada. Tal cenário ameaça, infelizmente, empobrecer a campanha eleitoral que se avizinha. A polarização incentiva o duelo de rejeições em detrimento da renovação de propostas e condutas. Os votantes que a rejeitam podem acabar decidindo o desfecho do pleito, mas terão lido e ouvido mais do mesmo sobre o passado, o presente e o futuro do país.

Trump tenta comprar tempo em nova fase da guerra no Irã

Ao adiar ultimato, americano repete tática de elevar pressão para depois buscar uma negociação favorável; manobra visa acalmar o mercado de energia, mas otimismo para um acordo rápido de paz é despropositado

Desde que Donald Trump voltou à Casa Branca, em 2025, uma expressão se popularizou no folclore político americano: TACO. O acrônimo em inglês significa “Trump sempre amarela”, remetendo à tendência do republicano de exacerbar tensões só para recuar ao fim. Trump sempre defendeu a colocação de demandas impossíveis à mesa, visando manter-se em posição vantajosa para poder cantar vitória mesmo com ganhos mínimos ou nulos. O problema é quando essa chicana é transferida para a vida real, na qual pessoas morrem e há graves consequências econômicas. É o que se desenha nesta

nova fase da guerra lançada pelos EUA e por Israel contra o Irã. Após uma execução militar rigorosa nas três primeiras semanas de conflito, com forte abalo às bases da teocracia, incluindo a morte de seu líder supremo, o americano se viu ante um dilema. Tal eficácia bélica não foi acompanhada por um plano coerente sobre o que fazer com o Irã, presumivelmente supondo a capitulação dos aiatolás. Isso ainda não parece nem perto de ocorrer. O que se sucedeu foi uma ampla retaliação regional de Teerã contra o Estado judeu e bases americanas, além de aliados árabes dos EUA. Um ataque israelense a instalações de gás levou a uma

escalada perigosa. Em troca, o Irã destruiu quase 20% da capacidade de exportação de gás natural liquefeito do líder do mercado global, o Qatar. Com o fechamento do vital estreito de Hormuz, rota de um quinto desta commodity e do petróleo do planeta, a guerra virou econômica. O barril de óleo Brent chegou a quase US\$ 120, o dobro do verificado no início do ano. EUA e Irã trocaram ameaças, mas evitaram uma escalada. Trump passou a dizer que ia desacelerar a guerra. Isso foi na sexta-feira (20). No dia seguinte, lançou um ultimato de 48 horas segundo o qual os aiatolás deveriam liberar o estreito ou sofrer ataques contra suas usi-

A eficácia bélica inicial da ofensiva americana não foi acompanhada por um plano coerente sobre o que fazer com o Irã, supondo a capitulação dos aiatolás. Isso ainda não parece nem perto de ocorrer

nas de energia. O Irã afirmou que faria o mesmo em toda a região. Perto do fim do prazo, na segunda (23), o americano recuou e anunciou inauditas “negociações construtivas” com a teocracia, adiando seu ultimato por cinco dias e ganhando algum respiro econômico —o barril do petróleo voltou ao patamar de US\$ 100. O Irã negou tais contatos diretos e disse que Trump quer ganhar tempo para montar, talvez, uma ação terrestre. Isso não significa que avanços na negociação sejam impossíveis, e o jornal The New York Times noticiou que uma proposta foi enviada para encerrar a guerra. A realidade, porém, não permite otimismo.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
DIRETORES-GERAIS Judith Brito e Carlos Ponce de Leon
EDITOR-EXECUTIVO Vinicius Mota
CONSELHO EDITORIAL Candido Bracher, Demétrio Magnoli, Dora Kramer, Mônica Bergamo, Maria Alice Setubal (Neca), Oscar Vilhena, Paulo Junqueira Moll, Vera Iaconelli, Vinicius Mota, Wilson Gomes, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia), Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Luciana Pandolfi (recursos humanos) e Alexandre Cres (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR BDO)
875.579 - Fechamento 2º Semestre de 2025
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Laerte

POWER POINT



COLUNISTAS

SÃO PAULO

O paradoxo da moderação

Hélio Schwartzman

Com excesso de boa vontade, ainda daria para classificar as candidaturas presidenciais de Ratinho Jr. e Eduardo Leite como uma terceira via, se entendermos esse termo como uma corrente política não automaticamente alinhada nem ao lulismo nem ao bolsonarismo. Os outros dois principais pretendentes ao título de candidato da terceira via, Ronaldo Caiado e Romeu Zema, estão identificados demais com o ex-presidente e atual presidiário, que não deve em hipótese nenhuma ser confundido com o ex-presidiário e atual presidente. Agora que Ratinho Jr. desistiu de concorrer, a terceira via, que nunca teve muita chance de prosperar, fica quase definitivamente afastada. Leite, para crescer,

precisaria de votos da centro-esquerda que dificilmente teria, já que o bloco antibolsonarista já está bem consolidado em torno de Lula. Zema, comenta-se, pode desistir da Presidência para virar vice de Flávio Bolsonaro. E Caiado é, ao menos retoricamente, mais inflamado que o próprio Flávio. Não dá para descartar nem que o governador de Goiás atue como escada para o primogênito de Jair, que, pelo contraste, poderia tentar exhibir-se como um moderado —o que tende a ser um trunfo num eventual segundo turno. Essa, contudo, não é uma operação sem riscos. Se apenas uns poucos candidatos nanicos disputarem contra os dois principais concorrentes, aumentam

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

as chances de a eleição resolver-se em turno único. Aí, cada voto depositado em Caiado é um voto de direita a menos em Flávio. A situação revela um interessante paradoxo. Os eleitores mais moderados, que não aderem de primeira nem a Lula nem a Bolsonaro, não têm força para colocar um candidato que os represente entre os viáveis; não obstante, especialmente se o pleito for para o segundo turno, eles se tornam “king makers”, definindo por estreita margem quem vence. Até não muito tempo atrás, os candidatos ainda tentavam adequar seu discurso a esse público; hoje esse público se limita a escolher o mal menor entre dois candidatos cujos discursos rejeita. helio@uol.com.br

Elaborando a ciência longamente

O lema medieval ‘Audi alteram partem’ (ouça o outro lado) é um bom conselho para a ciência, a política e o casamento

Deirdre McCloskey

Economista, é professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

A cabei de escrever um longo livro sobre a agricultura inglesa na Idade Média. Na semana passada, ele foi enviado para a Cambridge University Press e talvez seja publicado. Rezem por mim. Não será um best-seller. É uma monografia científica que tenta, em cerca de 500 páginas, explicar por que os camponeses dispersaram seus pequenos lotes de terra em 1300 e por que o sistema chegou ao fim por volta de 1800. A explicação que defendo é a de um seguro para os pobres em um mundo terrível e empobrecido. Quando o seguro se tornou mais barato, nos tempos modernos, e os pobres um pouco menos pobres, o sistema terminou. O fim foi, em outras palavras, uma espécie de reforma agrária. Com essa expressão geralmente queremos dizer que o Estado intervém para tornar a propriedade da terra mais igualitária. Mas outro tipo de reforma agrária é o Estado intervir para tornar a agricultura mais eficiente, por exemplo, consolidando pequenos lotes dispersos em fazendas unificadas. Podemos pensar no primeiro tipo como de esquerda e no segundo como de direita —um preocupado com a igualdade, o outro com a eficiência. Mas nenhuma dessas reformas funciona muito bem, porque são impostas de cima para baixo. Ambas partem do pressuposto de que o Estado socialista ou o Banco Mundial sabem o que é bom para você melhor do que você mesmo. Uma das razões das 500 páginas é que eu precisava mostrar que os antigos campos chamados de “abertos” não eram irracionalmente ineficientes e que seu fim no segundo tipo de reforma agrária —o “cercamento” pelo Parlamento— não foi egoísta e injusto. Muitos historiadores, e boa parte do público que soube disso por Marx, pensam o contrário. Eles acreditam que os camponeses medievais eram comunistas primitivos e que, no movimento de cercamento, os agricultores foram expulsos da terra e levados para as fábricas. Nenhuma das teorias habituais é verdadeira. No entanto, para levar a ciência a sério, eu precisava mostrar em detalhe por que essas teorias estão equivocadas. A verdadeira ciência não pode simplesmente afirmar $E = mc^2$ ou $MV = PT$ e depois ir para casa almoçar. Sabemos na prática, ao longo de toda a sua história, que a ciência é persuasão humana. E aprendemos a ver as coisas dessa maneira com o historiador da ciência Thomas Kuhn (1922-1986) e a enxurrada de estudos científicos que ele inspirou. Para dialogar de forma respeitosa e eficaz com outros historiadores, de modo a promover conhecimento histórico, precisei analisar em detalhe os argumentos alternativos e compará-los, assim como os meus próprios, com fatos medievais e modernos. O lema medieval era “Audi alteram partem” —ouça o outro lado. É um bom conselho para a ciência, para a política, para o casamento. Mas significa que a conversa é mais longa que apenas atirar declarações raivosas um contra o outro. Até 500 páginas a mais. A verdadeira ciência não é fácil, assim como o verdadeiro debate político ou o verdadeiro casamento não o são. Se fossem fáceis, já saberíamos tudo sobre história, galáxia e economia. O debate político seria educado e frutífero. Os casamentos seriam perfeitos. Trabalhei pela primeira vez no assunto de 1970 a 1979, em artigos, e retornei para escrever o livro há quatro anos. Está feito. “Laus Deo.”

BRASÍLIA

Antes que esbarre no Master...

Dora Kramer

Ratinho Júnior seria mesmo o escolhido do PSD para concorrer à Presidência, mas injunções regionais, familiares e até possíveis esbarrões no caso Master fizeram-no desistir. Seguindo o ditado, melhor prevenir do que remediar. Uma candidatura adversária às de hoje favoritas e já cercada de desconfianças quanto às chances de êxito, afundaria se os citados senões se transformassem em obstáculos intransponíveis. A substituição no curso do processo seria mais complicada. Daí a razão de Gilberto Kassab não ter insistido quando procurado pelo governador do Paraná, ainda no fim de semana, para transmitir a hesitação que já vinha sendo manifestada há algum tempo. A hipótese do recuo

estava no radar do presidente do partido. Na segunda-feira (23), o governador reafirmou que as dúvidas eram muitas e Kassab, então, disse que, diante da premência dos prazos, teria de “abrir alternativas” e, portanto, a desistência deveria ser logo oficializada. No início da noite, quando veio a público a notícia, ainda no clima de atordoamento ante a surpresa dos menos informados, a opinião entre os sete conselheiros de Kassab encarregados de conduzir o projeto presidencial era que Ronaldo Caiado deveria assumir a missão. Por ser mais experiente, combativo e menos compromissado com questões locais que o gaúcho Eduardo Leite. Haveria ainda uma consulta

formal ao grupo, mas a escolha do governador de Goiás já estava sacramentada. Restava a definição sobre o destino de Eduardo Leite, que tanto poderia ser a permanência à frente do governo do Rio Grande do Sul, como a composição na chapa de Caiado na condição de vice. Nada fechado, por ora só cogitações. No campo das especulações transita nas conversas o nome do mineiro Romeu Zema (Novo), com citações ao fato de estar “solto” e pertencer a um partido que não compromete o projeto de governo. Pelo sim, pelo não, Zema tem palestra marcada para o próximo dia 13 de abril na Associação Comercial de São Paulo, uma espécie de bunker do conselho-auxiliar de Gilberto Kassab.

RIO DE JANEIRO

Hipocrisia puritana contra a maconha

Mariliz Pereira Jorge

Eu era adolescente e o Brasil ainda tateava sua saída da ditadura, quando um amigo foi em cana porque fumava um “beck” na rua. Tinha 16 anos. Desde então, sou favorável à legalização. Que risco a sociedade correria porque um moleque com espinha na cara queimava baseado, sossegado? Décadas depois, a cena se repete com João Gordo em Belo Horizonte, detido por portar um grama de maconha. O episódio com o roqueiro de 62 anos é o sintoma de um país que se recusa a amadurecer. Um dos resquícios da ditadura, uma fixação pelo controle de comportamentos privados que não geram dano a terceiros. Enquanto o mercado americano fatura bilhões de dólares, cria tecnologias

e gera empregos com essa indústria, o Brasil prefere o custo do policiamento inútil e do estigma. Essa conversa não avança porque não há disposição para discutir prós e contras de uma legalização. A cegueira brasileira prefere endossar o discurso de “proteger nossas crianças do mundo das drogas”, enquanto ignora perigos reais a que elas têm sido submetidas: o isolamento, a solidão, o buraco violento das redes sociais, o aliciamento dos red pills. Em entrevista, Scott Galloway, autor de “Notes of being a Man”, diz que a pior coisa que pode acontecer entre jovens é o culto ao não consumo de álcool —um raciocínio ousado e polêmico. Para ele, essa geração de solitários, antissociais, assexuados, que

serão péssimos cidadãos, precisa sair, beber, socializar, fazer merda e aprender a se responsabilizar. Minha geração fez isso com relativo sucesso; então, ousou dizer que vale para a maconha, historicamente um lubrificante social. Por mais desafiador que seja ser pai e mãe hoje, talvez o mais sensato seja temer menos a rua e o convívio imperfeito do que o quarto fechado e o algoritmo. Manter essa política de terror em relação ao porte de entorpecentes não é garantia de ordem nem de justiça; é hipocrisia puritana. É manter o Brasil em um eterno 1980, enquanto parte do mundo civilizado já entendeu que o perigo real está na falta de liberdade, de convívio humano, de relações saudáveis.

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Regionalizar o orçamento: modelo de justiça e eficiência na alocação de recursos

Desigualdades têm endereço em SP, mas cidade tratou disparidades de forma indireta, diluindo o território nas classificações tradicionais da despesa

Neca Setubal e Mariana Almeida

Respectivamente, presidente do Conselho da Fundação Tide Setubal e do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta e membro do conselho editorial da Folha, e professora do programa avançado em gestão pública do Insper e diretora executiva da Fundação Tide Setubal

Vivemos um tempo de crescente desconfiança nas instituições e na nossa capacidade como sociedade de encontrar soluções conjuntas e dialogadas para problemas públicos. Nesse contexto, identificar e fortalecer práticas institucionais que reconstruam o senso de propósito coletivo e a possibilidade de operacionalização de escolhas em nome do benefício público torna-se não apenas uma boa prática, mas também uma tarefa histórica fundamental. Um dos temas que despertam indignação e pouca visão pública para uma solução é a desigualdade urbana. Em São Paulo, as desigualdades têm endereço. Ainda assim, durante décadas, o orçamento municipal tratou essas disparidades de forma indireta, diluindo o território nas classificações tradicionais da despesa e mantendo invisível a geografia real do investimento público. Essa realidade vem se alterando com um significativo processo de

mudança de práticas na Prefeitura de São Paulo: a regionalização do orçamento. A partir de debates internos e contribuições da academia, do legislativo e de organizações da sociedade civil, foi criado o IDRGP (Índice de Distribuição Regional do Gasto Público), ferramenta que incorpora critérios explícitos de vulnerabilidade social, infraestrutura e demografia na alocação dos investimentos públicos. Foi formalmente estabelecido no PPA 2022-2025 e reafirmado no PPA 2026-2029, prevendo uma destinação de pelo menos R\$ 10 bilhões segundo critérios territoriais e conduzindo anualmente processos de monitoramento e análise das despesas com base em um novo olhar, o dos territórios. A territorialização deixou de ser experimento e passou a integrar a engrenagem da máquina pública municipal. Uma iniciativa que ajudou a impulsionar essa mudança foi o “Desafio Gasto Público Tem Endereço”, da Fundação

Tide Setubal em parceria com o Tribunal de Contas e as secretarias da Fazenda e do Planejamento e Eficiência. O Desafio monitora e premia as equipes de secretarias municipais que mais avançam em seus processos de regionalização do orçamento, considerando tanto o volume de recursos regionalizados, quanto os aspectos de transformação das rotinas internas para uma alocação de recursos mais eficiente e territorialmente justa. Em sua terceira edição, realizada em 2025, o Desafio envolveu quatro secretarias municipais, Educação, Saúde, Transportes e Verde, em um esforço que, além de produzir dados regionalizados para mais de R\$ 45 bilhões do orçamento, revisou rotinas, promoveu integração entre equipes e incorporou os diferentes territórios da cidade à lógica da formulação das políticas setoriais. Esse é o ponto menos visível e, talvez, o mais relevante de todo o processo. Reformas institucionais

Em uma cidade marcada por contrastes tão profundos quanto São Paulo, fazer o orçamento enxergar o território é mais do que uma inovação administrativa. É sinal de maturidade institucional. Em tempos de desconfiança, é exatamente disto que precisamos: menos retórica e mais método

que perduram raramente nascem de rupturas espetaculares. Elas se consolidam quando novas práticas se tornam rotina, quando servidores passam a operar com outros incentivos e quando a lógica da decisão pública se altera por dentro. Ao forçar o diálogo intersetorial e exigir critérios explícitos de alocação, a regionalização tem induzido o poder público à aprendizagem organizacional e melhorado a coerência do gasto. Num contexto de restrição fiscal permanente, isso não é detalhe técnico, é estratégia de eficiência. Gastar ignorando o território tende a ser mais caro, menos efetivo e socialmente regressivo. Desigualdades territoriais elevam custos de provisão de serviços, reduzem o impacto marginal do investimento e perpetuam demandas que retornam ao orçamento ano após ano. Há ainda uma dimensão política mais ampla. Quando a execução pode ser acompanhada e o orçamento passa a refletir prioridades claras, o poder público reduz o espaço para arbitrariedades e fortalece sua legitimidade. Em uma cidade marcada por contrastes tão profundos quanto São Paulo, fazer o orçamento enxergar o território é mais do que uma inovação administrativa. É sinal de maturidade institucional. Em tempos de desconfiança, é exatamente disto que precisamos: menos retórica e mais método; menos promessas e mais evidências de que o Estado é capaz de aprender, corrigir rumos e agir de forma intencional na construção do bem público.

Temporada master de delações premiadas exige análise crítica

Em acordos de cooperação, acusações têm valor quando comprovadas, mas para advogados funcionam como meio de defesa contra anos de prisão

Basília Rodrigues

Jornalista, apresentadora e analista de política

O banqueiro do Master, Daniel Vercaro, e o ex-presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, são fortes candidatos a abrir segredos que podem prejudicar politicamente muitos nomes. Quem não deve, não corrompeu e nem foi corrompido, não deveria ter medo de delação. Isso, se o histórico de delações da Lava Jato, que levaram para cadeia políticos, empresários e banqueiros, tiver servido minimamente para amadurecer a visão da sociedade sobre este instrumento. Parece que estamos prestes a entrar em um novo capítulo político em que os limites dos erros e acertos de embarcar em delações premiadas serão testados. Acordos de colaboração premiada são meio de prova em que

acusações somente têm valor quando comprovadas. Mas também são vistos por parte de advogados como único meio de defesa contra anos de prisão. Ao mesmo tempo que podem esclarecer pontos cruciais de uma investigação, delações são notícia e seus protagonistas sempre podem mentir. Enganam que não vão voltar a repetir os crimes, fingem que contaram tudo, confundem o roteiro das histórias. Delatores podem ser tudo, menos inocentes. O maior problema é quando o efeito dessas “revelações” se sobrepõe à própria necessidade de comprovação, sob pena de ataque a reputações e anulação de processos sobre esquemas que envolvem muito dinheiro. A relatoria de André Mendonça tem dito que não irá se render a

narrativas políticas. O magistrado vê pontos de contato entre os casos INSS e Master, ambos com ele, sob uma perspectiva que ninguém mais tem —até agora. No esquema do INSS, o Master não é o único banco que aparece nas investigações, utilizado para enganar aposentados e pensionistas em empréstimos consignados. Mas, diferentemente das outras instituições, foi o que mais se exibiu. Entre os diálogos vazados, Vercaro afirma que “se der certo isso, vou mandar uma banana para todos os ministros”. Esse gesto, que se tornou antológico por meio de uma novela, simboliza o comportamento de poderosos corruptos que acreditam que nunca serão pegos. Em outro trecho de conversas, Vercaro não esconde o deslum-

Ao mesmo tempo que podem esclarecer pontos cruciais de uma investigação, delações são notícia e seus protagonistas sempre podem mentir. Enganam, fingem e confundem o roteiro das histórias

bramento por discursar para ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Superior Tribunal de Justiça (STJ) em um daqueles eventos para “discutir o futuro do Brasil”, quando o cardápio de especiaris servido no jantar inclui os próprios interesses. O ex-presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, também está preso, desde novembro de 2025, por decisão também do ministro André Mendonça. Na ocasião, foram cumpridas 16 ordens de prisão, que pegaram atuais e ex-funcionários da área de segurança social do governo, além de filhos de operadores do esquema no INSS que, assim como os pais, estariam na fraude. Stefanutto é acusado de receber R\$ 250 mil, por mês, como resultado da participação no esquema. Ele nega veementemente. Se não fosse a investigação, estaria provavelmente agora organizando campanha para disputar vaga à Câmara dos Deputados. A investigação afirma que o recebimento dos recursos seria ocultado por meio de empresas de fachada, inclusive uma pizzaria. As histórias são intrigantes, mas muitos personagens já mostraram que mentem, como ferramenta para minimizar os próprios erros ou apenas para se exhibir. Saberemos separar o joio do trigo?

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Trimestre

“Moraes fixa prazo de 90 dias para domiciliar a Bolsonaro, que precisará voltar a usar tornozeleira” (Mônica Bergamo, 24/3). Parabéns! Brasília está em festa. **Zelis Pereira Furlan** (Ribeirão Preto, SP)

*

Bolsonaro não merece a domiciliar. Espero que seja honesto com a Justiça e faça por merecer nos próximos 90 dias. Que o ministro Alexandre de Moraes não permita que políticos o visitem. Doente não faz política. **Maria Borges** (São Paulo, SP)

*

Bolsonaro deve estar mal mesmo. A autorização do ministro mostra que ele não vai mais incomodar o país por muito tempo. Moraes foi magnânimo. **Lorena Almeida Pardelhas** (Porto Alegre, RS)

*

Bolsonaro ser condenado por diversos crimes a mais de 27 anos e não cumprir ao menos cinco em regime fechado é um escárnio com a democracia, uma desmoralização das instituições e o fomento ao golpismo. **Antônio B. C. de Melo** (São Paulo, SP)

*

Prevalece a desigualdade no país. E os demais detentos, que não acesam hospitais como o DF Star, não falam diretamente com as autoridades e têm comorbidades ainda piores? Eis a igualdade brasileira. **Antonio Costa** (Rio de Janeiro, RJ)

Intervenção

“Michelle vai sozinha falar com Alexandre de Moraes e irrita aliados” (Mônica Bergamo, 24/3). Como alguém que não atua nos autos e sem cargo público relevante consegue audiência com ministro do STF? Praticamente todos os advogados com processos que tramitam na corte não conseguem isso e despacham com juiz auxiliar. Absurdas as mordomias de Bolsonaro. Muito acima de um cidadão comum e de Lula, quando preso. **Thulio Benvenuti Antunes** (Petrópolis, RJ)

*

Tenho que admitir: acho sua atitude bacana. Foi lá como esposa do preso, não como ex-primeira dama. Penso que político sempre que é preso adoece, mas no caso dele começo a acreditar que realmente precisa de cuidados que não pode receber na prisão. **Paula Valadares** (São Paulo, SP)



Ex-presidente Jair Bolsonaro cumpre prisão domiciliar em sua casa, em Brasília, antes de ir para Papudinha Sergio Lima - 11.set.2025/AFP

Caso Master

“Lula vê risco eleitoral e discute com ministros reação política a caso Master e endividamento das famílias” (Política, 24/3). A mídia contribui para a desinformação, minimizando o envolvimento da extrema direita com o escândalo. **Débora Milan** (Londrina, PR)

*

Como Bolsonaro, Lula só pensa em ficar no poder. Com as eleições chegando, quer se mexer para buscar culpados. Até agora dizia que o Brasil estava maravilhoso. Os políticos são todos iguais. **Paulo W. Dornellas** (São Paulo, SP)

*

Lula pode ter recebido Vercaro fora da agenda oficial quando não havia acusação contra Vercaro. Lula fez algo para favorecê-lo depois? FHC também recebia a todos. Ouvia, deixava o interlocutor falar, se despedia e depois fazia o contrário do que foi pedido. Lula não pode? **Vladimir Tzonev** (Campinas, SP)

Misoginia

“A lista obscena e a banalização do estupro” (Becky S. Korich, 22/3). A raiz do problema está na cultura erotizada, nos políticos que anunciam valores retrógrados em alto e bom som, nas mulheres que permitem o desperdício de suas existências apagando a si mesmas. Isso se reproduz há décadas ou séculos. A tecnologia só escancara o que sempre existiu. **Isabella de Carvalho** (São Paulo, SP)

*

Bons e maus exemplos vêm dos adultos que somos. Aqueles com mais visibilidade social têm maior responsabilidade. **Filipe Moura Lima** (Amparo, SP)

Adeus e reflexão

“Morre Gerson Brenner, ator e galã de novelas como ‘Corpo Dourado’, aos 66” (Ilustrada, 23/3). Que agora descanse em paz. Linda e completa nota da Folha. Mostra respeito pelo ator e pela pessoa. **Adelina Chaves** (São Paulo, SP)

*

Meus sentimentos aos familiares e amigos de Gerson. Seu trabalho é eterno. Descanse em paz! **Anibal Carrion** (Santos, SP)

*

Por essas e outras, governantes favoráveis a armas devem ser melhor analisados. É preciso focar o desarmamento de delinquentes. Pessoas com passagens, condenações e ocorrências afins deveriam ser monitoradas, impedindo a posse de armas e dificultando a reincidência. **Getulio M. de Siqueira** (Goiânia, GO)

Para fora

“Evangélicos brasileiros e de outros países emergentes exportam fé para EUA e Europa em ‘missão reversa’” (Cotidiano, 24/3). O cristianismo norte-americano quer poder e guerras. Poder para fazer guerras e guerras para ter mais poder. O resto é secundário. **Marcos Araujo** (Brasília, DF)

Bloqueio e infraestrutura

“Cuba restabelece energia elétrica após segundo apagão geral em uma semana” (Mundo, 23/3). Parabéns aos cubanos. Jamais se dobrarão. Os EUA têm saudades de usar Cuba como bordel e abrigo de criminosos. **Carlos Santos** (Guanambi, BA)

*

Admirável resistência. **Humberto Cavalcanti** (Recife, PE)

ATMOSFERA

São Paulo

Hoje

18°

30°

0h

6h

12h

18h

24h

Amanhã

18°

29°

Hoje

21°

34°

Rio

17°

24°

Brasília

20°

28°

Ribeirão

Amanhã

22°

35°

Rio

17°

25°

Brasília

20°

29°

Ribeirão

Fonte: www.climatempo.com.br

LOTERIA

Mega-Sena | CONCURSO 2.988

Os números sorteados pela Caixa Econômica Federal nesta terça-feira (24) foram:

- 21
- 23
- 28
- 36
- 57
- 58

SAÚDE FEMININA

O QUE A Secretaria de Saúde paulistana promove a 9ª edição do programa Avança Saúde - Mulher.

UBS Durante a iniciativa, as 481 UBSs (Unidades Básicas de Saúde) da capital paulista estarão abertas e ofertarão serviços de promoção à saúde feminina.

SERVIÇOS DISPONÍVEIS

- Atualização cadastral;
- Realização de testes rápidos de sífilis, HIV e hepatites;
- Atendimento de enfermagem;
- Encaminhamentos para mamografia;
- Consultas médicas;
- Orientação farmacêutica;
- Prevenção ao consumo excessivo de álcool;
- Orientação para interessadas em parar de fumar;
- Atividades educativas voltadas à alimentação saudável, saúde sexual e reprodutiva, prevenção à violência, saúde mental e autoexame das mamas.

QUANDO E ONDE No sábado (28), das 8h às 17h. Para encontrar uma UBS próxima de sua casa, acesse buscasaude.prefeitura.sp.gov.br/.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 25.MAR.1925



Estudantes da Universidade de Coimbra preparam Casa Brasil

SÃO PAULO Estudantes da Universidade de Coimbra, em Portugal, resolveram fundar a Casa Brasil, destinada a recolher e a hospedar brasileiros que forem frequentar a instituição. Nos debates sobre o tema, uma comissão de honra foi formada com portugueses e brasileiros, reunindo nomes eminentes da política, da diplomacia, da cultura e do mundo financeiro. A iniciativa nasceu após alunos de Coimbra visitarem o Brasil (a Tuna Acadêmica apresentou-se no país). Os jovens portugueses vieram com muito entusiasmo, voltaram para a Europa com gratas recordações e se empenham na aproximação das duas nações.

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 34,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 219,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 224,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 285,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 358,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 387,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 480,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Gula

O ministro das Micro e Pequenas Empresas, Márcio França (PSB), deve se reunir com o presidente Lula para pleitear ser candidato ao Senado por SP. Nesse caso, haveria uma dobradinha do PSB, já que a outra vaga será de Simone Tebet, recém-chegada ao partido. A intenção deve provocar reações de outras legendas, que também querem ser contemplados. O argumento do PSB é que França concorrerá como ex-governador de SP, mais experiente, enquanto a ministra disputa pela primeira vez no estado.

REALISMO O programa de Fernando Haddad (PT) ao governo de SP vai propor mudanças na fiscalização e nas obrigações impostas à Sabesp, mas sem defender sua reestatização. “É preciso reforçar a regulação e estabelecer regras mais duras para metas, cronograma de investimentos e política tarifária”, diz o deputado Emídio de Souza (PT), coordenador do documento. A avaliação é que anular a privatização envolveria um esforço institucional muito grande e geraria o risco de uma batalha política e jurídica.

XEROX O anúncio de Flávio Bolsonaro (PL) de que criará o Ministério da Segurança Pública se eleito pegou no contrapé a campanha de Lula. A proposta constava do programa de governo do presidente em 2022, mas nunca foi implementada. Retomá-la agora, como defendem membros do PT, seria lembrar que a promessa foi descumprida. Pior, poderia soar como uma cópia da iniciativa do adversário.

PIO DA NAVALHA Ex-presidente do PSOL, Juliano Medeiros assumirá o comando da federação do partido com a Rede. A chegada dele ao posto ocorre num momento delicado para o PSOL, em que o grupo de Guilherme Boulos ameaça debandar após perder uma disputa sobre federação com o PT. Além da experiência de ter presidido a legenda de 2017 a 2023, Medeiros mantém boa interlocução com Boulos e deve buscar um acordo.

MANSO Normalmente ferino contra Alexandre de Moraes (STF), o pastor Silas Malafaia adotou tom mais ameno ao comentar a decisão dele de liberar Jair Bolsonaro (PL) para a prisão domiciliar. “Não existe nada melhor do que a casa”, disse ao PAINEL. “E alivia um pouco a tensão da Michelle também, de se preocupar o tempo todo [com o marido]”.

REPARAÇÃO O escritório de advocacia Barci de Moraes, da família de Alexandre de Moraes (STF), obteve uma vitória no TJ-SP contra o criminalista Celso Vendramini, que chamou o ministro de “advogado do PCC” durante um júri. O relator, Mario Chiuvite Jr., negou recurso de Vendramini à condenação que já havia sofrido na primeira instância e manteve indenização de R\$ 50 mil por danos morais. O advogado argumenta que estava protegido por imunidade profissional e no exercício de suas funções.

FALA QUE EU TE ESCUTO Vereadores de SP querem levar o vice-prefeito, Ricardo Mello Araújo (PL), à Câmara Municipal, para que dê detalhes sobre a suposta perseguição que vem sofrendo por parte de membros da própria gestão Ricardo Nunes (MDB). O coronel até agora não explicou o que seria uma tentativa de desmoralização de sua imagem. “Se há um membro da própria gestão da prefeitura denunciando supostos desvios e irregularidades, isso é bem grave e não pode ser ignorado pelos vereadores”, diz Luna Zarattini (PT), autora do requerimento.

Com Carlos Petrocilo, Gabriela Echenique e Anna Virginia Balloussier

Moraes concede a Bolsonaro prisão domiciliar por 90 dias após piora em quadro de saúde

Ex-presidente, internado em Brasília, voltará a utilizar tornozeleira; ministro do STF proibiu aglomerações próximas à casa de político

Luísa Martins, Ana Pompeu e Isadora Albernaz

BRASÍLIA O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes concedeu nesta terça-feira (24) a prisão domiciliar em caráter humanitário ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por um prazo inicial de 90 dias. Bolsonaro terá de usar tornozeleira eletrônica e ficará proibido de usar as redes sociais ou de gravar áudios ou vídeos.

A determinação foi emitida depois da piora no estado de saúde do ex-presidente. Ele passou mal em cela no 19º Batalhão da Polícia Militar do DF, conhecido como Papudinha e onde estava preso após condenação de 27 anos e três meses pela trama golpista.

Foi diagnosticado com uma broncopneumonia, e a equipe médica de plantão no complexo de segurança citou “risco de morte” do político como motivo para transferência ao hospital DF Star. Intimada a se manifestar, a PGR (Procuradoria-Geral da República) foi a favor da domiciliar.

O descumprimento das medidas cautelares poderá acarretar a volta ao regime fechado, alertou o relator na decisão. Moraes também proibiu acampamentos ou aglomerações no raio de um quilômetro da residência, em condomínio em Brasília.

Segundo a ordem do magistrado, o prazo de 90 dias começa a ser contado a partir da alta médica, “para fins de recuperação da broncopneumonia”. Transcorridos os três meses, “será reanalisada a presença dos requisitos necessários para a manutenção da prisão domiciliar humanitária, inclusive com perícia médica se houver necessidade”.

Bolsonaro deixou a UTI na noite de segunda-feira (23), onde ficou por dez dias. Ainda não há previsão de alta hospitalar.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro comemorou a decisão, pleiteada pela defesa desde o ano passado. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) reclamou do caráter provisório da medida, que passará por reavaliação.

Em casa, o ex-presidente poderá receber os filhos, mas sob os mesmos horários e regras da Papudinha, que prevê visitas às quartas e sábados, entre 8h e 16h. Os advogados podem visitá-lo todos os dias, por 30 minutos por dia, mas precisam agendar previamente. Já os médicos do ex-presidente têm acesso livre.

Michelle, a filha Laura e uma enteada terão livre acesso. As demais visitas ficam suspensas, “para resguardar o ambiente controlado necessário, principalmente para se evitar o risco de sepse e



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) deixa o hospital DF Star, em Brasília, após procedimento cirúrgico. Pedro Ladeira - 1º.jan.26/Folhapress

+ Relembre os principais momentos de Bolsonaro na prisão

Tornozeleira rompida e detenção
Em novembro, o ex-presidente cumpria prisão domiciliar quando tentou romper sua tornozeleira eletrônica. Com isso, Moraes determinou sua prisão preventiva, citando risco de fuga para embaixada

Período na Polícia Federal
Com a ordem do STF, Bolsonaro permaneceu na Superintendência da PF do DF, onde ficou em uma sala no térreo, de 12 m², com cama, banheiro privativo e mesa de trabalho. Três dias depois, Bolsonaro recebeu a condenação definitiva por tentativa de golpe de Estado

Hérnia, soluço e hospital
Em 24 de dezembro, Bolsonaro deixou pela primeira vez a prisão na PF para fazer uma cirurgia de correção de hérnia inguinal bilateral. Ele também passou por procedimentos para controlar crises de soluço e registrou picos de hipertensão. Recebeu alta no dia 1º de janeiro

Queda na sala da PF
Em janeiro, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro relatou que o marido caiu enquanto dormia. O médico da PF constatou ferimentos leves e disse que não era necessário encaminhá-lo para o hospital

Ida para Papudinha
Após reclamações da defesa, Moraes autorizou em 15 de janeiro a ida do ex-presidente para o 19º Batalhão da Polícia Militar, conhecido como Papudinha, onde o ex-presidente ocupou cela de 65 m²

Visitas na prisão
Na Papudinha, Bolsonaro recebeu visitas de aliados e pré-candidatos em busca de respaldo para se lançar em seus redutos eleitorais

[manter o] controle de infecções”, escreveu o ministro do STF.

Apesar de ter concedido a prisão domiciliar, Moraes disse que a Papudinha observou “todos os cuidados necessários para o respeito absoluto da saúde e dignidade” de Bolsonaro e que isso se comprovou com o “rápido, imediato e eficaz atendimento médico, transporte e internação hospitalar” realizados no dia 13 de março.

O magistrado disse que, na véspera da internação do ex-presidente, “a equipe de saúde atestou sua boa condição física e mental”. Conforme Moraes, o ex-mandatário “poderia ter antecipado seu atendimento, caso tivesse acionado mais cedo o ‘botão do pânico’, à sua disposição 24 horas por dia”.

A decisão diz que a pneumonia “ocorreria independentemente do local de custódia e, dificilmente, o atendimento e a remoção do custodiado seria mais célere se estivesse em prisão domiciliar”. Contudo, o relator afirma que os documentos sobre a evolução do quadro de saúde de Bolsonaro mostram que a domiciliar “é a indicação mais razoável para a plena recuperação”.

Com a decisão, o país terá dois ex-presidentes cumprindo pena em casa: o outro é Fernando Collor, condenado por corrupção e detido no ano passado.

A Folha mostrou que a ofensiva pela domiciliar teve a participação de Flávio, de Michelle, do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), da bancada bolsonarista no Congresso Nacional e de membros do STF.

Um argumento utilizado junto a Moraes foi o risco de que a eventual morte de Bolsonaro fosse encarada como responsabilidade do Supremo. Diante disso, pelo menos cinco magistrados da corte entendiam que deixar Bolsonaro cumprir a pena em casa seria de fato a melhor opção.

RESERVA
CIDADE JARDIM

O ENDEREÇO DA CIDADE



NO CIDADE JARDIM, A REGIÃO ONDE TUDO ACONTECE,
NASCE O EMPREENDIMENTO MAIS ICÔNICO DA JHSF.

JHSF
SURPREENDENTE



SAIBA MAIS

IMAGEM ILUSTRATIVA PRODUZIDA COM IA.

política

PM vai vigiar casa de Bolsonaro e revistar visitas contra uso de celular

Defesa e Flávio Bolsonaro questionam caráter temporário do benefício; ministro vai decidir se mantém a prisão domiciliar humanitária 90 dias após o fim da internação

BRASÍLIA E SÃO PAULO Na decisão que concede o benefício da prisão domiciliar a Jair Bolsonaro, o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes determinou, nesta terça-feira (24), que a Polícia Militar do Distrito Federal vigie a casa do ex-presidente durante o período, fixado inicialmente em 90 dias.

Na decisão que autorizou a transferência da Papudinha, Moraes disse que os agentes devem vistoriar todos os carros que saírem da casa de Bolsonaro, em condomínio, no Jardim Botânico, em Brasília. “As vistorias deverão ser devidamente documentadas, com a indicação dos veículos, motoristas e passageiros”, diz.

Os policiais terão de revistar os visitantes para recolher os celulares ou outros eletrônicos, para cumprir a determinação que impede o ex-presidente de usar telefone ou meio de comunicação externa, diretamente ou por meio de terceiros. Os aparelhos precisarão ficar em um depósito.

Bolsonaro vai poder receber os filhos, mas sob os mesmos horários e regras da Papudinha, que prevê visitas às quartas e sábados, entre 8h e 16h. Os advogados podem visitá-lo todos os dias, por 30 minutos por dia, mas precisam agendar previamente com o 19º Batalhão da Polícia Militar. Já os médicos do ex-presidente têm acesso livre.

O monitoramento na casa de Bolsonaro será feito também na área externa, próxima a outras



O ministro Alexandre de Moraes, do STF Pedro Ladeira - 11.mar.26/Folhapress,

residências do condomínio, por causa da “existência de imóveis contíguos nas duas laterais e nos fundos, o que causa a existência de pontos cegos”.

A PM deverá ainda enviar a Moraes relatórios semanais ou imediatamente, em caso de descumprimento de qualquer medida.

A decisão determina que o ex-presidente volte a usar tornozeleira eletrônica. Também diz que ele poderá ser internado em hospital em caso de urgência, sem necessidade de autorização judicial, e receberá visitas médicas de cinco profissionais autorizados,

também sem aviso prévio.

Na lista das proibições, estão o uso de redes sociais, direta ou indiretamente, a gravação de vídeos ou áudios e visitas a outros moradores da casa.

A defesa de Bolsonaro criticou em parte a ordem de Moraes. Para o criminalista Paulo Cunha Bueno, o caráter temporário da medida, é “singularmente inovadora”. Os cuidados médicos são, segundo Bueno, permanentes e “demandados por toda vida”.

O filho do ex-presidente e pré-candidato à Presidência pelo PL, Flávio Bolsonaro, também criti-



Regras da prisão domiciliar de Bolsonaro

PODE

- Permanecer em sua residência, com tornozeleira eletrônica, por 90 dias
- Receber os filhos Flávio, Carlos e Jair Renan em horários predeterminados
- Receber advogados todos os dias, das 8h20 às 18h, por 30 minutos, com agendamento prévio
- Receber visitas médicas de cinco profissionais autorizados
- Fazer fisioterapia às segundas, quintas e sábados, por 1 hora
- Ir para hospital em caso de urgência, sem necessidade de autorização judicial
- Contar com seguranças previstos em lei para ex-presidentes

NÃO PODE

- Usar, direta ou indiretamente, qualquer meio de comunicação e redes sociais
- Gravar vídeos ou áudios, direta ou indiretamente
- Receber visitas de terceiros

cou o trecho. Em entrevistas aos canais GloboNews e CNN, ele classificou a decisão como “exótica” e chamou de inovação a “prisão domiciliar provisória”.

“Ele está tendo uma domiciliar humanitária, porque, no local onde ele está há um risco de agravamento do seu estado de saúde. Ele vai para casa para melhorar esse quadro. Daqui a 90 dias, se saúde dele melhorar, ele volta pro lugar onde a saúde ele tava piorando?”, questionou o senador.

A reavaliação periódica já foi utilizada por Moraes na concessão de outras prisões domiciliares humanitárias. Um precedente ocorreu no caso de Jorge Picciani, ex-presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, que previa uma reavaliação médica a cada dois meses. O relator desse caso foi o ministro Dias Toffoli.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro comemorou nesta terça-feira a decisão do ministro Alexandre de Moraes de conceder a prisão domiciliar humanitária.

“Obrigada, meu Deus!”, escreveu a presidente do PL Mulher em publicação nas redes sociais.

Ela também afirmou que seguirá cuidando do marido. “Não me detenho nos detalhes do processo. Sou esposa e mãe, e clamei muito a Deus para que nos ajudasse, para que ele pudesse ir para casa e receber o cuidado necessário. O amanhã pertence a Deus. A justiça e o juízo estão nas mãos Dele”, afirmou.

Principal afilhado político de Bolsonaro, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), também comemorou a prisão domiciliar. Segundo ele, “nada é mais justo” do que garantir que o ex-presidente “tenha assegurado o direito a um tratamento humano em um ambiente adequado à sua recuperação”.

Isadora Albernaz, Ana Pompeu, Luísa Martins, João Pedro Abdo e Arthur Guimarães de Oliveira

Transferência de ex-mandatário para casa enfraquece discurso de perseguição, atual arma retórica de Flávio

Análise

Igor Gielow

Repórter especial, especializado em política, geopolítica, cobertura de guerras e conflitos

A volta de Jair Bolsonaro para casa, na condição de condenado a 27 anos por tentativa de golpe, não é exatamente uma boa notícia para o seu filho Flávio, ungido pelo ex-presidente para disputar a eleição presidencial deste ano pelo PL.

Ainda que inicialmente por 90 dias, uma espécie de “test drive” acerca das intenções do ex-presidente, ela projeta o enfraquecimento do discurso do senador pelo Rio caso seja estendida.

Desde que a condenação do pai se tornou incontornável, e com o irmão deputado Eduardo (SP) nos Estados Unidos para uma operação fracassada visando salvar Bolsonaro da cadeia com uma campanha contra o Brasil do governo de Donald Trump, Flávio tomou o controle retórico do clã —atro-

pelando a ambição da ex-primeira-dama Michelle.

Parte importante da montagem de sua pré-candidatura ungida por um bilhete vindo do cárcere foi retomar a ideia de Bolsonaro como uma espécie de mártir da própria causa e Flávio, o carregador do seu estandarte.

Não era nada novo: desde a facada de setembro de 2018, que solidificou sua campanha rumo ao Planalto, Bolsonaro é tratado como o proverbial messias por seus seguidores. Sempre que possível, a cada internação emergiam fotografias de gosto duvidoso do político e suas agruras médicas.

Nada muito diferente na essência de seu ídolo Trump em 2024, quando além de condenado, levou um tiro de raspão na orelha em comício de sua caminhada vitoriosa de volta à Casa Branca.

A facada foi muito mais séria, e ao fim o motivo do agravamento de quadro que levou Bolsona-

ro para casa. De quebra, a decisão de Alexandre de Moraes reduz um pouco a pressão a que o ministro, já muito enrolado no caso Master, é submetido.

Foi Flávio que convocou a “vigília de orações” com ares de cobertura para uma tentativa de fuga no dia em que Bolsonaro protagonizou a surreal tentativa de rompimento da tornozeleira eletrônica. Era ele em frente à Polícia Federal quando o pai foi preso.

Com o relativo alívio das condições de detenção do ex-presidente, o discurso se enfraquece. Moraes, afinal, não poderá ser arrolado na campanha como um carrasco dedicado a torturar Bolsonaro diuturnamente com o mesmo afincado de antes.

Além disso, há sempre o risco de uma tornozeleira 2.0, algo insondável quando se trata de um personagem tão mercurial quanto Bolsonaro. Por mais fiéis que sejam os bolsonaristas, uma repeti-



Com o alívio das condições de detenção, o discurso se enfraquece. Moraes, afinal, não poderá ser arrolado como um carrasco dedicado a torturar Bolsonaro. Por outro lado, a fiscalização sobre eventuais articulações políticas dentro de casa pelo ex-presidente é bem mais difícil do que na Papudinha

ção do episódio ou quiçá uma tentativa mais sóbria de fuga poderiam ter impacto no apoio.

Por outro lado, e sempre o há, a fiscalização sobre eventuais articulações políticas a serem feitas de dentro de casa pelo ex-presidente é bem mais difícil do que na Papudinha. Além disso, a etapa doméstica pode animar o discurso público dos que dizem acreditar numa anistia mais ampla.

Mais importante, por ora foi Flávio quem assumiu o papel político do pai. Quando o senador sai do nada para 12% de menções espontâneas no Datafolha em três meses flinando sem obstrução como pré-candidato, isso indica transferência maciça.

Ela não pode ser atribuída apenas ao martírio que os bolsonaristas veem em seu líder. Há o fator do antipetismo e do antilulismo, no momento as forças de atração mais fortes do país ao lado da ojeira a Bolsonaro. Não por acaso, o presidente e o senador empatam com rejeições enormes na casa de 45%.

Com tudo isso, se o pilar da vitimização bolsonarista se enfraquece, seu impacto eleitoral pode ser compensado pela consolidação da coluna do não ao Lula.

Histórico de saúde de Jair Bolsonaro
De setembro de 2018 a março de 2026

- Marco crítico / situação atual
- Internação / procedimento
- Cirurgia de grande porte

2018

6.set

Atentado a faca em Juiz de Fora (MG)
1ª cirurgia: reparo de emergência nos intestinos

12.set

2ª cirurgia: desobstrução intestinal

2019

1 28.jan

3ª cirurgia: retirada da bolsa de colostomia

2 7.fev

Pneumonia detectada por tomografia

3 8.set

4ª cirurgia: correção de hérnia incisional na cicatriz abdominal

4 11.dez

Remoção de pintas

23.dez

Passa a noite no Hospital das Forças Armadas após queda no banheiro

2020

6.jul

Covid-19 confirmada

25.set

Retirada de cálculo na bexiga

2021

jul.

Início das crises de soluço

14.jul

Internação por obstrução intestinal

Para aliados, prisão domiciliar deve ampliar influência eleitoral de Michelle

Políticos também dizem esperar maior participação de Bolsonaro nas articulações de Flávio, apesar de restrições para encontros

BRASÍLIA Membros do PL e integrantes da pré-campanha de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmam que a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) vai influenciar ainda mais as decisões políticas de Jair Bolsonaro (PL) após ele ser transferido para a prisão domiciliar. Ao mesmo tempo, dizem que a medida tende a intensificar a participação do pai nas articulações do filho.

A decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), de conceder prisão domiciliar temporária de 90 dias diz que apenas Michelle e médicos do ex-presidente terão acesso irrestrito a ele —além da filha do casal e de uma enteada.

Mesmo os advogados de Bolsonaro, que podem visitá-lo todos os dias da semana, precisam de agendamento prévio e têm horário limitado das 8h20 às 18h, com permanência máxima de 30 minutos. É nessa condição que se encaixa Flávio, inscrito na equipe de defesa do pai.

Por isso, bolsonaristas ouvidos pela reportagem dizem esperar que Bolsonaro seja mais exposto às opiniões políticas da mulher, que, como mostrou a *Folha*, tentará emplacar uma série de aliadas nas eleições deste ano.

Algumas decisões tomadas por Bolsonaro na Papudinha já foram atribuídas à influência de Michelle —por exemplo, as escolhas da deputada Caroline de Toni (PL-SC) e do deputado Marcos Polon (PL-MS) para concorrerem ao Senado. A ex-primeira-dama, por sua vez, deve disputar uma cadeira na Casa pelo Distrito Federal.

A ex-primeira-dama é criticada por alguns aliados de Flávio por não ter embarcado em sua campanha. Enquanto parte dos bolsonaristas diz acreditar que a preponderância dela sobre Bolsonaro pode agravar esse racha, outros afirmam que, pelo contrário, Bolsonaro agora poderá agir como ponte e recompor o diálogo entre a mulher e o filho.

A decisão de Moraes foi concedida no dia seguinte à visita de Michelle ao ministro para reforçar o pedido por domiciliar. Apesar de a ofensiva pela transferência de Bolsonaro ter envolvido também Flávio e outros políticos, a ex-primeira-dama sai fortalecida, com uma imagem conciliadora, segundo parlamentares.

Com isso, aliados de Michelle temem que ela seja ainda mais atacada por bolsonaristas e membros do clã como reação

ao seu protagonismo.

Enquanto a convivência entre Michelle e Bolsonaro será significativamente ampliada, o convívio entre o ex-presidente e o senador está submetido às mesmas regras da Papudinha. Na condição de filho, e não de advogado, Flávio pode visitar o pai às quartas-feiras e sábados, das 8h às 10h ou das 11h às 13h ou das 14h às 16h.

Alguns interlocutores de Flávio e Bolsonaro minimizam o efeito político da prisão domiciliar, argumentando que o ex-presidente segue com comunicação restrita, como ocorria na Papudinha.

A decisão de Moraes, dizem eles, até restringe sua situação anterior ao suspender por 90 dias as demais visitas a Bolsonaro. Moraes afirma que a medida é necessária no “período de recuperação do custodiado”.

Em entrevistas a canais de TV, Flávio afirmou que a decisão de Moraes é política e exótica por valer apenas 90 dias, mas representa um primeiro passo por justiça.

Internado com broncopneumonia desde o último dia 13, Bolsonaro segue sem previsão de alta hospitalar. Ele deixou a UTI (Unidade de Terapia Intensiva) na noite de segunda-feira (23).

O agravamento do estado de saúde do ex-presidente foi o principal argumento dos pedidos por domiciliar feitos a Moraes pela defesa e também por outros atores nos últimos dias —a ofensiva envolveu Michelle, Flávio, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), outros ministros da corte e deputados da direita.

Ainda de acordo com aliados de Bolsonaro, a decisão de Moraes vai permitir a recuperação da saúde do ex-presidente, o que é visto como prioridade em relação às articulações políticas.

De qualquer forma, a avaliação geral é a de que Bolsonaro terá uma melhora em sua saúde e sua disposição ao cumprir pena em casa, o que consequentemente deve impulsionar sua atuação política. Há quem aposte que o ex-presidente vai acabar assumindo, informalmente, a coordenação da campanha do filho, a cargo do senador Rogério Marinho (PL-RJ).

Por outro lado, parlamentares afirmam que deve haver cautela em relação à participação de Bolsonaro na campanha do filho, sob pena de que ele seja punido com transferência para a Papudinha, dado que a decisão é temporária.

Carolina Linhares, Augusto Tenório, Laura Scofield e Raphael Di Cunto

2022

3.jan

Obstrução intestinal: internado no Vila Nova Star (SP)

28.mar

Desconforto abdominal: passa a noite no HFA (Brasília) com suspeita de obstrução

2023

9.jan

Internação em Orlando (EUA): dores abdominais e suboclusão intestinal, sem cirurgia

set.

5ª e 6ª cirurgias para correção de hérnia de hiato e de desvio de septo

2024

6.mai

Erisipela: infecção bacteriana na pele; internação para tratamento medicamentoso

2025

1 11.abr

7ª cirurgia: reconstrução da parede abdominal

14.set

Remoção de oito lesões de pele

16 a 17.set

Internação por mal-estar agudo

6.nov

Crises de soluço e prisão domiciliar

2 25.dez

8ª cirurgia: hérnia inguinal bilateral

3 27 a 30.dez

9ª, 10ª e 11ª cirurgias: bloqueio do nervo frênico

2026

6 a 7.jan

Traumatismo craniano leve após cair no quarto da PF

13.mar

Internação na UTI: broncopneumonia bacteriana

política

As prebendas dos magistrados

O príncipe de Salinas sabia das coisas

Elio Gaspari

Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles “A Ditadura Encurralada”

Com a palavra o príncipe de Salinas, aristocrata siciliano, personagem de “O Leopardo”, genial romance de Giuseppe Tomasi di Lampedusa: “Tudo isso não deveria poder durar; mas vai durar, sempre; o sempre humano, é claro, um século, dois séculos...; e depois será diferente, porém pior”.

Em 2026 sabe-se que 6 dos 10 ministros do Supremo Tribunal Federal receberam da Viúva valores superiores ao teto (o salário deles, R\$ 46.366,19). São os conhecidos penduricalhos, todos legais.

O ministro Flávio Dino, que pretende limitar essas prebendas, em dezembro de 2024, quando já estava no STF, recebeu cerca de R\$ 30 mil líquidos. Era produto de um penduricalho de verbas retroativas referentes a direitos não usufruídos enquanto ainda era juiz federal, como férias e folgas —além do salário. Naquele mês o doutor recebeu R\$ 55 mil líquidos. Em dezembro de 2020, ao tempo em que ele era governador do Maranhão, por conta de direitos retroativos, Dino recebeu R\$ 106 mil líquidos.

A reportagem de Luany Galdeano, Arthur Guimarães de Oliveira e Idiana Tomazelli mostrou que outros cinco ministros do Supremo foram beneficiados por prebendas semelhantes e, desde 2019, essa bancada recebeu R\$ 2,8 milhões em valores correntes: Alexandre de Moraes (mais de R\$ 1 milhão), Gilmar Mendes (R\$ 880 mil desde 2019), Kassio Nunes Marques (R\$ 277 mil), André Mendonça (R\$ 491 mil). Não há registro de pagamentos para os ministros Edson Fachin, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin, advogado de banca privada.

Vale repetir, todos esses penduricalhos eram legais, como era legal a prebenda do século 19. Naquele século a elite de Pindorama, na qual estiveram pelo menos dois magistrados do Supremo Tribunal de Justiça (o STF do Império), aninhava-se na prebenda dos negros livres.

Explicando: desde 1831 a lei dizia que seriam livres todos os negros trazidos da África e capturados em Pindorama. Eles devem ter sido uns 10 mil, enquanto o contrabando trouxe cerca de meio milhão de escravizados. Os negros tornavam-se escravos da Coroa e alguém teve a ideia de privatizá-los. A Coroa os mandava para cidadãos ilustres (inclusive jornalistas). O concessionário pagava uma taxa anual que podia ser amortizada alugando o negro por um mês.

Um negro privatizado era vantajoso, porque enquanto um fazendeiro perdia seu capital quando ele morresse, com a privataria bastava requerer outro.

A professora Beatriz Gallotti Mamigonian listou 570 beneficiados pela prebenda. Ali há de tudo, do genro e da neta de José Bonifácio a três ilustres Lima e Silva, um tio, o pai barão e seu filho, então Marquês de Caxias. Há lotes de barões, viscondes e marqueses. Mais alguns desembargadores e os ministros do STJ Francisco José Alves Carneiro e José Paulo de Figueirôa Nabuco de Araújo.

Nessa boquinha entraram uns dez jornalistas, inclusive o maior deles, Justiniano José da Rocha. O Marquês de Paraná, um dos maiores políticos do Império, e sua mulher receberam 21 negros.

A prebenda foi extinta, vieram a Abolição e as Repúblicas. Tudo aquilo não deveria poder durar; mas durou o sempre humano, um século, dois séculos.

Entorno de Lula vê Caiado sem espaço para crescer em eleição após desistência de Ratinho Jr.

Análise é que governador do PR fecharia estado para petista e Flávio; Kassab prevê decisão do PSD sobre candidatura até a próxima semana

Caio Spechoto, Catia Seabra e Juliana Arreguy

BRASÍLIA E SÃO PAULO O entorno do presidente Lula (PT) tem minimizado a desistência do governador do Paraná, Ratinho Jr. (PSD), de se candidatar ao Palácio do Planalto. Os aliados do petista já esperavam o movimento, e mantêm a avaliação de que a disputa poderá ser encerrada no primeiro turno.

Petistas já apostavam em uma desistência de Ratinho Jr. porque avaliavam que, entrando em uma disputa pela Presidência da República, ele colocaria em risco o capital político do próprio grupo no Paraná. Os movimentos do senador Sérgio Moro (PL-PR) para disputar o governo paranaense pelo PL influíram na decisão.

Secretários próximos a Ratinho e dois aliados afirmaram à Folha que o fato principal para a desistência foi a resistência de familiares do governador, contrários à exposição em uma disputa nacional. O pai do governador é o apresentador de televisão e empresário Carlos Roberto Massa, o Ratinho, que se opunha à candidatura. As filhas dele também tentavam demovê-lo da ideia.

O mais provável é que a pré-candidatura do PSD seja assumida pelo governador de Goiás, Ronaldo Caiado. Aliados de Lula acreditam que Caiado ficará sem espaço junto ao eleitorado. A avaliação é que a disputa ficará polarizada entre o petista e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e poderá ser decidida no primeiro turno.

Na avaliação de aliados de Lula, a desistência de Ratinho Jr. deixa o eleitorado do Paraná em disputa. Se fosse candidato ao Planalto, o governador poderia dominar o cenário político paranaense e dificultar a campanha dos concorrentes no estado.

Os setores do entorno de Lula adeptos desse raciocínio avaliam que, em solo paranaense, uma candidatura de Ratinho prejudicaria mais Flávio do que o presidente. O estado tende à direita e deverá dar a maioria de seus votos ao filho de Jair Bolsonaro (PL) na ausência de Ratinho.

Outra consideração feita por lulistas é que Caiado tende a fazer ataques mais fortes a Lula do que Ratinho Jr. Isso, por um lado, aumentaria o desgaste do petista. Por outro, poderá fazer com que uma fração dos eleitores que rejeitam a esquerda migre de Flávio Bolsonaro para o candidato do PSD.

Apesar disso, o grupo político do petista ainda aguarda os próximos movimentos do presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab. O entorno de Lula ainda não tem certeza que haverá um candidato pessedista na disputa pelo Palácio do Planalto.

Na nota em que anunciou que não seria candidato, na segunda-feira (23), Ratinho Jr. disse que concluirá seu mandato como governador e que, depois, voltará a trabalhar no setor privado.

Apesar disso, afirmou que continuará à disposição do PSD “para ajudar o Brasil virar a página do atraso, criar perspectivas mais

otimistas para os jovens”, citando em seguida como objetivos alcançar menos burocracia, endurecimento de leis criminais e fortalecimento do agronegócio.

Além de Caiado, o PSD também tem o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, como possível candidato a presidente.

‘Questões locais’

O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, disse nesta terça-feira (24) que até o final deste mês o partido definirá quem, se Leite ou Caiado, será candidato à Presidência pela legenda.

A declaração foi dada no início da tarde, durante o evento de filiação da apresentadora Silvia Abravanel, do SBT, na sede do partido, no centro da capital paulista. Ela disputará uma cadeira na Câmara dos Deputados pelo PSD. Antes do evento, Kassab recebeu Caiado para um café em sua casa, no Jardim Paulistano, zona oeste da cidade.

“Ele só manifestou a sua disposição, a sua motivação em ser candidato, o que é muito bom”, declarou o presidente do PSD.

O líder partidário disse que não houve surpresa no gesto de Ratinho Jr. e que a decisão foi tomada “por motivos familiares, questões locais de política”.

Nesta quarta-feira (25), Kassab também se reunirá com Eduardo Leite em São Paulo para discutir o interesse dele em ser o presidente do partido.

“Possivelmente até o final do mês. Possível até mesmo antes”, ressaltou o chefe do PSD.



Moro se filia ao PL ao lado de Flávio em evento com críticas a Lula

Sergio Moro de mãos dadas com sua mulher, Rosângela, e Flávio Bolsonaro em evento que marcou sua filiação ao PL, nesta terça (24); ela também irá para o partido para disputar cadeira na Câmara

Claudio Gerber/Divulgação PL

TSE forma maioria pela condenação e inelegibilidade de Cláudio Castro

Quatro ministros votaram contra ex-governador do RJ, que quer concorrer ao Senado

Italo Nogueira e Ana Pompeu

RIO DE JANEIRO E BRASÍLIA O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) formou maioria nesta terça-feira (24) pela condenação à inelegibilidade do ex-governador do Rio de Janeiro Cláudio Castro (PL) no processo em que é acusado de abuso de poder político e econômico nas eleições de 2022. Os ministros Floriano de Azevedo Marques e Estela Aranha acompanharam os votos de Isabel Galloti e Antônio Carlos, somando quatro contra o ex-governador. O ministro Kassio Nunes Marques votou para absolver Castro, por considerar que não foi comprovado impacto no resultado do pleito. Já André Mendonça considerou que o ex-governador teve benefícios eleitorais, mas não teve sua participação comprovada nas infrações apontadas. Em relação ao presidente afastado da Alerj (Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro), Rodrigo Bacellar (União Brasil), Mendon-

ça votou pela condenação, registrando o placar de 5 a 1. Ainda resta o voto da presidente da corte, Cármen Lúcia. A sessão não havia sido encerrada até a conclusão desta edição. Castro e Bacellar ainda não se manifestaram sobre o placar. Em episódios anteriores, eles negaram ilegalidade e afirmaram que interromperam os projetos sociais questionados assim que irregularidades foram apontadas. A decisão deve afetar os planos de Castro de concorrer ao Senado. Aliados afirmam que ele tentará recorrer da decisão. Ele renunciou ao cargo de governador nesta segunda-feira (23), véspera da retomada do julgamento, a fim de evitar a pena de cassação. O objetivo foi garantir a realização de uma eleição indireta para o mandato-tampão no estado, que vai até o fim deste ano. A retirada do cargo pelo TSE poderia levar à realização de um pleito direto, reduzindo o poder de influência do governa-

dor sobre sua sucessão imediata. O julgamento no TSE foi retomado após Kassio pedir vista na sessão do último dia 10, quando o processo voltava à pauta após quatro meses parado para vista do ministro Antônio Carlos. A ação eleitoral teve como origem o chamado escândalo da “folha secreta de pagamento”, revelado pelo UOL em junho de 2022. O caso se refere ao uso da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) e da Fundação Ceperj para o pagamento de funcionários de projetos sociais em dinheiro e sem a divulgação de seus nomes. Uma investigação do Ministério Público do Rio descobriu saques na “boca do caixa”. Ao todo, R\$ 248 milhões foram retirados em agências bancárias por dezenas de milhares de pessoas que integrariam o esquema. As contratações só foram interrompidas em agosto, após a ação civil pública do Ministério Público estadual. O caso gerou duas ações de investigação judicial eleitoral, uma

+
Interino no RJ diz não estar pronto para cargo
O governador interino do Rio de Janeiro e presidente do TJ-RJ (Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro), desembargador Ricardo Couto de Castro, afirmou nesta segunda-feira (23) à **Folha** que um presidente de Tribunal de Justiça “não está preparado para ser governador”. “Um presidente de tribunal não está preparado para ser o governador do estado. Ele vai ocupar situações emergenciais, pontuais, de forma temporária para fazer essa transição”, afirmou ele.

movida pela chapa de Marcelo Freixo (PT), derrotado na eleição, e outra pela Procuradoria Eleitoral. Castro foi absolvido no TRE-RJ (Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro) em maio de 2024 em votação apertada, por 4 a 3. O Ministério Público Eleitoral levou o caso ao TSE, ao recorrer. Na retomada do julgamento, Kassio afirmou também que não foi comprovado que a reeleição de Castro ocorreu em razão do esquema. O ex-governador foi eleito no primeiro turno com 58,67% dos votos válidos. “É extremo de dúvida que as cifras envolvidas neste caso concreto são superlativas. [...] Ocorre que os elementos existentes não se traduzem em um grau de certeza que permita apenar os integrantes da chapa eleita no pleito de 2022 para o governo do estado do Rio de Janeiro, tampouco demais recorridos, com as duras penas”, declarou o ministro. Floriano, em seguida, questionou a necessidade de comprovação direta sobre o resultado. “O abuso é ilícito em si. Independentemente da obtenção de eventual resultado ou da necessidade deste resultado para a disputa eleitoral. Já se decidiu nesta Corte que a margem de votos daquele vencedor que praticou um abuso, é irrelevante para desnaturar a característica ou o atributo de abusividade das condutas”, declarou.

Presidente vê risco eleitoral em escândalos e discute com ministros respostas a casos Master e INSS

Catia Seabra e Adriana Fernandes

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) discutiu com a cúpula do governo respostas para o que auxiliares identificam como fontes de desgaste político e eleitoral: o alto endividamento das famílias e os escândalos de corrupção. Durante reunião na noite da quarta-feira (18), no Palácio do Planalto, Lula e ministros avaliaram que o nível de endividamento do brasileiro neutraliza os esforços do governo em busca de sensação de bem-estar social, como reajuste do salário mínimo e aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda. Na reunião, a taxa de juros praticada pelo Banco Central foi, mais uma vez, motivo de críticas. No dia seguinte, Lula reclamou publicamente da política monetária, mostrando-se frustrado com a redução de apenas 0,25 ponto porcentual, para 14,75%, da taxa Selic pelo Copom (Comitê de Política Monetária). O presidente esperava que a taxa a essa altura do ano já estivesse em 14%. Lula também disse que o caso do Banco Master é “ovo da serpente” da gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e de Roberto Campos Neto no Banco Central. Os participantes da reunião admitiram ainda que, embora herdados de gestões passadas e investigados em seu governo, os escândalos de corrupção do Master e das fraudes do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) estão caindo na conta de Lula.



O presidente Lula (PT) em evento sobre educação em Brasília Gabriela Biló - 23.mar.26/Folhapress

O presidente, segundo relatos, manifesta frustração com o desgaste sofrido por fraudes que têm envolvimento de seus opositores e que só teriam vindo à tona graças às investigações encorajadas por ele na CGU (Controladoria-Geral da União), na PF e no BC. Lula e auxiliares reconheceram a dificuldade de combater a estratégia de comunicação bolsonarista, que usa as investigações para afirmar que o governo é palco de corrupção, o que ajudaria o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) a avançar nas pesquisas de intenção de voto à Presidência. Na avaliação de um participante, o trabalho de combater a corrupção não tem sido convertido em ativo político. O diagnóstico é que a comunicação não está conseguindo mostrar que o governo

está atuando contra as fraudes. Presente na reunião, o ministro da Secom, Sidônio Palmeira, respondeu à avaliação, alegando que reagir a esses ataques não é tarefa da comunicação oficial. O desapontamento se estende ao diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, e ao controlador-geral da União, Vinicius Carvalho. Lula ficou contrariado por Carvalho não ter comunicado antecipadamente sobre as fraudes dos descontos dos aposentados do INSS, reveladas em 2025, para que o governo pudesse adotar medidas com mais agilidade. No caso da PF, aliados do presidente costumam criticar o vazamento de informações por agentes da corporação. Eles enxergam a ação de bolsonaristas. Em entrevista à **Folha**, o advo-

“
O combate à corrupção é uma diretriz do governo federal, que tem reafirmado a importância da atuação da Polícia Federal nessa área. As investigações são conduzidas com base na lei, com responsabilidade e respeito ao devido processo legal
Andrei Rodrigues diretor-geral da PF sobre atuação do órgão

gado Marco Aurélio de Carvalho, coordenador do grupo Prerrogativas, verbalizou a opinião de ministros palacianos ao criticar à PF. Ele faz a defesa de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente, investigado por suposta ligação com as fraudes do INSS. Procurado, o chefe da PF disse que o órgão atua com autonomia técnica e independência, asseguradas desde o primeiro dia de governo pelo presidente. “O combate à corrupção é uma diretriz do governo federal, que tem reafirmado a importância da atuação firme da Polícia Federal nessa área. As investigações são conduzidas com base na lei, com responsabilidade e respeito ao devido processo legal”, afirmou.

Arrecadação de ISS com eventos cresce 672% em dez anos em SP e ultrapassa R\$ 320 milhões no último ano

Aponte a câmera de seu celular ou tablet e saiba mais

PREFEITURA DE SÃO PAULO
aqui o trabalho não para

Estúdio**FOLHA**

Em 2025, AGU pagou R\$ 6,1 bi em honorários a membros; Messias recebeu R\$ 714 mil

Órgão diz que ministro tem direito a pagamento por fazer parte da carreira; verba representa quase o triplo do montante pago em 2024

Idiana Tomazelli e Luany Galdeano

BRASÍLIA Membros da AGU (Advocacia-Geral da União) receberam R\$ 6,1 bilhões em honorários de sucumbência em 2025, um recorde turbinado por pagamentos de verbas retroativas e auxílios de alimentação e saúde. O valor é quase o triplo do montante pago em 2024 (R\$ 2,1 bilhões). Os dados foram colhidos pela Folha no Portal da Transparência. Segundo o levantamento, 5.876 servidores receberam remuneração extra acima de R\$ 700 mil no ano, quase metade dos 13 mil contemplados.

Um deles é o advogado-geral da União, Jorge Messias, que é procurador da Fazenda Nacional. Ele recebeu R\$ 713,5 mil em valores brutos (antes da incidência de Imposto de Renda), fora o salário de ministro.

Em nota, a AGU disse que, como membro da carreira, Messias tem direito à verba. O órgão afirmou ainda que os pagamentos respeitaram o teto remuneratório do funcionalismo, hoje em R\$ 46,4 mil mensais, sob o entendimento de que as verbas retroativas não se sujeitam a esse limite. O ministro também tem parte do salário retido pela União por meio do chamado “abate-teto”.

Os honorários de sucumbência da AGU foram criados em 2016 e implementados em 2017 como uma espécie de bônus pago aos servidores da área jurídica do Executivo pela atuação na defesa dos interesses do governo federal. Eles beneficiam advogados da União e procuradores da PGF (Procuradoria-Geral Federal), da PGFN (Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional) e do Banco Central.

Em geral, são considerados por outras categorias como um tipo de penduricalho a turbinar a remuneração das carreiras da AGU. Nesta quarta-feira (25), o STF (Supremo Tribunal Federal) retoma o julgamento sobre as verbas extras, recebidas também por membros do Judiciário e do Ministério Público.

O repasse dos honorários é feito pelo CCHA (Conselho Curador dos Honorários Advocatícios), entidade de natureza privada gerida por representantes das próprias carreiras beneficiadas.

A instituição recebe mensalmente repasses milionários feitos pela União, relativos não só aos honorários recolhidos em ações nas quais a União sai vencedora, mas também a uma fatia dos encargos cobrados sobre débitos inscritos na dívida ativa, independentemente da existência ou não de ação judicial. Todos os



O advogado-geral da União, Jorge Messias, em audiência pública na sede do Supremo Tribunal Federal, em Brasília

Tom Molina - 27.jun.25/Divulgação STF

membros da AGU recebem o pagamento, e um dos fatores que dita o valor é o tempo de carreira.

No começo, o pagamento anual de honorários não passava de R\$ 1 bilhão, em valores correntes. A partir de 2021, porém, a verba distribuída aos membros da carreira cresceu de forma acelerada, na esteira de medidas para ampliar a eficácia da cobrança da dívida ativa e elevar a arrecadação federal. O ápice se deu em 2025.

Via de regra, os honorários ficam sujeitos ao teto do funcionalismo, graças a entendimento adotado pelo STF em julgamento concluído em 2020.

No entanto, auxílios criados a partir de 2024 e pagamentos retroativos acabam furando esse limite. No ano passado, por exemplo, o CCHA autorizou o pagamento de terço de férias sobre os honorários.

O terço de férias é uma verba considerada indenizatória e, por isso, fica fora do teto remuneratório. O mesmo ocorre com o auxílio-alimentação, que complementa o benefício dado a todos os servidores, e o auxílio-saúde. Com a decisão do CCHA de autorizar o ressarcimento retroativo a 2017, com a aplicação de juros e correção monetária, grande parte dos membros da AGU chegou a receber R\$ 300 mil num único mês.

O valor recebido por Messias em 2025 ficou acima da média (R\$ 470,5 mil) paga aos integrantes da AGU no ano passado.

“Como membro da carreira de procurador da Fazenda Nacional, Jorge Messias tem, como os demais advogados públicos federais, direito ao recebimento dos honorários de sucumbência. Esses honorários não são custeados com recursos orçamentários da

União. Trata-se de recursos de natureza jurídica privada, provenientes de valores pagos pelas partes vencidas em processos judiciais em que a União é vencedora”, disse a AGU.

O ex-presidente do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) Alessandro Stefanutto, que é procurador federal, também recebeu R\$ 713,5 mil em honorários no ano passado. Preso em novembro de 2025 no âmbito da Operação Sem Desconto, que investiga fraudes na cobrança de mensalidades de aposentados, ele terá que devolver parte desse valor.

Após ser procurado pela Folha, o CCHA informou que, em 6 de março, foi notificado formalmente pela Secretaria Geral de Administração da AGU sobre a suspensão do pagamento de honorários a Stefanutto, a contar do dia 13 de novembro de 2025, quando ele foi preso.

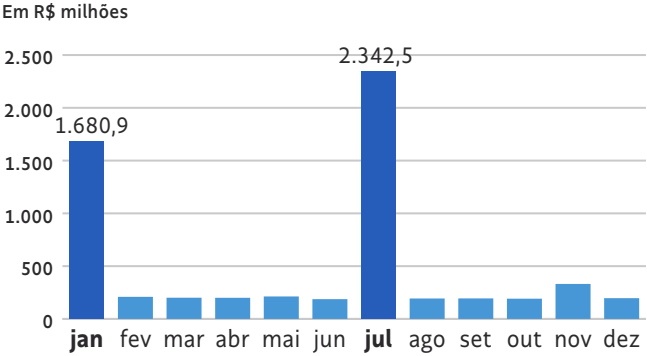
A nota não detalha o valor a ser devolvido, mas, segundo dados do Portal da Transparência, Stefanutto recebeu R\$ 19,7 mil em dezembro (relativos ao mês anterior), R\$ 15,9 mil em janeiro e R\$ 30,7 mil em fevereiro. Procurada, a defesa do ex-presidente do INSS não se manifestou.

Defensores dos honorários argumentam que a verba tem impacto positivo sobre a produtividade dos advogados da União e evita a perda de talentos para outras carreiras ou para a iniciativa privada. Também ressaltam que os valores sofrem incidência de Imposto de Renda. No ano passado, a estimativa é que R\$ 1,2 bilhão tenha sido recolhido aos cofres públicos a partir da tributação dessas remunerações.

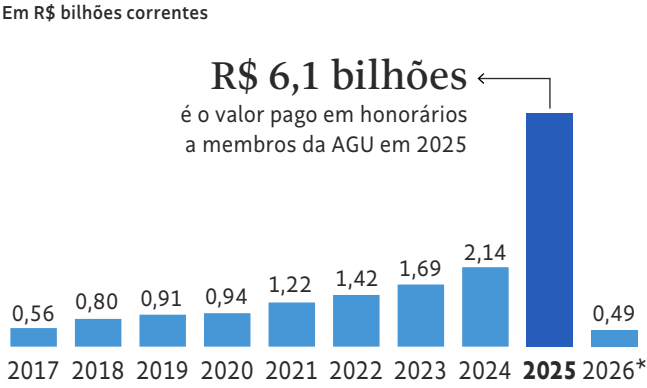
Dentro e fora do governo, porém, técnicos criticam as brechas para contornar o teto do funcio-

Honorários da AGU

Pagamento de honorários em 2025



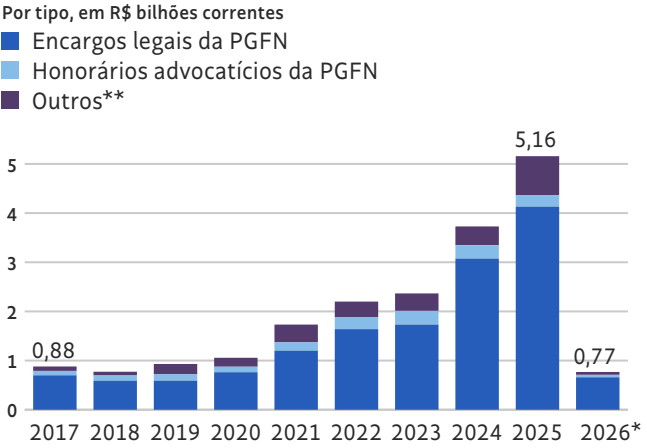
Histórico do pagamento de honorários



Quantidade de servidores beneficiados



Repasse ao Conselho Curador dos Honorários da AGU



R\$ 19,6 bilhões

é o total repassado pela União ao Conselho Curador dos Honorários da AGU desde 2017, em valores correntes

* Até o fim de fevereiro. ** Incluem honorários de outros órgãos, como PGF, que atua na defesa de fundações e autarquias como o INSS
Fonte: Portal da Transparência

R\$ 300 mil

valor recebido por alguns integrantes da AGU em apenas um mês após ressarcimento de verbas desde 2017

R\$ 470,5 mil

média paga a membros da AGU em honorários em 2025

nalismo. A falta de transparência sobre os pagamentos foi um problema, minimizado pela criação de um painel com a descrição desses repasses. Os dados detalhados, porém, só estão disponíveis de junho de 2025 em diante.

Questionado, o CCHA não informou uma projeção para o pagamento de honorários em 2026. “A previsão de valores futuros depende da arrecadação efetiva de honorários decorrentes de decisões judiciais e de pagamentos realizados pelas partes vencidas, o que torna impossível a realização de estimativas precisas antecipadamente”, afirmou o órgão.



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante evento em SP Rafaela Araújo - 19.mar.26/Folhapress

Lula quer mudanças no crédito rotativo diante da alta do endividamento da população

Em queda nas pesquisas, presidente defende novas regras para reduzir custo do cartão e também do consignado privado

Adriana Fernandes e Catia Seabra

BRASÍLIA Pressionado pelo impacto negativo da alta do endividamento das famílias na sua popularidade em ano eleitoral, o presidente Lula (PT) quer mudanças para reduzir o custo do rotativo do cartão de crédito.

O tema foi discutido em reunião do presidente com a cúpula do Executivo na semana passada, que avaliou as principais fontes de desgaste do governo no cenário eleitoral. Nova reunião aconteceu nesta terça (24) com integrantes da equipe econômica.

Os ministros Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) e Sidônio Palmeira (Secretaria de Comunicação) defendem mudanças nas regras para a fixação de novos limites para o rotativo.

O diagnóstico repassado a Lula foi que o elevado comprometimento do orçamento doméstico com o pagamento das dívidas tem feito com que as famílias acabem o mês sem dinheiro, situação que aumenta o mal-estar com o governo, neutralizando o quadro de redução do desemprego, geração de renda e controle da inflação.

Para auxiliares do presidente, todo o aumento de renda está se esvaindo com as dívidas.

Reportagem da **Folha** mostrou que as famílias brasileiras direcionam 29% dos seus ganhos para quitar compromissos financeiros desde outubro, o maior percentual em pelo menos 20 anos, segundo dados do Banco Central.

O calote das pessoas físicas é liderado principalmente pelo rotativo do cartão, com inadimplência de 63,5% em janeiro. Essa mo-

dalidade de crédito tem taxa de 14,81% ao mês —valor maior do que a taxa Selic de um ano, hoje em 14,75%.

Pelas regras em vigor, o valor total cobrado de juros e encargos financeiros no rotativo e no parcelamento da fatura do cartão não pode ultrapassar 100% da dívida principal, segundo regra aprovada em 2024. Uma dívida de R\$ 100, que não é quitada, por exemplo, está limitada a R\$ 200 após incidência dos juros e dos encargos por atraso.

A mudança, no entanto, não resolveu o problema, na avaliação dos auxiliares de Lula.

Consignado privado

O governo também estuda medidas para reduzir os juros do chamado consignado privado, modalidade de crédito voltada para os trabalhadores com carteira assinada. Esse tipo de empréstimo foi reformulado há um ano, mas, para o governo, as taxas ainda são muito altas.

Uma das propostas é considerar abusivas taxas acima da média de um determinado patamar, o que, na prática, funcionaria como um teto para os juros cobrados, segundo pessoas a par do tema.

O governo também vai regulamentar o uso do saldo do FGTS como garantia para o consignado privado, o que pode ajudar a baixar os juros.

Representantes do setor financeiro, ouvidos pela **Folha** na condição de anonimato, avaliam que uma proposta de mudança a ser apresentada pelo governo para reduzir os juros cobrados dificilmente enfrentaria resistências

no Congresso em ano eleitoral, da mesma forma como ocorreu no ano passado com a isenção do IR para quem ganha até R\$ 5.000.

Os executivos não descartam ainda a possibilidade de o governo discutir alterações na regra que limita aos bancos cobrar taxas de juros de até 8% ao mês no cheque especial, colocadas em vigor desde 2020 pelo BC.

Em 2023, a ideia inicial do governo era impor teto de juros também no cartão de crédito. Na época, estudo contratado pelas instituições financeiras mostrou que 65 milhões de cartões seriam cancelados pelos bancos, caso o limite fosse aprovado, o que afetaria o consumo das famílias.

A razão apresentada pelos bancos na época foi que o balanço entre o custo e risco não compensaria manter a clientela. A proposta não seguiu em frente. A expectativa do setor agora é que o governo vai tentar fazer a mudança. Procurado pela reportagem, o BC, que determina as regras do setor financeiro, não respondeu até a publicação deste texto.

No dia 12, Gleisi chamou de criminosa a taxa de juros do crédito rotativo em publicação nas suas redes sociais. “Se a Selic é vergonhosa a taxa de juros do cartão de crédito rotativo é criminosa: uma Selic ao mês!

Técnicos da área econômica do governo, que são críticos ao modelo implementado pelo governo Lula 3 de demanda estimulada por crédito, acreditam que as medidas até agora adotadas, como o programa Desenrola de renegociação de dívidas, não resolveram problemas estruturais.

Lula, Master, diesel, IR e pesquisas

Isenção do IR e medidas sociais não ajudam a melhorar imagem e votação de Lula

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

A cúpula do governo Lula e militantes estão des-norteados com o resultado desanimador das pesquisas de voto e de opinião sobre o desempenho do presidente. A depender do levantamento, entre 45% e 55% do eleitorado diz que de modo algum votaria em Lula 4 —a variação é grande, pois perguntas e metodologias diferem. Os pacotes socioeconômicos não fazem efeito positivo. Agora, o governo teme até que Jair Bolsonaro morra antes da eleição.

Um azar: pesquisas públicas e levantamentos de frequência maior e amostra menor, mais reservados, indicam que parte do eleitorado associa a bandalha do Master ao governo. Corrupção não raro é tida como “coisa de governo”, de “políticos”. Cai em parte na conta do presidente da vez, não importam fatos básicos.

Um fato básico do Master é que mais de 90% dos envolvidos, dos suspeitos e dos amigos operantes de Daniel Vercaro por ora conhecidos são do centrão e do direitão. Dos mesmos partidos que metem a mão no mensalão e no petrolão e governaram com Jair Bolsonaro.

Sorte duvidosa: pesquisas rápidas e levantamentos nas redes indicam que o povo em geral até agora liga pouco para guerra e preço de combustível. Pode ser. Pouca gente, dado o tamanho da população, compra diesel. O efeito da carestia desse combustível aparecerá, se for o caso, nos alimentos. A gasolina encareceu, mas até agora não de modo chocante.

Problema grave seria a falta mais disseminada de diesel. O governo quer remediar o problema com subsídio, ao menos até meados do ano. O subsídio federal direto, de R\$ 0,32 por litro, mais um subsídio “rachado” com os estados de R\$ 1,20 por litro não incentivam importação suficiente de diesel, dizem importadores, que são interessados no assunto, porém. Não há dados públicos que permitam medida independente do risco de escassez. Essa gambiarra pode funcionar por um ou dois meses, se os combustíveis não ficarem ainda mais caros no mundo. O risco é acordar tarde para o escândalo mortal do desabastecimento. Ou de meter os pés pelas mãos, se animar com mais subsídios e dar ordens para a Petrobras engolir o prejuízo de importar caro para vender barato aqui —pode até dar rolo legal. Enfim, o governo deu chutes na direção do gol, mas não marcou.

O efeito da isenção do IR até agora mal aparece em pesquisas, embora a redução recorrente do desconto talvez ainda venha a comover alguns eleitores de classe média, muitos com ojeriza a Lula e a esquerdas.

O entorno de Lula se irrita de novo com o BC, que, no entanto, o salvou de carestia mortífera. Aponta o dedo para juros e seu impacto no aumento do peso do pagamento do serviço da dívida (juros e amortização) no orçamento das pessoas, ora “recorde”.

Mas nem esse peso aumentou de modo lá tão relevante de 2023 para cá nem essa estatística do BC permite deduções precisas do efeito social de juros e dívidas, que são ruins, claro. É difícil explicar por aí a piora do prestígio de Lula. Goste-se ou não da política econômica e de seus efeitos ruins a médio prazo, o aumento da renda e a redução da pobreza foram grandes. Mas não colaram.

A inflação de alimentos era de mais de 8% ao ano em dezembro de 2024, final de ano que lascou o prestígio do governo de modo aparentemente duradouro. Agora, está em zero. Talvez, o povo ache apenas que saiu um bode da sala, que não ganhou nada. Enfim, um terço do eleitorado não votará em Lula nem que chova picanha.

Corrupção não raro é tida como ‘coisa de governo’. Cai em parte na conta do presidente, não importam fatos básicos. Um fato básico é que mais de 90% dos envolvidos conhecidos são do centrão e direitão

economia

PAINEL S.A.

Alex Sabino (interino)
painelsa@grupofolha.com.br

Shell recebe sinal verde

A Shell recebeu autorização do Cade para a venda de sua participação nos campos de petróleo de Orca e Sul de Orca, localizados na Bacia de Santos. A compradora é a Kufpec, petroleira estatal do Kuwait, que adquiriu 20% do negócio. Anunciado ao mercado em fevereiro, o processo de notificação foi analisado pelo Cade em menos de uma semana. Como a Kufpec não atua formalmente no Brasil, a superintendência-geral da autarquia entendeu que não havia necessidade de aprofundar as discussões, por se tratar da entrada de um novo agente no setor de óleo e gás.

OPORTUNIDADE A petrolífera americana, que antes tinha 70% da participação no negócio, afirma que a venda faz parte da estratégia de gestão de riscos, representando uma oportunidade de “reposicionamento do portfólio” da empresa. Para a estatal kuaitiana, é a chance de incorporar ativos produtivos do Brasil ao seu portfólio, tendo a Shell como sócia-gestora.

EM TRÊS ANOS Pelo projeto inicial, será instalado um navio-plataforma com capacidade para produzir até 120 mil barris por dia. Segundo o formulário de notificação enviado ao Cade, os ativos do projeto Orca terão início de produção previsto apenas a partir de 2029.

INVESTIMENTO A Iconic, dona do maior market share de lubrificantes do país, afirma que vai investir cerca de R\$ 250 milhões na ampliação da capacidade produtiva da empresa, na eficiência operacional e no incremento das vendas por seus canais de distribuição. A companhia, uma joint venture entre a Chevron e a Ipiranga, tem cerca de 25% do mercado nacional e no final de 2024 apresentou lucro líquido de R\$ 312,3 milhões. A avaliação é que o setor está em expansão, impulsionado pelo crescimento das vendas de veículos e pela produção agrícola.

LIBERADO A Veracel Celulose, empresa controlada pela Suzano e pela suéco-finlandesa Stora Enso, teve financiamento de R\$ 200 milhões aprovado pelo BNDES. O dinheiro virá do Finem, linha de crédito liberada para grandes projetos de investimento e de infraestrutura.

5ª VEZ O projeto é plantar 22,7 mil hectares de eucaliptos no sul da Bahia, com conservação das áreas prevista até 2028. Esta é a quinta operação do banco estatal com a empresa neste século, quase sempre para programas florestais. A Veracel produz, em média, 1,1 milhão de toneladas de celulose por ano. É a responsável por manter a maior reserva particular de mata atlântica do Nordeste.

DEPOIS DE OUTUBRO Empresas do setor portuário receberam informação de parlamentares e ministros de que a ideia do presidente Lula é empurrar o leilão do Tecon 10, o megaterminal do porto de Santos, para depois da eleição. Essa é também a impressão de pessoas do mercado ouvidas pela coluna.

MUDOU Antes uma das bandeiras de infraestrutura do governo federal, a concessão do novo terminal, que pode dobrar a capacidade do principal porto do país, passou a não ter a mesma prioridade de antes. A preocupação com a reeleição, as trocas de ministros e a conjuntura econômica são questões mais urgentes para o governo, que também teme os efeitos da guerra entre EUA e Irã no preço do petróleo.

com Diego Felix e Luana Franzão



O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo. Rafaela Araújo - 24.nov.25/Folhapress

Duração da queda de juros será decidida com o tempo ante incerteza com guerra, diz BC

Em ata de reunião que cortou 0,25 ponto da Selic, Copom evita sinalizar próximos passos à espera de mais clareza sobre conflito

BRASÍLIA Diante da incerteza provocada pela guerra no Irã, duração e intensidade do ciclo de queda de juros serão decididas pelo Copom (Comitê de Política Monetária) ao longo do tempo, mostra ata divulgada pelo Banco Central nesta terça (24).

O colegiado do BC deixou a próxima decisão em aberto. A ideia do Copom é ter mais clareza da profundidade e da extensão do conflito no Oriente Médio antes de qualquer definição. A próxima reunião está marcada para 28 e 29 de abril.

“O Comitê estabeleceu que a magnitude e a duração do ciclo de calibração serão determinadas ao longo do tempo, à medida que novas informações forem incorporadas às suas análises”, diz o documento.

“Essa decisão é compatível com o cenário atual, no qual a duração e extensão dos conflitos geopolíticos, assim como sinais mistos sobre o ritmo de desaceleração da atividade econômica e seus efeitos sobre o nível de preços, dificultam a identificação de tendências claras”, acrescentou.

O Copom iniciou na última quarta (18) o ciclo de queda de juros e reduziu a taxa básica (Selic) em 0,25 ponto percentual, de 15% para 14,75% ao ano. Em ata, ressaltou os efeitos dos juros altos sobre a atividade econômica e sobre a inflação para justificar o primeiro corte.

Esse foi o primeiro corte da Selic em quase dois anos e o primeiro da gestão de Gabriel Galípolo no Banco Central. A queda anterior foi em maio de 2024, sob Roberto Campos Neto.

Ao analisar a trajetória da inflação, o colegiado observou que, até o início do conflito no Orien-

te Médio, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) mostrava “algum arrefecimento”.

O alívio no câmbio e nos preços das commodities contribuía para reduzir a inflação de bens industrializados e alimentos. Além disso, a inflação de serviços também perdia força, ainda que de forma mais lenta devido ao dinamismo do mercado de trabalho e da moderação gradual da atividade econômica.

Destacou que, no entanto, as expectativas de inflação voltaram a subir depois do início da guerra no Irã, permanecendo acima da meta de 3% no curto e no longo prazo. Os dias que antecederam a decisão do Copom foram marcados por mudanças nas projeções do mercado e forte estresse nos juros futuros.

No cenário de referência do próprio comitê, a estimativa de inflação para este ano saltou de 3,4% para 3,9%. Para o terceiro trimestre de 2027, a projeção subiu de 3,2% para 3,3%. Esse é o prazo na mira do órgão devido aos efeitos defasados da política de juros sobre a economia.

O alvo central do BC é 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. No modelo de meta contínua, o objetivo é considerado descumprido quando a inflação acumulada permanece durante seis meses seguidos fora do intervalo, que vai de 1,5% (piso) a 4,5% (teto).

Na ata, o Copom manteve o tom sobre a trajetória das contas públicas, repetindo ter convicção de que as políticas devem ser previsíveis e críveis.

Para Caio Megale, economista-chefe da XP e ex-assessor no Ministério da Economia, o Copom

manteve aberta a possibilidade de uma aceleração no ritmo de corte de juros, caso o conflito no Oriente Médio perca intensidade.

“A pressão inflacionária, que provavelmente decorrerá de custos mais elevados de energia, não parece alterar de forma significativa o plano de voo do Copom, ao menos até o momento”, afirma em nota.

Para as próximas reuniões, a XP projeta cortes de 0,5 ponto percentual, até levar a Selic a 12,75% ao ano. Na sequência, prevê pausa para avaliação mais detalhada do período eleitoral e da política fiscal à frente.

No entanto, não descarta uma piora no cenário inflacionário. “Assim, a calibragem monetária à frente pode acabar sendo menos intensa do que esperamos. O monitoramento dos preços do petróleo, da taxa de câmbio e, particularmente, das expectativas de inflação, será fundamental nas próximas semanas”, afirma.

Para o Itaú, a ata sugere que apenas as opções de corte de 0,25 ponto percentual ou de 0,50 ponto percentual estavam sobre a mesa do Copom. Na visão do banco, apesar da turbulência global, as autoridades continuam confiantes na capacidade de ajustes nos juros.

“Embora destaque que o processo de desinflação perdeu tração nas leituras mais recentes, o Copom também afirma que uma possível (provável) reaceleração da atividade econômica no primeiro trimestre de 2026 não implicará em uma grande mudança em seu cenário atual”, diz em relatório.

Para abril, o Itaú projeta um corte de 0,5 ponto percentual.

Nathalia Garcia

Governo Lula adia ajuste para reduzir fila do INSS e congela só R\$ 1,6 bi

Executivo começa ano eleitoral com cenário mais benigno do que em 2025, quando precisou elevar IOF

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O governo decidiu adiar o ajuste necessário para custear a redução da fila do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e anunciou nesta terça (24) um bloqueio de apenas R\$ 1,6 bilhão no Orçamento de 2026, número que frustrou expectativas do mercado e de técnicos do Executivo.

Na semana passada, segundo três técnicos ouvidos pela *Folha*, o governo vinha cogitando congelamento maior, perto de R\$ 4 bilhões. O valor caiu após a decisão da JEO (Junta de Execução Orçamentária), formada pelos ministros da área econômica, de aguardar estimativas mais detalhadas sobre o custo de acelerar as análises e da concessão de benefícios.

A fila do INSS é uma das preocupações centrais do governo em ano eleitoral. Regularizar o fluxo dessas análises foi promessa de campanha de Lula. Na atual gestão do petista, porém, a fila bateu novos recordes e passou dos 3 milhões no início deste ano.

A equipe econômica tem dado sinais de que será preciso congelar outras despesas para acomodar esse custo, e a expectativa era que isso acontecesse já no primeiro relatório de avaliação do Orçamento, divulgado nesta terça. A despesa com benefícios previdenciários, porém, ficou inalterada (o único ajuste, de R\$ 1,6 bilhão, ocorreu em um gasto financeiro relativo a compensações devidas a estados e municípios).

Na apresentação dos números, o Executivo indicou apenas o gasto previsto com a Previdência, sem detalhar quanto espera de concessão de novos benefícios e o estoque remanescente de pedidos ao fim do ano. À *Folha* o presidente do INSS, Gilberto Waller Jr., previu chegar a dezembro com uma fila de 1,3 milhão de pedidos —o que pressupõe um esforço de aceleração das análises nos próximos meses.

Simulações mostram que a redução rápida da fila pode custar até R\$ 30 bilhões, dos quais de R\$ 6 bilhões a R\$ 10 bilhões já estão contemplados na projeção atual. Outra parcela pode ser amortecida pela economia com o reajuste dos benefícios em 2026, que ficou

abaixo do inicialmente projetado por causa da variação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) em 2025.

Sem o ajuste na Previdência, o bloqueio se deu por causa do aumento de R\$ 1,9 bilhão na previsão de gastos com BPC (Benefício de Prestação Continuada), que devem somar R\$ 133,9 bilhões neste ano. Houve ainda aumento de R\$ 1,4 bilhão no PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), devido ao reajuste no valor do benefício por pessoal.

O economista Tiago Sbardelotto, da XP Investimentos, avaliou que o bloqueio decepcionou e ficou “muito aquém do esperado”, dados os desafios já contratados para o ano.

O secretário-executivo do Ministério do Planejamento, Gustavo Guimarães, ressaltou que o governo segue adotando medidas adicionais de prudência, como o “faseamento”, que cria uma espécie de colchão de reserva para absorver eventuais bloqueios extras no futuro.

No documento, o governo reconheceu frustração na expectativa de receitas com tributos e contribuições previdenciárias, em parte compensada pelo aumento de R\$ 16,7 bilhões na arrecadação de royalties e participações, influenciada pela alta no preço do petróleo decorrente da guerra no Irã.

De modo geral, porém, as projeções do relatório mostraram um cenário mais benigno do que em 2025, quando o governo precisou congelar R\$ 31 bilhões em gastos e ainda aumentar o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras).

+

Durigan anuncia Ceron como novo secretário-executivo da Fazenda

O novo ministro da Fazenda, Dario Durigan, anunciou na segunda (23) o secretário do Tesouro, Rogério Ceron, como novo secretário-executivo da pasta, promovendo à chefia do Tesouro o subsecretário da dívida pública, Daniel Leal.

No X, Durigan disse que o trabalho de Ceron à frente do Tesouro foi “fundamental para avançarmos com nossa agenda nos últimos anos” e que confia em sua capacidade de entrega.

Expansão dos microsseguros amplia acesso à proteção e acelera inclusão financeira

CNP Seguradora amplia parcerias white label e oferece produtos acessíveis a milhões de brasileiros

Os microsseguros, apólices de baixo custo que vêm ampliando o acesso à proteção, avançam como um dos motores da inclusão financeira no Brasil. Com coberturas para roubo de celulares, acidentes pessoais, danos residenciais, proteção para microempreendedores e auxílio funeral, eles oferecem uma porta de entrada acessível e simplificada para milhões de consumidores que antes não tinham acesso a seguros tradicionais.

O processo de contratação agora ocorre de forma totalmente digitalizada, com forte presença em varejistas, empresas de telefonia, prestadoras de serviços e plataformas de e-commerce. Para essas marcas, a oferta de microsseguros representa uma estratégia de fidelização, aumento de engajamento e geração de novas receitas, ampliando o valor percebido pelo cliente.

Parte da expansão do setor está ligada ao modelo white label, que permite às empresas comercializarem seguros com sua própria identidade visual. Essa abordagem fortalece a relação com o consumidor e simplifica a experiência de aquisição.

Com atuação em seguros, consórcios, capitalização e planos odontológicos, a CNP Seguradora desenvolve soluções personalizadas para empresas que desejam ampliar seu portfólio de proteção sob sua própria marca. A companhia é pioneira no país nesse modelo, reconhecida internacionalmente pelo desenvolvimento de produtos ajustados ao perfil de cada parceiro, com integração tecnológica via APIs, bots, jornadas digitais e suporte no pós-vendas.

O potencial de crescimento é expressivo: mais de 120 milhões de brasileiros têm renda mensal de até dois salários mínimos e convivem com um grande gap de proteção. Embora a bancarização tenha avançado, ainda cerca de 75% da população adulta permanece sem seguro.

Esse ambiente impulsiona um mercado que movimentou entre R\$ 1,4 bilhão e R\$ 1,8 bilhão anuais e cresce, em média, 12% ao ano. Com tíquetes entre R\$ 4 e R\$ 20 mensais, assistências representam mais de 35% das vendas; vida e acidentes pessoais, 40%.

O canal digital tornou-se protagonista: mais de 45% das contratações são realizadas online, e

70% vêm de canais não tradicionais, como varejo, telefonia, internet, e-commerce e aplicativos.

Nesse cenário, programas de microsseguros em modelo white label ganham escala ao serem integrados à jornada de compra e relacionamento de grandes empresas de serviços e plataformas digitais, combinando comunicação simples, contratação rápida e recorrência. Ao levar proteção para o cotidiano do consumidor —no checkout físico, no app ou nos canais físicos e digitais, como supermercados— esse modelo amplia o acesso à cobertura e fortalece a fidelização com geração de valor para as marcas parceiras.

A CNP Seguradora, referência em proteção e uma das líderes em parcerias white label, atua também com Carrefour, Americanas, Banco BRB, XP e PagBank, entre outros grandes grupos.

Cada solução é desenvolvida sob medida, considerando as necessidades específicas do parceiro e do público atendido. Adaptável, a CNP ajusta coberturas, assistências e comunicação ao canal e ao perfil de cada base de clientes. A companhia também conduz toda a governança da operação, com processos rigorosos de compliance alinhados às diretrizes da Susep, Banco Central e ANS.

A CNP Seguradora integra o grupo francês CNP Assurances, uma das maiores seguradoras da Europa, presente em 19 países, com 50 milhões de segurados e mais de 170 anos de história. No Brasil, são 25 anos de atuação, 11 parcerias estratégicas e presença consolidada nos quatro pilares do mercado.

Segundo Renata Cesário Assis, superintendente comercial da CNP Seguradora, o propósito é ser adaptável e construir, junto aos parceiros, os melhores serviços e produtos para agregar valor à jornada de vida dos clientes e de toda a sociedade.



Aponte a câmera do seu celular ou tablet e saiba mais

PROTEÇÃO E INCLUSÃO



Microsseguros produtos de seguro acessíveis e simplificados, que promovem inclusão financeira, voltados para população de baixa renda, trabalhadores informais, microempreendedores individuais (MEIs) e pequenas empresas, com coberturas específicas e prêmios (preços) mais baixos



Coberturas populares Coberturas mais comuns incluem proteção para perda ou roubo de celular, assistência funeral, morte, invalidez, acidentes pessoais e danos residenciais, com limites de indenização reduzidos, geralmente de até R\$ 30 mil



Venda e distribuição Canais alternativos e digitais como supermercados, varejistas, farmácias, lotéricas, associações, entre outros

POTENCIAL DE INCLUSÃO



Público alvo: Mais de 120 milhões de brasileiros com renda até 2 salários mínimos



Receitas com prêmios: R\$ 1,4 bi e R\$ 1,8 bi por ano



Crescimento: média de 12% ao ano

Fonte: CNP Seguradora e Susep

EstúdioFOLHA

Conteúdo patrocinado produzido pelo Estúdio Folha

economia

Governo propõe subsídio extra de R\$ 1,20 na importação do diesel

Medida, adicional ao R\$ 0,32 por litro já em vigor e a ser custeada por União e estados, seria alternativa à ideia de zerar alíquotas do ICMS, que enfrentava resistências

BRASÍLIA O governo Lula (PT) propôs subsídio extra de R\$ 1,20 por litro na importação de diesel, custeado pela União e pelos estados, por um período de dois meses. É uma alternativa à ideia de zerar as alíquotas de ICMS, imposto estadual, sobre a importação do combustível, apresentada pelo Ministério da Fazenda e rejeitada pela maioria dos entes. Se implementada, será um benefício extra ante 12 de março, quando o governo anunciou a isenção de PIS/Cofins sobre o diesel e a criação de um subsídio de R\$ 0,32 por litro na venda de diesel importado ou doméstico,

pago com recursos da União. Na prática, o subsídio final ficaria em R\$ 1,52 por litro, além da desoneração de tributos federais. O ministro Dario Durigan (Fazenda) disse nesta terça-feira (24) que o novo desenho foi discutido com os secretários de Fazenda dos estados, e a expectativa é aprovar a medida até a próxima sexta-feira (27), quando está prevista nova reunião do Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária). O Confaz é o órgão colegiado responsável por temas relacionados ao ICMS. Ele reúne todos os secretários de Fazenda e é presidente

+
Arrecadação federal cresce 5,68% em fevereiro
A arrecadação federal teve alta real de 5,68% em fevereiro sobre o mesmo mês de 2025, somando R\$ 222,12 bilhões, informou a Receita Federal nesta terça-feira (24). O resultado é o melhor para meses de fevereiro da série da Receita, iniciada em 1995.

dido pelo Ministério da Fazenda. “A proposta mantém a linha de metade do ônus para os estados, metade para o União, com um ajuste de forma. Em vez de falar em retirada de ICMS, nós vamos trabalhar na linha de subvenção aos importadores de diesel. Então, R\$ 1,20 por litro de subvenção ao diesel, sendo que R\$ 0,60 fica a cargo dos estados, R\$ 0,60 a cargo da União”, disse Durigan. Segundo a Fazenda, o custo da medida ficaria em R\$ 3 bilhões para o período de dois meses, valor que seria repartido entre União e estados. Para o ministro, a nova proposta permite “dar uma

resposta mais rápida” ao problema, sobretudo diante dos relatos de desabastecimento. Importadores enfrentam dificuldades para trazer diesel ao Brasil, diante dos efeitos da guerra no Irã sobre os preços do petróleo e seus derivados. Para Durigan, a medida pode garantir “um fluxo de importação regular menos oneroso para os importadores”. O ministro disse ainda que o governo pode zerar as alíquotas de PIS/Cofins sobre o diesel e deixou a porta aberta para novas medidas ligadas aos combustíveis. Segundo ele, o presidente Lula vem pedindo “respostas sérias” à crise. “Isso [a nova subvenção] pode ajudar muito. Se vai resolver ou não, nós temos que aguardar o desenrolar da situação no Oriente Médio. Mas eu estou muito confiante que, se a gente der esse outro passo, a gente já dá uma segunda boa resposta para a questão do abastecimento”, afirmou. **Idiana Tomazelli**

Fiscalização aponta que Vibra elevou preço 35 vezes acima do custo

BRASÍLIA A Vibra Energia, antiga BR Distribuidora e ex-controlada da Petrobras, foi autuada pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) após elevar o preço do diesel em cerca de R\$ 1,06 por litro, enquanto seu custo subiu R\$ 0,03 no período. A diferença, de cerca de 35 vezes, foi considerada um forte indício de prática abusiva. A empresa nega irregularidades. A **Folha** teve acesso ao auto de infração aplicado contra a distribuidora, maior do país, com participação próxima de 22% do mercado e presença em milhares de postos.



Caminhão-tanque em unidade da Vibra durante fiscalização Danilo Verpa - 19.mar.26/Folhapress

definida. A Vibra terá 15 dias para apresentar defesa administrativa antes de eventual decisão final. A Vibra é uma das 11 distribuidoras responsáveis por mais de 60% do mercado e que foram notificadas a apresentar informações detalhadas sobre custos, reajustes e os preços praticados. Na quinta, a Senacon havia dado 48 horas para resposta, prazo ampliado para cinco dias corridos após pedidos de empresas. Algumas, como a Ipiranga, chegaram a pedir prazos maiores, de até 15 dias, alegando complexidade operacional. Na sexta (20), o presidente da Vibra, Ernesto Pousada, disse que a empresa dobrou a importação de diesel para abril e não deixará faltar produto em sua rede de postos com bandeira Petrobras. Ele falou após o sindicato que representa as três distribuidoras nacionais Vibra, Raízen e Ipiranga apontar riscos ao abastecimento, em carta ao governo e à ANP pedindo que a Petrobras retome leilões, em um cenário indefinido de estoques e prazo curto para importações. **André Borges**

A autuação mostra que a empresa comprou diesel por cerca de R\$ 4,81 por litro no fim de fevereiro e passou a pagar cerca de R\$ 4,84 em meados de março. Mas, ao vender o produto, o preço saiu de R\$ 5,38 a R\$ 6,45 por litro. Em nota, a Vibra diz que “os preços no setor de combustíveis são resultado de uma dinâmica influenciada por múltiplos fatores, como diferentes fontes de suprimento, incluindo importações, custos logísticos, variações cambiais e condições regionais, em um ambiente de livre concorrência”. “A companhia ressalta que análises que consideram apenas uma parcela desses componentes não refletem integralmente a formação de preços, especialmente em um contexto de volatilidade internacional”, disse. “A autuação ocorrida na quinta (19) resultou de operação conjunta da ANP, da Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor) e da Polícia Federal. A fiscalização analisou notas fiscais de compra e venda de combustíveis de 27 de fevereiro a 19 de março e concluiu que houve um “descolamento significativo” entre custo e preço. A base fiscalizada foi uma unidade de distribuição da Vibra Energia no bairro Cidade Nova Heliópolis, em São Paulo. A instalação recebe, armazena e revende grandes volumes de combustí-

vel e movimenta cerca de 120 milhões de litros por mês. Os dados mostram que no diesel S10, principal produto analisado, o custo da empresa subiu cerca de 0,6%, e o preço de venda dela avançou quase 20%. Já no diesel S500, a situação foi considerada ainda mais evidente. O custo para a Vibra ficou praticamente inalterado no período analisado, mas o preço subiu cerca de R\$ 0,67 por litro. Em ambos casos, os fiscais apontaram que o aumento não poderia ser explicado por variações reais de custo, podendo caracterizar alta abusiva. A infração foi enquadrada na lei que regula as atividades do setor de combustíveis e prevê punição para elevação abusiva de preços. Apesar disso, ainda não há multa

+
Dólar vai a R\$ 5,25, e Bolsa sobe 0,31%
O dólar fechou em alta de 0,24% nesta terça (24), a R\$ 5,254, tendo como pano de fundo os novos desenrolares da guerra no Oriente Médio. Ainda sem sinais de trégua, o conflito escalou em meio a ataques de Israel a instalações de gás iranianas. Horas depois, Teerã lançou nova onda de mísseis contra Tel Aviv. O Ibovespa avançou 0,31%, a 182.509 pontos, puxado pela Petrobras.

RDN Concessões e Participações Ltda.
CNPJ/MF nº 02.221.531/0001-30 - NIRE nº 35.234.082.649 - Sociedade Empresária Limitada
Aviso aos Sócios
Comunicamos o Senhor Sócio da **RDN Concessões e Participações Ltda.** (“Sociedade”) que se encontram disponíveis na sede social da Sociedade, na Avenida Doutora Ruth Cardoso, nº 8.501, 5º andar, Sala 01, parte, Pinheiros, CEP 05.425-070, São Paulo/SP, os documentos relativos às contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.
São Paulo/SP, 24 de março de 2026.
Guilherme Motta Gomes - Diretor-Presidente, **Angelo Luiz Lodi** - Diretor

ND Concessões e Participações Ltda.
CNPJ/MF nº 00.861.626/0001-92 - NIRE nº 35.233.538.193 - Sociedade Empresária Limitada
Aviso ao Sócio
Comunicamos ao Sócio da **ND Concessões e Participações Ltda.** (“Sociedade”) que se encontram disponíveis na sede social da Sociedade, na Rodovia Presidente Dutra (BR 116/SP/RJ), nº 0, Km 184,3, sala 19, bairro Morro Grande, CEP 07.500-000, Santa Isabel/SP, os documentos relativos às contas dos administradores referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Santa Isabel/SP, 24 de março de 2026. **Carla Henriques Silva Fornasaro** - Diretora-Presidente, **Josiane Carvalho de Almeida** - Diretora Administrativo Financeiro, **Guilherme Motta Gomes** - Diretor Operacional

FUNDAÇÃO CASA

CONVOCAÇÃO

ETORE MARCELO FERREIRA BASSETTO, portador do RG 432071076, Carteira Profissional nº 000 22053 - série: 0278 - SP, registrado nesta Fundação sob o número RE: 401444, solicitamos seu comparecimento na sede da Fundação CASA, sita à Rua Florêncio de Abreu, 848 - 3º andar - Luz, Seção de Movimentação, no prazo de 24 horas para tratar de assunto de seu interesse. O não comparecimento implicará em Demissão por Justa Causa - Abandono de Emprego, conforme artigo 482 alíneas “f” da CLT.

Indenizações que não indenizam devem pagar Imposto de Renda

Opinião

Não incidência do tributo não se sustenta à luz da Constituição, pois permite que situações economicamente equivalentes recebam tratamento distinto

Vanessa Rahal Canado

Professora do Insper e coordenadora do Grupo de Estudos para Reforma do Imposto de Renda (GerIR)

As chamadas “verbas extrate-to” têm ocupado posição cen-tral no debate recente sobre remuneração no setor públi-co. Para que escapem ao limi-te constitucional, essas parce-las são, em regra, qualificadas como indenizatórias. Essa qua-lificação não é neutra: ela per-mite tanto a exclusão dessas verbas do teto quanto, frequen-temente, o afastamento da in-cidência do Imposto de Renda.

A jurisprudência dos tribu-nais superiores classifica como indenizatória a verba que se-ja, alternativamente, 1) even-tual, isolada, compensatória e referenciada a fatos especí-ficos, não à pessoa do servi-dor; 2) destinada a reparação ou compensação de um dano ou despesa efetivamente su-portada; e 3) transitória, des-tinada a compensar despesas extraordinárias realizadas no interesse do serviço público.

A lógica subjacente é conhe-cida dos juristas. Indenizações, por definição, não constituem acréscimo patrimonial porque recompõem um dano ou res-sarcem despesas de terceiros. Nessa medida, não se subme-tem, em princípio, à tributação pelo Imposto de Renda.

O termo “indenização” não designa uma categoria única. Ele abrange hipóteses tanto de ressarcimento de despesas (que não deveriam ser pagas por quem as pagou) e recom-posição patrimonial em senti-do estrito (como os danos se-gurados) quanto situações em que o pagamento decorre de ilícito e representa a conver-são pecuniária de um direito não usufruído (férias indeniza-das, aviso prévio indenizado).

Nesse último caso, a nature-za indenizatória resulta da vi-olação do direito, não necessa-riamente da recomposição de perda patrimonial mensurável.

Essa distinção se torna ainda mais relevante quando se ob-serva que, em diversos casos, não se trata apenas de inde-nizar direitos não usufruídos, mas de estruturar direitos cu-ja fruição é, na prática, excep-cional ou inexistente.

Benefícios como a licença-prêmio —concebida como período de descanso— passa-ram a ser convertidos de for-ma recorrente em pagamento, funcionando como mecanis-

mo de incremento remunerató-rio. O mesmo ocorre com licen-ças compensatórias e regimes de folga que permitem a conversão sistemática de dias não usufruí-dos em pecúnia.

Em situações mais recentes, propostas chegam a estruturar o próprio regime de trabalho de modo a gerar, de forma previsí-vel, a indenização pelo não usu-fruto do descanso.

Nesses casos, a lógica se inver-

te. Não se trata mais de recom-por um dano decorrente de ilíci-to, mas de instituir um benefício que já nasce, ou passa a funcio-nar, como fonte de pagamento. A indenização deixa de ser ex-cepcional e passa a ser o resul-tado esperado do próprio dese-nho do direito.

Com isso, parcelas com fun-ção próxima à de remuneração são excluídas tanto do teto quan-to da tributação com base em



Benefícios como a licença-prêmio —concebida como período de descanso— passaram a ser convertidos de forma recorrente em pagamento, funcionando como mecanismo de incremento remuneratório. O mesmo ocorre com licenças compensatórias e regimes de folga que permitem a conversão sistemática de dias não usufruídos em pecúnia

uma qualificação jurídica que não corresponde à sua função econômica.

É justamente esse tipo de dife-renciação que a Constituição de 1988 procurou evitar. O art. 150, II, ao vedar distinções em razão da ocupação profissional ou da denominação jurídica dos rendi-mentos, foi formulado num con-texto de rejeição a regimes especi-ais no Imposto de Renda que favo-reciam determinadas categorias.

Quando a incidência do IR pas-sa a depender da forma como a verba é qualificada, não da função econômica que ela desempenha, e quando direitos são estrutura-dos para viabilizar sua conver-são em pagamentos classificados como indenizatórios, cria-se um mecanismo de diferenciação en-tre os funcionários públicos e os empregados que é incompatível com o art. 150, II, da Constituição.

Nessas hipóteses, a não inci-dência do IR não se sustenta à luz da Constituição, pois permite que situações economicamente equi-valentes recebam tratamento tri-butário distinto com base na no-menclatura jurídica das verbas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA
AVISO DE RETIFICAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO – 010/2026
OBJETO: AQUISIÇÃO DE UM VEÍCULO, TIPO CAMINHÃO BASCULANTE, USADO, PARA A UTILIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA. A Prefeitura Municipal de Tapiratiba, sediada à Avenida da Saudade, nº 265, Centro, em Tapiratiba/SP, torna público, para conhecimento dos interessados, que, por meio do Pregoeiro nomeado pela Portaria nº 174, de 12 agosto de 2025, retificou o edital de licitação, corrigindo as divergências nas datas previstas. Data da sessão: 09 de abril de 2026, Horário: 09h, Local: www.bll.org.br - aba ACESSO BLL COMPRAS. Tapiratiba/SP, 24 de março de 2026. Ramon Jesus Vieira - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA – 004/2026
OBJETO: ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO DE GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS DO MUNICÍPIO DE TAPIRATIBA. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: técnica e preço, nos termos da Lei nº 14.133/21. Início do recebimento das propostas: dia 26/03/2026, às 08:00. Fim do recebimento das propostas: dia 09/04/2026, às 08:30. Data da sessão: 09/04/2026, às 09:00. Local: www.bll.org.br - aba ACESSO BLL COMPRAS. Tapiratiba/SP, 24 de março de 2026. Ramon Jesus Vieira - Prefeito.

MUNICÍPIO DE MONGAGUÁ
Edital de Pregão Eletrônica nº. 007/2026
Processo n.º 143/2025, Objeto: Registro de Preços para Aquisição de Kits de Material Escolar, Mochilas e Estojos, novos e de primeiro uso, de acordo com as especificações técnicas, quantitativos e prazos estabelecidos no Termo de Referência. Término do recebimento das propostas: 13/04/2026 às 08h50min, através da Plataforma BBMNET - Licitações Eletrônicas da Bolsa Brasileira de Mercadorias, no endereço www.novobbmnet.com.br. O edital encontra-se a disposição dos interessados, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e no endereço eletrônico www.mongagua.sp.gov.br, através do Link TRANSPARÊNCIA > LICITAÇÃO. Autoridade Competente.

AVISO - Encontra-se aberta na Prefeitura do Município de Ilha Comprida/SP: Pregão Presencial nº 05/2026 do tipo menor TAXA ADMINISTRATIVA para a contratação de empresa para prestação de serviços de implantação, intermediação e administração de um sistema informatizado e integrado via Web On-Line Real Time, com utilização de sistema de gerenciamento da manutenção preventiva/corretiva da frota com utilização de etiqueta denominada Tag com tecnologia Rfid/Nfc em estabelecimentos credenciados no estado de São Paulo, objetivando subsidiar o uso do sistema de gestão e acompanhar o desempenho dos Órgãos/Entidades quanto aos indicadores de gestão da frota do Município de Ilha Comprida. Entrega e abertura de a documentação dar- se- a em no dia 08/04/2026 as 09h.O edital em seu inteiro teor estará à disposição dos interessados no site www.ilhacomprida.sp.gov.br. Maristela Osório de Marques Cardona Prefeita Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DEL REI
Processo de Licitação nº 267/2025
Concorrência Eletrônica nº 009/2025
MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DEL REI, torna pública a **suspensão do Contrato nº 041/2026**, originado do Processo Licitatório nº 267/2025 - Concorrência Eletrônica nº 009/2025, celebrado com a empresa DKN Transportes Ltda, CNPJ: 48.930.350/0001-83, cujo objeto é a concessão de serviço de transporte de passageiros do Município de São João del-Rei/MG - Zona rural, São João Del Rei, 23 de março de 2026. **Aurélio Suenes de Resende, Prefeito Municipal.**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO / SUPRIMENTOS
SUPRI.MATERIAIS@DGA.UNICAMP.BR | DGA.UNICAMP.BR / AQUISIÇÃO DE MATERIAIS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA 90148/2026, UASG 450161, Processo nº 01-P-47704/2025, do tipo menor preço unitário por item, destinado ao Registro de Preços de Quimioterápicos. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 10/04/2026 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pt-br>).
O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pt-br>)

Campinas, 24 de março de 2026.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
KAIROS CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR LTDA
CNPJ/MF nº. 32.673.484/0001-26 – NIRE/JUCESP: 35235442592
Considerando o disposto no artigo 27 do Contrato Social, a sócia-administradora da sociedade empresária **KAIROS CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR LTDA**, CNPJ/MF nº. 32.673.484/0001-26, convoca todos os sócios para ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (AGO) a ocorrer na DATA: 14 de abril de 2026, LOCAL: KRS Contabilidade, situada na Rua Diamantina, nº 538, Vila Maria, município de São Paulo, estado de São Paulo, HORA DA AGO: 17:30h em 1ª convocação, com a presença de titulares representantes da maioria do capital social e, em 2ª convocação, às 18:00h, com qualquer número, respeitado o quórum para deliberação e com a seguinte **ORDEM DO DIA DA AGO:** 1) Tomar as contas da Administração do período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 e deliberar sobre a aprovação das mesmas à luz do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Livro Diário e Razões Contábeis, Extratos de Contas, Demais Livros Sociais e Relatórios Financeiros e de Gestão; 2) Deliberar sobre a Distribuição de Lucros Desproporcional às Quotas Sociais do exercício Social de 2025, à luz dos resultados econômico e financeiro do período; 3) Tomar ciência das Certidões Negativas de Débitos tributários federais, estaduais e municipais; 4) Em atenção ao disposto no artigo 23 do Contrato Social, a Administração disponibiliza, na sede da sociedade, cópia integral do Balanço Patrimonial e do Demonstrativo de Resultado Econômico da Sociedade, do exercício social de 2025, a todos os sócios que não exerçam a administração. AATA será redigida, assinada e registrada na JUCESP. São Paulo, SP, 25 de março de 2026. Renata Carvalho, sócia-administradora, CREFITO-3 241631-F.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 032/2026 - PROCESSO Nº 066/2026
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para aquisição de materiais, insumos e ferramentas para o setor de manutenção de ar condicionado da Secretaria Municipal da Educação, durante o período de 12 (doze) meses. DATA DA SESSÃO: 08/04/2026. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelo endereço eletrônico www.votuporanga.sp.gov.br.
LEANDRO VINÍCIUS DA CONCEIÇÃO - Secretário Municipal da Administração – 24/03/2026.

Prefeitura Municipal de Boraceia
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 10/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 161/2026
DATA DA SESSÃO: 09/04/2026 às 9h00. OBJETO: Registro de preços para eventual e futura prestação de serviços de segurança desarmada e brigadistas. EDITAL: www.boraceia.sp.gov.br, comprasnet.gov.br e pncp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 014/2026
OBJETO: A presente licitação tem por objeto, o Registro de Preços para a Aquisição de Materiais Esportivos, para a Coordenadoria Municipal de Esportes, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. **DATA E HORA DA SESSÃO PÚBLICA:** 06/04/2026 às 09h00 (horário de Brasília). **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor preço por item. **MODO DE DISPUTA:** Aberto. **AMOSTRA:** Não. **PREFERÊNCIA ME/EP/QUIPARADAS:** Sim. **LINK:** SCPI Portal de Compras (<http://guaimbe.ddns.net:8079/COMPRASEDITAL/>)
GUAIMBÊ, 24 DE MARÇO DE 2026.
MÁRCIA HELENA PEREIRA CABRAL ACHILLES - PREFEITA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNAO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 010/2026. PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 005/2026
Objeto: Contratação de empresa para realização de jantar comemorativo para Dia das Mães no dia 08/05/26 e Dia dos Pais no dia 07/08/26, no Município de Fernão/SP. O Edital estará à disposição através do site: www.fernao.sp.gov.br , no portal de compras: <http://www.transparencia.fernao.sp.gov.br:8079/comprasedital/>, ou ainda no prédio do Paço Municipal, sito na Rua José Bonifácio, nº. 106, de segunda a sexta-feira, no horário das 08h00min às 11h30min e das 13h00min às 16h30min. A sessão pública de processamento terá início às 08h30min do dia 10/04/2026, no Portal de Compras <http://www.transparencia.fernao.sp.gov.br:8079/COMPRASEDITAL/>, podendo ser acessada por qualquer meio eletrônico com acesso à internet. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelos telefones (14) 3273 1016 / 3273 1038 / (14) 99792-7312 /99849-7513 e por via do e-mail licitacao@fernao.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DEL REI
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
AVISO DE LICITAÇÃO
PL 076/2026 DE 027/2026 - Aquisição de Aparelho de Reforço Visual (ARV) para atender às necessidades do Programa Miguilim no município de São João del Rei. Abertura: **31/03/2026, às 09:02 horas.** Edital disponível no site www.saojoaodelrei.mg.gov.br, acesso rápido: dispensa eletrônica saúde. Disputa e informações: <https://fmssojoaodelrei.licitapp.com.br/>.

FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR
“CHOPIN TAVARES DE LIMA” – FURP
AVISO DE LICITAÇÃO. Acha-se aberta na Fundação para o Remédio Popular – Furp, a seguinte licitação: Pregão Eletrônico nº 0130/2025 - Pregão COMPRAS.GOV nº 90130/2025 - Processo SEI Nº 266.00000687/2025-74 - Objeto: Aquisição de material de embalagem farmacêutica (frascos de vidro incolor term. 20 mm). Realização da Sessão: 08/04/2026 às 10:00 horas no endereço eletrônico: <http://www.gov.br/compras>. Critério de Julgamento: Menor Preço. EDITAL/INFORMAÇÕES: Seção de Licitações, Rua Endres, 35 – Itapegica, Guarulhos – SP. Tel. (11) 2423-6156, das 08h:00 às 12h:30. e das 13h:30 às 17h:00. – E-mail licitacao@furp.sp.gov.br – As licitantes interessadas poderão consultar o edital Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) – UASG 091101 e nos sites: www.furp.sp.gov.br ou www.doe.sp.gov.br.

Horário: 25/03/2026
Endereço: Avenida Professor Frederico Hermann Jr. 245 - Alto de Pinheiros São Paulo/SP; e
Link FF : <https://fflorestal.sp.gov.br/editais/editais-de-licitacao/>
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais?q=261101&status=todos&pagina=1>
Entrega das Propostas: a partir de 25/03/2026 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 09/04/2026 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 01020673982026
Modalidade: Pregão Eletrônico 90012/2026
Nº Processo: 262.00001764/2026-05
Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de administração, gerenciamento e fornecimento de vale-alimentação, por meio de cartão eletrônico, por arranjo de pagamento aberto, destinado aos empregados temporários brigadistas da Fundação Florestal vinculados ao Processo Seletivo Simplificado nº 01/2026 Total de Itens Licitados: 01 (um)
Valor total da licitação: R\$ 330.076,80 (trezentos e trinta mil setenta e seis reais e oitenta centavos)
Disponibilidade do edital: 25/03/2026
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Avenida Professor Frederico Hermann Jr. 245 - Alto de Pinheiros São Paulo/SP; e
Link FF : <https://fflorestal.sp.gov.br/editais/editais-de-licitacao/>
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais?q=261101&status=todos&pagina=1>
Entrega das Propostas: a partir de 25/03/2026 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 09/04/2026 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

economia

Ex-presidente do BRB deve R\$ 1,78 mi ao banco, que pede penhora de imóveis

Paulo Henrique Costa foi afastado em novembro; **OUTRO LADO** executivo não se manifesta sobre o assunto, e defesa diz que situação mostra que ele não é rico

Nathalia Garcia

BRASÍLIA O BRB (Banco de Brasília) pede à Justiça a penhora de imóveis do ex-presidente Paulo Henrique Costa, que deve R\$ 1,78 milhão à instituição do Distrito Federal. Ele é investigado por suspeitas de irregularidades em transações com o Banco Master.

O banco cobra de Paulo Henrique o pagamento de duas dívidas, uma de empréstimos consignados (descontados em folha) no valor de R\$ 799.435,79 e outra de empréstimos pessoais (debitados em conta corrente) no total de R\$ 978.352,60.

Procurado, ele disse que não se manifestaria sobre o assunto. Sua defesa afirmou que isso mostra que Paulo Henrique não é um homem rico, “pois ninguém tomaria empréstimo por mera recreação”.

A instituição do DF recebeu autorização da Justiça para registrar esses dois processos nas matrículas dos imóveis encontrados em nome de Paulo Henrique, impedindo-o de vender esses bens.

Segundo uma pessoa familiarizada com o assunto, são mais de cinco propriedades, entre apartamentos e casas.

De acordo com um interlocutor a par das tratativas, o BRB espera que o ex-presidente seja informado da decisão judicial para, então, solicitar a execução da penhora dos imóveis.

No caso dos R\$ 799 mil, deixaram de ser pagas parcelas de quatro empréstimos contraídos por Paulo Henrique junto ao BRB entre junho de 2021 e outubro de 2024. Havia parcelas previstas até 2036.

“O inadimplemento no pagamento das prestações ajustadas ocasionou o vencimento anteci-



Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB (Banco de Brasília) Divulgação

pado da totalidade da dívida”, disse o banco no processo.

Em decisão favorável ao BRB, a 3ª Vara de Execução de Títulos Extrajudiciais e Conflitos Arbitrais de Brasília determinou o pagamento da dívida, somadas as despesas processuais e metade dos honorários de advogado (5% sobre o valor do débito), em três dias úteis.

Em caso de parcelamento, deve depositar ao menos 30% do total da dívida, além das custas do processo e os honorários de advogado (que sobem a 10% sobre o valor do débito), em 15 dias úteis. O restante a ser pago pode ser parcelado em até seis parcelas mensais, com atualização monetária e juros de mora de 1% ao mês.

A ausência de pagamento de qualquer parcela causará o vencimento imediato das demais prestações e a retomada do bloqueio dos bens dele, além de multa de 10% sobre o saldo da dívida.

Paulo Henrique tem 15 dias após a citação para contestar a ação ou pagar os valores devidos. Depois desse prazo, o juiz decidirá pela efetividade da penhora dos bens.

No outro processo, a 16ª Vara Cível de Brasília determinou que Paulo Henrique fosse informado da necessidade de quitar dívida de R\$ 978 mil, além do pagamento de honorários advocatícios de 5% do valor atribuído à causa. Nesse caso, foram tomados 11 empréstimos pessoais entre novembro de 2020 e janeiro de 2024.

Como mostrou a **Folha**, houve expansão de mais de 500% no volume de recursos emprestados pelo BRB para sua própria diretoria —salto de R\$ 36,3 milhões em dezembro de 2024 para R\$ 226 milhões em junho de 2025.

O grupo de executivos incluídos na diretoria é formado por conselho de administração, diretoria executiva, conselho fiscal, comitê de auditoria do banco e subsidiárias, o que engloba cerca de 30 pessoas. A cifra também inclui empréstimos para parentes até segundo grau e empresas.

O crescimento dos empréstimos para alta cúpula ocorreu durante a gestão de Paulo Henrique, que tomou posse como presidente da instituição em 2019.

Ele foi afastado do banco em 18 de novembro de 2025, quando foi deflagrada a operação Compliance Zero, da Polícia Federal, que culminou na liquidação do Banco Master e na primeira prisão de Daniel Vercaro.

Em resposta a um requerimento de autoria da deputada distrital Paula Belmonte (PSDB) solicitando informações sobre o aumento expressivo do volume de empréstimos para própria diretoria, o BRB argumentou que o modelo de governança assegurava a conformidade regulatória e normativa das operações.

Em ofício de 4 de fevereiro, ao qual a **Folha** teve acesso, o banco também informou que as operações de crédito para sua diretoria eram realizadas em condições equivalentes às ofertadas ao público em geral, observando-se os mesmos critérios de avaliação de risco, sem concessão de taxas, prazos, carências, limites ou garantias diferenciadas.

De acordo com a instituição, a inadimplência nas operações de crédito vinculadas a diretores e administradores atingiu 0,83% em janeiro de 2026. Na mesma data-base, o índice de inadimplência da carteira total do banco foi de 1,97%.

“A inadimplência das operações com partes relacionadas mantém-se em patamar inferior àquela observada no conjunto das operações de crédito da instituição”, afirmou.

“Eventuais operações inadimplentes envolvendo diretores e administradores são tratadas com isonomia, observando-se integralmente as políticas de crédito da instituição”.

Ministro do TCU diz que vai aguardar dados para pautar caso Master

BRASÍLIA | REUTERS O ministro Jhonatan de Jesus, do TCU (Tribunal de Contas da União), decidiu nesta terça (24) não pautar por ora o processo que diz respeito à análise técnica da atuação do Banco Central no processo de liquidação do Banco Master até receber informações de apurações do caso que estão sendo realizadas pelo próprio BC, pela CGU (Controladoria-Geral da União) e pelo STF (Supremo Tribunal Federal).

Ele disse que, a despeito da independência em relação a outras instâncias e de não haver vinculação com conclusões de outras esferas, é conveniente “aguardar o amadurecimento do quadro probatório antes da formação de juízo definitivo por esta corte”.

“Nessas circunstâncias, entendendo que a apreciação imediata do relatório de inspeção e do mérito da representação, neste mo-



O ministro Jhonatan de Jesus, do TCU (Tribunal de Contas da União) Antonio Leal - 3.dez.25/Divulgação

mento processual, não se afigura a medida mais adequada, sob pena de o julgamento ocorrer com grau de completude inferior ao desejável, quando há perspectiva concreta de superveniência de elementos oficiais aptos a qualificar o juízo definitivo”, informou em despacho.

Também ficou de avaliar o grau de sigilo do procedimento sobre o Master. Em fevereiro, o TCU havia concluído a análise da atuação do BC na liquidação do Master sem encontrar ressalvas quanto à conduta da autarquia.

A participação do TCU no caso —vista pelo mercado como incomum em uma liquidação bancária— tem sido acompanhada de perto depois que Jhonatan de Jesus, relator do caso, sinalizou que poderia considerar medidas para impedir a venda de ativos durante a liquidação do Mas-

ter, ordenando uma inspeção dos documentos do BC que fundamentaram a decisão de fechar a instituição.

O Banco Master, que detinha menos de 1% dos ativos bancários do Brasil, foi liquidado em novembro em meio a uma investigação da Polícia Federal sobre suposta fraude envolvendo a negociação de títulos de crédito inexistentes, além do que o BC descreveu como uma grave crise de liquidez, forte deterioração financeira e sérias violações de normas.

O dono do Master, Daniel Vercaro, está preso preventivamente pela segunda vez e assinou recentemente um acordo de confidencialidade com autoridades da Polícia Federal e da Procuradoria-Geral da República para iniciar tratativas em busca de firmar um acordo de colaboração premiada.

economia

Justiça trava venda de bens de luxo ligados a Vorcaro

SÃO PAULO A Justiça de São Paulo tomou ao menos quatro decisões nos últimos dias para dificultar a venda de bens de luxo ligados ao ex-banqueiro preso Daniel Vitorcaro e a empresas relacionadas ao Banco Master.

Segundo as decisões, todas do juiz Adler Batista Oliveira Nobre, da 3ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais, há indícios de esvaziamento proposital de patrimônio e de que recursos de correntistas e investidores tenham sido desviados via empresas, fundos e pessoas ligadas a Vercaro. Em um dos processos, estima-se que o prejuízo possa superar os R\$ 2 bilhões.

Procurada, a defesa de Vorcaro não quis comentar. A Justiça deu dez dias para a defesa se manifestar.

Nesta terça (24), o juiz mandou registrar protesto sobre imóveis da Viking Participações, incluindo uma cobertura na avenida Horácio Lafer e um apartamento no condomínio Üpper Itaim, na zona sul da capital. A decisão também alcança três aeronaves: modelos Dassault Falcon 7X, Falcon 2000 e Gulfstream GV-SP.

Ele citou a tentativa de venda de uma cobertura de luxo no dia da prisão de Vercaro como indício de risco de “dilapidação irreversível” do patrimônio.

Em decisões da segunda (23), o juiz aplicou as medidas a outros ativos, como uma aeronave modelo Gulfstream G700 avaliada em cerca de R\$ 500 milhões e a casa de R\$ 36 milhões, famosa por ter sido usada por Vercor para receber políticos em Brasília, e participações societárias em nome de empresas e fundos.

As investigações citadas nos processos indicam que os recursos do Master teriam sido enviados a estruturas como o Dublin Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados, que recebeu ao menos R\$ 493,9 milhões entre 2023 e 2025 sem justificativa econômica clara.

Parte disso teria financiado uma “vida de alto luxo” a familiares de Vercaro. O processo aponta indícios de que Natalia Bueno Vercaro Zettel (irmã do ex-banqueiro) e Henrique Moura Vercaro (pai de Daniel) tenham sido usados para movimentar recursos e aquisição de bens, incluindo uma propriedade na Flórida (EUA) avaliada em US\$ 35 milhões. **Ana Paula Branco e Diego Felix**

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
PREGÃO ELETRÔNICO FEDERAL Nº 90017/2026

Objeto: Registro de Preços para contratação de empresa para execução de serviços de manutenção em portas de vidro nas unidades do TRE/SP, cartórios e secretaria. Envio das propostas: até 13 horas de 13/04/2026, quando ocorrerá a abertura. Realização da Sessão: exclusivamente por meio do sítio www.gov.br/compras/pt-br. Cópias do edital poderão ser adquiridas, a partir de 25/03/2026, exclusivamente no meio eletrônico <https://www.tre-sp.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/licitacoes/licitacoes>. São Paulo, 23 de março de 2026. **Alessandro Dintof - Secretário de Administração de Material.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE AVANHANDAVA
 EDITAL DE PUBLICAÇÃO **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2026** PROCESSO Nº 28/2026 MENOR
 PREÇO POR ITEM A Prefeitura Municipal de Avanhandava/SP, torna público que fará realizar PREGÃO
 ELETRÔNICO Nº 07/2026, visando a Aquisição de 01 (um) veículo automotor novo, zero quilômetro, estina-
 do ao Setor Municipal de Saúde, conforme Anexo I. O Edital de Licitação e seus Anexos poderão ser retirados
 gratuitamente na página oficial do município www.avanhandava.sp.gov.br, ou solicitado através do e-mail
licitacao@avanhandava.sp.gov.br. A licitação ocorrerá através do link <http://45.71.14.83:8079/comprasedital/>,
 às 09h00m do dia 09 de Abril de 2026. Melhores informações serão fornecidas pelo Setor de Licitações da Pre-
 feitura Municipal, de segunda a sexta-feira, das 08h00m às 11h30m e das 13h00m às 16h00m. Avanhandava/
 SP, 24 de Março de 2026. Norberto Cesar Beraldo – Prefeito Municipal.

 **Prefeitura de
SOROCABA**

PUBLICAÇÃO DA ANULAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 121/2025

A Prefeitura de Sorocaba, através da Seção de Pregões, torna público aos licitantes participantes no **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 121/2025 - CPL Nº. 336/2025**, destinado ao **REGISTRO DE PREÇOS DE CAMPOS E AVENTAIS CIRÚRGICOS, OBJETO DE NATUREZA COMUM, PARA ATENDER A REDE MUNICIPAL DE SAÚDE**, que resolve **ANULAR** o procedimento licitatório para revisão do Edital. O Termo de Anulação assinado pela autoridade competente se encontra disponível nos sites: <https://bnccompras.com>, <https://bit.ly/3N3cfdk> (Licitações II) e <https://abrelink.me/IzF> (PNCP). Fica aberto o prazo de **03 (três) dias úteis** para eventuais recursos nos Termos do artigo 165, inciso I, alínea "d" da Lei Federal de Licitações. Sorocaba, 24 de março de 2026. **Maria Elisa Fernandes Marques – Pregoeira.**

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO**
EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA
ELIAS RODRIGUES DE PAULA, Prefeito do Município de São Miguel Arcanjo, SP, no uso de suas atribuições legais e consoante ao que preceitua o Art. 48 da Lei Complementar 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, torna público que realizará Audiência Pública para debater proposta de alteração no PPA, LDO e LOA exercício 2026, de Autoria do Executivo, no local e data abaixo designados: **DATA:** 31 de março de 2026 (terça-feira). **HORÁRIO:** 15:15 h. (quinze horas e quinze minutos). **LOCAL:** Plenário da Câmara do Município de São Miguel Arcanjo (Rua Manoel Fogaça, 805). Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo - SP, em 24 de março de 2026. Elias Rodrigues de Paula - Prefeito Municipal.

SINDICATO DOS PROFESSORES DE SÃO CARLOS
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL O Presidente do Sindicato dos Professores de São Carlos inscrito no CNPJ/MF sob o n.º 06.266.000/0001-14, entidade sindical devidamente registrada no CNES do M.T.E, registro sindical n.º 921.027.422.98164-7, sito à Rua Dona Alexandrina, 210, Sala 03 – Vila Monteiro – São Carlos, SP, no uso dos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, convoca as Professoras e os Professores e as Técnicas e os Técnicos de Ensino empregados do SESEI-SP e do SENAI-SP sindicalizados ou não, na base territorial dos municípios de São Carlos, Caconde, Dourado, Ibaté, Itobi, Mococa, Ribeirão Bonito, Santa Cruz das Palmeiras e Tapirubá, observando a lei 13019, artigo 4º - A para a Assembleia Geral Extraordinária Virtual que se realizará no dia 26 de março de 2026, às 18h30min, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 19h30min, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores e trabalhadores presentes, por meio da plataforma remota Zoom, cujo link para acesso será encaminhado às Professoras e aos Professores e às Técnicas e aos Técnicos de Ensino que o solicitarem, mediante cadastro comprobatório de sua condição de trabalhador ou trabalhadora do SESEI-SP e do SENAI-SP, na base territorial do Sindicato, no seguinte endereço eletrônico: <https://us02web.zoom.us/join/register/qx01qJGRFucvkWzNzww>, imprimeiramente, até às 17h30min da data de realização, acima referida. A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: A. Análise e deliberação sobre eventual contraproposta patronal. B. Continuidade da Campanha Salarial: mobilização e formas de luta. São Carlos, 22 de março de 2026. Marco Antonio Nunes da Silva Presidente

EDITAL DE NOTA

Considerando a existência de **NEGÓCIO JURÍDICO** tendo por objeto os LOTES e ADQUIRENTES abaixo relacionados, todos integrantes do **LOTEAMENTO COLINA DO BOSQUE** abaixo indicados, situados na cidade de **JABOTICABAL/SP**, serve o presente para **NOTIFICAR formalmente, as pessoas abaixo indicadas**, para que, **NO PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS**, contados da publicação da presente, compareçam pessoalmente no endereço Avenida Benjamin Constant, nº 662 – Centro, da cidade de Jaboticabal-SP, ou entrem em contato por meio do telefone (16) 3209-3292, com o objetivo de apurar e regularizar sua situação contratual, sendo que, após o prazo mencionado, em não havendo a regularização por força das cláusulas contratuais e ainda do contido no artigo 475 do Código Civil, **OS CONTRATOS SERÃO CONSIDERADOS RESCINDIDOS DE PLENO DIREITO, ocasião em que a PROMITENTE VENDEDORA tomará as demais medidas que julgar necessárias. FAVOR DESCONSIDERAR O PRESENTE, CASO A SITUAÇÃO JÁ ESTEJA REGULARIZADA ATÉ SUA PUBLICAÇÃO.**

CLIENTE	QUADRA	LOTE	DATA CONTRATO
IRANILDA SOARES DOS SANTOS	006	024	19/09/2025
MANOEL MESSIAS DOS SANTOS	006	024	19/09/2025
JANAÍNA GONÇALVES PIRES	008	038	06/01/2025
YURI DA SILVA CARDOSO	008	038	06/01/2025

¹ Art. 475. *A parte lesada pelo inadimplemento pode pedir a resolução do contrato, se não preferir exigir-lhe o cumprimento, cabendo, em qualquer dos casos, indenização por perdas e danos.*

Edital de Convocação – O Sindicato dos Empregados Administrativos e Trabalhadores em Escritórios de Empresas de Transportes Rodoviários Terrestres de São Paulo e Itapeçerica da Serra, CONVOCA TODOS OS TRABALHADORES, ASSOCIADOS OU NÃO À ENTIDADE, do setor administrativo das Empresas de Transporte de Passageiros do setor Urbano Capital e do setor Administrativo da SPTRANS a comparecerem e participarem da **Assembleia Geral Extraordinária** que será realizada dia 27/03/2026 às 17h em primeira convocação e às 18h em segunda e última convocação com qualquer número de presentes, na sede do sindicato sito a Avenida Rangel Pestana, nº 1.292, sala 10, Brás/SP, CEP 03002-000 para fins de apresentação, deliberação, discussão, votação e aprovação das seguintes PROPOSTAS/ASSUNTOS/TEMAS constantes da **Ordem do Dia**, quais sejam: **A)** Redação das Atas das Assembleias anteriores; **B)** Discussão e aprovação das cláusulas econômicas e de benefícios a serem reivindicadas para o período 2026/2027 - Aumento real de salários, Reposição da inflação acumulada no período pelo maior índice, PLR, PPR, Convênio Médico e Odontológico Gratuito, entre outras, e, manutenção das cláusulas contidas no Acordo e na Convenção Coletiva de Trabalho anterior, objetivando a renovação em 01/05/2026 das normas coletivas aplicáveis a serem encaminhadas diretamente às EMPRESAS; **C)** Fontes de sustentação financeira do Sindicato (custeio sindical) incluindo-se, porém não se limitando às naturezas das contribuições, estipulação de valores, percentuais, vencimentos, formas de pagamento, arrecadação, desconto em folha, isenções, base de incidência, abrangência, direito de oposição; **D)** desconto da contribuição sindical de todos empregados no mês de Março (artigo 582/CLT), sendo 1 (um) dia de trabalho a título de Contribuição Sindical e recolhido em qualquer agência da Caixa Econômica Federal ou em qualquer agência bancária integrante do sistema de arrecadação de tributos federais até o dia 30 de Abril de 2026 (artigo 583/CLT); **E)** Autorização à Diretoria do SINDICATO para negociar e firmar acordos individuais e/ou convenções coletivas de trabalho no âmbito administrativo, e, se necessário, instaurar dissídio de natureza econômica; **F)** Outros assuntos de interesse da Entidade. **Luis Gonzaga Barbosa Firmino** - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE OBRAS

PREGÃO ELETRÔNICO SO/Nº 024/2026

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA ELÉTRICA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS INTERNAS, COM ADEQUAÇÃO DOS CIRCUITOS DE DISTRIBUIÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DO TRANSFORMADOR ALIMENTADOR DO PARQUE DA MADUREZA JOSÉ DIAS DA SILVA - PARQUE SANTA LUZIA, CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO. DATA DE ABERTURA DA SESSÃO: Dia 15/04/2026 às 14h00, no site eletrônico <https://compras.barueri.sp.gov.br> - EDITAL: Disponível a partir do dia 25/03/2026 - Maiores esclarecimentos <https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02- instrucoes.pdf> - Pregoeiro(a) - FERNANDO COSTA DA SILVA.

PREGÃO ELETRÔNICO SO/Nº 023/2026

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS COMUNS DE ENGENHARIA, COM MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA, DISPONIBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, FERRAMENTAS E PEÇAS, DESTINADOS AOS SERVIÇOS DE OPERAÇÃO, ZELADORIA E MANUTENÇÃO DE RESERVATÓRIO DE CONTENÇÃO DE CHEIAS, EM REGIME DE 24H, DOTADO DE BOMBAS E COMPORTAS SEGMENTADAS ELETROMECÂNICAS, LOCALIZADO NA AVENIDA LOURIVAL MARQUES DOS SANTOS - JARDIM BELVAL. DATA DE ABERTURA DA SESSÃO: Dia 15/04/2026 às 09h00, no site eletrônico <https://compras.barueri.sp.gov.br> - EDITAL: Disponível a partir do dia 25/03/2026 - Maiores esclarecimentos <https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-instrucoes.pdf> - Pregoeiro(a) - FERNANDO COSTA DA SILVA.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TORRINHA**
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE COMPRAS, LICITAÇÕES E CONVÊNIOS
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO
Processo: 30/2026 - Pregão Eletrônico nº 12/2026
Tipo: MENOR PREÇO POR ITEM
Objeto: Registro de preços para Contratação de prestação de serviços contínuos de transporte escolar gratuito de alunos matriculados na rede pública de ensino do Município de Torrinha (linhas na zona urbana e rural), de acordo com a necessidade da prefeitura, pelo período de 12 (doze) meses. **EDITAL NA INTEGRA:** Disponível nos sites: www.bilcompras.com e www.torrinha.sp.gov.br. **CADASTRAMENTO DAS PROPOSTAS:** a partir da dia 25/03/2026 às 12:00h no site www.bilcompras.com. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 10/04/2026 às 12:00h (horário de Brasília) no site www.bilcompras.com.
ARIANE MARIA SAMPAIO LOPES CAMPI
Diretora do Departamento Municipal de Compras, Licitações e Convênios

MUNICÍPIO DE SANDOVALINA

Extrato de Aviso de Licitação

O MUNICÍPIO DE SANDOVALINA, comunica dos interessados, que a licitação na modalidade de PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2026, do tipo MENOR PREGO, objetivando o registro de preços para futura e provável aquisição de gêneros alimentícios para atender a demanda dos diversos setores do Município de Sandovalina, que será realizada no dia 30/03/2026 a partir das 9hs00 por hora, será **SUSPESA** para correção na estimativa de preços dos itens contidos no Anexo I – Termo de Referência, a fim de evitar prejuízos, tanto para a administração, quanto para os fornecedores interessados. Após as devidas correções será designada nova data de abertura e julgamento, sendo o EDITAL DEVIDAMENTE RETIFICADO disposto na íntegra aos interessados diretamente no Setor de Licitações, situada no Paço Municipal na Av. João Borges Frias, 435 Centro de segunda a sexta-feira no horário das 8hs00 as 11hs0 e das 13hs00 as 17hs00, ou ainda site www.sandovalina.sp.gov.br. Sandovalina – SP, 23 de março de 2026. Marcos Mendes da Silva Prefeito Municipal.


PREFEITURA MUNICIPAL DE MONÇÕES
AVISO DE SESSÃO
 O Município de Monções (SP) torna público o Pregão Presencial por Ata de Registro de Preços nº 008/2026, objeto do Processo nº 031/2026. **TIPO: MAIOR DESCONTO. OBJETO:** Registro de Preços, com o maior percentual de desconto sobre a Tabela de preços divulgada pela Tabela CMED (CÂMARA DE REGULAÇÃO ANVISA), para fornecimento de medicamentos para o município visando a distribuição gratuita à pacientes de acordo com prescrição médica e demandas judiciais, conforme Edital e seus anexos. Data: 10/04/2026. **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ATÉ: 10/04/2026-08h:00min. ABERTURA DA SESSÃO: 10/04/2026-08h:30min. EDITAL DISPONÍVEL:** A partir do dia 25 de março de 2026 no setor de licitação à Rua Paraná, nº 805, Centro, Monções/SP, nos dias úteis, das 07h00min às 11h00min e das 12h30min às 16h30min ou pelo site www.moncoes.sp.gov.br/portais/editais. Maiores informações no telefone (17) 3484-1217, e-mail: licitacao@moncoes.sp.gov.br.
 Monções (SP), 24 de março de 2026. **Douglas Antonio Honorato - PREFEITO MUNICIPAL**

EDITAL DE CITAÇÃO. Processo Digital nº: 1009959-26.2023.8.26.0566. Classe: Assunto: Procedimento Comum Civil - Contratos Bancários. Requerente: Banco Santander (Brasil) S/A. Requerido: Elton Fernando Luiz Pereira. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 1009959-26.2023.8.26.0566. O(A) M.M. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Civil, do Foro de São Carlos, Estado de São Paulo, Dr(a). Milton Coutinho Gordo, na forma da Lei, ete. FAZ SABER a(s) ELTON FERNANDO LUIZ PEREIRA, CNPJ 280740970000104, com endereço à Rua Miguel Giometti, 789, Vila Costa do Sol, CEP 13566-180, São Carlos - SP, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Civil por parte de Banco Santander (Brasil) S/A, alegando em síntese: O réu mantém com o autor a conta corrente 130030908, AG 2022 – Giro Solução Parcelado, no valor de R\$ 110.463,44 utilizado e que deveriam ser pagos em 37x, com o primeiro pagamento em 04/02/2023 e último em 04/02/2026, o que não ocorreu; Requer: a) Citação do réu para, querendo, apresentar a contestação que tiver, sob pena de revelia; b) Seja a presente jugada precedente, condenando o réu ao pagamento de R\$ 132.861,74; c) Seja o réu condenando no pagamento das custas e honorários advocatícios a base de 20% sobre o valor da causa. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 (quinze) dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Carlos, aos 24 de setembro de 2025.

EDITAL DE NOTA

Considerando a existência de **NEGÓCIO JURÍDICO FIRMADO** tendo por objeto os LOTES e ADQUIRENTES abaixo relacionados, todos integrantes do **LOTEAMENTO JARDIM CAMBUI I** abaixo indicados, situados na cidade de **LUIS ANTONIO/SP**, serve o presente para **NOTIFICAR formalmente, as pessoas abaixo indicadas**, para que, **NO PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS**, contados da publicação da presente, compareçam pessoalmente no endereço Avenida Benjamin Constant, nº 662 – Centro, da cidade de Jaboticabal-SP, ou entrem em contato por meio do TELEFONE/WHATS APP (16) 3209-3292, com o objetivo de apurar e regularizar sua situação contratual, sendo que, após o prazo mencionado, em não havendo a regularização por força das cláusulas contratuais e ainda do contido no artigo 475 do Código Civil¹, **OS CONTRATOS SERÃO CONSIDERADOS RESCINDIDOS DE PLENO DIREITO, ocasião em que a PROMITENTE VENDEDORA** tomará as demais medidas que julgar necessárias. **FAVOR DESCONSIDERAR O PRESENTE, CASO A SITUAÇÃO JÁ ESTEJA REGULARIZADA ATÉ SUA PUBLICAÇÃO.**

CLIENTE	QUADRA	LOTE	DATA CONTRATO
RAIMUNDO BATISTA SOARES	013	002	12/06/2020
MARIA MADALENA PEREIRA MELO	013	002	12/06/2020
LETICIA GABRIELA PADUA DA SILVA	019	038	11/12/2019

¹ Art. 475. A parte lesada pelo inadimplemento pode pedir a resolução do contrato, se não preferir exigir-lhe o cumprimento, cabendo, em qualquer dos casos, indenização por perdas e danos.

EDITAL DE NOTA

Considerando a existência de **NEGÓCIO JURÍDICO FIRMADO** tendo por objeto os LOTES E ADQUIRENTES abaixo relacionados, todos integrantes do **LOTEAMENTO JARDIM ALTO DA SERRA** abaixo indicados, situados na cidade de **SERRANA/SP**, serve o presente para **NOTIFICAR formalmente, as pessoas abaixo indicadas, para que, NO PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS,** contados da publicação da presente, compareçam pessoalmente no endereço Avenida Benjamin Constant, nº 662 – Centro, da cidade de Jaboticabal-SP, ou entrem em contato por meio do telefone (16) 3209-3292, com o objetivo de apurar e regularizar sua situação contratual, sendo que, após o prazo mencionado, em não havendo a regularização por força das cláusulas contratuais e ainda do contido no artigo 475 do Código Civil¹, OS CONTRATOS SERÃO CONSIDERADOS RESCINDIDOS DE PLENO DIREITO, ocasião em que a PROMITENTE VENDEDORA tomará as demais medidas que julgar necessárias. FAVOR DESCONSIDERAR O PRESENTE, CASO A SITUAÇÃO JÁ ESTEJA REGULARIZADA ATÉ SUA PUBLICAÇÃO.

CLIENTE	QUADRA	LOTE	DATA CONTRATO
DANIEL LEONARDO DOS SANTOS PEREIRA	019	011	10/01/2025

¹ Art. 475. A parte *lesada pelo inadimplemento pode pedir a resolução do contrato, se não preferir exigir-lhe o cumprimento, cabendo, em qualquer dos casos, indenização por perdas e danos.*

EDITAL DE NOTA

Considerando a existência de **NEGÓCIO JURÍDICO FIRMADO** tendo por objeto os LOTES e **ADQUIRENTES** abaixo relacionados, todos integrantes do **LOTEAMENTO RESERVA DA LAGOA** abaixo indicados, situados na cidade de **SERRANA/SP**, serve o presente para **NOTIFICAR formalmente, as pessoas abaixo indicadas**, para que, **NO PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS**, contados da publicação da presente, compareçam pessoalmente no endereço Avenida Benjamin Constant, nº 662 – Centro, da cidade de Jaboticabal-SP, ou entrem em contato por meio do TELEFONE/WHATS APP (16) 3209-3292, com o objetivo de apurar e regularizar sua situação contratual, sendo que, após o prazo mencionado, em não havendo a regularização por força das cláusulas contratuais e ainda do contido no artigo 475 do Código Civil¹, **OS CONTRATOS SERÃO CONSIDERADOS RESCINDIDOS DE PLENO DIREITO, ocasião em que a PROMITENTE VENDEDORA tomará as devidas medidas que julgar necessárias. FAVOR DESCONSIDERAR O PRESENTE, CASO A SITUAÇÃO JÁ ESTEJA REGULARIZADA ATÉ SUA PUBLICAÇÃO.**

CLIENTE	QUADRA	LOTE	DATA CONTRATO
RUI OLIVEIRA JUNIOR	014	027	08/06/2024
PATRICIA CARLA BRONZI OLIVEIRA	014	027	08/06/2024
RUI OLIVEIRA JUNIOR	014	029	08/06/2024
PATRICIA CARLA BRONZI OLIVEIRA	014	029	08/06/2024
RUI OLIVEIRA JUNIOR	014	030	08/06/2024
PATRICIA CARLA BRONZI OLIVEIRA	014	030	08/06/2024
GABRIELA PASSOS FERREIRA	015	027	08/06/2024

¹ Art. 475. A parte lesada pelo inadimplemento pode pedir a resolução do contrato, se não preferir exigir-lhe o cumprimento, cabendo, em qualquer dos casos, indenização por perdas e danos.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 038/2026
OBJETO: Fornecimento de concentrado de suco de manga e outros, sob o Sistema de Registro de Preços.

DATA FINAL PREVISTA PARA ENVIO DE PROPOSTA até às 09:30 horas do dia 09 de abril de 2026.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 040/2026
OBJETO: Aquisição de barra olímpica LPO feminina, bola wall ball 4kg e outros, destinados à Secretaria Municipal de Esportes e Lazer.

DATA FINAL PREVISTA PARA ENVIO DE PROPOSTA até às 09:00 horas do dia 13 de abril de 2026.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 041/2026
OBJETO: Fornecimento de repelente de insetos DEET 15%, sob o Sistema de Registro de Preços.

DATA FINAL PREVISTA PARA ENVIO DE PROPOSTA até às 09:00 horas do dia 09 de abril de 2026.

DISPONIBILIDADE DO EDITAL NA ÍNTEGRA: www.jundiai.sp.gov.br (entrar no link “Licitações/Compra Aberta” – Consulta de Licitações – Pregão Eletrônico – Consultar Pregão Eletrônico - Editais/Anexos). **ABERTURA DA PROPOSTA COMERCIAL:** logo após a data final prevista.

SESSÃO DE LANCES: o início da sessão de lances dar-se-á logo após a abertura e classificação ou não das propostas.

FELIPE AUGUSTO DE ALMEIDA SOUZA
Diretor do Departamento de Compras Governamentais

* continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras - 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)

</

André Valadão pede perdão a 'queridas ovelhas'

Vínculos de unidade da Lagoinha com caso Master motivaram fala do pastor transmitida em vídeo a fiéis

Anna Virginia Balloussier

SÃO PAULO O pastor André Valadão pediu perdão às “queridas ovelhas” pelo envolvimento de uma das unidades da Igreja Batista da Lagoinha no caso Master.

Ele fala também de sua própria relação com “algumas pessoas” associadas às investigações que apuram uma fraude bilionária na instituição financeira. O vídeo, exibido neste fim de semana em templos da rede evangélica, circulou por redes sociais evangélicas e sites como O Fuxico Gospel.

“Eu peço perdão a você por ter confiado em pessoas, por ter aberto o coração para algumas pessoas, sem saber que na verdade havia situações na vida delas que não condiziam com aquilo [com o] que acabei sendo surpreendido”, diz Valadão.

Segundo a assessoria da denominação, o vídeo foi veiculado “para que os membros da igreja

tivessem esclarecimento oficial do pastor presidente da instituição”.

A crise que atinge a Lagoinha Global, comandada por Valadão, tem como epicentro a filial de Belvedere, bairro nobre de Belo Horizonte. Era pastoreada até novembro por Fabiano Zettel, cunhado do ex-banqueiro Daniel Vercaro. O empresário fez 54 transferências que somaram R\$ 40,9 milhões à unidade e consta como presidente no CNPJ dessa igreja.

Casado com a pastora Natalia Vorcaro, irmã de Vorcaro, Zettel foi afastado do cargo em 2025. Na semana passada, a Belvedere encerrou as atividades poucos dias após a segunda prisão de Zettel. Na mensagem, Valadão diz à “minha querida ovelha” que é o “primeiro em toda a Lagoinha a estar aberto” a ter mais informações sobre o que envolve o seu nome e, “acima de tudo, o da nossa amada Lagoinha Global”.

O pastor se declara “perdido”



O pastor André Valadão durante evento em Alphaville (SP) sobre empreendedorismo cristão Adriano Vizoni - 8.set.25/Folhapress

previdência privada e seus funcionários, contribuindo mensalmente para entidade aberta de previdência privada, com um percentual sobre o salário bruto do funcionário, desde que este contribua com o mesmo percentual. O objetivo é o de complementar os benefícios de previdência social em um plano de contribuição definida, enquanto forem funcionários, sendo esta a única responsabilidade do Banco como patrocinador. No semestre/exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o montante de contribuição é de R\$27/R\$194 e foi registrado como despesa de pessoal.

c) Despesa de Pessoal: Em 31 de dezembro de 2025 estão assim representadas:

	2025	
	2º Semestre	Exercício
Remuneração Direta	8.889	15.814
Benefícios	2.412	4.725
Encargos Sociais	3.038	5.893
Total	14.339	26.432

27. Impactos da adoção Inicial da Resolução BCB nº 352/23

Ativo Financeiro em 31/12/2024

Ajuste na provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (nota 9 f)	(1.980)
Efeitos tributários	891

Total dos impactos no ativo em 01/01/2025	(1.089)
Patrimônio Líquido	
Prejuízo acumulado	(1.089)
Total dos impactos no Patrimônio Líquido em 01/01/2025	(1.089)

28. Resultados não recorrentes

Conforme disposto na Resolução BCB nº 02/2020, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas do Banco e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

	2025	
Resultado não recorrente	2º semestre	Exercício
Receitas de Aluguéis	30	45
Alienação de Bens	29	29
Outros	—	11
Total	59	85

29. Informações complementares

a) Avais e fianças: Responsabilidade do Banco por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros:

	Dez/25	
	<u>Curso Normal</u>	<u>Provisão</u>
Fianças e garantias prestadas -		

Finanças e garantias prestadas - pessoas jurídicas (nota 14 a)

	<u>104.264</u>	<u>5.153</u>
--	----------------	--------------

O resultado de provisão no exercício foi de R\$54, e no segundo semestre uma reversão de provisão de R\$333. b) **Outras informações:** Acordo de compensação e liquidação de obrigações - o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com os clientes com os quais possui essa modalidade de acordo.

30. Eventos subsequentes

O Governo de Portugal, por meio de Comunicado do Conselho de Ministros, anunciou o lançamento do processo de alienação das ações detidas pela matriz, representativas de 100% do capital social do Banco Caixa Geral - Brasil, S.A., bem como da totalidade ou parte das participações e ativos por ele detidos. A administração permanece acompanhando os desdobramentos do processo, incluindo a análise dos proponentes e de eventuais impactos decorrentes da alienação.

Nayra Fernanda de S. Ribas - CRC - 1SP347146/O-3

financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais dificuldades significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de março de 2026

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O
Henrique Furtado Maduro
Contador - CRC SP-291892/O



★ continuação

CGD Investimentos Corretora de Valores e Câmbio S.A.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

CNPJ/MF nº 07.554.076/0001-08

Corretora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras: A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das

demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das

estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de março de 2026

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S. Ltda.

CRC 2SP-034519/O

Henrique Furtado Maduro

Contador CRC 1SP-291892/O

EY

Shape the future with confidence

Conselho do FGTS aprova teto maior de renda para o Minha Casa

Mudança amplia limites em todas as faixas e eleva valor máximo de imóveis nas 3 e 4; incremento deve incluir recursos do Fundo Social, com R\$ 31 bi alocados para o programa

MERCADO IMOBILIÁRIO

Ana Paula Branco

SÃO PAULO O Conselho Curador do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) aprovou por unanimidade, nesta terça (24), mudanças no Minha Casa, Minha Vida (MCMV), ampliando a renda máxima de famílias que serão elegíveis ao programa do governo federal e valores máximos de imóveis que podem ser financiados.

A mudança precisa ser publicada no Diário Oficial da União, o que está previsto para os próximos dias. A alteração foi antecipada pelo ministro Jader Filho (Cidades) à Folha no fim de janeiro.

Agora, o limite de renda familiar mensal da faixa 1 passou de R\$ 2.850 a R\$ 3.200. Na faixa 2, o teto da renda foi de R\$ 4.700 a R\$ 5.000, e na faixa 3 os valores foram de R\$ 8.600 a R\$ 9.600. O valor máximo da renda familiar permitido na faixa 4, voltada para a classe média, subiu de R\$ 12 mil para R\$ 13 mil.

O Minha Casa, Minha Vida é uma das vitrines da gestão petista, sobretudo em ano eleitoral. Os reajustes aprovados chegam em cenário de crédito mais restrito, com juros ainda elevados e bancos mais seletivos na concessão de financiamento imobiliário.

O foco do governo é alavancar a compra da casa própria pela classe média, que enfrenta um gargalo ante a alta de juros e da escassez de recursos da poupança, uma das principais fontes de financiamento para o setor imobiliário.

Hoje, a taxa de juros para um financiamento imobiliário fora do Minha Casa, Minha Vida gira em torno de 12% ao ano, pressionada pela Selic em 14,75%. Já o programa federal oferece taxas entre 4% e 10% ao ano.

O presidente da Abrainc (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias), Luiz França, destaca a importância das medidas para destravar a demanda por imóveis, trazendo mais previsibilidade para o setor e incentivando novos investimentos. Ele prevê impacto positivo na atividade econômica, ao estimular lançamentos imobiliários, gerar empregos e movimentar a cadeia produtiva da construção civil. Só em 2026, a estimativa é de gerar 123 mil empregos. Em 2025, hou-

ve alta de 34,6% nos lançamentos, sendo que só o Minha Casa, Minha Vida cresceu 38,6%.

Segundo a Secretaria Nacional de Habitação, a ampliação da faixa 3 deve incluir 31,3 mil famílias no Minha Casa, Minha Vida, e as mudanças na faixa 4 devem beneficiar mais 8.200 famílias.

O aumento do teto de renda da faixa 1 incluiu nova taxa de juros, de 4,50%, para financiamentos a famílias com renda entre R\$ 2.850,01 e R\$ 3.200. A nova taxa, menor que os 4,75% de antes, deve beneficiar 87,5 mil famílias.

Já os limites nos valores dos imóveis foram elevados em 14% na faixa 3, de R\$ 350 mil a R\$ 400 mil, e na faixa 4 foram de R\$ 500 mil a R\$ 600 mil, alta de 20%.

Essa mudança corrige defasagem gerada pela valorização dos imóveis nos últimos anos, que reduziu a oferta de unidades dentro dos limites do programa, sobretudo nas grandes cidades.

“A ampliação ajuda a compensar a inflação e o avanço dos custos da construção, permitindo que parte dos imóveis volte a se enquadrar nas regras do programa”, afirma Celso Petrucci, diretor de economia do Secovi-SP (sindicato da Habitação).

Segundo ele, a medida deve ampliar o acesso da classe média a crédito com condições mais favoráveis, ao recompor o poder de compra dessa faixa de renda.

Romeu Braga Neto, sócio-fundador e CEO da Rev³ Incorporadora, especializada em moradia popular em São Paulo, diz que as mudanças foram equilibradas e que o mercado imobiliário precisava dessa readequação.

“Quase 9.000 famílias descem da faixa 4 para a faixa 3, é espetacular, porque essas famílias antes tinham que fazer financiamento com taxas de 10%, 11% e agora vão fazer com taxas a partir de 7,6%”, afirma.

O reforço das faixas 3 e 4 também responde à pressão das incorporadoras, que veem desaceleração nas vendas à classe média, mais sensível ao custo do crédito.

O incremento no programa nas faixas 3 e 4 deve incluir recursos do Fundo Social, que tem alocados para o Minha Casa cerca de R\$ 31 bilhões. A expectativa é que tais recursos possam ser usados a partir do segundo semestre, segundo apresentação feita duran-



Prédios prontos e em construção em complexo instalado na marginal Pinheiros, em São Paulo

Rafaela Araújo - 16.set.25/Folhapress



Como fica o teto de renda do Minha Casa

Faixa 1
passa de R\$ 2.850 para R\$ 3.200

Faixa 2
passa de R\$ 4.700 para R\$ 5.000

Faixa 3
passa de R\$ 8.600 para R\$ 9.600

Faixa 4
passa de R\$ 12 mil para R\$ 13 mil

te a reunião do conselho.

Criado em 2009, o Minha Casa, Minha Vida foi substituído pelo Programa Casa Verde e Amarela em 2021 e retomado pelo governo Lula em 2023.

No ano passado, o governo lançou a modalidade classe média, com injeção de R\$ 15 bilhões do Fundo Social do Pré-Sal para financiamento do programa. O governo pode usar recursos do fundo para habitação de interesse social (construção de casas populares para a baixa renda).

Se busca incentivar o crédito imobiliário e incentivar o setor, a expansão do programa de crédito eleva a demanda por recursos do FGTS, que já é pressionado por saques elevados e outras modalidades, como o saque-aniversário e o crédito do trabalhador.

Também nesta terça, o Conse-

lho Curador aprovou, com votos contrários de representantes do setor privado, proposta para retomada do Programa FGTS-Saúde, interrompido em 2022, que permite uso do fundo para operações de crédito destinadas a entidades filantrópicas de saúde com atuação complementar à do SUS (Sistema Único de Saúde).

A proposta amplia de 10 a até 15 anos o prazo para reorganização financeira das entidades beneficiadas, de 15 a até 20 anos o prazo para financiamento de equipamentos e de 15 a até 30 anos no caso de crédito voltado às obras para instalações de saúde.

O representante da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo), Abelardo Diaz, foi um dos que rejeitaram a proposta, citando que os recursos do FGTS não deveriam servir para reestruturação financeira de pessoas jurídicas.

O presidente do conselho, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, disse ser preciso “reconhecer que as filantrópicas prestam serviço excepcional para o SUS”. Segundo Marinho, “muitos territórios têm dependência imensa das filantrópicas.

Segundo o Ministério da Saúde, o país tem 1.834 hospitais filantrópicos, cerca de um quarto dos hospitais do Brasil. Cerca de 80% dos hospitais filantrópicos têm certificação de entidade beneficente. E os hospitais filantrópicos oferecem quase 190 mil leitos, ou 70% dos leitos do SUS.

Ainda nesta terça, o conselho aprovou a inclusão de cooperativas como mutuárias do Programa Pró-Transporte, que facilita investimentos em transporte público, como linhas de ônibus coletivos urbanos. A aprovação foi unânime.

Segundo o Ministério das Cidades, a inclusão das cooperativas nos programas financiados com recursos do FGTS deve permitir atendimento de regiões periféricas não atendidas por linhas principais e reduzir a idade média dos veículos.

Atualmente, o Pró-Transporte é destinado a empresas com concessões ou permissões de transporte público coletivo urbano e a sociedades de propósitos específicos (SPEs), segundo a Caixa.

Os recursos do FGTS são constituídos por depósitos mensais dos empregadores correspondentes a 8% do salário de cada funcionário e os valores pertencem aos empregados, segundo a Caixa Econômica Federal, operadora do fundo. Os recursos devem ser usados para fomentar investimentos nas áreas de habitação, saneamento e infraestrutura para a melhoria da qualidade de vida da população.

Com Reuters

Acordo prevê acesso exclusivo de americanos a mapeamento de minerais críticos de Goiás

Governo Caiado diz que memorando foi estruturado com rigor jurídico e respeito ao pacto federativo; especialistas veem inconstitucionalidade

Isabella Menon e Pedro Lovisi

WASHINGTON E SÃO PAULO O acordo de minerais críticos assinado pelo governador de Goiás, Ronaldo Caiado, e o encarregado de negócios dos EUA no Brasil, Gabriel Escobar, prevê que os americanos podem ter acesso exclusivo e confidencial ao mapeamento geológico do estado. Para especialistas, o acordo dá às empresas dos EUA prioridade na busca pelos minerais e limita a possibilidade de o governo federal ter acesso a essas informações. Entre advogados e diplomatas ouvidos pela Folha, é unanimidade que o acordo é inconstitucional, por ser tema de competência da União e promover parcerias comerciais exclusivas com um governo estrangeiro sem anuên-

cia do governo federal. Os detalhes do memorando foram divulgados pelo UOL. A Folha teve acesso ao documento, dividido em 11 seções, documento preliminar de intenções. Em uma, as partes dizem que dados gerados a partir de levantamentos geológicos em Goiás apoiados pelos EUA devem, por cinco anos, ser “tratados como informações comerciais confidenciais, segredos comerciais e/ou outra propriedade intelectual protegida na medida permitida pelas leis dos respectivos participantes”. O texto prevê ainda que o acesso a tais dados pode ser concedido em regime de exclusividade a entidades designadas pelos EUA. O governo de Goiás ainda se compromete a apoiar políticas e regulamentos, inclusive naci-

onais, que maximizem a eficiência e atraiam investimentos dos EUA. Esse ponto, para especialistas, poria o estado como defensor dos interesses americanos na política mineral brasileira — formulada pelo Congresso e órgãos federais, como o Ministério de Minas e Energia, a ANM (Agência Nacional de Mineração) e o recém-criado Conselho Nacional de Política Mineral. O acordo ainda traz incentivos fiscais para mineradoras do estado e tratamento prioritário no licenciamento ambiental para as empresas instaladas em Zonas de Desenvolvimento Especial para Minerais Críticos. Para o diplomata e ex-ministro da Fazenda Rubens Ricupero, o acordo é inconstitucional. “Somente a União, isto é, o governo

Texto preocupa órgão federal de geologia

Servidores do Serviço Geológico Brasileiro, órgão responsável por mapear a geologia do país, receberam com perplexidade a informação sobre o memorando. Há incerteza sobre como o governo de Goiás poderia gerar esses dados, pois a estatal que cuidava do tema está em liquidação, o que faz com que as únicas fontes primárias de dados geológicos no estado sejam mineradoras com direitos de pesquisa e o órgão federal. Além disso, dizem, o Brasil tem por praxe compartilhar todos os seus dados geológicos, o que ajuda a orientar as mineradoras sobre áreas ricas em minerais no país. Ou seja, ao compartilhar os dados com apenas um agente estrangeiro, Goiás estaria interrompendo essa lógica.

federal pode firmar acordos ou tratados internacionais. Aliás, a Constituição Federal de 1988 deixa claro que os recursos do subsolo pertencem à União”, afirma. Já para o governo goiano, o acordo está respaldado nas competências constitucionais do estado. “Embora a Constituição atribua à União a titularidade dos recursos minerais e a competência para legislar sobre jazidas e minas, também reconhece, de forma inequívoca, o papel dos estados na promoção do desenvolvimento econômico regional — atribuição que Goiás exerce de maneira legítima”, diz em nota. O texto diz que aprovações governamentais, licenças e permissões para projetos de exploração e processamento mineral estão sujeitos a leis federais. Mas, para Lea Vidigal, doutora em direito econômico pela USP, o acordo é contraditório ao discorrer sobre temas que competem à União. “Os dados mapeados sobre o patrimônio público mineral não podem ser secretamente entregues a agentes privados estrangeiros sem processo administrativo federal regular”, afirma. “Esta cláusula cria um monopólio temporário de informação estratégica em benefício de entidades privadas americanas, por até cinco anos, sobre dados do subsolo brasileiro.”

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL



EDITAL DE LEILÃO DE VENDA DO **COMPLEXO FABRIL PIRENÓPOLIS, GO. MINERVA S.A., pessoa jurídica, inscrita no CNPJ nº 67.620.377/0001-14**, SEDIADA EM BARRETOS, SP, Sociedade Anônima de Capital Aberto, registrada na CVM sob nº 02093-1, **FAZ SABER, aos interessados** que será realizado leilão público através do Leiloeiro oficial **JOEL AUGUSTO PICELLI FILHO, JUCESP 754**, da Gestora Picelli Leilões, leilão a ser realizado híbrido no sítio eletrônico www.picellileiloes.com.br, e presencial na Rua Maria Ângela, 390, SL 10, Bairro Berlim, Jaguariúna, SP - CEP 13.919-134, em cumprimento e concordância ao ATO de Concentração nº 08700.006814/2023-77 do Ministério da Justiça e Segurança Pública – MJSP, em específico ao **Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE**. DATA DO LEILÃO: Iniciará em **18/03/2026 - 14h30min e encerrará em 08/04/2026 - 14h30min**. **LANCE MÍNIMO R\$ 60.574.675,00 - BEM EM LEILÃO Imóvel objeto da MATRÍCULA 5.191 registrado na Comarca de Pirenópolis, GO** – Denominada FAZENDA CORIANGÚ conhecida por PLANTA DE PIRENÓPOLIS, com as benfeitorias, edifícios e equipamentos detalhados na plataforma do leiloeiro, em cumprimento aos itens 69, 197 e 204 do ATO que **referem-se ao desinvestimento e alienação da planta de Pirenópolis, Goiás, a qual contou com a anuência expressa da Minerva S.A. - IMÓVEL será vendido LIVRE de ÔNUS, DÉBITO, GRAVAMES e na CONDIÇÃO “AD CORPUS”**. **LOCALIZAÇÃO:** Rodovia GO 553, S/N – KM 04 – Zona Rural – Pirenópolis – Goiás. A VISITA AO LOTE DEVERÁ SER SOLICITADA E AGENDADA ATRAVÉS DO EMAIL: contato@picellileiloes.com.br - Correrão por conta do arrematante as despesas e custos necessários para a transferência do BEM como: Recolhimento de ITBI, taxas, certidões, escrituras, registros e outras, inclusive o **GEORREFERENCIAMENTO** com as medições e regras certificadas pelo INCRA/SICAR/CAR, eventualmente, caso seja necessário para o registro da aquisição, este será de responsabilidade e custo do arrematante. Em caso de desistência ou inadimplência será cobrada multa de 10% (dez por cento) + (mais) 5% (cinco por cento) sobre o valor do lance. Demais condições seguirão os dispostos no Decreto nº 21.981/32 - **CONDIÇÃO DE PAGAMENTO À VISTA ACRESCIDO DE 5% DE COMISSÃO ao Leiloeiro oficial**.

Por que combustível caro é bom

A longo prazo, preço alto estimula mais inovações voltadas à tecnologia limpa

Bernardo Guimarães

Doutor em economia por Yale, foi professor da London School of Economics (2004-2010) e é professor titular da FGV EESP

Na coluna anterior, defendi preços maiores para os combustíveis. O assunto voltou à tona por causa da guerra no Irã, mas o ponto é mais geral.

Queremos um mundo mais limpo e menos quente, com menos emissões de CO₂. Para isso, temos de mexer no bolso das pessoas, para elas comprem menos gasolina e diesel.

Sempre que uso esse argumento, recebo muitas críticas. Uma que parece fazer sentido é que o consumo de combustíveis reage muito pouco aos preços. Afinal, muito pouca gente vai conseguir reduzir o consumo de gasolina quando o preço sobe. Assim, aumentos no preço não afetariam significativamente o consumo e as emissões de CO₂.

O argumento parece correto. Os dados mostram que, a curto prazo, aumentos no preço de gasolina e diesel têm muito pouco efeito no consumo de combustíveis.

Porém, trabalhos empíricos muito bem executados também mostram que a longo prazo o efeito é grande. Vou citar alguns.

Usando dados da Califórnia, Bushnell, Muehlegger e Rapson mostram que aumentos no preço da gasolina causam elevação da demanda por carros elétricos. O efeito é maior que o causado por uma redução no preço da eletricidade.

É difícil encontrar meios de transporte alternativos, mas é fácil encontrar carros que poluem menos. Trocar um carro movido a gasolina por outro elétrico ou híbrido tem um efeito desprezível a curto prazo, mas grande a longo prazo.

Não são só consumidores que reagem a maiores preços de combustíveis. Num trabalho clássico publicado em 2002, David Popp utiliza dados de patentes para mostrar que preços de petróleo maiores estimulam o desenvolvimento de tecnologias limpas.

Trabalho mais recente de Aghion, Dechezlepretre, Hémous, Martin e Van Reenen, utilizando uma metodologia mais sofisticada, encontra efeitos parecidos de preços de combustíveis em patentes.

Esses trabalhos também mostram que empresas tendem a inovar nas tecnologias a que já estão acostumadas: firmas voltadas à tecnologia limpa geram mais patentes limpas, enquanto aquelas focadas em tecnologia suja produzem mais patentes sujas.

Então, preços maiores de combustíveis afetam o foco do esforço de inovação das empresas, gerando mais inovações voltadas à tecnologia limpa a curto e longo prazo.

O efeito dessas inovações tecnológicas no consumo de combustíveis a curto prazo é nulo. Ninguém vai comprar menos gasolina hoje porque uma empresa vai começar a produzir carros que poluem menos a um custo menor. A longo prazo, porém, essas inovações tecnológicas reduzem substancialmente a demanda por combustíveis fósseis.

Há, portanto, um caminho para resolver o problema da poluição e do aquecimento global: precisamos encarecer os combustíveis — e o que mais gerar emissões de poluentes.

A alternativa é continuar repetindo que é importante preservar o meio ambiente, brincando de plantar uma muda de árvore aqui ou ali, queimando gasolina para passar o fim de semana no sítio e respirar um ar mais puro, sem tomar nenhuma atitude que nos leve a mudar nossas decisões de consumo. Não tem funcionado.

Empresas tendem a inovar nas tecnologias a que já estão acostumadas: firmas voltadas à tecnologia limpa geram mais patentes limpas, enquanto aquelas focadas em tecnologia suja produzem mais patentes sujas



Vertedouro aberto na hidrelétrica reversível de Alqueva, em Moura (Portugal) Patricia de Melo Moreira - 5.fev.26/AFP

Governo vai regulamentar contratação de hidrelétricas que incluem ‘bateria de água’

Chamadas de reversíveis, usinas têm reservatório extra para armazenamento de eletricidade; expectativa é de leilão em 2027

André Borges

BRASÍLIA O governo federal vai regulamentar a contratação de hidrelétricas reversíveis, um tipo inédito de operação que se baseia na instalação de um reservatório extra em estruturas já em funcionamento.

A resolução que vai estabelecer as regras para o leilão desse tipo de projeto será tema da reunião desta quinta (26) do CNPE (Conselho Nacional de Política Energética), formado por representantes de ministérios e do setor elétrico.

Com a definição, a expectativa é que esse tipo de projeto possa ser contratado pelo governo em 2027, por meio de leilões.

Uma usina hidrelétrica reversível funciona como uma grande “bateria de água”. Em vez de apenas gerar energia como uma hidrelétrica comum, ela também consegue armazenar eletricidade para usar depois. Isso é feito com reservatório extra, instalado acima do reservatório atual da usina.

Quando há sobra de energia durante o dia, em momentos de muito sol ou vento, por exemplo, a hidrelétrica bombeia água do reservatório de baixo para o de cima, guardando essa potência extra.

Quando a demanda aumenta, como no início da noite, no momento em que a maioria das pessoas chega em casa, a água arma-

zenada no reservatório superior é liberada. Ao passar por turbinas, gera mais eletricidade, ampliando a capacidade.

Entre o processo de bombeamento da água e sua liberação, cerca de 70% a 80% da energia usada é recuperada. Mesmo perdendo parte da energia para fazer a subida da água, porém, a hidrelétrica passa a ter a vantagem de usar a energia no momento certo, evitando desperdícios e reduzindo a necessidade de ligar usinas mais caras e poluentes, como as térmicas a óleo e carvão.

Esse tipo de recurso já é usado em outros países. A resolução vai estabelecer regras claras sobre o modelo de remuneração desses projetos.

A medida é vista pelo setor elétrico como forma de lidar com a rápida expansão das fontes intermitentes, como a energia eólica e solar. Essas fontes geram eletricidade de forma variável, dependendo do vento e do sol, e nem sempre coincidem com os horários de maior consumo.

Ao mesmo tempo, o país vem perdendo a capacidade de regularização de longo prazo do sistema hidrelétrico, já que os reservatórios construídos nas últimas décadas são menores.

O CNPE também vai deliberar sobre uma resolução que determina que a EPE (Empresa de Pesquisa Energética), responsável pelos planos de expansão do setor no país, retome a identifica-

ção e desenvolvimento de projetos hidrelétricos com capacidade de armazenamento, ou seja, com grandes reservatórios de água, e não só com projetos a fio d’água, como ocorreu nos últimos anos.

Estudos indicam que o Brasil tem potencial para instalar dezenas de gigawatts em projetos reversíveis, no Sudeste e no Sul, onde há combinação favorável de relevo, infraestrutura elétrica e reservatórios já existentes.

Um inventário realizado pela EPE no estado do RJ identificou 15 locais que teriam características adequadas, após análise socioambiental.

Países como Austrália, China, Japão, EUA e membros da União Europeia operam grandes complexos de armazenamento hidráulico há décadas. Na Itália, por exemplo, há cerca de 7 gigawatts instalados em usinas reversíveis.

O Gesel (Grupo de Estudos do Setor Elétrico), centro de pesquisa ligado à UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), estuda o assunto há anos e sinalizou ao governo que é preciso regulamentar o tema para abrir caminho aos leilões.

O modelo é defendido pela Abrage (Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica), que reúne 24 das maiores empresas geradoras de energia elétrica do Brasil, representando 90% de toda a geração hidrelétrica do país.

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessôa, Vinicius Torres Freire, Roberto Campos Neto / **Marcos Lisboa** / Candido Bracher / Ana Paula Vescovi
SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cucolo / **Michael Viriato** **TER.** Michael França / Cecília Machado, Mauro Zafalon
QUA. Bernardo Guimarães / Jerson Kelman, Vinicius Torres Freire **QUI.** Solange Srouf, **Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva**
SEX. Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire **SÁB.** Marcos Mendes / Laura Müller Machado

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 01020803952026

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL

Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço

Nº da Contratação: 90270/2026

Nº Processo: 147.00028101/2025-29

Objeto: COPOS DESCARTÁVEIS

Total de Itens Licitados: 2 (Dois). Valor total da licitação: Sigiloso

Disponibilidade do edital: 25/03/2026. Horário: das 08h00 às 17h59

Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000

Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1

Entrega das Propostas: a partir de 25/03/2026 no site: www.gov.br/compras.

Abertura das Propostas: 07/04/2026 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 01020932072026

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL

Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço

Nº da Contratação: 90245/2026

Nº Processo: 147.00028988/2025-55

Objeto: LUVAS - CIRÚRGICAS - PROCEDIMENTOS

Total de Itens Licitados: 2 - Agrupamento - Vide Edital (Dois). Valor total da licitação: Sigiloso

Disponibilidade do edital: 25/03/2026. Horário: das 08h00 às 17h59

Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000

Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1

Entrega das Propostas: a partir de 25/03/2026 no site: www.gov.br/compras.

Abertura das Propostas: 07/04/2026 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 01020761952026

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL

Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço

Nº da Contratação: 90243/2026

Nº Processo: 147.00027880/2025-45

Objeto: LAMINA PARA TRICOTOMIZADOR CIRÚRGICO EM AÇO INOXIDÁVEL

Total de Itens Licitados: 1 (UM). Valor total da licitação: Sigiloso

Disponibilidade do edital: 25/03/2026. Horário: das 08h00 às 17h59

Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000

Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1

Entrega das Propostas: a partir de 25/03/2026 no site: www.gov.br/compras.

Abertura das Propostas: 07/04/2026 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 01020814942026

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL

Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço

Nº da Contratação: 90330/2026

Nº Processo: 147.00017267/2025-10

Objeto: KIT DRENAGEM BILIAR DUPLO PIGTAIL 10FR X 10CM

Total de Itens Licitados: 2 (Dois). Valor total da licitação: Sigiloso

Disponibilidade do edital: 25/03/2026. Horário: das 08h00 às 17h59

Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000

Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1

Entrega das Propostas: a partir de 25/03/2026 no site: www.gov.br/compras.

Abertura das Propostas: 07/04/2026 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Edital de Convocação – O SIPROEM – Sindicato dos Professores das Escolas Públicas Municipais de Barueri, Taboão da Serra, Itapecerica da Serra, Embu, Embu-Guaçu, São Lourenço da Serra, Juquitiba, Cotia, Vargem Grande Paulista, por seu representante legal abaixo assinado, CONVOCA todos os associados do sindicato para Assembleia Geral Ordinária, nos termos do Estatuto, que será realizada no dia 30 de março de 2026, às 08h00 (oito horas), em primeira convocação e às 08h30 (oito horas e trinta minutos) em segunda e última convocação com qualquer número de associados, tendo como local a subsede de Taboão da Serra, situada na Praça Miguel Ortega, 366 – Parque Assunção - Taboão da Serra – São Paulo – CEP – 06754-160 para discussão e aprovação da seguinte Ordem do Dia: a) Apreciação do Balanço Financeiro e Patrimonial da entidade - ano base 2025. Barueri, 24 de março de 2026. **Adenir Segura** - Presidente do SIPROEM.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 01020807202026

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL

Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço

Nº da Contratação: 90240/2026

Nº Processo: 147.00025498/2025-05

Objeto: PINÇA GRASPER MONOPOLAR 230 CM

Total de Itens Licitados: 1 (UM). Valor total da licitação: Sigiloso

Disponibilidade do edital: 25/03/2026. Horário: das 08h00 às 17h59

Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000

Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1

Entrega das Propostas: a partir de 25/03/2026 no site: www.gov.br/compras.

Abertura das Propostas: 07/04/2026 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.



PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ

CHAMAMENTO PÚBLICO: 001/2026

Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Quatá - SP, o Chamamento Público nº. 001/2026, cujo objeto é o **CREDENCIAMENTO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO DE SERVIÇOS DE CAÇAMBA**. O Chamamento Público terá início a partir do dia **31/03/2026**, no Setor de Licitações situado à Avenida Rui Barbosa, nº 564, Centro, Quatá, Estado de São Paulo. O Edital na íntegra estará disponível para consulta através dos sites: www.quata.sp.gov.br; <https://www.gov.br/pncp/pt-br>; <http://servicos.quata.sp.gov.br:8079/transparencia/>.

Marcio Bidóia

Prefeito Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 01020811212026

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL

Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço

Nº da Contratação: 90255/2026

Nº Processo: 147.00022192/2025-99

Objeto: AGULHA DE CROCHE PARA CIR. VASCULAR N. 6 (1,0 MM)

Total de Itens Licitados: 3 (Três). Valor total da licitação: Sigiloso

Disponibilidade do edital: 25/03/2026. Horário: das 08h00 às 17h59

Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000

Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1

Entrega das Propostas: a partir de 25/03/2026 no site: www.gov.br/compras.

Abertura das Propostas: 07/04/2026 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 01020792042026

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL

Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço

Nº da Contratação: 90271/2026

Nº Processo: 147.00027186/2025-28

Objeto: KIT TRAUMA III

Total de Itens Licitados: 1 - Agrupamento - Vide Edital (UM). Valor total da licitação: Sigiloso

Disponibilidade do edital: 25/03/2026. Horário: das 08h00 às 17h59

Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000

Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1

Entrega das Propostas: a partir de 25/03/2026 no site: www.gov.br/compras.

Abertura das Propostas: 07/04/2026 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 01020796622026

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL

Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço

Nº da Contratação: 90269/2026

Nº Processo: 147.00027054/2025-04

Objeto: MATERIAL DE TRAUMA II

Total de Itens Licitados: 1 - Agrupamento - Vide Edital (UM). Valor total da licitação: Sigiloso

Disponibilidade do edital: 25/03/2026. Horário: das 08h00 às 17h59

Endereço: Avenida Ibirapuera, 981 - Indianópolis CEP 04029-000

Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1

Entrega das Propostas: a partir de 25/03/2026 no site: www.gov.br/compras.

Abertura das Propostas: 07/04/2026 às 08:30h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

Prefeitura Municipal de Araras

Secretaria Municipal de Administração

Departamento de Compras

MUNICÍPIO DE ARARAS torna público para conhecimento dos interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras da Secretaria Municipal de Administração, a seguinte licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO 039/2026 – Registro de preço de fitas reagentes de glicemia capilar, com cessão de uso em regime de comodato dos aparelhos de medição, para a Secretaria Municipal de Saúde, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital.

Recebimento das propostas: até às 8h do dia 10 de abril de 2026.

Abertura das propostas: após às 08h do dia 10 de abril de 2026.

Início da sessão de disputa de preços: às 08h e 30 min do dia 10 de abril de 2026.

A pasta contendo os editais e anexos estarão à disposição para leitura e retirada no site www.araras.sp.gov.br ou no Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Alvares Cabral nº 83 centro, em dias úteis no horário das 09:00 às 16:00 horas.

Todas as informações poderão ser obtidas no órgão supra ou telefone/fax (19) 3547-3107 ou e-mail pregao@araras.sp.gov.br.

Araras, 24 de março de 2026.

JOÃO PAULO FERREIRA RISSI

Secretário Municipal de Administração

Edital de Convocação

A Diretoria do **Sindicato dos Empregados e Trabalhadores em Empresas Locadoras de Veículos Automotores do Estado de São Paulo** convoca todos os Empregados e Trabalhadores em empresas locadoras de veículos automotores do Estado de São Paulo, associados ou não, lotados na base territorial do Estado de São Paulo-SP, para uma Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em duas chamadas no dia 28/03/2026 às 09:00 horas em primeira convocação no Largo do Paissandu, nº 51, Bairro Centro em São Paulo-SP e no mesmo dia na parte da tarde. A assembleia será realizada nas empresas de Locadora de Veículos Automotores diretamente com os trabalhadores, para tratar dos seguintes assuntos: **1)** Leitura do presente Edital de Convocação; **2)** Leitura, debate e aprovação da pauta de reivindicações; **3)** Debate e deliberação sobre reivindicações salariais e condições de trabalho dos trabalhadores em Locadora de Veículos Automotores, cuja pauta, após aprovada, será remetida a cada empresa, com vistas a celebração de Acordo Coletivo de Trabalho e também será remetida aos sindicatos patronais com vistas a celebração da Convenção Coletiva de Trabalho, para vigorarem de 01 de maio de 2026 a 30 de abril de 2027; **4)** Autorização à Diretoria do Sindicato para firmar Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) e, na inviabilidade, poderes para ajuizar Dissídio Coletivo; **5)** Autorização para descontos das contribuições em conformidade com o Art. 08º da Convenção nº 95 da OIT; **6)** Autorizar liberação de ajuda de custo para Diretores Liberados para prestarem serviços ao Sindicato de acordo com as normas do Estatuto da Entidade; **7)** Autorização para implantação e indicação de plano e saúde, odontológico, seguros e demais benefícios em favor da categoria; **8)** Autorizar Aumento da contribuição Negocial e Assistencial; **9)** Se não houver número legal de presentes para que a assembleia se realize em primeira convocação, a mesma será realizada uma hora após, no mesmo local e data, em segunda convocação com qualquer número de presentes, aplicando-se o dispositivo no Art. 859 da CLT; **10)** O encerramento da presente assembleia só ocorrerá após o término das negociações com o conhecimento dos interessados. Por esta razão a mesma poderá ser convocada tantas vezes quantas se fizerem necessárias, independentemente de novo Edital de Convocação. São Paulo, 24 de Março de 2026.

Dircelene Batista Ferreira – Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI

SECRETARIA DE SUPRIMENTOS

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 068/2026 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de medicamentos, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.

Data de Abertura da Sessão: Dia 13/04/2026 às 09h00, no site eletrônico <https://compras.barueri.sp.gov.br> -

Edital: Disponível a partir do dia 30/03/2026 - Maiores esclarecimentos <https://compras.barueri.sp.gov.br/core/default.aspx>.

Fabiana da Conceição Costa Freitas - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 069/2026 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de água mineral, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.

Data de Abertura da Sessão: Dia 13/04/2026 às 09h00, no site eletrônico <https://compras.barueri.sp.gov.br> -

Edital: Disponível a partir do dia 30/03/2026 - Maiores esclarecimentos <https://compras.barueri.sp.gov.br/core/default.aspx>.

Clésia de Souza Soares - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 070/2026 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Contratação de empresa para a prestação de serviços de oficina ortopédica para adaptação, reparo e manutenção de órteses, próteses e outros meios auxiliares de locomoção, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.

Data de Abertura da Sessão: Dia 15/04/2026 às 09h00, no site eletrônico <https://compras.barueri.sp.gov.br> -

Edital: Disponível a partir do dia 30/03/2026 - Maiores esclarecimentos <https://compras.barueri.sp.gov.br/core/default.aspx>.

Ivete Ferreira da Silva - Pregoeira

EDITAL DE NOTA

Considerando a existência de **NEGÓCIO JURÍDICO FIRMADO** tendo por objeto os LOTES e ADQUIRENTES abaixo relacionados, todos integrantes do **LOTEAMENTO RESIDENCIAL NEVADA I** abaixo indicados, situados na cidade de **BARRINHA/SP**, serve o presente para **NOTIFICAR formalmente, as pessoas abaixo indicadas**, para que, **NO PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS**, contados da publicação da presente, compareçam pessoalmente no endereço Avenida Benjamin Constant, nº 662 – Centro, da cidade de Jaboticabal-SP, ou entrem em contato por meio do TELEFONE/WHATS APP (16) 3209-3292, com o objetivo de apurar e regularizar sua situação contratual, sendo que, após o prazo mencionado, em não havendo a regularização por força das cláusulas contratuais e ainda do contido no artigo 475 do Código Civil¹, **OS CONTRATOS SERÃO CONSIDERADOS RESCINDIDOS DE PLENO DIREITO, ocasião em que a PROMITENTE VENDEDORA tomará as demais medidas que julgar necessárias. FAVOR DESCONSIDERAR O PRESENTE, CASO A SITUAÇÃO JÁ ESTEJA REGULARIZADA ATÉ SUA PUBLICAÇÃO.**

CLIENTE	QUADRA	LOTE	DATA CONTRATO
SIMONE VIEIRA SOUSA	002	005	10/12/2024
PRISCILA GRAZIELA SILVA LIMA	002	018	03/01/2025
SILAS CASTRO LIMA	002	018	03/01/2025
EDIR ALVES VIANA	002	021	11/01/2025
JOSIANE RODRIGUES DE SOUSA	005	015	02/12/2024
LUIS HENRIQUE RODRIGUES DE SOUSA	005	015	02/12/2024
PAULO EDUARDO DA SILVA	007	014	25/08/2025
MIRIAN SOUTO DA SILVA	007	014	25/08/2025
ANA LAURA SILVA SARAIVA	016	017	14/09/2024
IGREJA ASSEMBLÉIA DE DEUS PENTECOTAL DE BARRINHA	020	019	14/09/2024
ÉRIC DE JESUS ALEXANDRINO	022	017	21/07/2025

¹ Art. 475. *A parte lesada pelo inadimplemento pode pedir a resolução do contrato, se não preferir exigir-lhe o cumprimento, cabendo, em qualquer dos casos, indenização por perdas e danos.*

Edital de Publicidade Chapas Concorrentes - A Comissão Eleitoral do **SINDICATO DAS INDÚSTRIAS MOVELEIRAS DE BAURU E REGIÃO - SINDMOB**, com sede à Avenida Getúlio Vargas, nº 22-25, Conjunto 1307 Torre 2, Edifício Prime Square, CEP 17.017-383 - Bauru/ SP, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, torna pública, para conhecimento de todos os interessados, a inscrição da seguinte chapa concorrente ao pleito eleitoral a ser realizado no dia 06/04/2026: **DIRETORIA: Diretor Presidente: Luiz Carlos Lanza** - RG nº 14.***.69-6-SSP-SP - Empresa: Móveis Lanza Eireli - CNPJ 44.742.211/0001-75; **Diretor Vice Presidente: Tiago Haroldo Pereira** - RG nº 33.***.06-4-SSP/SP - Empresa: D&P Indústria de Móveis e Artefatos de Madeira Ltda; **1º Secretário: José Aparecido Galego** - RG 16.***.72-SSP-SP - Empresa: D.P.Ticiano Móveis Eireli EPP - CNPJ 02.530.351/0001-30; **2º Secretário: Fernando Luiz Rufatto** - RG nº 42.***.04-9-SSP-SP - Empresa: Souza & Cia. Ltda. - CNPJ 50.030.808/0001-90; **1º Tesoureiro: Suelen Maiara Martins** - RG nº 44.***.96-8-SSP-SP - Empresa: Souza & Botton Móveis e Artefatos de Madeira Ltda.- CNPJ: 10.204.086/0001-28; **2º Tesoureiro: Delazir Picheli Ticiano** - RG nº 5.***.37-X-SSP-SP - Empresa: Nala Baby Indústria e Comércio de Móveis Ltda. - CNPJ 35.761.847/0001-73. **CONSELHO FISCAL: Membros efetivos: Paulo Roberto Torrano** - RG 7.***.20-9-SSP-SP - Empresa: P.B.Zanzini & Cia. Ltda. - CNPJ 54.113.683/0001-12; **Márcio Aparecido Bueno** - RG nº 24.***.59-4-SSP-SP - Empresa: Nemargi Indústria de Móveis Ltda.-ME - CNPJ 04.640.102/0001-22; **Luiz Antonio Pizatto** - RG nº 57.***.6-SSP-SP - Empresa: Pizatto & Cia Ltda Me - CNPJ: 44.519.650/0001-13; **Membros Suplentes: Gustavo Marcelo Arieti Neto** - RG nº 43.***.36-0 - Empresa: Indústria e Comércio de Móveis Afromar Ltda-ME- CNPJ: 10.904.659/0001-26; **Márcio Luiz Contarini** - RG nº 25.***.44-2-SSP-SP - Empresa: Contarini & Martins Ltda. - CNPJ: 03.172.255/0001-20; **Antonio Luiz Bonafé** - RG nº 7.***.77 - SSP-SP - Empresa: Indústria de Móveis Bonafé Ltda.- CNPJ 03.536.776/0001-19. Nos termos do artigo 46 do Estatuto Social, abre-se o prazo até o dia 27/03/2026, para eventual impugnação da chapa, que deverá ser apresentada por escrito à Comissão Eleitoral, devidamente fundamentada e acompanhada de provas. Decorrido o prazo sem impugnações, ou após o julgamento das eventualmente apresentadas, a chapa será considerada definitivamente registrada para concorrer ao pleito. Assim, para dar-se publicidade aos interessados da categoria econômica convocados por este, demais interessados e terceiros, publica-se o presente Edital, na forma da lei, para que surta seus jurídicos e legais efeitos. **Estefani Caroline Garcia Krall** - OAB-SP 413.954 - CPF 405.***.78-09 - Secretária da Comissão Eleitoral.



SÃO PAULO TURISMO S/A

CNPJ/MF Nº 62.002.886/0001-60

FATO RELEVANTE

A São Paulo Turismo S.A. – SPTuris (“Companhia”), em atendimento à Resolução CVM nº 44/2021, informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que foram veiculadas na imprensa notícias relacionadas a suspeitas de conflito de interesses, favorecimento e eventuais irregularidades na contratação de serviços prestados por determinado fornecedor da Companhia.

Em razão desses fatos, a Companhia instaurou procedimento interno de apuração e, sob a nova Administração empossada em março de 2026, determinou a adoção imediata de medidas de saneamento administrativo, fiscalização contratual e verificação documental, compreendendo, entre outras providências:

- análise da regularidade formal e documental dos processos de medição;
- verificação da aderência entre os serviços efetivamente executados e aqueles constantes das medições apresentadas;
- exame da correspondência entre medições, atestes, notas fiscais e eventuais pagamentos realizados; e
- avaliação da observância das disposições contratuais, normativas e administrativas aplicáveis.

A Companhia informa, ainda, que existem procedimentos apuratórios instaurados pela Controladoria Geral do Município de São Paulo – CGM, pelo Ministério Público do Estado de São Paulo e pelo Tribunal de Contas do Município de São Paulo – TCM, com os quais vem colaborando integralmente.

Com base nas informações disponíveis até a presente data, e considerando que tais procedimentos se encontram em fase inicial de instrução, a Administração não identificou efeitos que demandem ajuste dos saldos contábeis ou reconhecimento de provisão nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, sem prejuízo do acompanhamento contínuo dos desdobramentos e da adoção tempestiva de eventuais medidas contábeis, societárias e de divulgação que se façam necessárias.

A Companhia manterá seus acionistas e o mercado devidamente informados sobre quaisquer desdobramentos relevantes relacionados ao tema.

São Paulo, 24 de março de 2026.

Rodrigo Kluska

Diretor de Relações com Investidores

Novo leilão do Galeão recebe propostas de Aena, Zurich e atuais operadores

Principal concessão de aeroporto do atual mandato de Lula está marcada para segunda-feira (30); projeto prevê saída da Infraero

SÃO PAULO O novo leilão do aeroporto do Galeão, no Rio, recebeu propostas de três grupos. Apresentaram envelopes nesta terça (24) a espanhola Aena, a suíça Zurich Airport e o consórcio formado pela Changi, de Singapura, e pela Vinci Compass —que já têm participação na concessão atual. O certame está marcado para 30 de março, na B3, em São Paulo. O critério de disputa será o maior valor de outorga, com lance mínimo de R\$ 932 milhões. O vencedor também terá de pagar à União 20% do faturamento anual da concessão até 2039.

O edital prevê a saída da Infraero do negócio, o que foi um dos pontos considerados mais atrativos para o mercado. Hoje, a estatal detém 49% da concessão do Galeão, e os outros 51% estão com a Changi e a Vinci, que comprou parte da fatia da empresa asiática em agosto de 2025. No novo modelo, 100% da operação ficará nas mãos do parceiro privado.

A Changi e a Vinci, por serem acionistas da atual concessão, tinham a obrigação de apresentar ao menos uma proposta no valor mínimo para participar da disputa. Isso porque o modelo adotado pelo governo foi o de venda assistida, saída encontrada para reequilibrar o contrato em vigor.

O leilão é resultado de uma solução homologada pelo TCU (Tribunal de Contas da União), no âmbito da Secex Consenso (Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos). O acordo buscou reequilibrar economicamente a concessão, incorporar cláusulas mais recentes e viabilizar a retomada dos investimentos.

Principal concessão aeroportuária do atual mandato de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o novo Galeão é visto pelo governo como aposta para consolidar a recuperação do terminal e dar novo fôlego ao contrato, depois de anos de esvaziamento e desequilíbrio financeiro.

Entre os grupos que disputam o ativo, a Zurich Airport opera terminais como os de Florianópolis e Vitória. Já a Aena é concessionária dos aeroportos de Congonhas, em São Paulo, Campo Grande, Maceió e Aracaju.

Inicialmente concedido à iniciativa privada em 2013, o Galeão atravessou anos de esvaziamento, processo intensificado durante a pandemia.

Nos últimos anos, o aeroporto voltou a registrar alta

Leilão do aeroporto do Galeão (RJ)



Empresas proponentes: Aena, Zurich e RIOgaleão (Changi + Vinci Compass)

Duração do contrato: até 2039

Outorga mínima: R\$ 932 mi

Critério do leilão: maior valor de outorga

Movimentação (2025): 17,5 milhões de viajantes

Capacidade: 37 milhões de viajantes por ano

de movimentação, impulsionado pelas restrições a voos no Santos Dumont, no centro da capital fluminense. Em 2025, o Galeão movimentou 17,5 milhões de passageiros, recorde da série histórica iniciada em 2000. O volume representou alta de 23,5% em relação a 2024.

Em 2025, o Galeão teve o terceiro maior fluxo do país, atrás de Guarulhos, com 46,3 milhões de passageiros, e Congonhas, com 24 milhões. Ainda assim, o movimento segue distante da capacidade do terminal, estimada em 37 milhões de passageiros por ano.

As primeiras restrições no Santos Dumont entraram em vigor em outubro de 2023, após pressão de empresários e políticos locais. A medida buscou conter a concentração de voos no terminal central e redirecionar parte da demanda para o Galeão.

Thiago Bethônico

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA - ALESC DA - COORDENADORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

AVISO DE LICITAÇÃO

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que realizará licitação na seguinte modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90011/2026. Nº DA UASG NO SISTEMA COMPRAS.GOV.BR: 929488. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS** para a eventual aquisição de impressoras multifuncionais coloridas e respectivos suprimentos, conforme especificações, quantidades e condições elencadas, para atender às demandas da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (ALESC) e do Poder Judiciário do Estado de Santa Catarina (PJSC), em conformidade com as especificações constantes neste Edital e em seus Anexos. **DATA: 13/04/2026 - HORA: 14h. ENVIO DAS PROPOSTAS:** As propostas deverão ser cadastradas no sistema [Compras.gov.br](http://compras.gov.br) até a data e horário da abertura da sessão. O Edital poderá ser acessado no site eletrônico www.alesc.sc.gov.br/licitacoes. **Código de registro TCE:** CD6C755191531187B02F6C1F00FE44F89C43FF8B0. Florianópolis/SC, assinado e datado eletronicamente. **Carlos Alberto Leal - Coordenador de Licitações e Contratos**



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP

Extrato de Edital de Pregão Eletrônico nº 039/2026 - Objeto: A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 7.421/2024, torna público que realizará Pregão Eletrônico no dia **14 de abril de 2026, às 08h30min**, visando a **AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) E PULVERIZADOR A SEREM UTILIZADOS PELA EQUIPE DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NA PREVENÇÃO E CONTROLE DO MOSQUITO AEDES AEGYPTI, CULEX E AO MOSQUITO PALHA (LUTZOMYLA LONGIPALPIS) NO MUNICÍPIO DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP**. O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico www.bll.org.br, no site: www.junqueiropolis.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos serão prestados junto a Plataforma BLL, no endereço eletrônico www.bll.org.br. Junqueirópolis/SP, 24 de março de 2026. **LETICIA GONÇALVES ORTOLANI AGUSTINI - Diretora de Saúde**

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 07/04/2026 10:45hs / 2º Público Leilão: 08/04/2026 10:45hs
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG, autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: O Studio Residencial nº 1209 (tipo H1S-2), localizado no 12º pavimento do SUBCONDOMÍNIO RESIDENCIAL do Condomínio “TODAY PINHEIROS”, à Rua Cardeal Arcoverde, nº 2004, no 45º subdistrito, Pinheiros, São Paulo/SP, com a área privativa de 25.330m², área comum de 12.502m² (sendo 9.837m² coberta e 2.665m² descoberta), perfazendo a área total de 37.832m², cabendo-lhe a fração ideal de 0,004179 no terreno. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 111138.2.0168450-62 trasladada da Matrícula nº 168.450, do 10º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 436.911,09 (quatrocentos e trinta e seis mil, novecentos e onze reais e nove centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 299.932,20 (duzentos e noventa e nove mil, novecentos e trinta e dois reais e vinte centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartorárias, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciários: CAIO CESAR DA CUNHA DUTRA, brasileiro, administrador, solteiro, nascido em 03/10/1988, RG: 1293864 SEJUSP/MS, CPF: 028.725.211-60, residente e domiciliado na Rua Goiás, 1956, Bairro Vila Célia, Campo Grande/MS, CEP: 79022-355, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.



PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ

EXTRATO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
Despacho do Prefeito Municipal de Quatá De 24/03/2026.
Processo Licitatório nº 014/2026 - Adesão ARP nº 001/2026
Adjudicando e Homologando o Processo Licitatório nº 014/2026, Adesão ARP nº 001/2026, referente a Adesão a Ata de Registro de Preços nº 025/2025, decorrente do Pregão Eletrônico nº. 90007/2025, da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo, do tipo menor preço por item, para fornecimento de 01 (um) veículos automotores novos, caminhão compactador e coletor de lixo, marca/modelo VOLKSWAGEN/ CONSTELLATION 18.260, para a empresa: VOLKSWAGEN TRUCK & BUS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA, inscrita no CNPJ nº 06.020.318/0001-10, no item 02, com valor total de R\$ 644.900,00 (seiscentos e quarenta e quatro mil e novecentos reais).
Marcio Bidóia - Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP

COMUNICADO DE REABERTURA DE SESSÃO PÚBLICA
Pregão Eletrônico nº 7/2026
Processo Administrativo nº 15/2026

Objeto: Registro de preços para contratação de empresa(s) visando ao fornecimento de suplementos alimentares, conforme especificações constantes do Edital. O MUNICÍPIO DE URUPÊS, por intermédio de seu Pregoeiro, no uso de suas atribuições legais e em conformidade com as disposições da Lei nº 14.133/2021, **COMUNICA** às licitantes participantes e a todos os interessados que, em razão da análise dos recursos interpostos, os quais foram parcialmente providos, fica designada a reabertura da sessão pública do referido certame para sua continuidade, a qual será realizada no dia **31 de março de 2026 (terça-feira)**, às **9h (nove horas - horário oficial de Brasília/DF)**.
Município de Urupês, 24 de março de 2026.
CARLOS AUGUSTO BOTARELLI DE OLIVEIRA - Pregoeiro



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

EDITAL DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

ELIAS RODRIGUES DE PAULA, Prefeito do Município de São Miguel Arcanjo, SP, no uso de suas atribuições legais, COMUNICA que demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do 3º Quadrimestre de 2025, em audiência pública na Comissão referida no Artigo 48, II, do Regimento Interno da Câmara do Município de São Miguel Arcanjo, nos termos dispostos no § 4.º do artigo 9.º da Lei Complementar n.º 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal). **DATA:** 31 de março de 2026 (terça-feira). **HORÁRIO:** 15:00 h. (quinze horas). **LOCAL:** Câmara Municipal de São Miguel Arcanjo, Rua Manoel Fogaça, nº 806, centro, São Miguel Arcanjo/SP. Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, SP, em 24 de março de 2026. Elías Rodrigues de Paula - Prefeito Municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO
PROCESSO Nº 031/2026
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2026

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS OBJETIVANDO FUTURAS AQUISIÇÕES DE PRODUTOS QUÍMICOS PARA APLICAÇÃO NA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA E LAGOA DE ESTABILIZAÇÃO DE ESGOTO DO MUNICÍPIO DE GUARARAPES, CONFORME DESCRIÇÃO CONSTANTES DO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO I DO EDITAL. Recebimento das Propostas: das 09h00min do dia 26/03/2026 às 08h30min do dia 08/04/2026. Abertura das Propostas: às 09h31min do dia 08/04/2026. Início da Sessão de Disputa: às 09h00min do dia 08/04/2026. Local: www.bll.org.br. Modo de Disputa: Aberto. OBS: O Edital encontra-se a disposição dos interessados nos sites www.guararapes.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores informações via e-mail: compras@guararapes.sp.gov.br
Guararapes, 23 de março de 2026
Enevaldo Albano
Diretor do Departamento de Gestão de Material e Patrimônio



CÂMARA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA

CIDADE SIMPATIA – ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE LICITAÇÃO

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA, Estado de São Paulo, torna público que será realizada licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço, nos termos da Lei 14.133/2021, para aquisição do objeto que segue: **PROCESSO DE COMPRAS Nº 76/2025 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2025 – DATA SESSÃO/ ABERTURA:** 08 de abril de 2026, às 09:00 horas – **OBJETO:** Contratação de prestação de serviços de manutenção e assistência técnica em equipamentos condicionadores de ar e cortina de ar. O Edital completo encontra-se disponível nos sites: <https://www.camaracacapava.sp.gov.br/> e <https://compras.gov.br/>. Outras informações poderão ser solicitadas na sede da Câmara Municipal de Caçapava, situada na Pça. da Bandeira, nº 151, Centro – Caçapava-SP, das 9 h às 17 h ou pelo e-mail: licitacoes@camaracacapava.sp.gov.br
Adilson Henrique França – Presidente.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 211/2026
REPUBLICAÇÃO

TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO E GOVERNO DIGITAL, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 16, inciso III, do Decreto Municipal nº 59/2023, repristinado pelo Decreto Municipal nº 47/2025 e Lei Federal nº 14.133/2021, ADJUDICO E HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de publicação de atos oficiais na área de licitações e contratações públicas, em jornal de grande circulação no Estado de São Paulo, inclusive capital, e no Diário Oficial da União (D.O.U.), por empresa jornalística ou agência de publicidade, visando ao atendimento do disposto nos arts. 5º e 54, § 1º, da Lei nº 14.133/2021, bem como ao art. 37 da Constituição Federal, a cargo da Secretaria de Administração e Governo Digital, à empresa **Phabrica de Produções Serviços de Propaganda e Publicidade Ltda.**, no valor global da contratação de R\$ 865.837,50 (oitocentos e sessenta e cinco mil reais oitocentos e trinta e sete centavos e cinquenta centavos);
Salto/SP, 24 de março de 2026.
Felipe Kormann Stefani
Secretário de Administração e Governo Digital



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP

Extrato de Edital de Concorrência Eletrônica nº 004/2026 – Processo nº 045/2026 - Objeto: A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 7.421/2024, torna público, que realizará Concorrência Eletrônica no dia **14 de abril de 2026, às 08h30min**, visando a **contratação de empresa especializada para a execução de Recapeamento Asfáltico e serviços complementares (sinalização viária) bairro com Habitação de Interesse Social – Loteamento Jardim Esperança (Programa Nosso Teto) - CONVÊNIO: SEI Nº 013.00008443/2025-93**. O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico www.bll.org.br, no site: www.junqueiropolis.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos serão prestados junto a Plataforma BLL, no endereço eletrônico www.bll.org.br. Junqueirópolis/SP, 24 de março de 2026. **JOAQUIM ROSA CORRADI - Diretor de Planejamento, Obras, Serviços e Manutenção**

PREFEITURA DA ESTANCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE

RESUMO DE EDITAL – PE 001/2026 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA REALIZAÇÃO, FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS, MATERIAIS, MANUTENÇÃO, RECURSOS HUMANOS E TECNOLÓGICOS NECESSÁRIOS DE EXAMES LABORATORIAIS DE ANÁLISES CLÍNICAS, ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOLÓGICA, COMPREENDENDO TODOS OS EXAMES CONSTANTES NO ANEXO I. Encerramento às 08h45 horas do dia 14/04/2026. O edital estará à disposição a partir do dia 27/03/2026, no site www.saoroque.sp.gov.br

RESUMO DE EDITAL – Concorrência Presencial 013/2026 – REGISTRO DE PREÇOS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REVITALIZAÇÃO E MELHORIAS VIÁRIAS EM VIAS URBANAS DO MUNICÍPIO DE SÃO ROQUE/SP. Encerramento às 09h00 horas do dia 17/04/2026. O edital estará à disposição a partir do dia 27/03/2026, no site www.saoroque.sp.gov.br.

RESUMO DE EDITAL – PE 012/2026 – AQUISIÇÃO DE 03 (TRÊS) VEÍCULOS AUTOMOTORES, TIPO HATCHBACK, MOTORIZAÇÃO 1.0, PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DO SETOR DE FISCALIZAÇÃO DE TRIBUTOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE. Encerramento às 08h45 horas do dia 14/04/2026. O edital estará à disposição a partir do dia 27/03/2026, no site www.saoroque.sp.gov.br

Leilão de PPPs de saneamento de GO é cancelado

Único grupo a apresentar proposta foi desabilitado; empresas do setor vinham reclamando de falhas no certame

Thiago Bethônico

SÃO PAULO O projeto de PPPs (parcerias público-privadas) de saneamento de Goiás,marcado para esta quarta (25) foi cancelado após o único grupo que apresentou proposta ser desabilitado. O projeto vinha sendo alvo de críticas e processos judiciais de empresas e, diferentemente de concessões recentes, não teria participação de nenhum dos grandes operadores de água e esgoto do país.

O único interessado no leilão era o consórcio Águas do Cerrado, formado pela Quebec Ambiental, São Bento Upside e Systemma. O grupo apresentou proposta para o bloco 2 (oeste), que prevê R\$ 1,3 bilhão em investimentos. Os outros dois lotes previstos no edital não tiveram ofertas e foram considerados “desertos”.

Segundo ata de julgamento da comissão de licitação, o consórcio foi desabilitado porque não entregou, dentro do prazo e da forma exigidos no edital, a garantia de proposta.

Para a comissão, a empresa chegou a enviar o documento por email em 20 de março, depois da sessão de entrega dos envelopes, mas a comissão entendeu que se tratava de inclusão no momento indevido.

Por falta de licitantes habilitados, o bloco 2 foi declarado fracassado. A comissão abriu prazo de um dia útil para eventual manifestação de intenção de recurso. Como os outros dois blocos previstos no projeto não receberam propostas, o leilão foi cancelado.

A Folha não conseguiu contato com as empresas que formam o consórcio até a publicação deste texto.

Em nota, a Saneago disse que vai, com o governo de Goiás, via Seinfra (Secretaria da Infraestrutura), e do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) dialogar com o mercado para compreender o que levou a esse resultado, e para definir estratégias e próximos encaminhamentos.

As PPPs da Saneago são consideradas um dos principais projetos do setor de saneamento de 2026. A concessão, com R\$ 6,2 bilhões de investimentos previstos, busca transferir a um parceiro privado a operação, manutenção e expansão dos serviços de coleta e tratamento de esgoto em 216 municípios goianos.

Companhias do setor vinham apontando falhas na modelagem como as responsáveis por afastar investidores e minar o interesse nas PPPs.

Pessoas com conhecimento do processo dizem que grandes companhias de saneamento vinham estudando o projeto, mas desistiram por causa de falhas na estruturação.



Saneago

- **Fundação:** 1967
- **Funcionários:** 5.377
- **Área de cobertura:** Opera em 223 dos 246 municípios do estado
- **Receita líquida (2024):** R\$ 3,3 bilhões
- **Investimento realizado (2024):** R\$ 646 milhões

O projeto foi modelado pelo BNDES. Segundo o banco, ante a ausência de interessados em dois blocos, será promovido um processo de escuta ao mercado para compreender os fatores que contribuíram para a baixa atratividade do projeto.

Um dos pontos críticos, segundo empresas do setor, foi o capex (investimento) previsto no edital. O valor adotado na

modelagem econômica estaria muito abaixo da realidade do mercado e de outros projetos do próprio BNDES. Na prática, isso significa que o custo real das obras seria superior ao que estava sendo considerado no contrato.

Esse fator é importante para as companhias, pois pesa diretamente sobre a remuneração que recebem. Por ser uma PPP, as

concessionárias que assumem a operação recebem um valor periódico pelo serviço, a chamada contraprestação.

No projeto da Saneago, a contraprestação prevê um valor variável (baseado no volume de esgoto coletado e tratado) e outro fixo (que remunera os investimentos). O critério do leilão era a oferta do maior desconto sobre essa remuneração fixa.

BANCO SAFRA S.A.

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27.01.2026
Data, Hora, Local: Aos 27.01.2026, às 17h, na sede social, Avenida Paulista, nº 2.100, São Paulo/SP. **Presença:** Acionistas e usufrutuária, representando a totalidade do capital social votante. **Mesa:** Leandro de Azambuja Micotti, Presidente; Sofia Ramos de Toledo Piza, Secretária. **Deliberações Aprovadas:** A distribuição dos dividendos no valor de R\$26.950.000,00, referentes à antecipação do lucro líquido, apurados na data-base de 31.12.2025. **Encerramento:** Nada mais. JUCESP nº 87.791/26-2 em 06.03.2026, Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE

UASG: 158139

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO nº 90044/2025

Processo Administrativo nº 23319.000780.2025-76

OBJETO: Contratação de serviço continuado de fornecimento de alimentação e nutrição, mediante concessão onerosa, para atender aos restaurantes estudantis de alguns campi do Instituto Federal Fluminense. **Tipo:** Menor Preço por Grupo **Fonte de Recursos:** Orçamentário **Abertura:** 14/04/2026, às 10h00 (horário de Brasília) **Local:** www.gov.br/compras **Valor Estimado:** R\$ 5.183.235,19 (cinco milhões, cento e oitenta e três mil, duzentos e trinta e cinco reais e dezenove centavos) O edital encontra-se disponível no site www.gov.br/compras, através da Consulta, Aviso de Licitações, onde o interessado deverá informar o número da Licitação: Pregão 90044/2025. Modalidade: Pregão Eletrônico e o número da UASG do IF Fluminense: 158139.

Usina Conquista do Pontal S.A.

Em Recuperação Judicial

CNPJ/MF nº 07.298.800/0001-80 - NIRE nº 35.300.342.593
Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 27 de Junho de 2023
Data, Horário e Local: 27 de junho de 2023, às 16 horas, de forma virtual, por meio de sistema eletrônico de participação remota - Plataforma Teams, aplicativo que permite a correta identificação dos participantes, conforme organizado pela Usina Conquista do Pontal S.A. - Em Recuperação Judicial ("Companhia"). **Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia. **Convocação:** Dispensada; nos termos do artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."). **Mesa:** Bruno Pessoa Serapião - Presidente; e Renata Lebram Mendes da Costa - Secretária. **Ordem do Dia:** (i) retificar, a fim de corrigir o número total de ações de emissão da Companhia, parte das deliberações tomadas nas Assembleias Gerais Extraordinárias da Companhia realizadas em 28 de julho de 2016, 01 de setembro de 2016, 31 de outubro de 2016, 22 de dezembro de 2016, 20 de agosto de 2020, 05 de abril de 2023 e 18 de abril de 2023, cujas atas foram arquivadas na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP respectivamente sob os nºs 403.401/16-1, 456.794/16-5, 547.105/16-2, 1.982/17-5, 539.420/20-7, 174.814/23-9 e 213.452/23-6; (ii) aprovar a consolidação do Artigo 4º do Estatuto Social da Companhia, para refletir as retificações objeto do item (i) da Ordem do Dia, se aprovadas; e (iii) ratificar os demais itens deliberados e aprovados nas referidas Assembleias Gerais Extraordinárias. **Deliberações tomadas por unanimidade:** (i) Os acionistas da Companhia resolvem: (a) retificar a ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 28 de julho de 2016, em razão de equívoco existente e constatado no número total das ações de emissão da Companhia constante da consolidação do Artigo 4º do Estatuto Social da Companhia deliberada em referida Assembleia Geral Extraordinária, número este que ora é alterado de 42.277.715.481.571 (quarenta e dois trilhões, duzentos e setenta e sete bilhões, setecentos e quinze milhões, quatrocentos e oitenta e um mil, quinhentos e setenta e uma) ações, montante incorreto, para 62.668.115.481.571 (sessenta e dois trilhões, seiscentos e sessenta e oito bilhões, cento e quinze milhões, quatrocentos e oitenta e um mil, quinhentos e setenta e uma) ações, montante incorreto, para 62.668.115.481.571 (sessenta e dois trilhões, seiscentos e sessenta e oito bilhões, cento e quinze milhões, quatrocentos e oitenta e um mil, quinhentos e setenta e uma) ações, montante incorreto e retificado; (b) em razão do quanto disposto no item (a) acima, retificar a ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 1º de setembro de 2016, em razão de equívoco existente e constatado no número total de ações de emissão da Companhia constante da consolidação do Artigo 4º do Estatuto Social da Companhia deliberada na referida Assembleia Geral Extraordinária, número este que ora é alterado de 50.693.811.525.571 (cinquenta trilhões, seiscentas e noventa e três bilhões, oitocentos e onze milhões, quinhentos e vinte e cinco mil, quinhentos e setenta e uma) ações, montante incorreto, para 71.084.211.525.571 (setenta e um trilhões, oitenta e quatro bilhões, duzentos e onze milhões, quinhentos e vinte e cinco mil, quinhentos e setenta e uma) ações, montante incorreto e retificado; (c) em razão do quanto disposto no item (b) acima, retificar a ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 31 de outubro de 2016, em razão de equívoco existente e constatado no número total de ações de emissão da Companhia constante da consolidação do Artigo 4º do Estatuto Social da Companhia deliberada na referida Assembleia Geral Extraordinária, número este que ora é alterado de 50.693.811.525.571 (cinquenta trilhões, seiscentas e noventa e três bilhões, oitocentos e onze milhões, quinhentos e vinte e cinco mil, quinhentos e setenta e uma) ações, montante incorreto, para 73.441.473.413.571 (setenta e três trilhões, quatrocentos e quarenta e um bilhões, quatrocentos e setenta e três milhões, quatrocentos e treze mil, quinhentos e setenta e uma) ações, montante incorreto e retificado; (d) em razão do quanto disposto no item (c) acima, retificar a ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 22 de dezembro de 2016, em razão de equívoco existente e constatado no número total de ações de emissão da Companhia constante da consolidação do Artigo 4º do Estatuto Social da Companhia deliberada na referida Assembleia Geral Extraordinária, número este que ora é alterado de 95.985.897.817.571.000 (noventa e cinco quatrilhões, novecentos e oitenta e cinco trilhões, oitocentos e noventa e sete bilhões, oitocentos e dezessete mil, quinhentos e setenta e um mil) ações, montante incorreto, para 116.376.297.817.571 (cento e dezessete trilhões, trezentos e setenta e seis bilhões, duzentos e noventa e sete milhões, oitocentos e dezessete mil, quinhentos e setenta e uma) ações, montante incorreto e retificado; (e) em razão do quanto disposto no item (d) acima, retificar a ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 20 de agosto de 2020, em razão de equívoco existente e constatado no número total das ações de emissão da Companhia constante da consolidação do Artigo 4º do Estatuto Social da Companhia deliberada na referida Assembleia Geral Extraordinária, número este que ora é alterado de 95.985.897.817.571.000 (noventa e cinco quatrilhões, novecentos e oitenta e cinco trilhões, oitocentos e noventa e sete bilhões, oitocentos e dezessete mil, quinhentos e setenta e um mil) ações, montante incorreto, para 116.376.297.817.571 (cento e dezessete trilhões, trezentos e setenta e seis bilhões, duzentos e noventa e sete milhões, oitocentos e dezessete mil, quinhentos e setenta e uma) ações, montante incorreto e retificado; (f) em razão do quanto disposto no item (e) acima, retificar a ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 05 de abril de 2023, em razão de equívoco existente e constatado no número total das ações de emissão da Companhia constante da consolidação do Estatuto Social da Companhia deliberada na referida Assembleia Geral Extraordinária, número este que ora é alterado de 460.149.600.882.516.000 (quatrocentos e sessenta quatrilhões, cento e quarenta e nove trilhões, seiscentos bilhões, oitocentos e oitenta e dois milhões, quinhentos e dezesseis mil) ações, montante incorreto, para 364.280.079.362.762.571 (trezentos e sessenta e quatro quatrilhões, duzentos e oitenta trilhões, setenta e nove bilhões, trezentos e sessenta e dois milhões, setecentos e sessenta e dois mil, quinhentos e setenta e uma) ações, montante incorreto e retificado; (g) em razão do quanto disposto no item (f) acima, retificar a ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 18 de abril de 2023, em razão de equívoco existente e constatado no número total das ações de emissão da Companhia constante da consolidação do Artigo 4º do Estatuto Social da Companhia deliberada na referida Assembleia Geral Extraordinária, número este que ora é alterado de 460.150.786.828.291.000 (quatrocentos e sessenta quatrilhões, cento e cinquenta trilhões, setecentos e oitenta e seis bilhões, oitocentos e vinte e oito milhões, duzentos e noventa e um mil) ações, montante incorreto, para 364.281.265.308.537.547 (trezentos e sessenta e quatro quatrilhões, duzentos e oitenta e um trilhões, duzentos e sessenta e cinco bilhões, trezentos e oito milhões, quinhentos e setenta e sete mil, quinhentos e quarenta e sete) ações, montante incorreto e retificado; (h) em razão das retificações acima aprovadas, os acionistas da Companhia resolvem alterar o Artigo 4º do Estatuto Social da Companhia, a fim de retificá-lo para refletir o correto número total de ações de emissão da Companhia, passando a vigorar com a seguinte e nova redação: **"Artigo 4º. O capital social da Companhia é de R\$ 2.136.345.763,64 (dois bilhões, cento e trinta e seis milhões, trezentos e quarenta e cinco mil, setecentos e sessenta e três reais e sessenta e quatro centavos), dividido em 364.281.265.308.537,547 (trezentos e sessenta e quatro quatrilhões, duzentos e oitenta e um trilhões, duzentos e sessenta e cinco bilhões, trezentos e oito milhões, quinhentos e setenta e sete mil, quinhentos e quarenta e sete) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal"**. (iii) Os acionistas da Companhia resolvem ratificar todas as demais deliberações aprovadas nas Assembleias Gerais Extraordinárias da Companhia realizadas em 28 de julho de 2016, 01 de setembro de 2016, 31 de outubro de 2016, 22 de dezembro de 2016, 20 de agosto de 2020, 05 de abril de 2023 e 18 de abril de 2023. **Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém a pediu, declarou encerrados os trabalhos e suspende a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. **Acionista Presente:** Ativos Agroindustrial Participações S.A. - Em Recuperação Judicial. **Assinaturas:** Mesa: Bruno Pessoa Serapião - Presidente; e Renata Lebram Mendes da Costa - Secretária. Acionista: Ativos Agroindustrial Participações S.A. - Em Recuperação Judicial. São Paulo, 27 de Junho de 2023. **Mesa:** Bruno Pessoa Serapião; Renata Lebram Mendes da Costa. **Acionista:** Ativos Agroindustrial Participações S.A. - Em Recuperação Judicial - Bruno Pessoa Serapião; Darío Costa Gaeta. **JUCESP** nº 273.903/23-8 em 11/07/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE BOM JESUS DOS PERDÕES

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23/2026 – (MENOR PREÇO GLOBAL)

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE DRENAGEM PLUVIAL EM TUBOS DE CONCRETO E POÇO DE VISITA NA TRAVESSA BÉLGICA; conforme especificações constantes do edital. A disputa de preços marcada para o dia 23 de abril de 2.026, às 09h00, ocorrerá na plataforma da BLL COMPRAS www.bll.org.br. O Edital encontra-se na íntegra no sítio www.bjperdoes.sp.gov.br. Bom Jesus dos Perdões, 24 de março de 2.026. PAULO AFONSO FERREIRA BUENO – Prefeito.

Usina Conquista do Pontal S.A.

Em Recuperação Judicial

CNPJ nº 07.298.800/0001-80 - NIRE nº 35.300.342.593
Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 5 de Abril de 2023
Data, Horário e Local: 5 de abril de 2023, às 8:00 horas, de forma virtual, por meio de sistema eletrônico de participação remota - Plataforma Teams, aplicativo que permite a correta identificação dos participantes, conforme organizado pela Usina Conquista do Pontal S.A. ("Companhia"). **Convocação:** Dispensada a convocação, nos termos do artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."), face à presença da única acionista da Companhia, representando a totalidade do capital social, conforme assinatura aposta no Livro de Presença de Acionistas. **Presença:** Presentes à Assembleia Geral Extraordinária acionistas representando 100% (cem por cento) do capital social votante da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Registro de Presença de Acionistas. **Mesa:** Giovanni Pedrosa Forace - Presidente; Fabiana Utrabo Rodrigues - Secretária. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre as seguintes matérias: (i) aumento do capital social da Companhia; e (ii) alteração do Estatuto Social da Companhia. **Leitura de Documentos e Lavratura de Ata:** (i) dispensada a leitura dos documentos relacionados à Ordem do Dia desta Assembleia Geral Extraordinária, uma vez que referidos documentos são do inteiro conhecimento do único acionista; e (ii) autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário e a sua publicação com a omissão das assinaturas da totalidade dos acionistas, nos termos dos parágrafos 1º e 2º do Artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações. **Deliberações Tomadas por Unanimidade:** Colocadas as matérias da ordem do dia em discussão e posterior votação, foram aprovadas, pelo único acionista, sem quaisquer ressalvas ou restrições, as seguintes deliberações: (i) considerando que, na presente data, o capital social da Companhia se encontra totalmente subscrito e integralizado em bens e moeda corrente nacional, o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$ 1.690.705.756,86 (um bilhão, seiscentos e noventa milhões, setecentos e cinco mil, setecentos e cinquenta e seis reais e oitenta e seis centavos), passando de R\$ 445.634.500,78 (quatrocentos e quarenta e cinco milhões, seiscentos e trinta e quatro mil e quinhentos reais e setenta e oito centavos), para R\$ 2.136.340.257,64 (dois bilhões, cento e trinta e seis milhões, trezentos e quarenta mil, duzentos e cinquenta e sete reais e sessenta e quatro centavos), com a emissão de 364.163.703.064.945.000 (trezentos e sessenta e quatro quatrilhões, cento e sessenta e três trilhões, setecentos e três bilhões, sessenta e quatro milhões, novecentos e quarenta e cinco mil) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de aproximadamente R\$ 0,000000005 cada uma, fixado de acordo com o artigo 170, §1º da Lei das Sociedades por Ações, em tudo idênticas às anteriormente existentes, as quais são, neste ato, subscritas e integralizadas, na forma do Boletim de Subscrição constante do **Anexo I**, mediante a capitalização de créditos detidos pela única acionista contra a Companhia, conforme o Instrumento Particular de Assunção de Dívida, celebrado, nesta data, entre a Companhia e sua única acionista, como partes, e pela Soneva Energias Renováveis S.A., como interveniente anuente. (ii) Face à deliberação tomada acima, o Artigo Quarto do Estatuto Social da Companhia passa a vigorar com a seguinte nova redação: **"Artigo Quarto. O capital social é de R\$ 2.136.340.257,64 (dois bilhões, cento e trinta e seis milhões, trezentos e quarenta mil, duzentos e cinquenta e sete reais e sessenta e quatro centavos), dividido em 460.149.600.882.516.000 (quatrocentos e sessenta quatrilhões, cento e quarenta e nove trilhões, seiscentos bilhões, oitocentos e oitenta e dois milhões, quinhentos e dezesseis mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo a propriedade das ações comprovada pela inscrição do nome do acionista no Livro de Registro de Ações Nominativas"**. **Encerramento e Lavratura da Ata:** nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foi suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata, que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio. **Assinaturas:** Mesa: Giovanni Pedrosa Forace - Presidente; e Fabiana Utrabo Rodrigues - Secretária. 5 de abril de 2023. **Mesa:** Giovanni Pedrosa Forace; Fabiana Utrabo Rodrigues. **JUCESP** nº 174.814/23-9 em 09/05/2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Companhia Jaguari de Energia

Companhia Fechada
CNPJ/ME nº 53.859.112/0001-69 - NIRE 35.300.024.575
Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 22 de Dezembro de 2025
I. Data, Hora e Local: Aos 22 dias do mês de dezembro de 2025, às 09:00 na sede social da **Companhia Jaguari de Energia** ("CPFL Santa Cruz" ou "Companhia"), localizada na Rua Vigato, nº 1.620, Térreo, Núcleo Residencial Doutor João Aldo Nassif, CEP 13916-070, Cidade de Jaguariúna, Estado de São Paulo. **II. Convocação:** Dispensada a convocação, nos termos do artigo 124, § 4º da Lei nº 6.404/76, em vista da presença da acionista CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Acionista"), representando a totalidade do capital social. **III. Presença:** Compareceu à Assembleia Geral, a acionista CPFL Energia, representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme se verifica no "Livro de Presença de Acionistas". **IV. Composição da Mesa:** Presidente da Mesa, Sr. Osvanil Oliveira Pereira; Secretário, Sr. Ronaldo Gonçalves de Oliveira Junior. **V. Ordem do Dia:** (1) Deliberar sobre a eleição de membro da Diretoria Executiva; e (2) Consignar a atual composição da Diretoria Executiva. **VI. Leitura de Documentos, Recebimento de Votos e Lavratura da Ata:** (1) Dispensada a leitura dos documentos relacionados às matérias a serem deliberadas nesta Assembleia Geral, uma vez que são do inteiro conhecimento das acionistas; e (2) Autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário e a sua publicação com omissão da assinatura das acionistas, nos termos do art. 130, §§ 1º e 2º, da Lei nº 6.404/76. **VII. Deliberações:** Após a análise e discussão da matéria constante da Ordem do Dia, a Acionista deliberou: (1) Elegeram para compor a Diretoria Executiva da Companhia: Sr. **Bo Tan**, chinês, casado, bacharel em ciência da computação, portador da Cédula de Identidade - RNM nº XX46835-R, inscrito no CPF sob nº XXX.768.088-XX, residente e domiciliado na Cidade de Campinas, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Vigato, nº 1.620, Térreo, Núcleo Residencial Doutor João Aldo Nassif, CEP 13916-070, Cidade de Jaguariúna, Estado de São Paulo, para a posição de **Diretor Executivo**. O Diretor Executivo ora eleito cumprirá o mandato remanescente, a partir da presente data até a Assembleia Geral Ordinária que será realizada em 2027. O membro da Diretoria Executiva ora eleito tomará posse mediante assinatura do Termo de Posse no Livro de Registro de Atas de Assembleias Gerais da Companhia, no qual consta a declaração de desimpedimento, nos termos do artigo 147, §1º, da Lei das Sociedades por Ações e nos termos da Instrução CVM nº 80. (2) Consignaram a atual composição da Diretoria Executiva da Companhia, conforme segue: (2.1) Sr. **Osvanil Oliveira Pereira**, brasileiro, casado, Engenheiro Eletricista, portador de Cédula de Identidade RG nº XX.062.875-X, inscrito no CPF sob nº XXX.322.888-XX, como **Diretor Presidente**; (2.2) Sr. **Mingzhi Han**, chinesa, casada, contadora, portadora da Cédula de Identidade RNE nº XX23867-C, inscrita no CPF sob o nº XXX.791.968-XX, como **Diretora Financeira e de Relações com Investidores**; (2.3) Sra. **Hong Zha**, chinesa, casada, advogada, portadora da Cédula de Identidade RNE nº XX02041-T, inscrita no CPF sob o nº XXX.182.268-XX, como **Diretora Administrativa**; (2.4) Sr. **Jairo Eduardo de Barros Alvares**, brasileiro, casado, economista, portador de Cédula de Identidade RG nº XX.570.505-XX, inscrito no CPF sob nº XXX.794.720-XX, como **Diretor de Assuntos Regulatórios**; (2.5) Sr. **Gustavo Kodama Uemura**, brasileiro, divorciado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº XX314974, inscrito no CPF sob o nº XXX.604.938-XX, como **Diretor Comercial**; e (2.6) Sr. **Rolands Saretta Menezes**, brasileiro, casado, Engenheiro Eletricista, portador da Cédula de Identidade RG nº XX607157, inscrito no CPF sob o nº XXX.862.578-XX, como **Diretor de Operações**; (2.7) Sr. **Bo Tan**, já qualificado acima, como **Diretor Executivo**. Todos com endereço comercial na Rua Vigato, nº 1.620, Térreo, Núcleo Residencial Doutor João Aldo Nassif, CEP 13916-070, Cidade de Jaguariúna, Estado de São Paulo. **VIII. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual se lavrou a ata da reunião que foi lida, aprovada e assinada por todos os membros presentes. Para efeitos legais, a versão em português deverá prevalecer. A presente Ata é cópia da Ata lavrada em livro próprio de atas de Assembleia Geral, sendo autorizada a publicação e o registro desta ata na forma de extrato, com omissão de assinaturas dos Acionistas e supressão de informações estratégicas e/ou confidenciais. Jaguariúna, 22 de dezembro de 2025. **Mesa: Osvanil Oliveira Pereira** - Presidente da Mesa; **Ronaldo Gonçalves de Oliveira Junior** - Secretário. **JUCESP** nº 85.843/26-0 em 05/03/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Israel afirma que Exército vai ocupar territórios no sul do Líbano de novo

Tel Aviv, que já ocupou a região por 18 anos, diz que deslocados só voltam quando Estado judeu se sentir seguro; Hezbollah promete lutar contra ‘risco existencial’

Igor Gielow

SÃO PAULO Enquanto o foco da guerra no Oriente Médio se desloca para o adiamento do ultimato de Donald Trump ao Irã, em outra frente Israel anunciou que irá ocupar militarmente o sul do Líbano mais uma vez, algo que fez de 1982 a 2000.

“As Forças de Defesa de Israel irão controlar as pontes remanescentes e a zona de segurança até o rio Litani”, disse o ministro Israel Katz (Defesa) nesta terça-feira (24), colocando em palavras o que a prática no campo de batalha já desenhava.

“As cinco pontes usadas pelo Hezbollah foram destruídas” sobre o Litani, disse Katz. O rio marca o limite da zona de exclusão que havia sido consagrada pela resolução 1701 da ONU, que tratou do cessar-fogo da guerra de 2006 entre o grupo pró-Irã libanês e o Estado judeu.

Isso gera temores no Líbano de uma anexação definitiva por parte do vizinho, como defendem abertamente os partidos de direita religiosa que integram a coalizão de Binyamin Netanyahu — defensores da ideia de um grande Israel, teoria expansionista que, em algumas correntes, prevê um país com fronteiras que vão do rio Nilo ao rio Eufrates.

O Hezbollah disse que irá combater a ocupação. “É um risco existencial para o Líbano como um Estado”, disse o deputado Hassan Fadlallah à agência Reuters.

O território tem 850 km² (pouco mais que a área de Campinas, SP) e, no ponto mais ao norte, fica a 30 km de Israel. Na trégua estabelecida em 2024 entre os rivais, após o Hezbollah atacar Israel em apoio ao Hamas na guerra pela Faixa de Gaza, a área deveria ficar sob controle do Líbano.

Na prática, isso nunca aconteceu. O governo libanês quer retirar o controle militar histórico que o Hezbollah tem na região, mas não dispõe de força suficiente. E Israel, que deveria ter se retirado, manteve cinco pontos de controle e inúmeros ataques a posições rivais desde o cessar-fogo.

Nesta terça, em crítica a Israel, o presidente do Líbano, Joseph Aoun, disse que a guerra poderia ter sido evitada caso Tel Aviv tivesse se retirado das áreas ocupadas no sul libanês e cumprido o acordo de cessar-fogo que havia sido firmado em 2024.

Com a guerra declarada pelo Estado judeu e os Estados Unidos contra o Irã, no dia 28 de fevereiro, a situação desandou. Após titubear, o Hezbollah passou a lançar foguetes e drones contra os israelenses. Mediadores da Turquia, Egito e Paquistão tentam organizar uma reunião entre Washington e Teerã até quinta-feira (26), segundo o jornal The Wall Street Journal.



Mulher observa ruínas da casa de sua família, destruída por um ataque israelense, em meio à escalada da ofensiva de Tel Aviv contra o Hezbollah, em Tiro, sul do Líbano

Manu Brabo/Reuters

As forças de Tel Aviv, que já haviam dizimado a liderança do grupo libanês em 2024, voltaram à carga com pesados bombardeios que já deixaram mais de mil mortos no Líbano. Impotente, o governo local protestou, mas os soldados israelenses voltaram a operar no solo na zona-tampão. No país todo, mais de 800 mil foram deslocados.

Katz agora afirma que a região será controlada militarmente, ainda que não dê um prazo exato. Acerca dos 200 mil moradores da região, boa parte da população deixou suas casas rumo ao norte, ele voltou a dizer que eles só serão autorizados a voltar quando “a segurança do norte de Israel estiver garantida”.

Ele não falou nada sobre a Unifil, a missão da ONU que deveria ser a principal força no sul, ao lado do Exército libanês.

Em Israel, não se viu, desta vez, o grande deslocamento de 2023, na esteira do ataque terrorista do Hamas, quando 65 mil habitantes do norte do país deixaram suas casas na faixa fronteira. Locais expostos como Kiryat Shmona seguem sua rotina, sob fogo diário.

No atual conflito, alguns analistas creem que o Hezbollah sairá derrotado de vez. O problema maior está no risco da fragmentação da política libanesa, onde os xiitas que integram o grupo são uma força importante.

O temor não vem apenas da ocupação, mas também da guerra civil entre facções que destruiu o país de 1975 a 1990, com forte impacto da invasão israelense, que chegou às portas de Beirute.

■ Área com presença e bases das tropas da ONU

— Linha Azul (demarcada pela ONU em 2000, após Israel retirar suas tropas de solo libanês; não é uma fronteira oficial)

▨ Território na fronteira com a Síria que Tel Aviv capturou e anexou após a Guerra dos Seis Dias, em 1967



Trump diz que Irã quer acordo e que os EUA venceram

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a dizer nesta terça (24) que venceu a guerra contra o Irã, muito embora insista que os supostos vencidos estejam negociando um acordo para encerrar o conflito —algo que Teerã nega enquanto continua a atirar projéteis contra Israel e aliados de Washington no Oriente Médio.

Na Casa Branca, durante cerimônia que oficializou a posse do novo secretário de Segurança Interna, Markwayne Mullin, Trump disse a repórteres que o Irã concordou em nunca produzir uma bomba atômica —o que era verdade antes da guerra.

“Eles concordam em nunca ter uma arma nuclear. Eu não quero me adiantar, mas eles concordaram, eles nunca terão uma arma nuclear”, disse o republicano, sem esclarecer como essas conversas, que Teerã diz não existirem, estariam sendo conduzidas e por quem.

EUA teriam enviado proposta com 15 pontos ao Irã para encerrar conflito

Adam Rasgon, Julian E. Barnes e Farnaz Fassihi

TEL AVIV, WASHINGTON E NOVA YORK | THE NEW YORK TIMES Os Estados Unidos enviaram ao Irã um plano de 15 pontos para encerrar a guerra no Oriente Médio, segundo dois funcionários informados sobre as negociações diplomáticas. O caso reflete a ansiedade do governo de Donald Trump em encontrar uma saída do conflito enquanto lida com consequências econômicas das ações militares.

Não está claro o quanto o plano, entregue por meio do Paquistão, foi compartilhado entre autoridades iranianas e se o Irã estaria disposto a aceitá-lo como base para negociações. Também não estava claro se Israel apoia a proposta.

A entrega do texto, no entanto, mostrou que o governo estava intensificando os esforços para concluir a guerra, agora em sua quarta semana, que envolveu vários outros países a partir da reação de Teerã.

O The New York Times não teve acesso a uma cópia do plano, mas os funcionários, que falaram sob condição de anonimato, compartilharam algumas de suas linhas gerais, dizendo que ele aborda os programas de mísseis balísticos e nuclear do Irã.

Israel e os EUA têm como alvo os mísseis balísticos, lançadores e instalações de produção do Irã, além de seu programa nuclear, na campanha de bombardeios que começou em 28 de fevereiro. Líderes americanos e israelenses prometeram não permitir que o Irã possua uma arma nuclear.

Mas o Irã continua a disparar mísseis contra Israel e países árabes da região e ainda mantém 440 kg de urânio enriquecido em seu território.

O plano também discute rotas marítimas, disse um dos funcionários. Desde o início da guerra, o Irã bloqueou a passagem da maioria dos navios ocidentais pelo estreito de Hormuz, a via estratégica de entrada e saída do golfo Pérsico, cortando o fornecimento global de petróleo e gás natural.

Por enquanto, não há indicação de que a guerra vá diminuir em breve; autoridades israelenses dizem esperar que ela continue por semanas.

O chefe do Exército do Paquistão, o marechal de campo Syed Asim Munir, emergiu como o principal interlocutor entre os Washington e Teerã, com Egito e Turquia encorajando os iranianos a se engajarem de forma construtiva, acrescentaram os funcionários. Acredita-se que Munir mantém laços estreitos com a Guarda Revolucionária iraniana, colocando-o em posição de transmitir mensagens entre os lados em guerra, disseram eles.

Só os mortos viram o fim da guerra

Tanto iranianos quanto estadunidenses poderiam ser julgados em Haia

Rui Tavares

Historiador, deputado na Assembleia da República de Portugal e autor de "Agora, Agora e Mais Agora"

No dia 8 de janeiro de 2020, pela manhã, a Guarda Revolucionária iraniana disparou dois mísseis contra um avião ucraniano, abatendo-o e provocando a morte de todas as 176 pessoas a bordo.

Durante três dias, o regime iraniano não admitiu o que se passou, alegando que o avião teria sofrido uma falha técnica. Quando finalmente assumiu o ocorrido, afirmou que se tratava de um erro provocado pelo estado de tensão introduzido pelo assassinato do comandante da Guarda, Qassim Soleimani, cinco dias antes, em Bagdá. à sua responsabilidade ou pelo menos partilhá-la com Donald Trump, que ordenara o ataque.

Estávamos, então, no último ano da primeira presidência de Trump. Agora, no segundo ano da sua (oxalá) última presidência, o ataque de um míssil tomahawk estadunidense atingiu no passado dia 28 de fevereiro uma escola em Minab, no Irã, matando mais de 160 pessoas, a maioria das quais meninas entre os sete e os 12 anos.

Durante praticamente uma semana, Trump evitou falar do assunto; quando o fez, enjeitou responsabilidades: "Com base no que vi, isso foi feito pelo Irã". Nos dias seguintes, continuou a insistir que "outros países também têm tomahawks". Quando uma investigação concluiu que o míssil era dos EUA, Trump recusou-se a comentar o relatório: "Não tenho conhecimento disso".

Do ponto de vista do direito internacional, ambos os casos são inequívocos. Mesmo tendo ambos sido erros, não deixa de haver responsabilidade moral e criminal, uma vez que, ainda que em situação de tensão ou guerra, há obrigação de tomar medidas para minimizar o erro ou garantir que os ataques se limitam a alvos militares ou que não afetam desproporcionadamente civis.

Tanto os responsáveis iranianos como os estadunidenses poderiam acabar julgados pelo Tribunal Penal Internacional, se não se desse o caso de ambos os países se recusarem a assinar o Estatuto de Roma que o rege. O direito existe, mas não pode ser aplicado por quem se nega a aceitar sua jurisdição.

O caso do avião levou a grandes manifestações contra o regime dos aiatolás, que foram severamente reprimidas como de costume. Houve um julgamento nacional que acabou a culpar o elemento mais baixo da escala de comando pela morte das 176 pessoas, das quais uma grande maioria iranianos e canadenses de origem iraniana.

No caso da escola, não há sinais de que nos EUA estejam em preparação grandes manifestações comparáveis às que se realizaram antes da Guerra do Iraque. O histórico de casos semelhantes sugere que o caso acabará com uma investigação interna no Pentágono que, no máximo, determinará que houve um "erro não intencional" e decidirá sanções disciplinares a operacionais intermédios.

Entre a morte de 176 pessoas num avião e a morte de 165 pessoas numa escola, Trump foi reeleito com promessas de ser o "presidente da paz" que não levaria os EUA para novas guerras no Oriente Médio.

Escreveu Erich Maria Remarque: "Sobre a guerra, na verdade, só os mortos deveriam testemunhar; eles é que a fizeram até ao fim. Mas têm de se calar". Desgraçadamente, sobre a guerra são os vivos que falam sem parar, e pouco dizem que ajude.



Cartazes de partidos políticos em estrada que leva às seções eleitorais, em Nuuk, na Groenlândia Florent Vergnes/AFP

Dinamarca concede vitória apertada a primeira-ministra em eleição parlamentar

Confirmadas as projeções para o Parlamento, Frederiksen dependerá dos Moderados, sigla centrista, para compor um terceiro gabinete

José Henrique Mariante

BERLIM O Partido Social-Democrata de Mette Frederiksen venceu de forma apertada a eleição parlamentar na Dinamarca, nesta terça-feira (24). Tão apertada que ainda não está claro se o desempenho será suficiente para manter no cargo a primeira-ministra, uma das figuras mais importantes do atual cenário político europeu. Como 100% das urnas apuradas, a sigla de Frederiksen tinha 21,9% dos votos, o pior resultado do partido de raízes trabalhistas desde 1901. A vitória amarga deixa o futuro de Frederiksen na mão dos Moderados, legenda do ministro de Relações Exteriores, Lars Løkke Rasmussen, que alcançou 7,7% dos votos.

Um dos principais políticos do país, premiê por dois períodos, Rasmussen declarou na véspera do pleito que não almeja o cargo, mas que trabalhará pela melhor coalizão de governo.

Pelas projeções, bloco que reúne os partidos de esquerda e centro-esquerda, sociais-democratas incluídos, alcançaram 84 das 179 cadeiras no Folketing, o Parlamento dinamarquês. Tampouco o bloco à direita, com 77 cadeiras, chegou perto da maioria (90).

Em qualquer situação, as 14 cadeiras previstas para os Moderados tornam Rasmussen peça fundamental em qualquer negociação de coalizão. "É ele quem ditará o ritmo agora. Ainda acho que Frederiksen continuará apoiando a primeira-ministra, mas sem dúvida ela estará enfraquecida no cargo", afirma à Folha Lykke Friis, diretora do think tank dinamarquês Europa.



A primeira-ministra dinamarquesa, Mette Frederiksen, na eleição Henning Bagger/Reuters

"Não será um problema para ela compor com os Moderados, já fez isso em 2022", diz a cientista política. "Mas tudo vai depender dos resultados finais e das negociações." Segundo Friis, o fato de Frederiksen ter chamado eleições após um pico de popularidade proporcionado pelas ameaças de Donald Trump sobre a Groenlândia não foi um movimento especulativo. "Ela teria que fazê-lo até outubro e sabe-se lá o que poderia acontecer nesse meio tempo."

Apesar de ser o principal assunto a atrair atenção internacional ao país europeu de 6 milhões de habitantes, a Groenlândia foi superada largamente por questões domésticas durante a campanha. O bem-estar animal na criação de suínos e a contaminação da água potável por fertilizantes deixaram as bravatas de Trump e a guerra da Ucrânia para trás.

Cenário bem diferente do visto em Nuuk. "Penso que é a eleição dinamarquesa mais importante da história da Groenlândia", de-

clarou à agência AFP Jens-Frederik Nielsen, primeiro-ministro da ilha, território autônomo que pertence ao Reino da Dinamarca.

Dos 179 assentos do Parlamento em Copenhague, dois são decididos pelos groenlandeses e dois pelos habitantes das Ilhas Faroe. Para Nielsen, a situação do território "ainda é muito séria".

Em aceno aos eleitores de esquerda, frustrados com a última coalizão que montou, com Moderados e também o Partido Liberal, Frederiksen atrelou sua campanha à taxaço de 0,5% do patrimônio privado acima de R\$ 20 milhões para bancar reformas sociais, irritando parceiros de coalizão. Prometeu ainda estudar a flexibilização da idade de aposentadoria, 70 anos a partir de 2040, uma das mais altas entre os países da União Europeia.

Bradando promessas bem mais populistas, como impedir asilo de muçulmanos e zerar impostos sobre combustíveis, o Partido Popular, de ultradireita, alcançou 16 cadeiras, recuperando-se do tombo sofrido nas eleições de 2022. "Os dinamarqueses estão fartos", afirmou o líder da sigla, Morten Messerschmidt.

Com 12 legendas e uma cláusula de barreira de 2%, obter maioria não é tarefa fácil no sistema político dinamarquês. Desde a reforma política de 1973, apenas 2 dos 23 governos formados não foram conduzidos por coalizões minoritárias, algo que, ao contrário do que ocorre com frequência em outros países europeus, não prejudica a governabilidade.

As negociações para a montagem do novo gabinete devem consumir semanas.

mun



Manifestantes reunidos na praça Maio, em Buenos Aires, em ato que relembra 50 anos da ditadura militar Luis Robayo/AFP

Argentinos lotam praça de Maio e criticam Milei em ato pelos 50 anos do golpe

Manifestação homenageia desaparecidos durante última ditadura militar; governo relativiza período de repressão

Douglas Gavras

BUENOS AIRES Bolívar, Defensa, Reconquista e San Martín —ruas que prestam homenagem a personalidades, locais e passagens da história argentina e que circundam a Casa Rosada se encheram de manifestantes na tarde desta terça-feira (24) em recordação aos 50 anos do golpe militar.

A praça de Maio, onde mães de desaparecidos durante a ditadura se reuniam para dar voltas na pirâmide em frente à sede do governo, mais uma vez se tornou palco do Dia da Memória.

O ato, conhecido pelos argen-

tininos como 24M, sempre costuma reunir manifestantes de diferentes grupos políticos e sociais, mas em 2026 teve um peso histórico ainda maior: a marca de 50 anos do golpe que começou em 24 de março de 1976 e que novamente foi relativizado pelo presidente Javier Milei nesta terça.

O governo aproveitou a data para lançar um documentário em que defende a visão de “memória completa”, com relatos de vítimas da ditadura e também de organizações terroristas da época.

A apresentação do filme feita nas redes sociais pela Casa Rosada diz que as novas gerações pre-

140
netos tiveram a identidade recuperada pelas Avós da Praça de Maio

50
é o número de condenações de apropriadores de bebês que tiveram contribuição das Avós da Praça de Maio

cisam entender os eventos “sem ideologias ou censura”. O documentário, chamado “As Vítimas que Queriam Esconder”, tem uma hora e 15 minutos de duração.

O governo Milei argumenta que muitas vítimas de ações estatais e grupos guerrilheiros não foram reconhecidas porque suas histórias não se encaixavam na narrativa oficial dos governos peronistas, sobretudo do casal Nestor e Cristina Kirchner.

Os governistas dizem que a esquerda no país distorceu a história do período, considerando apenas os crimes de Estado, mas ignorando a violência dos grupos guerrilheiros.

No vídeo, uma das histórias contadas é a de Miriam Fernández, uma neta recuperada que compartilha a descoberta de suas raízes. Durante a ditadura argentina, crianças eram tiradas de seus pais, muitas vezes militantes presos pelo regime, e entregues a outras famílias. Até agora, as Avós da Praça de Maio recuperaram 140 netos e ajudaram na condenação mais de 50 apropriadores de bebês.

No filme, Fernández afirma que não se considera uma vítima e

destaca que sua infância foi feliz. Ao longo de sua adolescência, descobriu mais sobre sua origem e confrontou seus pais.

Narra como sua família de criação a recebeu em sua casa sob uma situação complicada, onde uma menina foi trazida para ficar com eles temporariamente. Ela menciona que, após saber da verdade sobre sua adoção, não quis mais discutir o assunto, escolhendo sempre se identificar com a família que a acolheu.

Durante a manifestação desta terça, as organizações de direitos humanos rebateram falas de Milei que questionam o número de desaparecidos e ressaltaram que 30 mil pessoas sumiram, exigindo esclarecimentos do governo.

Ao longo do ato, a praça e a avenida de Maio se encheram de pessoas carregando retratos de desaparecidos. Mesmo após o fim oficial do ato, muitos manifestantes continuavam se dirigindo até a Casa Rosada.

Ao passar pela multidão, uma bandeira branca e azul com os rostos dos desaparecidos trouxe um momento de silêncio seguido de palmas e cantos protestando contra os responsáveis pelos crimes.

Um documento lido durante a manifestação, assinado pelas Avós e Mães da Praça de Maio e outras entidades de defesa da memória do período, pediu justiça e reafirmou que “a memória é defendida pela luta”.

As organizações reunidas na praça de Maio criticaram a postura do governo de minimizar o número de desaparecidos, denunciando a situação e afirmando que “não esquecemos, não perdamos e não nos reconciliamos”.

A presidente das Avós da Praça de Maio e referência na luta pelos direitos humanos no país, Estela de Carlotto, afirmou que “o plano sistemático de roubo de bebês ainda persiste” enquanto a busca ativa por “quase 300 homens e mulheres com identidades alteradas” permanece.

O discurso final do ato relacionou a aliança entre governos de direita da região e os Estados Unidos, afirmando que a última ditadura na Argentina instituiu um novo modelo econômico prejudicial ao desenvolvimento e à organização popular.

Kast retira apoio do Chile para que Michelle Bachelet lidere a ONU

BUENOS AIRES O governo do Chile, agora sob comando do ultradireitista José Antonio Kast, anunciou nesta terça (24) que decidiu retirar seu apoio à candidatura da ex-presidente chilena Michelle Bachelet para secretária-geral das Nações Unidas.

A candidatura era conjunta do Brasil e do México e estava sendo impulsionada pelo presidente Lula (PT) e pelo antecessor de Kast, o esquerdista Gabriel Boric.

“Concluimos que o contexto desta eleição, a fragmentação das candidaturas de países latino-americanos e nossas divergências com alguns dos principais atores que moldam este processo tornam esta candidatura e seu potencial sucesso inviáveis”,

diz nota da Presidência chilena.

“Juntamente com a retirada do apoio do Chile, o Ministério das Relações Exteriores e as embaixadas que nos representam no exterior cessarão a participação nos esforços de promoção desta candidatura”, segue o texto da gestão Kast, iniciada em 11 de março.

Entretanto, o governo do ultradireitista afirmou que, considerando o histórico de Bachelet, e caso ela decida prosseguir com sua candidatura, o país se absterá de apoiar outro candidato.

Em fevereiro, o presidente Lula manifestou apoio à candidatura da ex-presidente chilena, reforçando que o órgão vive um momento de fragilidade quanto ao papel de mediação de conflitos

“A fragmentação das candidaturas de países latino-americanos e nossas divergências com alguns dos principais atores que moldam este processo tornam esta candidatura e seu potencial sucesso inviáveis

Presidência do Chile
em nota

tos internacionais desde a criação do Conselho de Paz de Donald Trump. “Em oito décadas de história, é hora de a organização finalmente ser comandada por uma mulher”, escreveu o petista em sua conta no X.

“A nomeação de Michelle Bachelet representa uma oportunidade para oferecer à ONU uma liderança com experiência comprovada, legitimidade internacional e vocação para o serviço público”, disse o texto de fevereiro, em que Chile, Brasil e México apresentaram formalmente às Nações Unidas a candidatura dela.

Eleita para comandar o Chile em duas ocasiões (2006-2010 e 2014-2018), ela foi a primeira mulher a ocupar a Presidência, em

uma coalização de esquerda, rival dos partidos que apoiam Kast. Também atuou como ministra da Saúde e da Defesa do país.

A pediatra de 74 anos assumiu em 2018 o cargo de Alta Comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

Em seu discurso na Assembleia Geral do ano passado, Boric lembrou que, em 80 anos de história, nenhuma mulher ocupou o posto. “O Chile quer contribuir ativamente para esse esforço coletivo”.

Até o final do ano, a ONU precisará escolher um novo secretário-geral para substituir António Guterres, e a seleção precisa passar pelo Conselho de Segurança, onde cinco países têm poder de veto. **DF**

Prédios a 20 km do Campo de Marte precisarão de aval da Aeronáutica

Associação estima que autorização será necessária para 80% das unidades lançadas

Priscila Mengue

SÃO PAULO A segunda fase da expansão do Aeroporto Campo de Marte, entregue na quinta-feira (19), já começou a repercutir no processo de verticalização e transformação de São Paulo. As principais organizações que representam incorporadoras e construtoras na cidade (o Secovi-SP e a Abrainc) relatam projetos indeferidos pela Aeronáutica e começam a se mobilizar por reuniões com órgãos públicos.

Conhecidas pela vizinhança da zona norte da cidade, as restrições e autorizações necessárias foram ampliadas com a transição da operação para voos por instrumentos. A mudança ampliou o raio com regras mais rígidas de 2,5 quilômetros para 3,5 quilômetros e, ainda, impôs análise prévia a grande parte dos novos empreendimentos a até 20 quilômetros de distância.

Como o Campo de Marte fica em planície —mais baixo que o Aeroporto de Congonhas, por exemplo—, a autorização é necessária para prédios em quase todos os bairros paulistanos alcançados pelo raio, além de ao menos 13 municípios da região metropolitana, segundo estimativa da empresa Opea Consult feita a pedido da **Folha**.

As novas exigências são do segundo semestre do ano passado, mas passaram a ser cobradas especialmente desde janeiro.

Em nota, a concessionária Pax Aeroportos, responsável pelo Campo de Marte, respondeu que a proposta de novo Plano Básico de Zona de Proteção de Aeródromo é baseada em levantamento topográfico georreferenciado e na identificação das superfícies de proteção.

Já a FAB (Força Aérea Brasileira) declarou que operações por instrumentos demandam zonas



Sede do Grêmio Esportivo e Recreativo Cruz da Esperança de futebol de várzea, no entorno do Campo de Marte

Rubens Cavallari - 20.mar.26/Folhapress

de proteção mais restritivas e podem “impactar análises de empreendimentos em áreas com elevações significativas”. Também completou que, embora o novo plano esteja ainda em análise, a restrição visa “garantir o interesse público sobre o privado”.

A Abrainc, que reúne incorporadoras, estima que cerca de 80% das moradias com lançamento neste ano passam a necessitar de aval da Aeronáutica, chegando a ultrapassar 90% dos novos empreendimentos (que somariam R\$ 85 bilhões em Valor Geral de Vendas).

Em nota, a Abrainc apontou que empreendimentos podem ser postergados ou inviabilizados diante do que chamou de critérios que “carecem de maior clareza e previsibilidade de prazos”.

CEO do Secovi-SP, Ely Wertheim relata que as queixas por dificuldade na aprovação começaram especialmente há 15 dias. Ele critica a expansão em uma área “já feita” da cidade e estima que restrições possam gerar ju-

Expansão do Aeroporto do Campo de Marte impacta projetos em grande parte da cidade

Novas obras acima da altura indicada precisam de autorização da Aeronáutica



Fonte: Opea Consult

dicialização por empresas. “Estamos espantados”, completou.

Já o consultor Rafael Azevedo, sócio-diretor da Opea Consult e especialista em Planos de Proteção de Aeródromo, discorda da avaliação das associações. Ele considera “bem provável” que a maioria dos projetos consiga autorização em um período de um a dois meses.

Azevedo ressalta, contudo, que não há uma garantia de aprovação. Também adiciona que há outras restrições para o entorno próximo, como para construções com grande quantidade de material metálico, o que pode interferir na operação por instrumentos.

Em nota, a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) respondeu que a “definição de eventuais restrições de altura para edificações nas áreas de entorno, em razão do Plano de Zona de Proteção, constitui competência exclusiva do Decea [Departamento de Controle do Espaço Aéreo]”, da Aeronáutica.

Já a Prefeitura de São Paulo confirmou ter discutido o caso com o setor imobiliário. Em nota, disse que mantém diálogo com diferentes órgãos públicos e entidades envolvidas na expansão, “com o objetivo de avaliar eventuais impactos urbanísticos”.

No caso do raio mais restritivo (chamado “superfície horizontal interna”), novas construções precisarão de aprovação para altitude acima de 767,49 metros, o que abrange projetos com pouco mais de 40 metros de altura. As regras podem exigir adaptações, como a implantação na “sombra” de edifício já existente.

A preocupação no mercado imobiliário se deve ao que o advogado Rodrigo Passaretti chama de um cenário de incerteza. Especialista em direito urbanístico e sócio do Bicalho Navarro Advogados, ele se refere à liminar que suspendeu a emissão de parte dos novos alvarás de demolição, obra e supressão de vegetação.

A decisão foi tomada no fim de fevereiro, diante de problemas na revisão da Lei de Zoneamento apontados por área técnica do MP-SP (Ministério Público de São Paulo). Um pedido de reconsideração foi negado, mas recurso será analisado.

MPF tenta reverter liminar que suspendeu processo para barrar Enel

João Gabriel

BRASÍLIA O MPF (Ministério Público Federal) entrou com um pedido para tentar reverter a decisão da Justiça Federal de Brasília e manter vivo o processo que pode barrar a concessão à distribuidora de energia Enel em São Paulo.

No parecer, a procuradora Luciana Loureiro Oliveira afirma que “a manutenção de uma prestação de serviço precária coloca em risco a segurança e a economia de milhões de cidadãos paulistanos”.

Assinado na segunda (23), o documento pede a revogação da decisão anterior da Justiça brasileira e que o caso seja remetido à Vara Federal Cível de São Paulo —onde também corre um pro-

cesso contra a empresa.

A movimentação é uma resposta do MPF após uma liminar (que tem caráter provisório) emitida no Distrito Federal suspender o processo da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) que analisa a concessão da Enel para distribuir energia no estado paulista, que poderia levar à caducidade do contrato.

A Enel argumenta que a agência reguladora desrespeitou os princípios do devido processo legal, da ampla defesa e do contraditório. O parecer da AGU discorda desses argumentos.

O procedimento que pode casar o contrato da multinacional italiana começou após uma sequência de apagões que atingiu milhões de pessoas em São Paulo.

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o ministro de Minas e Energia do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Alexandre Silveira, já se posicionaram veementemente contra o serviço da Enel em São Paulo.

Em razão dos problemas, a Aneel abriu um processo para reavaliar a concessão à empresa.

No fim de março de 2025, o diretor-geral da agência, Sandoval Feitosa, decidiu antecipar o seu posicionamento sobre o caso e defendeu a rescisão do contrato.

O ato abriu a brecha para que o procedimento fosse questionado.

Na última quinta-feira (19), a juíza substituta Pollyanna Kelly Maciel Medeiros Martins Alves



Tarcísio critica decisão a favor da distribuidora

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) declarou nesta terça-feira (24) que a decisão do TRF-1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região) de suspender o processo que pode levar ao rompimento do contrato de concessão da Enel em São Paulo pode representar uma interferência sobre a ação da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

identificou procedimentos realizados “à revelia do devido processo legal” e determinou que a agência deveria se abster de deliberar sobre o caso.

O processo estava na pauta para ser votado pelo colegiado na reunião desta terça-feira (24). No entanto, devido à liminar, a Aneel decidiu dar mais dez dias para a Enel se defender.

A decisão da Justiça, porém, determina que o caso não seja julgado em nenhuma reunião, mesmo posterior, e ainda anula o voto de Sandoval Feitosa.

O Ministério Público pede que a liminar seja derrubada e o caso seja tratado apenas no Judiciário de São Paulo, e não no brasileiro, no qual houve a decisão liminar.



Desmoronamento de casas em Juiz de Fora (MG) Daniel Braga - 28.fev.26/Fotoarena/Folhapress

Desalojados de Juiz de Fora (MG) vivem incerteza um mês após chuvas

Município tem 58 ruas interditadas; prefeitura diz que Defesa Civil fez 4.577 vistorias, o triplo da média anual na cidade

Artur Búrigo e Yuri Eiras

BELO HORIZONTE E RIO DE JANEIRO Um mês após as chuvas que deixaram dezenas de mortos na zona da mata mineira, moradores que tiveram casas interditadas ainda têm incerteza sobre o retorno ao local onde habitavam. Em Juiz de Fora, cidade com o maior número de afetados, eram 8.800 pessoas desalojadas ou desabrigadas, segundo o último levantamento divulgado pela prefeitura, no dia 19 de março. Desse total, 170 famílias estavam desabrigadas e foram levadas a hotéis custeados pela prefeitura após permanecerem em abrigos em escolas municipais até o dia 8 de março, quando foram transferidas para a rede hoteleira. Armando Ferreira Lima, 39, morava com dois irmãos e a mãe

em uma casa no Parque Burnier. Eles deixaram o local minutos antes de um barraco desabar, causando o desmoronamento de casas. Com a casa condenada pela Defesa Civil, não puderam mais voltar para buscar documentos e roupas. Os quatro estão na casa de um irmão. “Estou há um mês usando roupas dos outros e dei entrada em novos documentos porque, além de não poder voltar, não queremos mais voltar. Não queremos ter essa lembrança ruim da casa condenada. Não queremos ter de ver quão destruído está o bairro em que moramos. Queremos morar em outro bairro, outra casa”, afirma Armando, que diz não ter feito pedidos de auxílio à prefeitura. “Temos condições de refazer nossa vida aos pouquinhos e não

Morada diz que tem crise quando alertas chegam

Rafaella Silva, 49, está há duas semanas na casa de amigos. Ela passou alguns dias abrigada em uma igreja evangélica, depois ficou na casa de familiares. Moradora de Lourdes, onde vivia com a mãe idosa e um irmão com autismo, ela teve a casa condenada. Rafaella diz que procurou uma casa para alugar, mas considera que há proprietários abusando no valor. A manicure diz sofrer a cada chuva. “Estou tendo crise de pânico sempre que o tempo fecha e os alertas chegam. [...] Vejo rachadura em todos os lugares e sinto que nenhum local é seguro”.

queremos correr o risco de prejudicar quem precisa.”

Antônio Cléber de Araújo Queiroz, 62, também afirma não querer retornar para a residência onde morava, no bairro Três Moínhos, um dos mais atingidos pelos deslizamentos.

Ele e a família estavam em um aniversário na casa de um amigo no dia 23 de fevereiro, quando choveu quase todo o volume esperado para o mês na cidade.

A lama que desceu do morro invadiu a casa dele e atingiu 1,20 metro de altura, destruindo os móveis.

O morador afirma que a Defesa Civil ainda não fez uma avaliação sobre risco estrutural.

“Minha expectativa é zero [de voltar]. Eu não moraria lá, mesmo se não tivesse sido atingido como fui, daria um jeito de ir embora. Não quero nem ficar no bairro, porque lá é muito arriscado”, diz Queiroz.

Atualmente, Antônio, a mulher e a filha estão em um alojamento do Tupi, um clube da cidade, para onde foram transferidos após o desastre.

O levantamento da prefeitura da semana passada aponta para 1.008 moradias completamente destruídas e 928 casas interditadas. A cidade ainda tem 58 ruas vazias, sendo os bairros Paineiras (8), Três Moínhos (7) e Vila Ideal (6) os mais afetados. Três ruas foram liberadas até o momento pelas autoridades municipais.

Procurada, a Prefeitura de Juiz de Fora afirmou que realizou 4.577 vistorias técnicas nas áreas afetadas desde o dia 23 de fevereiro. A gestão disse que o número representa o triplo da média de vistorias que a Defesa Civil realiza em um ano.

No dia 10 de março, o Ministério Público expediu recomendação para que o município só libere as áreas interditadas após avaliação técnica da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros que ateste a inexistência de risco nos locais.

Em Ubá, outro município da zona da mata que contabilizou mortos pelas chuvas, são 3.156 pessoas desalojadas e 2 pessoas desabrigadas. A prefeitura afirma prestar apoio aos atingidos.

A Defesa Civil municipal fez 991 vistorias técnicas e emitiu 277 avaliações de estruturas e riscos. Na cidade, 34 imóveis foram interditados de forma total e outros 47 de forma parcial ou temporária.

Jairo Marques

O colunista está em férias

Família se despede de crianças encontradas mortas em carro em Praia Grande (SP)

João Pedro Feza

PRAIA GRANDE (SP) Os dois primeiros encontrados mortos em um carro abandonado em Praia Grande, no litoral de São Paulo, foram velados na tarde desta terça-feira (24) sob clima de informalismo e desolação de parentes e amigos.

O adeus a Henry Miguel Coelho Santana, 4, e Pedro Henrique Araujo Santana, 6, na Baixada Santista, ocorreu em uma funerária vizinha ao Cemitério Morada da Grande Planície, na Vila Antártica, onde o enterro foi marcado para as 16h. Balões brancos foram colocados em frente à funerária. No trajeto de poucos metros entre velório e cemitério, houve salva de palmas e buzinas de motocicletas.

“Ele está com a cabeça toda inchada, todo roxo. Nós só queremos a verdade, somente a verdade. Ninguém pode omitir nada”, disse à reportagem o pai de Henry, o cantor Wildisley Santana, 35.

“Eram apenas crianças felizes que estavam brincando na frente da nossa casa”, lamentou a mãe do menino, Ingrid Coelho Faria, 23. “Muita gente ajudou a procurar por eles. De moto, de carro, a pé, de todo jeito.”

Amigos ressaltam que o abatimento é geral, e a angústia é grande por falta de respostas.

Segundo a Polícia Militar, os corpos foram encontrados por um adolescente de 14 anos que avisou os moradores empenhados na busca pela região da Vila Sônia e Vila Antártica, onde as vítimas moravam.

Acionada, a corporação enviou equipe para os primeiros atendimentos. De acordo com boletim de ocorrência, uma enxada com mancha vermelha no cabo de madeira chegou a ser recolhida nas proximidades do terreno onde o veículo foi localizado, mas a perícia, ainda no local, descartou se tratar de sangue.

O dono do carro, Deivison Ferreira da Silva, 42, contou à PM que comprou o veículo no ano passado e ainda estava acertando documentação.

Por enquanto, o veículo ficava parado num terreno ao lado de sua casa. Segundo a reportagem apurou nesta segunda, há duas linhas de investigação: a de homicídio, primeira a ser registrada pela Polícia Civil, e a de asfixia e desidratação — com a possibilidade de as crianças terem entrado no carro e lá ficado presas e sem ar.

Por email, a SSP (Secretaria da Segurança Pública) afirma apenas que as investigações continuam. Em nota na manhã desta terça, reiterou que a ocorrência foi registrada como homicídio e que a Polícia Civil “segue com as diligências em buscas de subsídios que auxiliem na identificação de eventuais responsáveis”.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
SUBSECRETARIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

A Prefeitura de Guarulhos, através da Subsecretaria de Licitações e Contratos, torna público: **Licitações Agendadas: CP95012/26 PA 1111.2024/0007598-4** menor preço visando contratação de empresa especializada p/ a execução de obras civis destinadas à construção da UBS Lavras 14/04/26 às 9h. **Reprogramação de Certame: CP95005/26 PA 1124.2025/0007012-8** menor preço visando RP p/ futura e eventual contratação de empresa especializada p/ execução de serviços de readequações geométricas em áreas urbanas do Município de Guarulhos/SP, compreendendo intervenções viárias e serviços complementares, c/ fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra 13/04/26 às 09h. Os editais poderão ser obtidos no site www.guarulhos.sp.gov.br no link: Licit.Ag.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 25 de maio de 2026, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 27 de maio de 2026, às 14h30min *. (*horário de Brasília)



Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Herval, nº 1052, Belenzinho, São Paulo/SP, CEP: 03062-000. FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **LEILÃO PÚBLICO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário nº 072167230011903, firmada em 31/07/2017, com o(s) **Fiduciante(s) ANTONIO PEREIRA DEMORAES**, inscrita no CPF nº 866.226.098-53, e seu cônjuge **MARIA DE JESUS BARBOZA PEREIRA DE MORAES**, inscrita no CPF nº 110.068.648-73, no dia 25/05/2026 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 1.484.616,80** (um milhão quatrocentos e oitenta e quatro mil seiscentos e dezesseis reais e oitenta centavos), o imóvel matriculado sob nº **3.700 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de São Pedro/SP**, constituído por “Um prédio residencial com frente para à Rua Herminio Zampieri (antiga Rua 41), tendo recebido o nº 50, com a área construída de 249,64m² (Av.08) e seu respectivo lote de terreno, localizado na zona residencial da cidade, distrito e município de Águas de São Pedro, na comarca de São Pedro/SP, designado sob nº 15 da quadra 23 do loteamento “Águas de São Pedro”, contendo a área de 610,00m², ou sejam: mede 15,00m de frente para a Praça existente na confluência das Ruas 39, 40 e 41; 37,60m de um lado na divisa com o lote nº 16; 38,70m do outro lado, na divisa com o lote nº 14 e 17,00m nos fundos, na divisa com os lotes nº 26 e 27”. **Cadastro Municipal:** 0023.015.01 (Av.04). Venda em caráter “ad corpus” e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R. 14 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. **Imóvel Ocupado. ONUS: Consta ação judicial, processo nº 1001019-23.2020.8.26.0584.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 27/05/2026, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 1.525.339,92** (um milhão quinhentos e vinte e cinco mil trezentos e trinta e nove reais e noventa e dois centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Outras informações no site do Leiloeiro(a): www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.24817_AL_3567-01).



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3ª REGIÃO

AVISO
AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2026
PROCESSO SEI Nº 0001514-14.2026.4.03.8000. A Comissão de Contratação designada pela Portaria nº 6.949/2023, torna público que será realizada a Audiência Pública nº 001/2026, visando submeter os Estudos Técnicos Preliminares (ETP), Termo de Referência - Anexo I e Apensos I a XIII, cujo objeto é a contratação de serviços continuados de assistência à saúde suplementar, por meio de oferta de planos privados de assistência médico-hospitalar e ambulatorial com obstetrícia, registrados na Agência Nacional de Saúde Suplementar, na modalidade coletivo empresarial, com e sem coparticipação, de abrangência nacional, a custo médio per capita, destinados aos magistrados, servidores, ativos e inativos, dependentes e pensionistas da Justiça Federal da 3ª Região (TRF3 e JFSP), mediante adesão voluntária, para análise e coleta de sugestões.
Data e local da sessão: 10/04/2026, às 09h00, no Auditório do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, situado na Avenida Paulista, n.1.842, Torre Sul - 14º andar – Bela Vista – São Paulo/SP.
Obtenção do Edital: a partir de 25/03/2026, às 14h00, no endereço eletrônico <https://web.trf3.jus.br/contas/Licitacoes> ou na Divisão de Compras e Licitações, situada na Av. Paulista, nº 1942 – Torre Norte - 11º andar – Bela Vista - São Paulo – SP, informações através dos telefones: (11) 3012-1674/1074/1073, das 13h às 19h.
São Paulo, 24 de março de 2026.
Jessica Gavazza Bastos - Presidente da Comissão de Contratação, em exercício.

Luta antirracista precisa dos homens brancos, diz Cida Bento na CasaFolha

Especialista debate desigualdade e diversidade em curso da plataforma de streaming

Uirá Machado

SÃO PAULO Considerada uma das vozes mais influentes do mundo nos debates sobre desigualdade racial, a psicóloga Cida Bento deixa um recado para pessoas brancas em seu curso sobre diversidade e antirracismo na CasaFolha. “A luta antirracista necessita de todos os segmentos, principalmente do masculino e branco, que é o incluído”, afirma em uma de suas aulas na plataforma de streaming lançada pela Folha. Seu argumento decorre da experiência prática. No Congresso, nas empresas, nas universidades, no Judiciário —seja qual for o setor da sociedade, as posições de liderança estão ocupadas quase sempre apenas por pessoas brancas, a maior parte das quais são homens. “É na mão dessas pessoas que está a caneta, que estão muitas decisões”, afirma em seu curso, disponível para assinantes no site casafolhasp.com.br. “Então, sem elas o programa não avan-



Cida Bento durante gravação de curso na CasaFolha Zanone Fraissat/Folhapress

ça. [...] As pessoas brancas têm um lugar muito importante nesse processo.” Cida Bento debate a desigualdade no Brasil a partir de diferentes ângulos. Ela trata de temas como o mito da democracia racial e o pacto da branquitude, além de sugerir práticas antirracistas na educação e nas empresas. Ao todo, já são 35 cursos exclu-

sivos comandados por personalidades em diferentes áreas, como o ex-ministro Pedro Malan, que explica como analisa a economia, o cineasta José Padilha, que aborda a arte de contar histórias, a chef Helena Rizzo, que fala sobre alta gastronomia, e a Monja Coen, que ensina meditação. Além disso, novos conteúdos são incluídos todos os meses na plataforma. No último dia 19, por exemplo, estreou o curso “Filo-

+
Como assinar a CasaFolha
Para assinar a plataforma, basta entrar em casafolhasp.com.br/assine. A assinatura, com desconto promocional de 67%, sai por R\$ 19,90 por mês no plano anual (R\$ 59,90 sem a promoção) e inclui acesso ilimitado a todas as notícias da **Folha** no site e no app. Quem já é assinante do jornal pode fazer o upgrade em condições especiais para ter à disposição todo o conteúdo da CasaFolha. Basta acessar casafolhasp.com.br/upgrade.

sofia para uma vida que vale a pena”, com o professor Clóvis de Barros Filho. Nas aulas, Cida Bento compartilha um pouco de sua experiência de 35 anos dentro do Ceert (Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades). “Nas empresas, às vezes eu vejo grupos praticamente monolíticos de lideranças brancas acompanhando os programas de diversidade, porque ali ainda não tem lideranças negras, e muitas vezes não tem [liderança] feminina. Então eles próprios têm que discutir como é que isso muda.” Ela chama a atenção, porém, para um risco que existe nesse processo: o de as pessoas brancas, ao adquirir um pouco de conhecimento sobre o tema, ligarem o “piloto da branquitude”. Cida explica essa expressão como o comportamento de quem sempre esteve nos cargos de comando, que pode se traduzir em linhas de ação como “nós vamos dizer como é que o movimento negro agora tem que se organizar, como deverão ser suas principais práticas”. A especialista alerta: “Uma pessoa branca consciente da importância da diversidade e da equidade tem que ter sempre em mente que a canetinha está na mão dela. E o avanço da luta democrática exige que os espaços de tomada de decisão vão se tornando cada vez mais plurais”.



PREFEITURA DE SÃO PAULO
aqui o trabalho não para

APRESENTA

Estúdio**FOLHA**

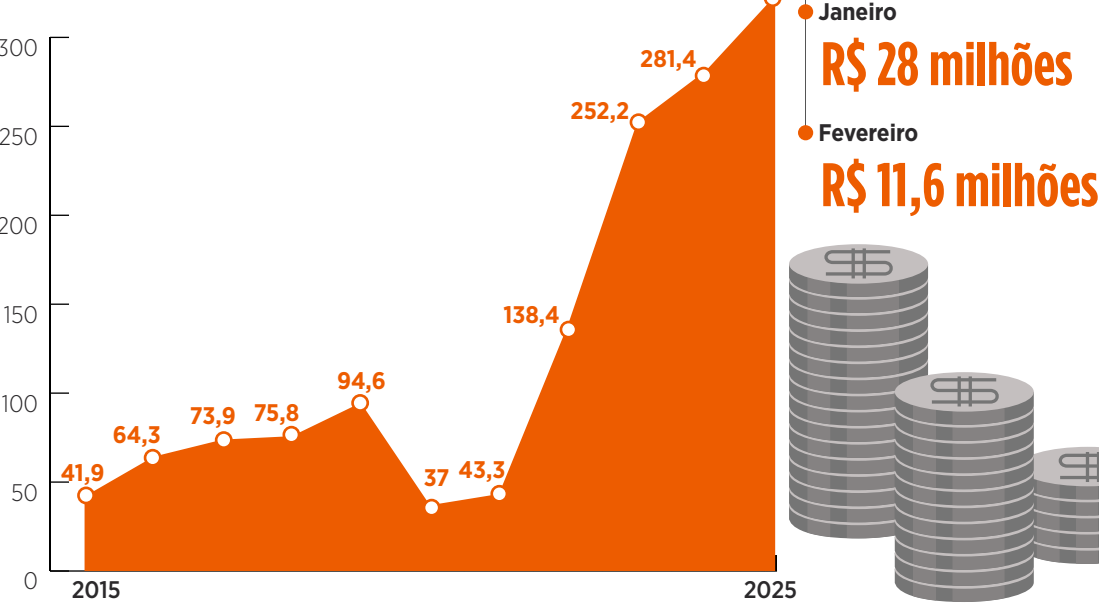
Arrecadação de ISS com eventos cresce 672% em dez anos em SP e ultrapassa R\$ 320 milhões no último ano

Com ações da Prefeitura para atrair grandes eventos e impulsionada pela retomada pós-pandemia, receita cresceu mais de R\$ 281,6 milhões entre 2015 e 2025

A Prefeitura de São Paulo registrou crescimento recorde na arrecadação do Imposto Sobre Serviços (ISS) sobre eventos (festivals, shows, congressos, feiras, entre outras modalidades). Entre 2015 e 2025, a receita passou de R\$ 41,8 milhões para mais de R\$ 323,5 milhões, um aumento de mais de R\$ 281,6 milhões no período, o que representa um avanço de mais de 672% em uma década. Esses dados consolidam o setor de eventos na capital como um importante motor econômico, além da eficácia das ações da Prefeitura voltadas à atração e ao fortalecimento desse mercado. Nos últimos anos, o Calendário de Eventos Estratégicos da Cidade vem sendo ampliado, passando de 25 eventos em 2022 para 75 atualmente. Em sua segunda edição, realizada em 2025, o The Town reuniu um público estimado em 500 mil pessoas ao longo de cinco dias de festival.

No Autódromo de Interlagos, modernizado e mais seguro, o Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1 atraiu 303.627 pessoas. Outros grandes eventos ao longo do ano, como Lollapalooza, NFL, Fórmula E, São Paulo Fashion Week e o Carnaval, entre outros, impulsionam a economia e o turismo local. O avanço mais significativo na arrecadação do ISS ocorre a partir de 2022, marcando a retomada das atividades presenciais após o impacto da pandemia de Covid-19. A arrecadação praticamente dobrou em três anos, passando de R\$ 138,4 milhões, em 2022, para mais de R\$ 323,5 milhões, em 2025 — o maior valor da série histórica. Esse resultado reforça o papel estratégico do setor na geração de emprego, renda e desenvolvimento econômico. Os números iniciais deste ano comprovam o crescimento contínuo na arrecadação de ISS. Somente no primeiro bimestre

ARRECADAÇÃO DE ISS EM SÃO PAULO
Em milhões de R\$



de 2026, o valor arrecadado já soma mais de R\$ 39,6 milhões — sendo mais de R\$ 28 milhões em janeiro e mais de R\$ 11,6 milhões em fevereiro (veja quadro).

RECORDE DE TURISTAS
São Paulo encerrou 2025 com resultados históricos no turismo. Segundo o Observatório

de Turismo e Eventos da São Paulo Turismo (OTE-SPTuris), com base na plataforma Claro Geodata, a capital recebeu 47,2 milhões de turistas, crescimento de cerca de 25% em relação a 2024, quando foram registrados 37,7 milhões de visitantes. O faturamento do setor atingiu R\$ 25,4 bilhões, alta de 11,5%

na comparação anual. Do total de visitantes, 2,5 milhões foram turistas internacionais, volume superior ao do Rio de Janeiro (2,2 milhões), segundo a Embratur. A agenda de eventos ao longo do ano contribuiu para o desempenho, consolidando São Paulo como principal destino turístico e porta de entrada do turismo internacional no Brasil.

cotidiano

Lula sanciona PL Antifacção com dois vetos e reforça combate ao crime

Decisão atinge trecho que punia agentes independentes com penas de 12 a 30 anos

Raquel Lopes

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou na tarde desta terça (24) o PL Antifacção, com dois vetos. Um dos trechos derrubados visa punir indivíduos que pratiquem condutas graves típicas de facções, mas que não integram formalmente essas organizações criminosas.

O dispositivo estabelecia que, caso uma pessoa atuasse de forma independente para realizar ações como controle territorial ou social, ataques a instituições financeiras ou sabotagem de infraestruturas essenciais, como hospitais, portos e redes de energia, a pena seria de 12 a 30 anos de reclusão.

“A ideia do governo foi resguardar qualquer criminalização dos movimentos sociais. Então, como alguns tipos penais poderiam ser artificialmente utilizados para criminalizar movimentos sociais, só membros de organizações criminosas estarão abarcados pela lei. Quem não faz parte da organização criminosa, por consequência, não pode sofrer as punições dessa lei”, disse o secretário Nacional de Seguran-

ça Pública, Chico Lucas.

Outro ponto vetado implicava na perda de receita da União ao prever destinação de 50% de produtos e valores apreendidos do crime organizado aos estados e ao Distrito Federal. O governo quer manter os repasses para a União.

“A proposição contraria o interesse público na medida em que reduz receita da União em momento de potencial elevação da demanda por recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública, destinados ao enfrentamento do crime organizado, bem como à expansão, modernização e qualificação do sistema prisional”, diz a justificativa do veto.

“Ademais, incorre em inconstitucionalidade ao incluir outros entes da Federação como destinatários de receita atualmente destinada, em caráter exclusivo, à União, sem apresentar estimativa do impacto financeiro-orçamentário”, acrescenta.

O projeto, batizado de Lei Raul Jungmann, criou tipos penais autônomos, como os crimes de domínio social estruturado e de favorecimento ao domínio social estruturado.

O primeiro é um novo tipo que pune a prática de condutas por membros de organização criminosa ultraviolenta, paramilitar ou milícia privada.

As condutas abrangidas incluem: usar violência ou grave ameaça para impor controle, domínio ou influência sobre áreas geográficas ou territórios, restringir ou dificultar a livre circulação de pessoas, bens e serviços, entre outros pontos.

O texto define organização criminosa ultraviolenta (também denominada facção criminosa) como um agrupamento de três ou mais pessoas que utiliza violência, grave ameaça ou coação para impor controle territorial ou social, ou para intimidar populações e autoridades.

Já o crime de favorecimento ao domínio social estruturado foca na conduta de quem auxilia ou facilita a existência e a manutenção do domínio exercido pela facção, sem necessariamente participar das ações violentas diretas. A pena proposta varia de 12 a 20 anos.

Mesmo sendo apontados como inconstitucionais durante a

“

Como alguns tipos penais poderiam ser artificialmente utilizados para criminalizar movimentos sociais, só membros de organizações criminosas estarão abarcados pela lei

Chico Lucas
secretário Nacional de
Segurança Pública

discussão do PL Antifacção, o governo decidiu sancionar o dispositivo que proíbe o voto de presos provisórios ligados a organizações criminosas, entendendo que quem ataca o sistema não deve interferir na vontade política.

Também foi mantido o fim do auxílio-reclusão. “O que o governo federal endereçou nesse momento é que o custo de envolver-se no crime está ficando muito alto”, disse Chico Lucas. “[Membro de organização] não vai fazer mal só a sociedade, ela também vai trazer uma punição pra sua família [sem o auxílio-reclusão].”

Durante a sanção do projeto, o presidente Lula afirmou que quer colocar à disposição de outros países a expertise do Brasil no combate ao crime organizado e ao narcotráfico.

Além do petista, também participaram da cerimônia o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Gilmar Mendes, e os ministros Wellington César Lima (justiça) e Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais).

“Nós queremos falar sério nessa história de combater o crime organizado porque, nesse tema, a gente tem a chance não de matar os magrinhos na periferia; a gente tem a chance de pegar os responsáveis, que moram em apartamentos de luxo, que moram em condomínios de luxo, que moram em hotéis de cobertura, em apartamentos de cobertura, e que nós chamamos de magnatas do crime neste país”, disse Lula.

Proposta de renomear rua Peixoto Gomide esbarra em controvérsia

Leandro Machado

SÃO PAULO O projeto de lei que pretende mudar o nome da rua Peixoto Gomide, na região da Consolação, em São Paulo, esbarrou em uma controvérsia histórica: a via foi realmente batizada em homenagem a um político que matou a própria filha 120 anos atrás?

Na semana passada, a Câmara Municipal aprovou, em primeira votação, a mudança do nome da rua para Sophia Gomide, em homenagem à jovem de 22 anos morta pelo próprio pai, Francisco de Assis Peixoto Gomide. O projeto foi apresentado pela Bancada Feminista do PSOL e pela vereadora Luna Zarattini (PT), que se basearam em uma pesquisa da historiadora Maíra Rosin, da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo).

A pesquisadora identificou três ruas de São Paulo que homenageiam feminicidas. Estão na lista Moacir Piza (matou a ex-companheira, Nenê Romano) e Alberto Pires (matou a esposa, Leonor de Camargo Cabral). Há projetos de lei para alterar esses nomes.

Peixoto Gomide, então senador paulista, atirou na cabeça de sua filha Sophia na casa da família, no centro de São Paulo, em 20 de janeiro de 1906. Em seguida, suicidou-se. O político não aceitava o namoro da jovem com o poeta e dramaturgo Manuel Batista Cepelos, um jovem pobre de Cotia. O casal se conheceu no lar-



Projeto de lei quer alterar nome da via para Sophia Gomide Angélica Alves/Fotoarena/Agência O Globo

go São Francisco, onde estudavam direito.

As vereadoras argumentam que o nome Peixoto Gomide foi referendado em uma homenagem na Câmara Municipal em 1914, quando houve uma revisão dos logradouros. O político era bem conhecido, tendo ocupado cargo de presidente da Província de São Paulo de 1895 a 1897.

Um mapa de 1897 —portanto, oito anos antes do crime— já identificava um pequeno trecho entre as ruas Augusta e Frei Caneca como Peixoto Gomide.

No último fim de semana, o jornalista Douglas Nascimento, do site São Paulo Antiga, publicou um vídeo afirmando que Peixoto

Gomide tinha o mesmo nome do pai, um juiz de direito com atuação no interior que morreu em 1850, quando o filho homônimo tinha apenas um ano.

“Minha pesquisa tinha como fonte o Dicionário de Logradouros, site da prefeitura que conta a história das ruas. Por mais de dez anos, o texto informava que a rua era uma homenagem ao senador assassino. Mas, na quinta-feira [19], depois da aprovação do PL, a prefeitura mudou misteriosamente o texto, colocando essa origem em dúvida”, diz Rosin.

O novo texto da prefeitura informava que “servidores antigos” acreditaram na hipótese, mas que hoje “não há consenso defi-

“

Quando pai e filho possuem o mesmo nome, é comum que a homenagem inclua designações como ‘Filho’ ou ‘Júnior’, o que não aconteceu neste caso

Prefeitura de São Paulo
no site

nitivo” sobre quem foi homenageado. “Quando pai e filho possuem o mesmo nome, é comum que a homenagem inclua designações como ‘Filho’ ou ‘Júnior’, o que não aconteceu neste caso”, diz o site municipal.

A vereadora Silvia Ferraro (PSOL) refuta esse argumento. “Os documentos históricos mostram que o sufixo ‘Júnior’ nunca existiu. As certidões de batismo, casamento, de batismo de Sophia e a certidão de óbito dele comprovam o fato.

Questionada, a gestão Ricardo Nunes (MDB) afirmou que a mudança para Sophia Gomide foi aprovada pelo Arquivo Histórico Municipal e que acompanha a tramitação do projeto.

Pouco antes de responder à Folha nesta terça (24), a prefeitura atualizou novamente o texto no site Dicionário de Logradouros.

Dessa vez, o site incluiu um currículo do assassino e uma informação que deixa a história ainda mais nebulosa —sem creditá-la, no entanto, a nenhuma fonte histórica. Segundo a prefeitura, o feminicídio pode ter ocorrido porque o senador não era pai apenas de Sophia, mas também de seu namorado, fruto de um relacionamento do político com uma mulher negra escravizada. O poeta morreu em 1926. Não há confirmação de que ele fosse filho do próprio sogro.

A gestão não respondeu à reportagem sobre a atualização do site.



UMA PREMIAÇÃO PARA RECONHECER INICIATIVAS QUE TRANSFORMAM O PAÍS.

Vem aí a nova edição do Empreendedor Social. Neste ano, a premiação vai reconhecer as soluções que geram impacto positivo, influenciam políticas públicas, melhoram o planeta e promovem direitos e dignidade. **Inscreva sua iniciativa no principal prêmio de empreendedorismo socioambiental da América Latina.**

**Inscreva-se
no Prêmio
Empreendedor
Social**



folha.com/empreendedorsocial

Realização:



Patrocínio:



Parceria Estratégica:



Parceria Institucional:



Divulgação:



‘Há setores apostando no agravamento da mudança do clima’, diz Corrêa do Lago

Em seminário, presidente da COP30 defende integração com Colômbia para fim do uso de combustíveis fósseis

Jéssica Maes

SÃO PAULO “Eu sempre fui otimista, mas estou ficando pessimista”, afirmou nesta terça-feira (24) André Corrêa do Lago, presidente da COP30, cúpula das Nações Unidas sobre mudança climática realizada em Belém (PA) no ano passado.

“Infelizmente, existem setores que estão apostando no agravamento da mudança do clima como algo que pode favorecerê-los —o que é de um grau de imoralidade difícil de conceber”, disse o embaixador durante seminário virtual sobre transição energética promovido pelas ONGs Observatório do Clima, Climainfo e Tratado de Não Proliferação de Combustíveis Fósseis.

“Os impactos da mudança do clima serão tão devastadores que podem acentuar as injustiças sociais”, acrescentou.

Ele ressaltou que a intensificação do aquecimento global pode resultar num cenário de ainda mais desigualdade, em que ricos ficam encastelados e protegidos das intempéries climáticas cada vez mais extremas, enquanto o resto da população estaria à mercê delas.

O diplomata lidera a iniciativa de elaborar um plano —chamado de mapa do caminho— para indicar como os países podem abrir mão de petróleo, gás e carvão. O documento deve ser finalizado antes da COP31, que acontece em novembro, na Turquia.

O tema deve ficar em evidência também no próximo mês, quando ocorrerá a primeira Conferência sobre a Transição para Longe dos Combustíveis Fósseis. O evento foi anunciado na COP30 e será realizado em Santa Marta, no litoral colombiano, de 24 a 29 de abril.

“A conferência chega em um momento de máxima crise, por tudo o que está acontecendo no Oriente Médio. Isso coloca o tema da eliminação dos combustíveis fósseis novamente na crista da onda da geopolítica global”, avaliou Irene Vélez Torres, ministra de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Colômbia.

Ela explicou que a ambição da cúpula, que não tem o caráter vinculativo dos eventos sob a jurisdição da ONU, é mobilizar um bloco de países que estão decididos a iniciar a transição energética.

“Nunca antes houve um espaço dedicado em que países e setores [econômicos] possam falar abertamente da eliminação de combustíveis fós-



O embaixador André Corrêa do Lago, presidente da COP30

Adriano Machado - 31.out.25/Reuters

[A guerra no Oriente Médio] coloca o tema da eliminação dos combustíveis fósseis novamente na crista da onda da geopolítica global

Irene Vélez Torres ministra de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Colômbia

seis. Na verdade, há uma espécie de tabu ao falar dessa necessidade, justamente porque há uma grande dependência econômica destas fontes. E também porque há um lobby petroleiro que esteve permanentemente incidindo nas COPs climáticas”, afirmou.

A ministra ressaltou que eliminar a dependência de fontes sujas de energia não será fácil, mas que a dificuldade não é motivo para fugir desse tema. Disse ainda que o resultado dos debates de Santa Marta será um relatório, que deve ser incorporado ao mapa do caminho internacional que Corrêa do Lago está elaborando.

“Precisamos ter um planejamento e uma trajetória clara, com marcos indicativos que pos-

classificados

classificados@grupofolha.com.br

Para anunciar ou ver mais ofertas
folha.com/classificados

ou ligue 11 3224-4000
whatsapp 11 9 9646-9069

NEGÓCIOS

ACOMPANHANTES

ANA FURACÃO
Av Jabaquara, 2604 metrô
S. Judas A/C e PIX seg.sáb.
F: (11) 2362-8122.

CLASSIFICADOS FOLHA
11/3224-4000

COMUNICADOS

COMUNICADO
A empresa NEE PARTICIPAÇÕES E SERVIÇOS DE ESTACIONAMENTOS LTDA, situada na RUA DIOGO MOREIRA, 184 CEP: 05423-010 SÃO PAULO SP PINHEIROS BR - BRASIL, inscrita no CCM: 4.641.027-9 e CNPJ 05.697.815/0019-14, comunica os extravios das folhas de RPS dos números 3102 e 3103, série E.

ASSINE A
FOLHA
folha.com/assine

Vende-se jazigo

Cemitério de Congonhas, quadra 40/266, com 3 gavetas. Localizado em área privilegiada (parte alta). Valor de R\$ 15 mil (quinze mil) Aceito proposta.
Tratar com Marlene (11) 99913-9364

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital, o SINTEC-SP - SINDICATO DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS DE NÍVEL MÉDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO, pessoa jurídica de direito privado, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 55.054.282/0001-00, sediado na Rua 24 de Maio, 104, 12º andar, conjuntos A e B, Centro, Capital, São Paulo, CEP 01041-901, neste ato representado por seu Presidente, senhor WILSON WANDERLEI VIEIRA, vem, por meio desta, fazendo uso dos poderes que lhes são conferidos pelo Estatuto Social da Entidade, convocar os trabalhadores da categoria profissional dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo que trabalham na COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SABESP, a participarem da Assembleia Geral Extraordinária na modalidade virtual/online por meio da plataforma Zoom – link disponível no site do SINTEC-SP (www.sintecsp.org.br) que se realizará no dia 31 de março de 2026, às 19h00 em primeira convocação e, às 19h30 em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes/conectados, transmitida ao vivo, assim todos poderão participar online, com a finalidade de discutir sobre: a) promoção da campanha salarial da categoria profissional (com garantia da data-base: 1º de maio de 2026); b) Discussão e aprovação da Pauta de Reivindicações da SABESP; c) Autorização para a Diretoria do SINTEC-SP firmar Acordo Coletivo de Trabalho com a SABESP; d) Aprovação da contribuição assistencial em acordo com o posicionamento do Supremo Tribunal Federal no Tema 935 e da Nota Técnica CONALIS/PGT nº 9 de 24/10/2024 com definição sobre o percentual a ser aplicado, forma de recolhimento pela Empresa e Direito de Oposição; e) Ratificação do percentual mensal a ser descontado dos trabalhadores filiados a título de mensalidade associativa no percentual de 1% (um por cento); f) Delegação de poderes para a direção do SINTEC-SP, para iniciar as negociações coletivas, assinar Acordo Coletivo de Trabalho, requerer protesto judicial e/ou instaurar Dissídio Coletivo; g) decidir pela manutenção ou não da Assembleia em caráter permanente até o final do processo de negociação; h) Assuntos gerais de interesse dos trabalhadores. O SINTEC-SP conta com o esforço e colaboração de todos os trabalhadores dessa categoria. Nada mais. São Paulo, 24 de março de 2026.
WILSON WANDERLEI VIEIRA - Presidente

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

BEATRIZ OLIVEIRA ASSIS, leiloeira oficial inscrita na JUCESP nº 1478, com endereço à Rua Barão do Triunfo, 427, sala 509 e 510, Brooklin, São Paulo/SP, devidamente autorizada pela Credora **VERT COMPANHIA SECURITIZADORA** doravante designada **VENDEDORA**, inscrita no CNPJ nº 25.035.683/0001-09, com sede na Rua Cardeal Arcoverde, nº 22, 11º andar, Pinheiros, São Paulo-SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO**, de modo **On-line**, através do site: www.leilaoaria.com.br, sede na Rua Cardeal Arcoverde, nº 2.365, 11º andar, Pinheiros, São Paulo-SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO**, de modo **On-line**, através do site: www.leilaoaria.com.br, de acordo com os termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia 13/04/2026 às 15:00 hrs, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 4.247.940,52 (quatro milhões, duzentos e quarenta e sete mil, novecentos e quarenta reais e cinquenta e dois centavos)** os imóveis abaixo descritos, com a propriedade consolidada em nome da Credora Fiduciária, que assim se descreve: **IMÓVEL DA MATRÍCULA Nº 104.488 DO CARTÓRIO DO 2º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE JUNDIAÍ/SP: Localização:** Avenida Cassatella (Rua Seis) 695, Ibuturucua, Unidade n.29, Quadra F, Condomínio Residencial Parque dos Manacás - Fase II, Jundiaí - SP. CEP: 13218-755. **Descrição:** UNIDADE n.29 da QUADRA F do CONDOMÍNIO RESIDENCIAL PARQUE DOS MANACÁS - Fase II, sito à AVENIDA CASSATELLA, n. 695, Bairro de Ibuturucua, cidade e comarca de Jundiaí, contendo uma área construída de 26,50 metros quadrados, área útil no terreno de 5.279,33 metros quadrados, área comum no terreno de 1.310,09 metros quadrados e uma área total da unidade de 6.589,42 metros quadrados, correspondendo à fração ideal no terreno de 0,64%, fazendo frente para a RUA SEIS, medindo 4,09 metros, daí deflete à direita e segue em curva por um desvio de 28,89 metros; daí segue por uma distância de 7,03 metros; do lado direito mede 110,47 metros, fazendo divisa com a UA 30; do lado esquerdo mede 103,18 metros, fazendo divisa com a UA 28; fundos de 60,41 metros, fazendo divisa com as Chácaras Campo Verde-Gleba 1, da matrícula n.5.322, perfazendo 5.279,33 metros. **Obs.:** Conforme IPTU há área construída de 790,00m² **Inscrição Cadastral:** 99.024.0153. **DEVEDORES FIDUCIANTES:** **LEANDRO KOLAYA**, inscrito no CPF/MF sob o nº 113.372.898-76. **ANDREA REGINA KOLAYA**, inscrita no CPF/MF sob o nº 117.792.488-90. **Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 15/04/2026, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 2.762.777,14 (dois milhões setecentos e sessenta e dois mil setecentos e setenta e sete reais e quatorze centavos)**. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.leilaoaria.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do www.leilaoaria.com.br, respeitado o lance inicial e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes por conta do adquirente. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outora entrega em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor do arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. O edital completo encontra-se disponível no site do leiloeiro www.leilaoaria.com.br, o qual o participante declara ter lido e concordado com os seus termos e condições ali estabelecidos. O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

BEATRIZ OLIVEIRA ASSIS, leiloeira oficial inscrita na JUCESP nº 1478, com endereço à Rua Barão do Triunfo, 427, sala 509 e 510, Brooklin, São Paulo/SP, devidamente autorizada pela Credora **JARDIM EUGÊNIA EMPREENHIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA** doravante designada **VENDEDORA**, inscrita no CNPJ sob nº 17.738.144/0001-42, com sede na Rua Dr. Cicero Jones, nº 67, Vila Redher, Americana-SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO**, de modo **On-line**, através do site: www.leilaoaria.com.br, de acordo com os termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia 13/04/2026 às 10:00 hrs, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 114.667,86 (cento e quatorze mil, seiscentos e sessenta e sete reais e oitenta e seis centavos)**, os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.leilaoaria.com.br e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do www.leilaoaria.com.br, respeitado o lance inicial e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que o imóvel se encontra, e eventual irregularidade ou necessidade de averbação de construção, ampliação ou reforma, será objeto de regularização e os encargos junto aos órgãos competentes por conta do adquirente. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outora entrega em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor do arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. O edital completo encontra-se disponível no site do leiloeiro www.leilaoaria.com.br, o qual o participante declara ter lido e concordado com os seus termos e condições ali estabelecidos. O horário mencionado neste edital, no site do leiloeiro, catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação, consideram o horário oficial de Brasília/DF. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Câncer de colo do útero matou 20 mulheres por dia em 2025 no Brasil, diz levantamento

Foram mais de 7.000 mortes no período; Ministério da Saúde diz estar substituindo o papanicolau pelo teste DNA-HPV, mais preciso

SAÚDE PÚBLICA

Laiz Menezes

SÃO PAULO “Isso era em 1980. Nós estamos em 2026. Nada mudou. Essa é a verdade.” A declaração é da ginecologista Mônica Bandeira, que há 43 anos trabalha na prevenção ao câncer de colo do útero em Manaus, sobre o cenário da doença no país. Para ela, apesar de alguns avanços pontuais, o Brasil não conseguiu reduzir a incidência desses tumores, considerados quase 100% preveníveis com a vacina contra o HPV (papilomavírus humano).

No país, o câncer do colo do útero matou quase 20 mulheres por dia em 2025, com 7.249 óbitos no ano, segundo dados preliminares do Ministério da Saúde. Para o triênio 2026-2028, o Inca (Instituto Nacional de Câncer) estima 19,3 mil casos novos por ano, número superior ao triênio anterior (2023-2025), quando a estimativa era de 17 mil.

“A gente está num platô”, diz Eduardo Cândido, ginecologista e presidente da Comissão Nacional Especializada em Ginecologia Oncológica da Febrasgo (Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia). “Não conseguimos diminuir a incidência.”

Para especialistas ouvidos pela Folha, o problema central está no diagnóstico tardio por falta no rastreamento. Pesquisa do grupo da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) publicada em 2022 no International Journal of Gynecological Cancer mostrou que cerca de dois terços dos cânceres ginecológicos no Brasil são diagnosticados em estágios avançados.

Segundo estimativa do Inca para o triênio 2026-2028, nas regiões Norte e Nordeste, o câncer do colo do útero ocupa a segunda posição entre os tipos mais incidentes em mulheres, atrás apenas do câncer de mama. A taxa de incidência no Norte é de 22,79 casos por 100 mil mulheres, quase o dobro do Sudeste, de 14,06. No Amazonas, chega a 28,57, a mais alta do país.

“Há um abismo de políticas que deveriam ser direcionadas para os locais que precisam mais”, diz Cândido. A diferença entre os sistemas de saúde é igualmente visível, principalmente quando comparadas as regiões Norte e Nordeste com Sul e Sudeste.

A oncologista Mariana Scaranti, do Hospital Nove de Julho, conta nos dedos as pacientes que recebem o diagnóstico em seu consultório privado em São Paulo.

“No privado, eu nunca tive uma paciente com odor forte”, diz, referindo-se ao sinal clínico de tu-



Ginecologista prepara amostra para exame bacteriológico; Ministério da Saúde vem substituindo método de coleta no Brasil Rabizo Anatolii/Stock Adobe

mor em necrose, indicativo de doença muito avançada. Em Manaus, porém, Bandeira diz que isso é frequente. “Se tiver uma paciente longe aqui da gente, lá na recepção, a gente já sente o cheiro. É muito forte”, relata.

No Amazonas, Bandeira descreve um ciclo que se repete há décadas. Mulheres chegam ao hospital em estágio avançado, com tumores necrosados, hemorrágicos, muitas vezes já com insuficiência renal. No interior do estado, exames preventivos precisam ser enviados a Manaus para processamento e a demora chega a seis meses em alguns municípios, aponta a médica.

O Ministério da Saúde está substituindo gradualmente o papanicolau pelo teste de DNA-HPV, que detecta diretamente o vírus nas células do colo do útero.



Brasil estabeleceu com a OMS meta de eliminar doença até 2030

O Brasil se comprometeu com a OMS (Organização Mundial da Saúde) de eliminar o câncer do colo do útero como problema de saúde pública até 2030, o que implica vacinar 90% das meninas, rastrear 70% das mulheres e tratar 90% dos casos diagnosticados.

O HPV é responsável por quase 100% dos casos de câncer de colo de útero, segundo o Ministério da Saúde. A vacina contra o HPV é segura, eficaz e oferecida gratuitamente pelo SUS para meninas e meninos de 9 a 14 anos. Em 2025, a cobertura vacinal foi de 86% entre meninas e 74,4% entre meninos.

Especialistas são cautelosos quanto ao prazo da meta da OMS. “O impacto do aumento da cobertura vacinação a gente vai ver só daqui a uma década”, diz Scaranti.

A diferença de precisão é significativa. Enquanto o papanicolau tem sensibilidade de 65% a 70%, o novo teste chega a quase 100%.

Um resultado negativo do teste de DNA-HPV também dispensa nova coleta por cinco anos. O papanicolau precisa ser feito anualmente, o que se apresenta como mais um obstáculo para mulheres que moram em regiões mais afastadas dos centros, como no caso das ribeirinhas.

Sete estados do Brasil oferecem o exame pelo SUS (Sistema Único de Saúde): Pernambuco, Pará, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro, seguindo estratégia de implementação gradual do Ministério da Saúde. Amazonas está “em fase de alinhamento e planejamento da implementação, considerando especificidades territoriais”, diz a pasta.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, disse à Folha na semana passada que a introdução do teste de DNA-HPV no SUS em 2025 é um avanço no país. Segundo ele, as regiões Norte e Nordeste foram prioritárias para a implementação do teste.

“A gente introduziu no ano passado em todas as regiões do país”, disse, antes de confirmar, na sequência, que a expansão para todos os estados só deve se completar até o final de 2026.

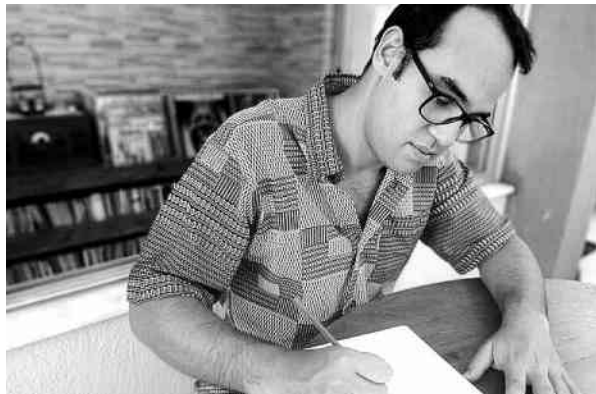
O Governo do Amazonas afirma que o estado integra a iniciativa do Ministério da Saúde para fortalecer o rastreamento do câncer do colo do útero. Diz que está implantando um projeto-piloto de rastreamento por DNA-HPV em 12 municípios, atendendo mulheres de 25 a 64 anos.

O projeto Saúde Pública tem apoio da Umane, associação civil que tem como objetivo auxiliar iniciativas voltadas à promoção da saúde.

Colaborou Vitor Hugo Batista

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br



Arquivo pessoal

ANDRÉ PEREIRA DE CARVALHO (1983 - 2026)

Jornalista se notabilizou pela cobertura do samba

Divulgava discos e livros sobre o gênero e se preocupava com a qualidade do texto

Flávio VM Costa

SÃO PAULO O jornalista André Pereira de Carvalho amava Maria, samba e futebol. Paulistano de nascimento e caçula de três irmãos, passou a infância na interiorana Marília (SP). Vivia tão imerso em suas leituras que a irmã tinha que lembrá-lo da hora de comer. Voltou adolescente para a capital paulista e se formou em jornalismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Em quase 20 anos de carreira, Carvalho atuou como repórter da revista Placar, dos sites IG e UOL. Pelo The Huffington Post, o torcedor fervoroso do Santos realizou um sonho de infância e cobriu a Copa do Mundo de 2014, realizada no Brasil. Escreveu resenhas de discos de samba para esta Folha e para Carta Capital. Foi editor do site Catraca Livre.

Os colegas de Redação se lembrarão de seu semblante risonho e a gentileza no trato. Em tempos em que se exige velocidade quase irrefletida na publicação de notícias, Carvalho teimava pelo esmero nos textos que assinava.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE
Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156
Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario
Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. WhatsApp (11) 99646-9069.
Seg. a sex.: 10h às 19h.

Presença frequente nas rodas de samba, atendia pelo apelido de Piruca, devido à vasta cabeleira da juventude. Compositor, Carvalho se notabilizou por ser um pesquisador serendipitoso do gênero musical. Criou blogs como “Coisa da Antiga”, “Prato e Faca” e o “O Couro do Cabrito”. O jornalista mostrava ao público uma faceta conhecida por quem lhe era próximo: a generosidade em compartilhar descobertas.

Ele disponibilizava a todos gravações de LPs restritas a colecionadores e publicações raras que encontrava nos sebos. Tornou-se então uma referência no assunto. “Para André, facilitar acesso à informação sobre a cultura popular era um princípio político e social”, disse a pesquisadora e produtora cultural Maria Pinheiro, com quem o jornalista viveu os últimos 13 anos. Começaram a namorar durante um encontro nacional de rodas de samba de terreiro, realizado em Uberlândia (MG).

Depois de uma passagem de três anos e meio pela Bahia, o casal voltou para São Paulo. Em meados de 2024, Carvalho começou a sentir os primeiros sintomas de um câncer nas glândulas salivares. Encarou o tratamento com galhardia e sem queixas.

André Carvalho morreu no último dia 10 de março, aos 42 anos. Os amigos velaram seu corpo cantando os sambas que ele mais gostava.

Além de Maria, ele deixa os pais Mauro e Denise, os irmãos Pedro e Marília, e os sobrinhos Tainá, Lucas, Lila e Jorge.

O pesquisador Eduardo Pontin prepara a edição em livro dos textos sobre samba escritos pelo jornalista. Ainda sem título, a obra será publicada pelo Instituto Glória ao Samba.

Estudo com videogame reforça papel dos sonhos para treino contra ameaças

Pesquisa coordenada por Sidarta Ribeiro dividiu participantes em 'presas' e 'predadores'; sono trouxe melhor pontuação das 'presas'

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) Pesquisadores da UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte) usaram um videogame de combate em primeira pessoa para investigar uma das hipóteses mais populares sobre a função dos sonhos: a de que, em grande medida, eles são “simuladores de voo”, desenvolvidos pelo sistema nervoso para treinar a si mesmo contra ameaças reais.

Os resultados dos experimentos trazem um pouco mais de peso à hipótese: os participantes que precisavam fugir de um adversário armado durante o jogo se saíram melhor na tarefa depois que sonhavam com cenários similares à perseguição virtual e quando produziam ondas cerebrais associadas a essa fase do sono. Por outro lado, quem perseguia os adversários no game não manifestou os mesmos efeitos.

A pesquisa, que saiu no último dia 13 no periódico Scientific Reports, foi coordenada por Sidarta Ribeiro, do Instituto do Cérebro da UFRN, e é fruto do doutorado de dois de seus orientandos, Daniel Brandão e Rafael Scott (respectivamente nos programas de pós-graduação em bioinformática e psicobiologia da universidade potiguar). Também assina o estudo Natália Mota, da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro).

Ribeiro e seus colegas têm investigado diferentes aspectos da neurobiologia dos sonhos há décadas. Uma das descobertas mais sólidas sobre esse fenômeno cerebral é que ele está presente numa ampla gama de espécies de animais —por enquanto, principalmente mamíferos e aves, mas também há registros em répteis e até em invertebrados, como os polvos, famosos por sua relativa complexidade cognitiva.

Além disso, diversos estudos mostram relação entre as fases do sono em que os sonhos podem ocorrer —a mais famosa é a REM, sigla de “movimento rápido dos olhos”, mas também há o chamado sono de ondas lentas, ou SWS, que parece ser igualmente importante— e a capacidade de aprendizado e resolução de problemas. Treinar determinada tarefa, depois dormir, sonhar com ela e voltar a fazê-la traz melhoras no desempenho, por exemplo.

Para a maioria das espécies de animais, que tipo de tarefa seria mais crucial para o possível papel dos sonhos como “simuladores”? Para uma das correntes de pensamento dentro da neurociência, a reação a ameaças severas à sobrevivência do indivíduo estaria no topo da lista, principalmente considerando que um dos temas mais comuns dos sonhos huma-



Cena do jogo F.E.A.R. Combat, usado na pesquisa que investigou relação do sono com resposta a ameaças

Brandão e Ribeiro et al., Scientific Reports (2026)

nos são ameaças mais frequentes e severas do que as da vida real.

É aí que entra o teste com jogo eletrônico em laboratório, que permitiu aos pesquisadores acompanhar a atividade cerebral de 30 voluntários —entre eles Marcelo Leite, colunista da *Folha*— por meio de eletroencefalogramas.

O videogame escolhido pela equipe para o estudo se chama F.E.A.R. Combat e está disponível de graça na internet. Os cientistas adotaram um subcenário do jogo chamado Resident Evil. No experimento, de forma aleatória, membros de uma dupla de jogadores assumiam a função de “predador” ou “presa”.

Os “predadores” tinham como missão matar as “presas”, enquanto a tarefa das “presas” era procurar kits médicos pelo ambiente do jogo e, claro, evitar serem mortos (cada categoria, porém, não sabia dos objetivos da outra).

Tanto “predadores” quanto “presas” podiam fazer ataques corpo a corpo (sem arma) contra o adversário, e só um desses ataques (um soco), se bem-sucedido, podia matar o oponente. Já a

arma de fogo era capaz de matar com um só tiro a curta distância, com 2 ou 3 tiros a média distância e 9 a 17 tiros a longa distância.

No fim de cada rodada de jogo, que durava 45 minutos, os pesquisadores anotavam a pontuação de cada personagem. As “presas” marcavam pontos subtraindo o número de vezes que morriam do número de kits médicos coletados, enquanto os “predadores” somavam as vezes que matavam os oponentes e subtraíam as vezes em que eram mortos por eles.

Depois da primeira rodada, os participantes podiam tirar um cochilo de até 130 minutos. A seguir, tinham até cinco minutos para relatar possíveis sonhos durante o cochilo. Por fim, acontecia a segunda rodada do jogo.

Analisando a atividade cerebral dos dois grupos, os autores do estudo verificaram um efeito muito maior do cochilo e dos sonhos sobre o grupo das “presas”, enquanto não houve mudança significativa no caso dos “predadores”. Depois da soneca, a melhora na pontuação das “presas” no jogo estava correlacionada com o sono “de ondas curtas” e com o relato de sonhos ligados ao game.

Segundo Ribeiro, não se pode descartar, porém, que a falta de efeito nos “predadores” derive do contexto do laboratório.

“O videogame estressa bastante as pessoas na posição de presa, mas não estressa tanto os predadores, talvez porque o jogo não tenha a imprevisibilidade e a relevância emocional radical dos confrontos presa e predador no ambiente natural”, afirma. “O mais provável é que o sono e os sonhos também beneficiem predadores em períodos de escassez, quando as caçadas são bem estressantes para os dois lados.”

O problema, o cientista da computação e a IA

Matemático ficou alegre ao ver uma IA resolvendo problema de 30 anos atrás

Marcelo Viana

Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France

“Choque! Choque!”

Don Knuth, do Departamento de Ciência da Computação da Universidade Stanford é uma lenda viva. É o autor de “A Arte de Programar Computadores”, monumental série de livros (cinco volumes até hoje) que iniciou nos anos 1960 e, efetivamente, definiu a teoria dos algoritmos como a conhecemos. Não menos impactante, criou o TeX, a linguagem de editoração usada por 10 em cada 10 matemáticos, engenheiros, físicos, cientistas da computação etc. na preparação de seus trabalhos (50% a 70% de todas as publicações científicas são escritas em TeX!).

Aos 88 anos, com todas essas realizações, talvez não fossem esperar dele reações emotivas na pesquisa. Mas é exatamente assim que Knuth começa seu trabalho mais recente, datado de 28 de fevereiro: “Choque! Choque!”. Não é para menos: acabava de saber que um problema matemático que formulara 30 anos atrás, e no qual vinha trabalhando, acabava de ser resolvido. “Não por um estudante de doutorado. Não por um grupo de pesquisa. Não por um departamento de matemática. Por um sistema de IA.”

Esse problema pertence a uma área da matemática, a teoria dos grafos, que lida com objetos especialmente simpáticos: um grafo é, simplesmente,

um conjunto de pontos ligados por linhas. Ele pode existir em 2D (pense que os pontos são cidades e as linhas são estradas) ou 3D (por exemplo, os pontos são planetas e as linhas são rotas viáveis). O problema em causa tem a ver com encontrar percursos fechados passando por cada ponto do grafo exatamente uma vez (“ciclos hamiltonianos”) no grafo cúbico $N \times N \times N$.

O caso $N=2$ é impossível. Knuth resolveu $N=3$, e o amigo Filip Stappers tratou os casos seguintes até $N=16$. Foi então que Stappers decidiu submeter o desafio à IA Claude Opus 4.6, da Anthropic. O resultado: em 1 h, Claude produziu um código em linguagem

Python que calcula uma solução correta para todo valor ímpar de N . Mas o mais incrível não é o fato da IA ter resolvido o problema: é o modo como o fez!

Stapper informou o enunciado à IA em linguagem matemática usual (bem técnica!) e deu instruções taxativas: “Após TODA tentativa, atualize IMEDIATAMENTE o arquivo de documentação, antes de fazer qualquer outra coisa. Sem exceções. Não comece nova tentativa até que a anterior esteja completamente documentada”. Assim, dispomos de relato detalhado dos esforços sucessivos de Claude na busca da solução.

O que mais impressiona é que não tem a menor cara de força bruta computacional. Pelo contrário, Claude parece raciocinar exatamente como um matemático humano: testando diferentes ideias, abandonando as que não funcionam, aprimorando as mais promissoras e, aos poucos, melhorando sua compreensão do que realmente importa no problema. A partir da 15ª rodada, dá para sentir que está “farejando” o caminho certo. Mas ainda há muito a fazer: a solução chega, enfim, na 31ª tentativa.

A reação de Knuth? “Que alegria, não só saber que a minha conjectura tem uma solução linda, mas também comemorar este avanço dramático na área de dedução automática e resolução criativa de problemas. Estamos vivendo tempos realmente interessantes!”

Adidas, Nike e Puma dominam camisas da Copa do Mundo de 2026

Com 42 equipes classificadas, 35 seleções já lançaram seus uniformes principais; três empresas detêm 81% dos materiais do Mundial

Luciano Trindade

SÃO PAULO Na próxima terça-feira (31), com o encerramento das últimas disputas da repescagem, serão definidas todas as seleções que disputarão a Copa do Mundo. Até o momento, 42 vagas estão preenchidas, e restam apenas seis para completar a maior edição da história do torneio. Enquanto alguns países ainda lutam para carimbar seus passaportes, mais de 70% dos classificados já lançaram seus uniformes oficiais. Assim como nos últimos Mundiais, três gigantes do setor de materiais esportivos dominam as camisas: a Nike, a Adidas e a Puma. Desta vez, pelo menos por enquanto, a Adidas assumiu a dianteira como a maior fornecedora para seleções, com 13 equipes, contra 11 da Nike e 10 da Puma. Na Copa do Mundo do Qatar, a última com o formato de 32 países, a fabricante dos Estados Unidos liderou com 11 camisas. A Adidas produziu 7, e a Puma, 6. Dos 42 países que já garantiram vaga para a edição na América do Norte, 34 apresentaram suas camisas, e apenas o Equador tem um parceiro distinto, a empresa equatoriana Marathon. Com os modelos apresentados

até o momento, é possível identificar uma tendência de camisas número 1 com cores e formatos tradicionais de cada país, sendo o uniforme número 2 reservado para modelos que fogem de padrões estabelecidos. A seleção brasileira é um bom exemplo. Enquanto a camisa principal mantém a cor amarela, com um tom “canário”, diz a Nike, o modelo número 2 tem o azul e ousa ao adicionar o preto, inédito no manto brasileiro. Se a ideia foi ousar no manto secundário, a proposta da camisa amarela foi reforçar tradições. “Claro que é legal poder experimentar com coisas diferentes, mas, nessa altura, a gente queria fazer algo que filtrasse para o que é mais fundamental, o que é mais Brasil. A cor, a bandeira e esses detalhes que os brasileiros podem identificar”, disse a designer brasileira Rachel Denti, que participou do processo de criação. Embora Nike, Adidas e Puma vistam mais de 80% das 42 seleções já classificadas, há um bloco que foge ao domínio das gigantes. Nesse grupo, predominam marcas regionais, com poucas exceções, como o caso da Kappa, que patrocina a Tunísia, e a Reebok, que veste o Panamá.



1 Camisa 1 da seleção brasileira com tom amarelo ‘canário’ criada pela Nike
2 Uniforme principal da Noruega (Nike) alusivo à bandeira do país nórdico
3 Manto 1 do Equador, que veste Marathon, fornecedora equatoriana
4 Uniforme nº 2 da seleção espanhola, patrocinada pela alemã Adidas
5 Mantos 1 e 2 do Marrocos (Puma), contra quem o Brasil estreia na Copa

Divulgação Nike, Marathon, Adidas e Puma

+ Quem veste as seleções na Copa

ÁSIA
Arábia Saudita Adidas
Austrália Nike
Coreia do Sul Nike
Irã Majid
Japão Adidas
Jordânia Kelme
Qatar Adidas
Uzbequistão Jako

AMÉRICA DO SUL
Argentina Adidas
Brasil Nike
Colômbia Adidas
Equador Marathon
Paraguai Puma
Uruguai Nike

EUROPA
Alemanha Adidas
Áustria Puma
Bélgica Adidas
Croácia Nike
Escócia Adidas
Espanha Adidas
França Nike
Holanda Nike
Inglaterra Nike
Noruega Nike
Portugal Puma
Suíça Puma

AMÉRICA DO NORTE
Canadá Nike
Estados Unidos Nike
México Adidas
Curaçao Adidas
Panamá Reebok
Haiti Saeta

ÁFRICA
África do Sul Adidas
Argélia Adidas
Cabo Verde Tempo
Costa do Marfim Puma
Egito Puma
Gana Puma
Marrocos Puma
Senegal Puma
Tunísia Kappa

OCEANIA
Nova Zelândia Puma

+ Lesão no joelho ‘está superada’, afirma Mbappé

O atacante francês Kylian Mbappé, 27, afirmou na segunda-feira (23) que se recuperou de sua lesão no joelho e está pronto para atuar por sua seleção nos amistosos nos EUA, contra o Brasil e a Colômbia. “Está superada. Segui um protocolo visando um retorno gradual, e estava com vontade de jogar. Espero poder atuar [nesta data Fifa].” O atacante garantiu que não vai aos Estados Unidos “de férias”. “É um amistoso, mas quando se joga contra o Brasil, a maior nação do futebol, com cinco Copas, é incrível jogar contra eles”, disse. AFP

Ancelotti diz que deve escalar o Brasil com quatro atacantes

Claudinei Queiroz

SÃO PAULO Em entrevista ao narrador Galvão Bueno na noite de segunda-feira (23), no SBT, o técnico Carlo Ancelotti afirmou estar confiante para a disputa da Copa do Mundo com a seleção brasileira e que deve escalar quatro atacantes no torneio, seguindo o DNA nacional. “Pela estrutura dos jogadores que temos, muito bons na frente, temos de jogar com quatro atacantes”, disse o italiano. “Comparo o futebol brasileiro ao Carnaval. O Carnaval era novo para mim. Entendi muita energia, muita alegria, muita arte, que é talento, e muita organização para organizar todos os carros com tempo coordenado. Então, tudo isso temos de colocar na seleção. É muito importante o DNA do Brasil, que é, obviamente, talento, energia e alegria”, afirmou o treinador.

Na disputa pelas quatro vagas no time titular, o comandante citou Vinicius Junior, Raphinha, Estêvão e João Pedro, mas afirmou que há muitos outros na disputa. A quantidade de bons jogadores é, segundo ele, um dos pontos positivos da seleção. “Temos outros jogadores, mas acho que o Vini vai fazer um grande Mundial. Ele pode desequilibrar, mas temos jogadores muito bons na frente, como Raphinha e Estêvão. Não é só um que pode desequilibrar, temos um time muito forte.” Ancelotti também destacou que já tem um grupo de 18 nomes definidos para o torneio mundial. Para as vagas restantes, no entanto, ele disse ter muitas dúvidas. Esse foi o motivo para ele convocar oito novidades para os amistosos contra França e Croácia nas próximas quinta (26) e terça-feira (31), respectivamente.

Torcedores denunciam Fifa por preços elevados de ingressos

LAUSANNE (SUÍÇA) | AFP A Associação Europeia de Torcedores de Futebol (Football Supporters Europe, FSE) apresentou uma ação judicial à Comissão Europeia nesta terça-feira (24) contra a Fifa devido aos preços “exorbitantes” dos ingressos da Copa do Mundo de 2026, que será disputada na América do Norte, e por seus procedimentos de compra “opacos e desleais”. Em conjunto com a Euroconsumers, uma organização que defende os direitos dos consumidores, a FSE “apresentou uma denúncia oficial à Comissão Europeia contra a Fifa” por ter “abusado da sua posição de monopólio”, afirmou a associação em um comunicado. Em dezembro, a associação de torcedores já havia exortado a Fifa a “iniciar uma consulta” para encontrar “uma solução que respeite a tradição, a universalidade e o alcance cul-

tural da Copa do Mundo”, que será disputada de 11 de junho a 19 de julho nos Estados Unidos, no México e no Canadá. A FSE afirma que os preços para a final de 19 de julho, em Nova Jersey (Estados Unidos), estão muito acima dos valores da edição anterior, no Qatar-2022. Os ingressos mais baratos para a final custam 4.185 dólares (R\$ 21.898), segundo os demandantes, “sete vezes acima” do valor cobrado no Mundial de 2022. O presidente da Fifa, Gianni Infantino, diz que os preços dos ingressos são consequência da enorme demanda: “Nos EUA, em particular, existe o que é chamado de ‘preços dinâmicos’, que significa que os preços sobem ou descem em função do interesse dos torcedores.” Para a FSE, o problema da “tarifa dinâmica” é que não há limite para o quanto os valores dos bilhetes podem subir.

Câmara cria lista suja do racismo e prevê punição a equipes por atos de torcedores

Proposta será analisada pelo Senado; entidades cadastradas serão impossibilitadas de conseguir patrocínios ou benefícios públicos

Laura Scofield

BRASÍLIA A Câmara dos Deputados aprovou nesta terça-feira (24) a criação da Lista Suja do Racismo no Esporte. O texto determina que sejam incluídos no cadastro entidades de prática esportiva que tenham sido condenadas por atos racistas praticados por seus torcedores, atletas, membros de comissão técnica ou dirigentes durante eventos esportivos. A proposta segue para análise do Senado Federal.

O texto determina que o nome da organização será incluído após condenação transitada em julgado em processo judicial e permanecerá inscrito no cadastro por dois anos.

A exclusão do nome da organização na lista suja em prazo menor poderá ocorrer se a entidade comprovar a realização de ações específicas de combate às condutas racistas em eventos esportivos.

O projeto de lei determina ainda que, durante o período de inscrição, a entidade esportiva ficará impossibilitada de celebrar contrato com o poder público e de receber patrocínios ou benefícios fiscais.

A medida é semelhante à lista suja do trabalho escravo, que expõe nomes de pessoas e empre-

sas flagradas mantendo funcionários em trabalho análogo ao de escravo e prejudica o acesso ao financiamento público.

O texto original é de autoria do deputado Bandeira de Mello (PSB-RJ), mas o projeto foi modificado durante a tramitação na Comissão do Esporte. A primeira versão se restringia ao futebol, mas a relatora na comissão, deputada Laura Carneiro (PSD-RJ), ampliou o projeto de forma a incluir qualquer entidade de prática esportiva.

O projeto foi aprovado de forma simbólica pelos deputados. Esse tipo de aprovação é utilizado pelos parlamentares quando há acordo a respeito do texto.

Durante a discussão da proposta, congressistas citaram os casos de racismo sofridos pelo atacante do Real Madrid e da seleção brasileira Vinicius Junior, que se tornaram comuns nos gramados europeus. O camisa 7 já abriu mais de duas dezenas de processos junto à Justiça espanhola, e dois deles resultaram em condenações.

Em meados de fevereiro, em jogo entre o Benfica e o Real Madrid pelos playoffs da Champions League, o atacante brasileiro acusou o jogador argentino Gianluca Prestianni de ter proferido ofensas racistas contra ele, o que levou à interrupção da partida por

cerca de dez minutos. O atleta do time português foi posteriormente suspenso preventivamente pela Uefa (União das Associações Europeias de Futebol), entidade que dirige o futebol europeu.

Apenas um trecho foi alvo de discordância pelos congressistas: a inclusão da punição às equipes a partir de atos racistas de torcedores. O trecho foi analisado em separado pelos parlamentares após pedido do partido Novo.

“Basta um torcedor para punir uma equipe toda que tem mais de 500 funcionários no clube?”, questionou o deputado Luiz Lima (Novo-RJ).

“Nós temos uma série de outras manifestações, manifestações em massa de torcidas de jogar bananas nas arquibancadas para os gramados. Essa é uma realidade. O que o cadastro realiza é elencar quais são as equipes que as suas torcidas devem zelar pelos seus clubes. Essa é a natureza educativa da matéria, a torcida tem que zelar para seu clube não constar numa lista dessas”, argumentou a deputada Alice Portugal (PCdoB-BA), que relatou o texto no plenário.

O trecho foi mantido no texto por 295 votos a 120. Os partidos PL, Novo e Missão orientaram suas bancadas a votar contra a proposta.

FUTEBOL INGLÊS

Mohamed Salah anuncia que deixará o Liverpool ao final da temporada

LONDRES | AFP Após nove anos de gols e títulos, o craque egípcio Mohamed Salah deixará o Liverpool no fim da atual temporada europeia, anunciou o clube da Premier League nesta terça-feira (24).

O atacante de 33 anos chegou a Anfield vindo da Roma em 2017 e disputou 435 jogos com a camisa vermelha, nos quais marcou 255 gols.

“O atacante chegou a um acordo com os ‘Reds’, pelo qual encerrará um notável capítulo de nove anos em Anfield. Salah expressou o desejo de fazer este anúncio aos torcedores o mais breve possível, a fim de proporcionar transparência em relação ao seu futuro, por respeito e gratidão a eles”, afirmou o Liverpool em nota.

O ‘Faraó’ marcou o quarto gol do Liverpool na vitória por 4 a 0 sobre o Galatasaray, na semana passada, que garantiu a vaga da equipe nas quartas de final da Liga dos Campeões.

É apenas um amistoso

Perder ou ganhar da França não significará nada em relação a desempenho na Copa

Tostão

Cronista esportivo, participou como jogador das Copas do Mundo de 1966 (Inglaterra) e 1970 (México). É formado em medicina

Nesta quinta-feira (26), contra a França, a seleção brasileira não terá seis jogadores que, provavelmente, serão titulares na Copa do Mundo: Alisson, Gabriel Magalhães, Militão (na lateral direita), Alex Sandro, Bruno Guimarães e Estêvão. Porém, os dois craques da equipe, Raphinha e Vinicius Junior, estarão presentes. Os dois têm brilhado em seus clubes.

Anelotti deve manter a formação tática das partidas anteriores, com quatro defensores, dois no meio-campo, dois pontas que atacam e voltam para marcar e dois jogadores avançados pelo centro, Matheus Cunha, vindo mais de trás, e Vinicius Junior, livre e se movimentando por todo o ataque, especialmente da esquerda para o centro. Além de Raphinha, Vini e Matheus Cunha, falta um quarto jogador avançado, que pode ser Martinelli, pela esquerda, ou Luiz Henrique, pela direita.

Raphinha, que não participou dos últimos jogos por causa de contusão, pode atuar pelas pontas ou pelo centro, trocando de posição com Matheus Cunha, que tem atuado muito bem no United mais pela esquerda, atacando e defendendo. Os quatro mais avançados trocam muito de posições e confundem a marcação.

Nessa formação, é essencial a volta dos pontas para marcar e a formação de um quarteto no meio-campo na proteção dos quatro defensores. O técnico quer Vini no ataque, sem voltar. Se Raphinha atuar pela esquerda, terá dificuldades também de recompor, pois no Barcelona atua da esquerda para o centro do ataque, sem voltar para marcar.

Anelotti é um técnico que não pressiona demais na marcação nem gosta de recuar para fechar os espaços na defesa. Ele adota geralmente um posicionamento intermediário, com variações de acordo com o momento e o adversário.

A França deve jogar com um trio no meio-campo e outro no ataque. Não creio que Anelotti faça o mesmo, a não ser que tivesse dois craques meio-campistas, como Kross e Modrić, para formar um trio com Casemiro, como era no Real Madrid sob seu comando. As duas seleções dependem da velocidade e da habilidade de Mbappé e de Vini, espetaculares nos contra-ataques.

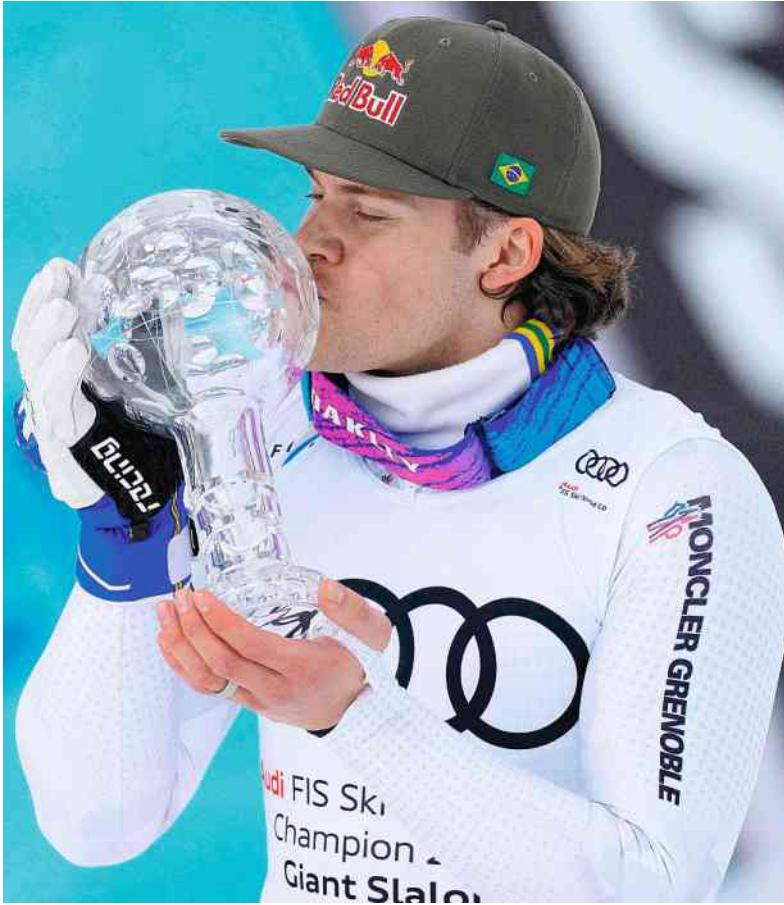
Se o Brasil jogar bem e vencer, não significa que será o principal candidato ao título do Mundial. Se atuar mal e perder, não significa que não terá chances de ganhar a Copa. É apenas um amistoso. Nas últimas décadas, o Brasil foi chamado de campeão de amistosos por ganhar essas partidas e ser eliminado no Mundial. Desejamos ser campeões do mundo.

*

Clichês e lugares-comuns

Em um campeonato equilibrado como o Brasileiro, as vitórias estão muito próximas das derrotas. Bastam detalhes previsíveis e imprevisíveis para mudar a história de um jogo. Isso explica por que um time ganha ou perde várias partidas seguidas. Mesmo assim, existem sempre muitos clichês, lugares-comuns, comentários prontos e profundas explicações estratégicas sobre as atuações e resultados das equipes.

As vitórias costumam esconder as deficiências individuais e coletivas de um time. Antes das duas últimas derrotas, o São Paulo venceu várias partidas, mesmo atuando com seis jogadores centralizados (três no meio-campo e três no ataque), sem ter um único jogador pelos lados para atacar e para ajudar os laterais na marcação. O Palmeiras, sabendo disso, anulou todos os ataques do São Paulo e venceu por uma jogada pelo lado.



Lucas Pinheiro Braathen ganha Globo de Cristal

O atleta com o troféu em Hafjell (Noruega); ele virou o primeiro brasileiro a ganhar a honraria concedida ao melhor esquiador na categoria slalom gigante durante a Copa do Mundo de esqui alpino

Cornelius Poppe/NTB/AFP



Trump instala réplica da estátua de Cristóvão Colombo perto da Casa Branca

Estátua do explorador colocada em Washington; a escultura original foi derrubada em 2020, nos protestos Vidas Negras Importam, contra o racismo nos EUA —chamado pelo presidente de 'herói americano', o italiano é alvo de críticas no país por ter liderado movimento colonizador que levou à matança de indígenas da região Kylie Cooper - 23.mar.26/Reuters

GUIA DE BELEZA NEGRA

Paola Ferreira Rosa
Editora-assistente de Diversidade

Como cuidar de tranças, laces e dreads

Acessórios e criatividade são caminhos para expressar beleza de cabelos crespos e cacheados; com algumas práticas, é possível aumentar durabilidade de penteados

Nos últimos anos, vivemos um movimento de aceitação da nossa identidade. Mulheres crespas e cacheadas, em sua maioria negras, se permitiram experimentar os cabelos naturais. Muitas delas gostaram do que descobriram. A versatilidade dos cabelos é um dos nossos maiores superpoderes. Penteados com os fios soltos e técnicas como o blow-out, tranças e laces são caminhos para expressar identidade e beleza. Conheça algumas possibilidades:

TRANÇAS

Elas fazem a cabeça de mulheres negras há milênios, e sua valorização e diversidade têm crescido ainda mais nos últimos anos. Há registros sobre a técnica de trançar os cabelos há pelo menos 3.500 anos a.C. na África. Para a trancista Rika Ferrera, as tranças podem ser usadas para a valorização da beleza negra e promoção da autoestima. “Mas como escolha, e não como a única opção. Esta é uma das muitas escolhas que as mulheres pretas têm para mudar de cabelo e ter versatilidade”, afirma.

VALOR Podem custar de R\$ 20 a R\$ 750. O valor mais baixo costuma ser cobrado para duas a três tranças embutidas na lateral

da cabeça, enquanto o mais alto compreende tranças muito longas ou finas, por exemplo.

TEMPO PARA SER FEITA Depende do modelo escolhido e do cabelo da cliente. Uma trança nagô lateral pode ser feita em 30 minutos, enquanto uma trança fina e solta até o quadril, pode demandar até oito horas.

DURABILIDADE Até três meses, mas o ideal é deixar no máximo dois meses e meio, diz a trancista Mayara Mendes.

CUIDADOS Dilua o xampu em água, borrife nas divisões e lave com delicadeza. Seque bem para evitar qualquer cheiro residual. Use touca de cetim para dormir e não aperte muito para fazer penteados.

LACES

Um pouco mais tímidas do que nos EUA ou em países do continente africano, as laces têm ganhado espaço aos poucos entre mulheres negras brasileiras.

Lady de Britto Barbosa, CEO de uma loja especializada, conta que são artigos de luxo, muitas vezes comparados a joias. “A lace é uma peruca realista que faz a simulação do couro cabeludo. Os fios são

injetados em um material que se parece com uma micro pele, o que cria a impressão de que os fios estão saindo da cabeça”, explica.

VALOR Pode custar de R\$ 2 mil a R\$ 30 mil, de acordo com o tipo de cabelo e comprimento dos fios. Cacheados, loiros e ruivos naturais costumam ser mais caros.

TEMPO PARA COLOCAR Com cola ou fita adesiva, pode levar de uma a duas horas. Com elástico ou grampos, pode levar de 15 a 30 minutos, ideal para quem quer algo prático ou temporário.

DURABILIDADE Está ligada à qualidade do acessório e aos cuidados individuais com ele. Uma lace feita com fio sintético dura de dois a seis meses com uso frequente, enquanto a confeccionada com cabelo natural pode durar de um a dois anos.

CUIDADOS Guarde em local seco e protegido de poeira (preferencialmente em suporte ou manequim). Lave a cada 10 ou 15 usos com produtos próprios para lace ou cabelos delicados (sem álcool e sem sulfato). Hidrate, no caso de cabelo humano, e evite uso de calor excessivo (secador, chapinha) em laces sintéticas.



Acesse o QR Code para se inscrever na newsletter



Dica de amiga

Lenços são ótimos aliados Com diversos formatos, cores e estilos de amarração, lenços podem te ajudar a variar o visual e arrematar o penteado sem precisar recorrer a ideias mirabolantes. O acessório protege os fios do sol e da umidade, mas aqui vai a dica master: sabe quando você começou a desfazer a trança, mas deu a hora de um compromisso e não vai dar tempo de terminar? O lenço é a solução!

Basta usar uma amarração mais justa na cabeça e ajeitar os fios deixando uma franja. Também pode amarrar na cintura, no pescoço ou na bolsa, para dar um toque de personalidade.

DREADS

São tramas formadas pelo entrelaçamento de fios de cabelo natural ou sintético de forma orgânica, diferentemente das tranças, que têm um padrão. Embora existam diferentes técnicas, é comum o uso de agulhas de crochê para criar o formato.

“O dread está ligado a uma história de resistência da população negra, era usado como uma forma de recuperação da identidade”, afirma a trancista Lu Safro. É preciso ter um cabelo com comprimento de 10 a 20 cm.

VALOR A partir de R\$ 880, a depender do tamanho e da espessura. No caso de dreads com extensão feita com cabelo humano, pode chegar a R\$ 10 mil.

TEMPO PARA SER FEITO O trabalho leva de 5 a 12 horas, em média. Cabelos muito grandes ou volumosos podem demandar até 30 horas de trabalho.

MANUTENÇÃO Deve ser feita a cada três meses, e custa cerca de 60% do valor cobrado na primeira vez.

CUIDADOS A higienização dos dreads é feita de forma semelhante a qualquer lavagem de cabelo, em um intervalo de duas a três vezes por semana. Passe xampu neutro no couro cabeludo, massageie com a ponta dos dedos e deixe a espuma descer apertando a extensão do cabelo para lavar o comprimento. Enxágue bem até remover todo o resíduo.

ilustrada

A atriz Marilyn
Monroe, em 1962
Allan Grant/Divulgação

Estrela cadente

No ano de seu centenário, Marilyn Monroe volta aos holofotes como uma artista enfim livre das amarras de Hollywood, em livro e exposição com sua última entrevista e imagens inéditas Leia na pág. B8

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

COFRINHO

O endividamento recorde das famílias brasileiras, e suas repercussões eleitorais, foram elevados a prioridade máxima no governo federal. Na terça (24), o presidente Lula (PT) reuniu os principais economistas de sua equipe para discutir o problema e buscar soluções.

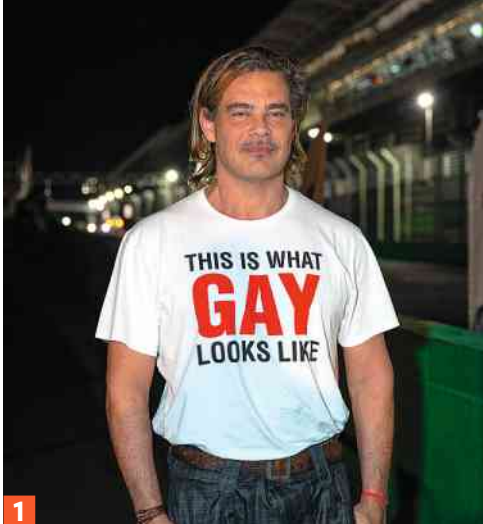
COFRINHO 2 Ele chamou para o encontro o ministro da Fazenda, Dario Durigan, o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, a ministra da Gestão, Esther Dweck, o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, e o secretário-executivo da pasta, Rogério Ceron. O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, também foi convidado para participar.

COFRINHO 3 Lula está preocupado com o peso das dívidas no orçamento das famílias brasileiras, o que, na opinião dele, expressada a interlocutores, faz com que outras conquistas de seu governo na área econômica sejam neutralizadas: baixa inflação, crescimento e desemprego muito baixo.

COFRINHO 4 As dívidas deixam menos dinheiro no bolso do consumidor, o que estaria, na opinião de integrantes do governo, impulsionando o mal estar em relação ao governo e fazendo a desaprovação a Lula crescer nas pesquisas. O nível de endividamento das famílias brasileiras atingiu o maior patamar desde o início da série histórica da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo).

COFRINHO 5 O aumento do endividamento veio acompanhado de uma piora no pagamento das contas. Após três meses consecutivos de queda, a inadimplência voltou a subir, alcançando 29,6% das famílias entrevistadas. Como mostrou a **Folha**, as famílias brasileiras direcionam 29% dos seus ganhos para quitar compromissos financeiros desde outubro do ano passado, o maior percentual em pelo menos 20 anos, segundo dados do Banco Central. Desse total, 10,38% é referente apenas ao pagamento de juros, e 18,81% para honrar o principal.

CLIMÃO Michelle Bolsonaro foi sozinha à audiência marcada com o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes para falar sobre a possibilidade de prisão domiciliar de Jair Bolsonaro e irritou aliados do ex-presidente. Um dia após a reunião, o magistrado autorizou a transferência do político para o regime de prisão domiciliar, por 90 dias. A ex-primeira-dama dispensou a companhia de advogados, familiares e políticos, no que foi entendido como uma tentativa de colher sozinha os louros da decisão favorável ao marido.



SOM NO TALO

Os atores Carmo Dalla Vecchia **1**, João Guilherme **2** e Giovana Cordeiro **3** marcaram presença no terceiro e último dia do Lollapalooza, no domingo (22), no Autódromo de Interlagos, em São Paulo. Também passou pelo evento o casal formado pela ex-BBB Alane Dias e o músico e filho de Preta Gil, Francisco Gil **4** Fotos Ronny Santos/Folhapress



CORTA FITA

A atriz Cristina Mutarelli recebeu convidados no sábado (21) para a inauguração da Casa Muta, espaço cultural em São Paulo que teve a identidade gráfica feita pelo artista plástico Guto Lacaz **1**. A mostra "Geometricamente: Mente Geométrica", de Nico Las Mutare **2**, filho de Cristina, marcou a abertura. Os atores Ricardo Bittencourt **3** e Elias Andreato **4** prestigiaram o evento Fotos Ronny Santos/Folhapress

VAR A Justiça de São Paulo suspendeu a eleição da FPF (Federação Paulista de Futebol), marcada para esta quarta-feira (25), após questionamentos sobre a legalidade da reforma estatutária que permitiu a recondução do atual presidente, Reinaldo Carneiro Bastos. A decisão é da desembargadora Débora Vanessa Caús Brandão, do Tribunal de Justiça de São Paulo, que concedeu efeito parcial a um recurso da Liga Mauaense de Futebol, que organiza o futebol de várzea de Mauá (Grande São Paulo).

VAR 2 A liga autora da ação alega que a mudança no estatuto —que ampliou o limite de reeleições— não teria sido efetivamente deliberada em assembleia, apesar de constar em ata registrada posteriormente. Procurada, a FPF afirma ter tomado ciência da decisão e irá recorrer, “para se fazer respeitar a vontade da totalidade dos clubes e ligas regulares e que têm direito a voto”.

VOLTA A Prefeitura de São Paulo voltou a incluir o Hospital Municipal e Maternidade Escola Doutor Mário de Moraes Altenfelder Silva, o Cachoeirinha, na rede de unidades que realizam aborto legal na cidade. A retomada do serviço foi confirmada pela coluna. O Cachoeirinha era a única unidade municipal que realizava aborto legal em estágios mais avançados da gestação, nos casos previstos em lei —estupro, risco à vida da gestante e anencefalia fetal.

VOLTA 2 A instituição havia deixado de oferecer o procedimento em dezembro de 2023, após decisão administrativa da gestão Ricardo Nunes (MDB). No início de março, o Tribunal de Justiça de São Paulo determinou a reabertura do serviço por entender que a gestão municipal não apresentou justificativa suficiente para suspender o serviço e não garantiu alternativa adequada na rede pública.

RANKING O brasileiro “O Agente Secreto” está entre os 10 filmes de língua não inglesa mais vistos na Netflix em todo o mundo. Em sua segunda semana de exibição na plataforma de streaming, o longa protagonizado por Wagner Moura atingiu 3,8 milhões de visualizações, segundo dados do ranking de audiência semanal divulgados nesta terça (24) pelo serviço. O filme foi disponibilizado na plataforma em 7 de março.

COBAIAS A menção ao incentivo a métodos alternativos à testagem em animais na ciência foi excluída da nova Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. A versão anterior da diretriz citava a busca por alternativas como uma das estratégias para pesquisas na área da saúde. ONGs de proteção animal afirmam que exclusão é um retrocesso e vai na contramão de posições adotadas por países como EUA e Reino Unido.

PREPARE-SE PARA A CORRIDA 105 ANOS DA FOLHA!

CONFIRA AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES SOBRE A PROVA:

CORRIDA
FOLHA 105 ANOS
TODO MUNDO CORRE, TODO MUNDO CELEBRA

29/3 LARGADA ANHANGABAÚ

RETIRADA DE KIT

LOCAL:

FOLHA DE S.PAULO

ALAMEDA BARÃO DE LIMEIRA,
425, CAMPOS ELÍSEOS, SÃO PAULO - SP

DATA: 27/3 E 28/3 (SEXTA E SÁBADO)

HORÁRIO: 10h ÀS 19h

METRÔ PRÓXIMO: SANTA CECÍLIA

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

DOCUMENTO COM FOTO DO TITULAR

FÍSICO, DIGITAL OU FOTO DE CELULAR

PROTOCOLO DE INSCRIÇÃO EM QR CODE, RECEBIDO POR E-MAIL APÓS A CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

CASO O ATLETA NÃO TENHA RECEBIDO SEU
COMPROVANTE, SERÁ DISPONIBILIZADO
NO APLICATIVO OU SITE
DA TICKET SPORTS, NA ABA
"MEUS PEDIDOS"

ATLETAS MENORES DE IDADE

ENTREGA DO TERMO DE RESPONSABILIDADE ASSINADO

RETIRADA POR TERCEIROS

SERÁ NECESSÁRIO APRESENTAR UM DOCUMENTO
OFICIAL DO TITULAR

PROGRAMAÇÃO

ABERTURA DA ARENA: 5h

AQUECIMENTO: 6h ATÉ 6h20

LARGADA: (3KM,5KM,10KM): 6h30

PREMIAÇÃO: A PARTIR DAS 7h40

ENCERRAMENTO DA ARENA: 10h

PREMIAÇÃO

TEREMOS TROFÉU PARA PREMIAR DO 1º AO 3º LUGAR
NAS CATEGORIAS GERAIS **MASCULINO,**
FEMININO, PCD MASCULINO E FEMININO
DAS CORRIDAS 5 E 10KM

A MODALIDADE 3KM É PARTICIPATIVA
E, PORTANTO, **NÃO HAVERÁ** PREMIAÇÃO
NEM CHIP DE CRONOMETRAGEM.

*TODAS AS INFORMAÇÕES ESTÃO DISPONÍVEIS NO GUIA DO ATLETA EM
TICKETSPORTS.COM.BR/E/CORRIDAFOLHA105

AINDA NÃO SE INSCREVEU?

ESCOLHA SEU KIT E CORRA COM A GENTE COM **20% DE DESCONTO COMO ASSINANTE:**

KIT CORREDOR

- + CAMISETA

+ SACOCHILA

+ MEDALHA
- + NÚMERO DE PEITO

+ ACESSO À ARENA
FOLHA DE S.PAULO
- + 3 MESES DO
PLANO DIGITAL
ILIMITADO DA
FOLHA DE S.PAULO

R\$ 139,90¹

KIT PREMIUM

- + CAMISETA

+ SACOCHILA

+ MEDALHA
- + NÚMERO DE PEITO

+ ACESSO À ARENA
FOLHA DE S.PAULO
- + GARRAFA
TÉRMICA
EXCLUSIVA

+ 3 MESES
DE ASSINATURA
CASAFOLHA

R\$ 249,90¹



ÚLTIMAS VAGAS!

REALIZAÇÃO:
FOLHA DE S.PAULO

APOIO:
CASAFOLHA ANHANGABAÚ avatim

ORGANIZAÇÃO:
VEGA

¹ OS VALORES DOS KITS DIVULGADOS NÃO INCLUEM A TAXA DE BILHETERIA.

ilustrada

O ator Arthur Ferreira no filme 'Narciso' Divulgação



Filme com Seu Jorge discute o racismo na infância

'Narciso', de Jeferson De, relê mito grego com um menino negro e órfão que deseja ser criado por família branca

Alessandra Monterastelli

SÃO PAULO Na mitologia grega, Narciso se achava tão bonito que, apaixonado pela própria imagem, definhou até a morte na beira de um lago por não conseguir parar de olhar o próprio reflexo. Apesar do nome, o Narciso do novo filme de Jeferson De não gosta nem um pouco de como é. Menino negro e órfão, esse Narciso, interpretado por Arthur Ferreira, é devolvido sem explicação pelos pais adotivos logo no começo do longa. A casa que o abriga é de Carmem, interpretada por Ju Colombo, que cria outros garotos do bairro sem pai nem mãe. Quando aparece um gênio e concede um desejo a Narciso, ele pede por uma família rica e branca, por quem ele será visto como branco —outras pessoas negras, porém, ainda conseguem ver a real cor de sua pele. O feitiço se quebra se o menino ver seu reflexo.

“O mito grego é o menino que se ama e admira a sua beleza. A realidade da criança negra brasileira é outra. É da rejeição e da negação de quem somos”, diz o diretor. “É um filme com vários pretos, em que ninguém morre, ninguém toma tiro ou esculacho.” Depois de Narciso fazer o pedido ao gênio, vivido por Seu Jorge, ele acorda numa mansão. Seus pais são brancos e ricos, mas emocionalmente distantes —e o proibem de ultrapassar os limites da propriedade, por precaução. O filme fica em preto e branco, para reforçar que o menino está vivendo uma espécie de realidade paralela. “Narciso” é o sexto longa de Jeferson De, autor que, em 2000, ao lado de outros cineastas, elaborou o “Dogma Feijoadá” —manifesto que estabelecia sete regras para um cinema negro autêntico e sem estereótipos. Algumas das normas incluíam que os filmes deveriam ser dirigidos e protago-

nizados por pessoas negras, além de evitarem heróis ou bandidos. Um quarto de século depois, o diretor ainda sente que é uma exceção. “Contamos nos dedos de uma mão quantos filmes de diretores negros conseguem ir para o shopping”, diz, sobre a exibição em grandes salas comerciais. O diretor é o responsável pela aguardada adaptação para o cinema de “Quarto de Despejo”, livro de Carolina Maria de Jesus, previsto para estrear ainda neste ano. Seu Jorge concorda. “Estamos nas telas, mas não na mesma intensidade, sem estar na condição de brutalizado. Quando estamos num filme em que não damos ou levamos um tiro, estamos no caminho de um ‘Ainda Estou Aqui’, de certa forma”, diz o ator. Ele se refere ao longa de Walter Salles estrelado por Fernanda Torres que, no ano passado, venceu o primeiro Oscar do Brasil. Apesar de se passar durante a

“**O mito grego é o menino que se ama e admira a sua beleza. A realidade da criança negra brasileira é outra. É da rejeição e da negação de quem somos. É um filme com vários pretos, em que ninguém morre**

Hoje contamos nos dedos de uma mão quantos filmes de diretores negros conseguem ir para o shopping

Jeferson De
cineasta

ditadura militar, a narrativa explora mais o impacto emocional da repressão em membros de uma família, mais do que expor as torturas do período, por exemplo. Seu Jorge fala com propriedade. Afinal, ele viveu Carlos Mari ghella no filme dirigido por Wagner Moura sobre o revolucionário brasileiro, assassinado pelos militares, que não economizou em cenas violentas para registrar a brutalidade do governo autoritário. Em “Narciso”, a violência é silenciosa. O menino se sente rejeitado e anda quieto pela casa de Carmem antes de o gênio aparecer. Além de cuidar do lar, ela cozinha para um adolescente e um homem de meia-idade. Aos poucos, vemos a complexidade da personagem. “O conflito nos humaniza. É um tormento para uma mulher preta criar meninos, porque ela sabe que eles podem morrer a qualquer momento”, diz Colombo. Leia mais na pág. B5



Com inspiração em ‘Corra!’, ‘Narciso’ é o melhor trabalho do cineasta Jeferson De

Desejo de aceitação engloba as temáticas de filme que sabe trabalhar a dicotomia preto e branco em vários aspectos da sua encenação

CINEMA
Narciso

★★★★★
Brasil, 2026. Dir.: Jeferson De.
Com: Arthur Ferreira, Seu Jorge, Ju Colombo. 10 anos. Em cartaz nos cinemas

Sérgio Alpendre

A necessidade de aceitação é o principal dos vários debates que “Narciso” suscita —como racismo, desigualdade social, delinquência juvenil e etarismo. O protagonista vivido por Arthur Ferreira deseja ser aceito por alguma família que o adote, mas deseja mais ainda ser aceito em algum grupo. De certo modo, todos os personagens ali desejam isso. O diretor parece disposto a alguns truques para enriquecer seu cinema, imagens de efeito nem sempre adequadas ao desenrolar da trama, mas que eventualmente enriquecem nossa observação. Nesse sentido, impressiona que a câmera se detenha no rosto do jovem Narciso, no banco de trás de um carro, por longos segundos —o que não se espera de um filme de ambição comercial. Toda a sequência inicial, aliás, sem diálogos, impressiona pela

segurança no relato das tensões que estão em jogo. As primeiras falas de Narciso são justamente “não estou com fome”. Ele é um órfão que acaba de ser devolvido por uma família que o adotou. Volta para a casa de Carmem, personagem de Ju Colombo que acolhe crianças e adolescentes nessa condição. Ela também deseja ser aceita por esses jovens, que geralmente voltam meio revoltados. Num determinado dia, Narciso acorda com o quicar de uma bola de basquete. Ele a apanha e acerta três arremessos na cesta improvisada no quintal onde mora. É o chamado do gênio interpretado por Seu Jorge. Seu desejo é ter uma família —branca e rica. E, como só os brancos são ricos, ele precisaria ser branco. Mas, para ser reconhecido pelos amigos, precisa continuar negro. O gênio então formula a magia —para os brancos, Narciso será visto como branco. Para os negros, Narciso será visto como negro. Ele só não pode ver o próprio reflexo, de propósito, no espelho, pois isso iria desfazer o encanto. Sem adiantar o que acontece, podemos afirmar que o filme até se sai bem na equação expecta-

tiva-realização, mesmo que não explore tantas possibilidades. Há um trabalho interessante com a dicotomia preto e branco. Quando o feitiço se inicia, a imagem perde as cores. O preto e branco reflete a simplicidade do desejo de Narciso e de seu entendimento de mundo. Quando a mãe de fantasia pede um pente para pentear o cabelo do filho, Josefa, a empregada negra, leva dois pentes —um para brancos, outro para negros. Brilhante comentário sobre a mentira que Narciso escolheu para si. Noutro momento, ele joga xadrez com Jaime, o motorista. As peças são brancas e pretas. Jaime avisa que as brancas sempre começam. Ele faz o movimento e leva o xequ-mate. Ao saber articular seu repertório, enfim, o diretor realiza aqui seu melhor trabalho. Justamente porque soube adaptar o que parece ser sua principal referência neste filme, o cinema de Jordan Peele, sobretudo em “Corra!”, para o seu universo de lutas e críticas. Nesse sentido, os preceitos do “Dogma Feijoada”, que o diretor ajudou a criar, continuam valendo, agora assentados na maturidade e na consciência de um estilo.

Há um trabalho interessante com a dicotomia preto e branco. Quando o feitiço se inicia, a imagem perde as cores. O preto e branco reflete a simplicidade do desejo de Narciso e de seu entendimento de mundo

Quando a mãe de fantasia do jovem Narciso pede um pente para o cabelo do filho, Josefa, a empregada negra, leva dois tipos da ferramenta —um feito para brancos, outro que é para negros. Brilhante comentário sobre essa mentira que o menino escolheu para si, e que ele pode desfazer a qualquer momento

MULTITELA

Jacqueline Cantore
cantorejac@gmail.com

Comédia de Riz Ahmed no streaming brinca com os bastidores dos estúdios de Hollywood

A Isca
Prime Video, 16 anos
Criada e estrelada por Riz Ahmed, a série é parte sátira à indústria do entretenimento, parte comédia existencial. Um ator britânico-paquistanês acredita ter uma grande chance de sucesso quando surge um teste para interpretar o próximo James Bond. Mas, nos dias entre a audição e o resultado, sua vida dá uma desandada —com a família, a ex-namorada e o público.

Anatomia do Post
TV Globo, 22h50, livre
O documentário conta histórias reais —incluindo depoimentos de ex-funcionários da Meta— de como o uso excessivo de celulares e redes sociais afetam o comportamento, as emoções e até a segurança de crianças e jovens brasileiros.

Fronteiras da Memória
CurtaOn, 10 anos
Três episódios retratam como vivem hoje pessoas afetadas pelas ditaduras da Argentina, do Brasil e do Chile. Entre elas, o fotógrafo argentino Eduardo Longoni, o escritor Marcelo Rubens Paiva, e o chileno Manuel Méndez, guia do memorial instalado no espaço onde foi preso.

Homicídio Nova York
Netflix, 16 anos
A série documental revisita crimes notórios da cidade enfrentados por uma equipe de detetives de elite do Departamento de Polícia de Nova York. A produção é dos criadores da franquia “Law & Order”.

Assim Caminha a Humanidade
Belas Artes à la Carte, 12 anos
O épico acompanha três gerações de fazendeiros americanos no Texas, explorando conflitos de classe, raça, ambição e transformação social enquanto o estado evoluiu da pecuária para o petróleo. É estrelado por Rock Hudson e Elizabeth Taylor.

Contos
Disney+, 10 anos
Com depoimentos de antropólogos, historiadores e chefs, a série vê a história dos alimentos e como são retratos das culturas e identidades ao redor do mundo. Os episódios são dedicados à história do trigo, do cacau, do milho e do arroz.

Sem Censura
TV Brasil, 16h, livre
Zezé Polessa, atriz do musical “Os Olhos de Nara Leão”, participa ao lado do autor Daniel Berlinsky, o neurocirurgião Orlando Maia, que fala da síndrome de Tourette, e a ministra Gleisi Hoffmann, da Secretaria de Relações Institucionais.

Produtora do filme ‘Ainda Estou Aqui’, RT Features celebra 20 anos com mostra

Retrospectiva na Cinemateca tem sessões de obras com a assinatura de Rodrigo Teixeira, como ‘Me Chame pelo Seu Nome’ e ‘O Farol’

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO Foi por pouco que a RT Features, produtora de Rodrigo Teixeira, não comemorou o aniversário de 20 anos em plena cerimônia do Oscar, ganhando o que é um dos presentes mais cobiçados da indústria do cinema. Mas é como se o prêmio de filme internacional para “Ainda Estou Aqui”, há um ano, tivesse adiantado a festa.

Em cartaz na Cinemateca Brasileira, em São Paulo, a comemoração exibe longas da produtora em sessões gratuitas, até domingo. Entre os destaques está o filme de Walter Salles, produzido em parceria com a VideoFilmes, mas não só. São, ao todo, 21 títulos da RT Features, exibidos nas salas Oscarito e Grande Oteló. Os ingressos são distribuídos com uma hora de antecedência.

“O mesmo amor que eu tenho por um filme brasileiro, eu tenho por um estrangeiro. Mas ‘Ainda Estou Aqui’ me trouxe a maior alegria da minha carreira. É muito legal você vencer algo com um filme que é do seu país”, diz Teixeira, sobre alternar entre produções feitas aqui e no exterior.

Outros dos longas que ele produziu chegaram ao Oscar antes —mais notavelmente, “Me Chame pelo Seu Nome”, sério concorrente a algumas das principais categorias da premiação e responsável, de certa forma, por fazer o nome de Teixeira extrapolar a bolha da cinefilia.

O filme de Luca Guadagnino foi indicado a quatro estatuetas, incluindo melhor filme, e venceu em roteiro adaptado. É o tipo de proeza que serve como divisor de águas na carreira.

Prêmios em outras cerimônias e festivais também foram entregues a títulos como “Ad Astra”, “Armageddon Time”, “Frances Ha”, “O Farol”, “A Bruxa” e “Murina”, todos com sessões na mostra da Cinemateca, mas é curioso que os caminhos mais bem-sucedidos que Teixeira ajudou a sedimentar tenham se voltado a dois filmes nacionais.

Além de “Ainda Estou Aqui”, ele lembra “A Vida Invisível”, de Karim Aïnouz, que venceu a mostra Um Certo Olhar no Festival de Cannes, na França, em 2019. É prova de que o cinema brasileiro vive mesmo um momento bom.

Teixeira, porém, vê com cautela a dobradinha de indicações ao Oscar de “Ainda Estou Aqui” e “O Agente Secreto”. No mês retra-

sado, ele disse, durante a Mostra de Tiradentes, em Minas Gerais, que o Brasil provavelmente não voltaria à premiação tão cedo.

“Eu não vejo o cinema brasileiro nos próximos dois ou três anos voltando para o Oscar”, afirmou. “Vai existir interesse no cinema brasileiro? Vai. Temos filmes para Cannes? Acho que não. Temos filmes para Veneza? Também acho que não.”

Ele reforça, agora, que há uma mudança no cenário. “Houve um reconhecimento e isso muda a perspectiva de quem faz cinema no Brasil. Quando eu comecei, há 20 anos, a gente tinha ‘Central do Brasil’ e ‘Cidade de Deus’, mas já tinham passado. Agora novos produtores vão ter como referência ‘Ainda Estou Aqui’ e ‘O Agente Secreto’”, diz.

O segredo, para ele, é saber aliar filmes ditos “de arte” com entretenimento, produções capazes de ganhar prêmios, mas também arrastar multidões para as salas, especialmente no momento de crise na indústria.

“Eu tenho que continuar buscando esse tipo de resultado em outros filmes. Não necessariamente brasileiros, mas, se eu conseguir voltar com o Brasil para o mesmo lugar de ‘Ainda Estou Aqui’, eu vou ficar duplamente realizado”, afirma.

Além de levar alegria para casa, Teixeira diz ainda que a vitória do drama estrelado por Fernanda Torres abriu portas a ele. Mesmo que a estatueta de filme internacional vá para o país, e não para o diretor ou produtor do longa, como é o caso do Oscar de melhor filme, Teixeira afirma que agora é visto como um “Oscar winner”, o que acelera parcerias, facilita liberação de verba e, consequentemente, faz com que tirar uma obra do papel seja muito mais fácil.

Para o futuro, ele busca esse equilíbrio —uma parcela de estrangeiros e outra de nacionais, como “O Cheiro do Ralo”, “Ale-mão” e “O Animal Cordial”, outros em cartaz na Cinemateca.

Mas a menina dos olhos do momento vem lá de fora. Teixeira vai produzir o novo filme de Brian De Palma, cineasta lendário de Hollywood que vai quebrar um jejum de quase uma década com “Sweet Vengeance”.

Mostra 20 Anos RT Features

ONDE Cinemateca Brasileira - Igo. Sen. Raul Cardoso, 207, São Paulo.

QUANDO Até dom. (29). **PREÇO** Grátis, veja mais em cinemateca.org.br



O ator Willem Dafoe em cena do filme ‘O Farol’, dirigido por Robert Eggers, obra da RT Featrures Divulgação



David Bowie em cena do filme 'Bowie: O Ato Final', de Jonathan Stiasny Festival É Tudo Verdade/Divulgação

É Tudo Verdade revê discos marcantes de David Bowie e Alceu Valença em seleção

Festival, o maior de documentários do país, aposta em filmes em que arquivos ajudam a reconstruir a memória política ou artística

SÃO PAULO O festival É Tudo Verdade, maior evento destinado ao documentário do país, anunciou, nesta terça-feira, os títulos da sua 31ª edição. Com 75 produções de 25 países, entre longas, médias e curtas-metragens, a programação competitiva começa em abril e se estende até o final do mesmo mês, em salas de São Paulo e do Rio de Janeiro, com entrada gratuita.

Na capital paulista, o documentário inédito "Bowie: O Ato Final", de Jonathan Stiasny, abre o festival, numa cerimônia para convidados na Cinemateca Brasileira. O longa mostra o processo criativo de David Bowie para elaborar o seu último álbum, "Blackstar", produzido quando o artista já havia recebido o diagnóstico de câncer no fígado. Bowie morreu em janeiro de 2016, só dois dias depois do lançamento desse disco derradeiro.

No Rio de Janeiro, "Vivo 76" dá a largada ao festival no cinema Estação Net Rio, também num evento para convidados. O filme do pernambucano Lirio Ferreira mistura arquivos raros e entrevistas para fazer um retrato de Alceu Valença, em celebração dos 50 anos do álbum "Vivo!", de 1976, que deu origem ao histórico show "Vou Danado pra Catende". O trabalho é lembrado ainda como um marco da psicodelia na música nacional e da resistência à ditadura militar.

Neste ano, muitas produções selecionadas exploram o tema da memória ou da reconstrução do passado a partir de mergulhos em imagens de arquivo. Na competição internacional de longas-metragens, por exemplo, "Diciembre", de Lucas Gallo, reconta a crise econômica da Argentina há 25 anos.

Já "Atlas de la Desaparición", de Manuel Correa, faz uma investigação forense sobre as vítimas do franquismo na Espanha. Voltado para o presente, "Shooting", da israelense Netalie Braun, usa arquivos para mostrar a ligação entre a indústria cinematográfica de Israel e o aparato de segurança do país.

Na mesma toada, a competição nacional de longas tem "Apocalipse Segundo Baby" e "Fernando Coni Campos: Cada um Vive Como Sonha", que revisitam as vidas da cantora Baby do Brasil e do cineasta baiano a partir de material de arquivo.

Já em "A Fabulosa Máquina do Tempo", de Eliza Capai, exibido

no Festival de Berlim, meninas do sertão do Piauí relembram experiências traumáticas de suas mães para imaginar o próprio futuro. Em 2023, Capai levou os prêmios de melhor longa e melhor montagem no É Tudo Verdade, pelo filme "Incompatível com a Vida", um registro da própria gravidez e, ao mesmo tempo, de experiências de outras mulheres que descobrem que seus bebês não vão sobreviver.

Segundo Amir Labaki, fundador do É Tudo Verdade, a reinterpretação de acontecimentos e o mergulho em arquivos é uma resposta ao nosso tempo, em que a inteligência artificial é utilizada para criar vídeos e fotos em massa na internet. "É fundamental entender a origem das imagens hoje, em que temos narrativas forjadas", afirma ele.

O É Tudo Verdade fará, ainda, uma retrospectiva da cineasta Vivian Ostrovsky, de 80 anos. Nascida nos Estados Unidos, ela passou boa parte da infância no Rio de Janeiro, para depois estudar cinema em Paris.

Nos anos 1970, fundou a associação Ciné-Femmes International, dedicada a promover e exibir filmes dirigidos por mulheres. Ela fez mais de 30 filmes experimentais em super-8 e, hoje, é uma das responsáveis pelo Festival de Jerusalém, em Israel. Seu pai, o empresário George Ostrovsky, fundou o evento.

Serão ainda lembrados cinco grandes nomes do cinema nacional mortos no ano passado. Será exibido "Sobre Anos 60", de Jean-Claude Bernardet, um dos maiores críticos do país; "Em Nome do Jogo", de Luiz Ferraz e Rubens Crispim Júnior, vítimas de acidente de avião na Amazônia; "Missão 115", de Silvio Darin; e "Os Anos JK: Uma Trajetória Política", de Silvio Tendler.

"Foi um ano trágico. Estamos nos despedindo de uma geração de grandes criadores para o documentário nacional", afirma Labaki, o fundador do festival.

Pela primeira vez, o É Tudo Verdade terá também uma sessão para as crianças. O É Tudinho Verdade vai exibir documentários de David Reeks e Renata Meirelles sobre o universo das brincadeiras infantis em diferentes regiões do Brasil. Alessandra Monterastelli

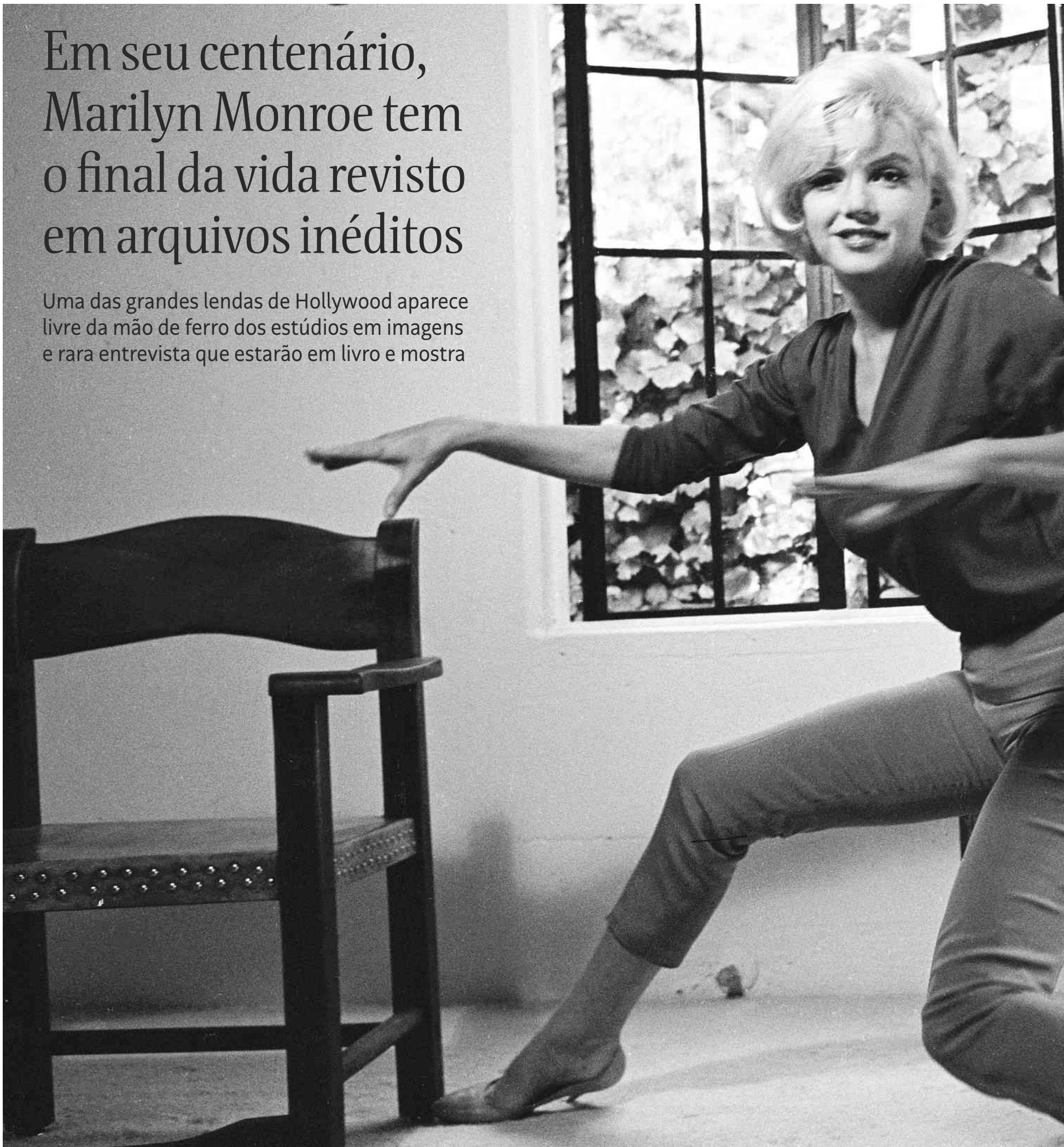
31º É Tudo Verdade

ONDE Diversas salas de cinema em São Paulo e no Rio de Janeiro.

QUANDO De 9 a 19 de abril. **PREÇO** Grátis, detalhes pelo site etudoverdade.com.br

Em seu centenário, Marilyn Monroe tem o final da vida revisto em arquivos inéditos

Uma das grandes lendas de Hollywood aparece livre da mão de ferro dos estúdios em imagens e rara entrevista que estarão em livro e mostra



Luiz Cesar Pimentel

SÃO PAULO O centenário de Marilyn Monroe é lembrado no próximo dia 1º de junho. O marco, porém, não é só uma data no calendário da nostalgia —é ocasião para uma ressurreição documental.

O público terá acesso agora, pela primeira vez, a um material que ultrapassa o valor decorativo —a íntegra da última entrevista da atriz e imagens de sua derradeira sessão de fotos. Os materiais, que serão publicados em livro, revelam uma Marilyn sem o filtro dos estúdios hollywoodianos.

Em São Paulo, as imagens estarão expostas no Museu da Imagem e do Som, o MIS, em maio, e serão acompanhadas de sessões

de seus filmes, a partir do mês seguinte. A mostra vai compilar o registro bruto de uma mulher que tentava, pela primeira vez, ser dona da própria narrativa.

Na primavera de 1962, Marilyn se mudou para a única casa que realmente foi sua. Localizada na Fifth Helena Drive, no bairro de Brentwood, em Los Angeles, a residência em estilo “hacienda” representava independência. Aos 36 anos, ela não era mais a jovem moldada pelo sistema de Hollywood, mas uma artista madura, consciente de seu valor e de sua voz. Ali, atrás daqueles muros, ela tentava resgatar Norma Jeane Mortenson.

Nesse contexto, ela decidiu falar com Richard Meryman, editor da revista Life, e posar para o

fotógrafo Allan Grant. O objetivo era simples —falar diretamente ao público americano, ignorando as fofocas e as pressões dos estúdios. O encontro ocorreu em 7 de julho de 1962. Naquelas quatro horas gravadas em fita, Marilyn Monroe falou sobre fama, dinheiro, privacidade e as contradições de ser tanto adorada como criticada simultaneamente.

As fotografias que acompanham a entrevista foram tiradas dentro daquela casa. Foi a única sessão profissional realizada no refúgio de Marilyn. Grant a fotografou em 12 rolos de filme, produzindo mais de 400 imagens.

Ele não era um fotógrafo comum de celebridades. Veterano da Life desde o fim da Segunda

Aos 36, Marilyn não era mais a jovem moldada por Hollywood, mas uma artista consciente de seu valor e de sua voz. Nesse contexto, ela decidiu falar com Richard Meryman, editor da revista Life, e posar para o fotógrafo Allan Grant. O objetivo era falar direto ao público americano, sem interferência das pressões dos estúdios e fofocas

Guerra Mundial, Grant havia documentado testes de bombas atômicas no deserto de Nevada, nos Estados Unidos, e o único voo do Spruce Goose do aviador Howard Hughes. Ele sabia como capturar a relevância de um evento histórico.

A história desses negativos é um capítulo à parte. Em 1967, Allan Grant perguntou a um editor da revista Life o que fariam com as fotografias de Marilyn, morta cinco anos antes. A resposta foi o descaso. “Ninguém se importa mais com ela”, teria respondido.

Grant, no entanto, sabia que o editor estava errado. Decidiu adquirir os negativos e todos os direitos autorais, guardando o arquivo num cofre em sua casa.

Continua na pág. B9



A atriz Marilyn Monroe, em 1962
Allan Grant/Divulgação

Continuação da pág. B8
Durante décadas, Allan Grant licenciou apenas uma pequena parte do material, protegendo a intimidade daquele dia. Só há dois anos sua família decidiu abrir o acervo completo para o mundo. Para entender a importância dessa entrevista, é preciso olhar para o que cercava Marilyn Monroe. Os anos de 1961 e 1962 foram de colapso para a estrela hollywoodiana. Começou com o divórcio do dramaturgo Arthur Miller e a estreia de “Os Desajustados”. O filme, escrito por Miller para Marilyn, acabou se tornando um epitáfio. Foi o último trabalho dela e de Clark Gable. O set, no deserto de Nevada, foi um suplício. Marilyn sentia que Miller usava

sua dor real para alimentar a personagem. E Gable, por sua vez, morreu dez dias depois do fim das filmagens. A viúva dele culpou o estresse pelos atrasos de Marilyn pelo ataque cardíaco que o matou. A saúde dela estava em frangalhos. Interações por problemas na vesícula, endometriose e um episódio traumático na clínica psiquiátrica Payne Whitney, onde foi mantida numa cela acolchoada, minaram sua resistência. Joe DiMaggio, o ex-marido, foi quem a resgatou da clínica. Marilyn dependia de barbitúricos para suportar a rotina. Em maio de 1962, ela cantou o famoso “Happy Birthday” para o presidente John Kennedy. O vestido de cristais era uma segunda pele, mas

a performance marcou o início de seu isolamento político. A atriz havia se tornado uma “persona non grata” para o clã Kennedy. Marilyn não estava apenas sob a luz dos refletores; estava sob a mira do FBI. O dossiê de J. Edgar Hoover sobre a atriz acumulava mais de cem páginas. Ela era vista como uma ameaça à segurança nacional devido às suas ligações com intelectuais de esquerda e figuras como Frederick Vanderbilt Field, um herdeiro exilado no México com conexões comunistas. Sua casa em Los Angeles estava grampeada. Agências federais e privadas monitoravam seus passos, temendo que sua instabilidade emocional revelasse segredos das alcovas do poder. Os relatóri-

os descreviam seu estado mental com frieza burocrática, tratando a maior estrela do mundo como um risco estatístico. Marilyn vivia num aquário vigiado por homens que temiam sua liberdade. O livro “Marilyn: The Lost Photographs - The Last Interview”, a ser lançado em maio, traz a transcrição completa das quatro horas de conversa. Marilyn foi direta. Sobre a fama, disse que era “passageira e, acima de tudo, um fardo”. “Você não imagina as coisas desagradáveis que ouço. As pessoas acham que têm o direito de vir até você e dizer qualquer coisa. É invasivo, para dizer o mínimo.” Sobre sua posição na indústria, foi cortante. “Eu sou uma mercadoria? Não me vejo assim, mas tenho certeza de que uma certa corporação me enxerga exatamente desse jeito.” Ela se referia à 20th Century Fox, hoje 20th Century Studios, que a havia demitido de seu último filme, “Something’s Got to Give”, apontando falta de profissionalismo. Marilyn revisitou sua infância difícil em orfanatos e lares adotivos e explicou como isso moldou sua necessidade de ser amada pelo público. “Se sou uma estrela, foi o povo quem me fez assim. Não foi nenhum estúdio nem pessoa alguma. Foi o público”, afirmou. Ela defendia a ideia de que a arte vem da sexualidade natural e lamentava que tantas pessoas tentassem esmagar esse presente. O projeto de restauração desse material foi um trabalho de anos. O áudio original foi recuperado e limpo, permitindo que a voz de Marilyn surja sem interferências. Chris Flannery, um dos cabeças do projeto, relata a emoção que sentiu. “Ouvir sua voz emergir claramente das fitas, enquanto via o arco completo de imagens da sessão, foi um momento de arrepios. É a sensação de que algo raro e verdadeiro sobreviveu intacto.” As fotos de Allan Grant revelam uma Marilyn diferente daquela dos filmes. Ela aparece pensativa, gentil, autoconsciente e, curiosamente, à vontade em sua nova casa. Ela estava tentando retomar as rédeas da própria vida. O artigo resultante da entrevista foi publicado em 3 de agosto de 1962, com o título “Marilyn: Em Suas Próprias Palavras”. Ela aprovou cada frase e cada imagem ali. A ironia do destino foi cruel. Dois dias depois da publicação da revista Life, em 5 de agosto de 1962, Marilyn Monroe foi encontrada morta em seu quarto. Um frasco vazio do barbitúrico Nembutal indicava o que pôs fim à sua vida aos 36 anos. A versão oficial apontou provável suicídio, mas as lacunas daquela madrugada em Los Angeles continuam a alimentar teorias da conspiração. Na entrada de sua residência, havia um azulejo com a inscrição “cursum perficio”, ou termino minha jornada, em latim. Nos cem anos de seu nascimento, porém, Marilyn Monroe prova que sua história permanece aberta. O material inédito que chega ao MIS e às livrarias permite que, pela primeira vez, o público não apenas a veja, mas a ouça. É o encontro definitivo com a mulher que Hollywood tentou reduzir a um produto, mas que a história transformou num mito eterno.

“
Sou mercadoria? Eu não me vejo assim, mas eu tenho a certeza de que uma certa corporação me enxerga desse jeito

Se sou uma estrela, foi o povo quem me fez assim. Não foi nenhum estúdio nem pessoa alguma
Marilyn Monroe
atriz

ilustrada

QUADRINHOS

Piratas do Tietê **Laerte**



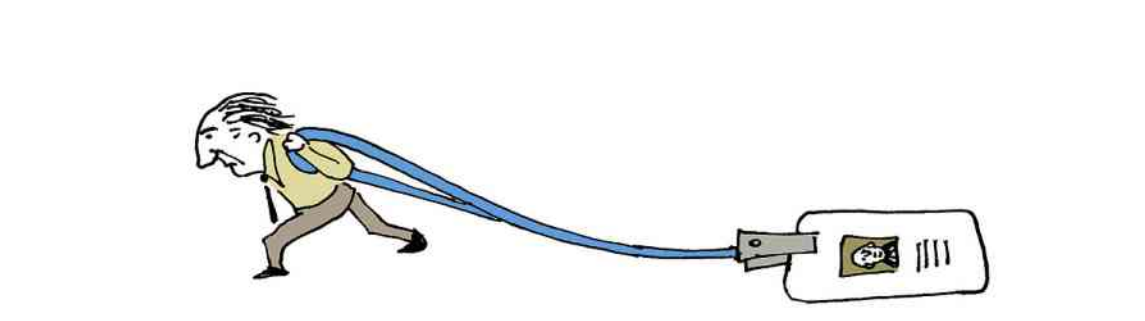
Bicudinho **Caco Galhardo**



Níquel Náusea **Fernando Gonsales**



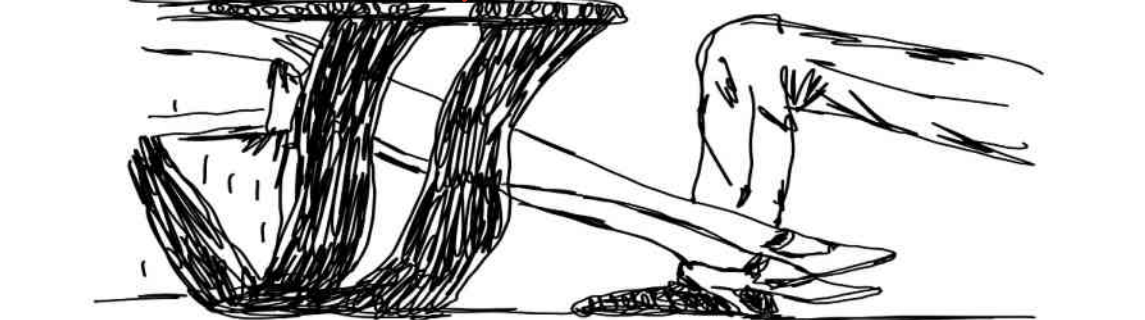
Não Há Nada Acontecendo **André Dahmer**



Espécies de Espaços **Fabiane Langona**



Péssimas Influências **Estela May**



Vida Besta **Galvão Bertazzi**



SUDOKU www1.folha.uol.com.br/jogos

DIFÍCIL

		9	3	8				
3			6	7		9		
	5			1			4	
	7	3			1	5		
4	1							
5				4				
9			5		6	2		8
					8		9	
						1	6	

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO	5	9	1	2	6	4	5	8	7
	5	6	4	8	7	1	2	9	3
	8	2	7	9	3	5	1	4	6
	2	1	9	5	4	8	7	6	3
	6	8	3	7	5	2	9	1	4
	4	7	5	1	9	6	3	2	8
	9	4	3	6	1	7	8	5	2
	1	8	6	5	2	9	4	7	3
	7	5	2	4	8	3	6	9	1

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Caipira 2. Outro nome da gangorra, prancha em que crianças brincam 3. Invertebrado marinho comestível 4. O surfista potiguar Ferreira / Abreviatura de decagrama, peso igual a 10 gramas 5. Luta árdua / Unidade monetária do Uruguai 6. Imposto sobre o Valor Agregado / Área de cultivo de legumes e verduras 7. Grande Otelo (1915-1993), ator de "Macunaíma" / Dar à luz 8. A atriz americana Gwyneth, de "O Amor é Cego" 9. Exame leve pelo tato / K 10. Uma das grandes ilhas do Havai / (-forte) Planta nativa da Ásia, usada como condimento picante 11. Em grau ou intensidade elevada 12. Que é obcecado por algo 13. Um carro da Toyota.

VERTICAIS

1. A milésima parte da milésima parte do quilo 2. Aquele que perdeu sua liberdade / Medida de comprimento que corresponde a 22 cm 3. Diz-se de pessoa cujas faces se mostram avermelhadas por vergonha / Colocar para ser discutido 4. A região do corpo onde se aplica o desodorante / Imperador romano (218-268), filho de Valeriano 5. Revestimento de chão / Um sucesso dos Beatles, lançado em 1965 / 1.000 6. Índice de Massa Corporal / Cidade fluminense do vale do Paraíba 7. Dar posse ou domínio a / A região do corpo que dói na isquialgia 8. Unidades Internacionais, sigla usada em Farmácia / Célula em forma de estrela, com prolongamentos longos, importante para a estruturação das fibras nervosas 9. Tristeza / Um aplicativo para verificar o trânsito.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

VERTICAIS: 1. Miligramas, 2. Cativo, 3. Corada, 4. Pautar, 5. Axila, 6. Galiano, 7. Piso, 8. Help, 9. IMC, 10. Porto Real, 11. Apoderar, 12. Mantendo, 13. Corolla. HORIZONTAIS: 1. Capiau, 2. Coximlim, 3. Marisco, 4. Italo, 5. Lida, 6. Iva, 7. Horta, 8. Gerar, 9. Paltrow, 10. Apaipo, 11. Anca, 12. UI, 13. Astrocito, 14. Mágua, 15. Waze.

Divergir não é desrespeitar

A nova ortodoxia progressista transforma desacordo em falha moral

Wilson Gomes

Professor titular da UFBA, doutor em filosofia e autor de 'Transformações da Política na Era Digital', 'A Democracia no Mundo Digital' e 'A Tirania da Virtude'

Todo mundo tem crenças sobre o certo e o errado. O problema é que, em sociedades complexas, os valores nem sempre convergem.

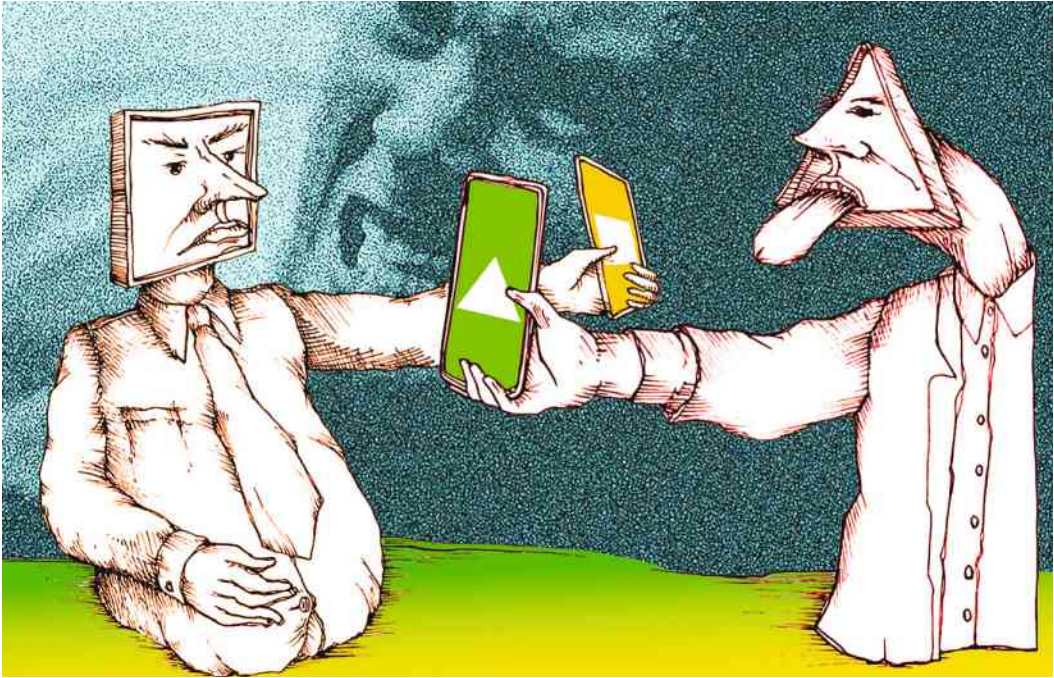
No Brasil, segundo uma nova pesquisa do Pew Research Center, quase 77% acham que o adultério é moralmente inaceitável, 73% pensam o mesmo do aborto, 68% da pornografia e 63% do consumo de maconha.

Nos Estados Unidos, 90% consideram o adultério moralmente errado —é o maior erro moral na percepção pública entre os itens medidos. Muito acima dos 52% que condenam ver pornografia, dos 42% que pensam o mesmo do aborto e dos 39% que consideram a homossexualidade imoral.

Tenho pontos de vista muito distantes desses. Não considero a homossexualidade nem o consumo de maconha ou de pornografia questões morais; acho que a fidelidade conjugal só é da conta dos envolvidos e que o aborto merece uma abordagem mais complexa do que simplesmente ser a favor ou contra.

Mas eu sou um liberal —ou um progressista, como prefere a esquerda no Brasil—, e esses números indicam uma sociedade conservadora. Meus valores e os da maioria não coincidem, mas, como tenho boas razões, inclusive morais, para as minhas convicções, não vou mudá-las para me ajustar a ela. Uma sociedade pluralista me permite isso. Ainda bem.

Durante muito tempo, enquanto reconhecíamos estar em minoria, a atitude liberal predominante diante do desacordo moral consistia em reconhecer e recom-



Ariel Severino

Erika Hilton ilustra uma geração que não apenas exige dos progressistas a adesão à ortodoxia, mas recusa a ideia de que os outros possam expressar desacordo moral. Seu impressionante histórico de judicialização mostra que toda e qualquer posição que seja desafiante deverá ser punida

pensar a tolerância dos outros. Por definição, tolera-se aquilo que se considera errado. Tolerar significa que, mesmo discordando, o outro deve respeitar, admitir a existência e se abster de usar violência ou constrangimento para corrigir ou punir valores ou modos de vida divergentes.

Além disso, um liberal em uma sociedade conservadora buscava convencer as pessoas de que suas crenças derivavam de fundamentos sobre os quais havia consenso: igualdade, liberdade, direitos. Que, vivendo em um regime de direitos e garantias, as consciências eram livres para sustentar convicções distintas, adotar valores e estilos de vida minoritários e reivindicar respeito e reconhecimento. Parece que uma nova geração

de progressistas adotou outro modo de lidar com o desacordo moral. Parte-se, antes de tudo, de uma ilusão de maioria —a ideia de que a maior parte da sociedade já pensa ou deveria pensar como nós— para concluir que nossas crenças podem ser impostas, a ferro e a fogo, contra o atraso e o erro moral dos conservadores.

Na nova atitude moral, todo mundo tem de aceitar nossas crenças, por mais que colidam com as suas, sem discussão nem hesitação. E quem não as adota deve sentir o peso do braço do Estado ou as punições sociais.

De um lado, nos livramos da obrigação de tolerar. De outro, não queremos mais ser tolerados: queremos que os conservadores abracem integralmente os nossos

dogmas e sejam punidos se não o fizerem. É o próprio direito de ter convicções conservadoras e de achar erradas as crenças progressistas que não se aceita mais.

Aliás, uma parte considerável da energia da esquerda tem sido consumida exatamente nas trincheiras de disputas morais. A urgência parece ser criar tipos penais que criminalizem o próprio desacordo moral conosco. Com a criminalização da misoginia, depois da transfobia, a grande obra progressista no campo penal —a criminalização do preconceito e, por extensão, do dissenso moral— está prestes a se completar.

A deputada Erika Hilton ilustra bem essa nova geração, que não apenas exige dos progressistas a adesão à ortodoxia, mas recusa a ideia de que os outros possam expressar desacordo moral. Seu impressionante histórico de judicialização mostra que qualquer posição desafiante —mesmo quando não envolve ofensa— deve ser punida.

Essa parte do campo progressista hoje se recusa a distinguir entre desrespeito a pessoas e divergência de crenças e valores. O desrespeito é incompatível com uma sociedade tolerante; já a divergência é fundamento de uma democracia pluralista. Ora, são inaceitáveis a humilhação, o insulto, a recusa desdenhosa em tratar alguém como deseja ser tratado. Mas as convicções de que mulheres são definidas biologicamente, de que há diferença entre mulheres trans e mulheres, de que não existe mulher cis et cetera expressam um desacordo moral enraizado em crenças amplamente difundidas. É legítimo tratá-las sempre como desrespeito e até como crimes?

Acreditamos mesmo que a sociedade deixará de ser conservadora se mandarmos a polícia contra divergentes ou fizermos vídeos no Instagram chamando a maioria de fascista, bolsonarista ou imbecil?

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUI. Drauzio Varella, Marcelo Rubens Paiva, Fernanda Torres SEX. Djamila Ribeiro SÁB. Mario Sergio Conti

Morre o ator Gerson Brenner, de novelas como ‘Rainha da Sucata’, aos 66

SÃO PAULO Morreu, nesta segunda-feira, o ator Gerson Brenner, que fez novelas como “Rainha da Sucata” e “Deus nos Acuda”, sucessos da TV Globo nos anos 1990. Ele tinha 66 anos e, desde os 38, enfrentava as sequelas de um tiro que levou na cabeça, durante um assalto, em agosto de 1998, quando estava no ar como o fazendeiro Jorginho de “Corpo Dourado”.

Brenner morreu por falência de múltiplos órgãos e estava internado no hospital São Luiz, no Itaim Bibi, em São Paulo. Ele deixa a mulher Marta, com quem estava casado desde 2014, e as filhas, Vitória Brenner, de 27 anos —do relacionamento com a bailarina Denize Taccto—, e Anna Luisa Haas Oliveira, de 33 anos —que teve com ex-modelo Ana Cristina Haas.

Na ocasião em que foi baleado, o ator viajava de São Paulo para o Rio de Janeiro. O crime aconteceu enquanto ele trocava os pneus de seu carro no acesso 60 da rodovia Ayrton Senna, uma li-

gação com a via Dutra. Ele ficou internado por meses, até outubro de 1998, quando teve alta. Desde então, lidava com problemas de fala, de locomoção e cognitivos e usava cadeira de rodas. Os criminosos, de entre 19 e 25 anos, foram presos dias depois e confessaram o crime. Eles haviam espalhado pedras pela estrada, forçando Brenner a parar o carro.

Na época, o ator estava em plena trajetória de estrelato —era um dos protagonistas de “Corpo Dourado” ao lado de Danielle Winits, que fazia a personagem Alicinha. O caso aconteceu às vésperas da última gravação da novela.

Nascido em São Paulo, em 1959, Brenner estudou economia e comunicação social, mas não concluiu os cursos. Começou trabalhando como modelo e manequim, chegando a desfilar para o francês Jean-Paul Gaultier e estrelar vários comerciais. O mais conhecido, que o projetou nacionalmente, foi o da margarina Alpina.



O ator Gerson Brenner como o personagem Jorginho, da novela ‘Corpo Dourado’, da TV Globo Rosane Bekierman - 6.jan.1998/Folhapress

No mesmo período, ele se formou pelo curso de teatro Macunaíma e passou a atuar em peças teatrais.

Na TV, começou em “Kananga do Japão”, na TV Manchete, em 1989. No mesmo ano, faria uma participação rápida em “Top Model”, da Globo. No ano seguinte, fez o papel de Gerson Giovanni, um dos três filhos da personagem dona Armênia, de Aracy Balabanian, em “Rainha da Sucata”. Imigrante, ela o tratava na trama por “minha filhinha”. O bordão fez certo sucesso na época e foi seu papel de maior destaque.

Brenner conheceu a mulher na AACD, a Associação de Apoio à Criança Deficiente, que o ajudava na recuperação. Ela dizia ter sofrido preconceito, então passou o caso de Brenner para outra colega. Nos últimos anos, junto das filhas dele, fez campanhas para arrecadar fundos para a recuperação do marido.

Outro Canal

A coluna não é publicada hoje



Marina Bessa, 46, mãe de Clara, 8 (à esquerda), e Luiza, 11 (à direita); durante semana, prioriza alimentação saudável Rafaela Araújo/Folhapress

Mães são mais julgadas do que pais por alimentação dos filhos, dizem médicos

Tema gera debates nas redes sociais, que condenam tanto as dietas naturais como as mais livres; refeições na infância têm dimensão nutricional, educativa e afetiva

Danielle Castro

RIBEIRÃO PRETO A alimentação de crianças é um tópico que gera debates tanto dentro do núcleo familiar —o caso clássico dos avós que deixam os netos comerem o que os pais não deixam— quanto nas redes sociais. A responsabilidade em relação às refeições, assim como outros aspectos do cuidado com os filhos, recai mais sobre as mulheres do que os homens.

A pesquisadora Lorena Hakak, presidente da Sociedade de Economia da Família e de Gênero (GeFam), professora da FGV RI e colunista da *Folha*, destaca que a “figura feminina sofre um julgamento muito maior do que a masculina em diversas esferas, especialmente no que diz respeito aos cuidados”.

“As mulheres são vistas como as principais responsáveis, e qualquer questão relacionada aos filhos pesa sobre elas, muitas vezes de forma mais dura”, diz Hakak.

Após ouvir 3.757 pais e mães nos EUA, pesquisadores do Pew Research Center concluíram que as próprias mães se sentem mais preocupadas e julgadas durante a criação dos filhos.

Segundo o estudo, publicado em 2023, pais foram “mais propensos a dizer que se sentem julgados pelo cônjuge ou parceiro, pelo menos às vezes, pela forma como criam os filhos.” Mães, por sua vez, disseram mais que “se sentem julgadas por pessoas que não sejam o cônjuge ou parceiro.”

Nas redes sociais, a discussão sobre alimentação de crianças —na maioria das vezes conduzida por mulheres— é polarizada. As críticas sobram tanto para quem

oferece dieta natural, com acusações de “terrorismo alimentar”, quanto para quem dá de tudo, o que é entendido como “desleixo”.

Um artigo publicado em 2025 por pesquisadores da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), aponta a falta de rede de apoio como algo que “pode se refletir em sofrimento, culpa e angústia para as mães”, sobretudo “quando a criança apresenta alteração de saúde ligada à alimentação”.

A psicanalista Vera Iaconelli, colunista da *Folha*, diz que muito dessa pressão é perpetuada porque “as mulheres estão diretamente associadas à alimentação por conta do aleitamento materno”, fazendo com que sejam “muito patrulhadas nessa função.”

“O pai aparece como essa figura meio periférica, que vem fazer uma gracinha, que tanto faz se dá miojo, porque afinal ali tem algo lúdico”, avalia a psicanalista.

Iaconelli reforça que julgamentos condenatórios são perigosos porque são baseados em ideais e não trazem “alteração às condições de vida da maternidade, uma vez que as mães também são provedoras e se ocupam de muitas outras coisas além dos filhos”.

Luiz Claudio Castro, professor de pediatria da UnB (Universidade de Brasília) e coordenador do Departamento de Endocrinologia Pediátrica da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (Sbem), considera que é preciso retirar o peso e o rótulo de “mãe perfeita”.

“A alimentação na infância tem uma dimensão nutricional, educativa e afetiva. O objetivo não é criar medo em relação à comida, mas ajudar a desenvolver uma re-

“

As mulheres são vistas como as principais responsáveis, e qualquer questão relacionada aos filhos pesa sobre elas, muitas vezes de forma mais dura

Lorena Hakak
presidente da Sociedade de Economia da Família e de Gênero (GeFam), professora da FGV RI e colunista da *Folha*

“

A alimentação na infância tem uma dimensão nutricional, educativa e afetiva. O objetivo não é criar medo em relação à comida, mas ajudar a desenvolver uma relação equilibrada e saudável ao longo da vida

Luiz Claudio Castro
professor de pediatria da UnB e coordenador do Departamento de Endocrinologia Pediátrica da Sbem

lação equilibrada e saudável ao longo da vida”, diz Castro.

A realidade dos lares também importa. “Quando olhamos dados que mostram a quantidade massiva de mães solo no Brasil, esse cenário de cobrança se torna ainda mais alarmante. O que adoce não é a falta de informação, é a falta de rede de apoio. É a ausência de pessoas com quem essa mulher possa contar, inclusive o Estado”, dizem o psicanalista Jonathan Reiner e a psicóloga Isabella Arrais, do Instituto Imaginário.

A jornalista Marina Bessa, 46, mãe da Luiza, 11, e da Clara, 8, se considera ponderada. “Não sou rigorosa para nenhum dos lados, até queria ser. Às vezes, me sinto culpada porque não faço comida fresca todos os dias. No fim de semana, elas comem até bastante tranqueira. Não dá para atingir essa perfeição, ou a gente cria crianças que vão ser compulsivas”, diz.

Ela e o pai das meninas compartilham a guarda e têm um entendimento comum sobre alimentação das duas, o que para Bessa faz com que o peso seja bem dividido entre os dois, no caso deles.

Para Castro, o exagero em qualquer direção é que deve ser evitado. Os pais não devem forçar a criança a comer ou impedir de ir a eventos por causa do que for servido ou mesmo fazer proibições absolutas e regras rígidas, que podem gerar ansiedade tanto nos pais quanto nas crianças, afirma o médico.

O ideal, diz o endócrino, “é ensinar o valor de cada alimento”, para a criança fazer boas escolhas e entender “os próprios sinais de fome e de saciedade.”

50% das crianças e adolescentes terão excesso de peso no Brasil até 2040

Luana Lisboa

SÃO PAULO Cerca de 38% de crianças e jovens brasileiros de 5 a 19 anos vivem atualmente com sobrepeso ou obesidade, estimam dados lançados no início do mês pela Federação Mundial de Obesidade. O relatório mostra que a situação brasileira é mais grave do que a média global, estimada em 20,7% para o ano de 2025.

O percentual brasileiro corresponde a um total de 17 milhões de crianças e adolescentes com IMC (Índice de Massa Corporal) considerado alto, dos quais cerca de 7 milhões com obesidade. Para essas faixas etárias, o sobrepeso é identificado quando o jovem está um nível acima da média esperada para sua idade e sexo, enquanto a obesidade é configurada a partir de dois níveis acima dessa média, de acordo com critérios da OMS (Organização Mundial de Saúde).

O documento projeta que o Brasil deve chegar à marca de 50% de crianças e adolescentes com IMC elevado até 2040. A obesidade infantil deve saltar de 17% em 2025 para 24% em 2040, segundo as projeções.

Com as estimativas, o Brasil ocupa o 6º lugar entre os dez países com maior número absoluto de jovens com excesso de peso, atrás da China, da Índia, dos Estados Unidos, da Indonésia e do Paquistão, respectivamente, e o 7º lugar no número de pessoas da faixa etária com obesidade, estando atrás também do Egito.

De acordo com o Atlas Mundial da Obesidade 2026, mais de uma em cada cinco pessoas de 5 a 19 anos vive com excesso de peso, um aumento em relação aos 14,6% em 2010. Essa é a primeira vez que mais crianças viverão com obesidade do que com baixo peso. Estima-se que, até 2040, 57,6 milhões de crianças apresentarão sinais precoces de doença cardiovascular, e 43,2 milhões apresentarão sinais de hipertensão.

O relatório —que cruza dados da OMS, Unicef e do Banco Mundial com base em projeções populacionais da ONU para calcular o total de pessoas afetadas—, baseia-se em revisões médicas para prever o surgimento precoce de doenças crônicas e avalia o desempenho das políticas públicas de 196 países. Ele mostra que, sem ações urgentes, o aumento das taxas de obesidade colocará uma pressão crescente sobre os sistemas de saúde.

O relatório aponta que o Brasil já aplica soluções como alimentação escolar, restrições de marketing e proteção à amamentação, mas ainda tem lacunas no gerenciamento de peso e no monitoramento à aplicação de diretrizes que envolvem políticas fiscais e rotulagem.



O professor Bruno Oliveira durante prova em Ubatuba, no litoral paulista Arquivo pessoal

Escolher um bom tênis pode fazer diferença na corrida e prevenir lesões

Calçado apropriado ajuda a absorver impacto durante a atividade física, protege articulações e evita inflamações como a fascite plantar

COMECE A CORRER

Luisa Alcantara e Silva

SÃO PAULO O professor Bruno Oliveira, 44, corre 2.100 quilômetros por ano. Treina quatro vezes por semana e, neste ano, se prepara para sua sexta maratona.

Com toda essa rodagem, não há tênis que aguento. Sabendo da importância de ter um bom equipamento nos pés, ele precisou comprar dois pares nos últimos 12 meses. O tênis ajuda a absorver impacto, protege articulações e previne lesões, como fascite plantar e

Reportagens abordam mitos e verdades

A Folha lançou a série “Comece a correr”, que traz uma newsletter em cinco edições (uma por dia) para quem quer praticar corrida de rua. A série aborda em reportagens temas como a escolha do tênis adequado, mitos e verdades sobre a prática e como o esporte pode ser um espaço de conexões e interações sociais.



Acesse o QR Code para se inscrever na newsletter

dor no joelho, afirma Daniel Neves, professor de educação física e sócio da DPN Run Assessoria Esportiva. “Às vezes, a dor que o aluno sente para assim que ele troca o tênis por um apropriado para o esporte”, afirma. Na linha contrária dessa opinião, a fisioterapeuta Raquel Castanharo diz no recém-lançado livro “Este Livro Não É Só sobre Corrida” (editora Planeta) que o tênis “tem pouca ou nenhuma influência na prevenção de lesões”. Segundo ela, mais importante do que o calçado é estar com a saúde boa e com o corpo preparado. É no que acreditam também os praticantes do barefoot running, ou corrida sem tênis. Henderson Palma, fisioterapeuta da clínica Pace, especializada em fisioterapia ortopédica e esportiva, tem o mesmo entendimento. “O tênis não é o principal fator no processo da corrida, mas é um recurso importante”, diz. “Quando falamos de absorção de impacto, por exemplo, o corpo tem um papel ainda mais relevante. Ter músculos fortes e bem condicionados faz muita diferença na forma como esse impacto é absorvido”, explica. É de olho no crescimento dos praticantes —14 milhões de pessoas correm no país, segundo a Confederação Brasileira de Atletismo, e o esporte é a quinta atividade física mais praticada por brasileiros adultos, segundo pesquisa Datafolha de 2025— que fabricantes de tênis têm investido cada vez mais no produto. A japonesa Mizuno, por exemplo, além de ter retomado neste ano a parceria com as provas do Circuito Athenas, traz mais inovações tecnológicas e ampliação do seu portfólio de produtos, atendendo a todos os públicos. “Corredores iniciantes costumam buscar amortecimento e conforto quando vão comprar um tênis. Já os de alta performance querem um calçado que os impulse”, diz Rogério Barenco, gerente-geral da marca no Brasil. Um bom tênis de partida costuma custar entre R\$ 200 e R\$ 400. Na Mizuno, por exemplo, o modelo Atlantis 2, para corridas leves, estava de R\$ R\$ 349,99 por R\$ 209,99, em 21 de março, no site da empresa. Na Asics, outra marca japone-

sa, o produto similar, para iniciantes, é o Gel Excite, que, na mesma data, estava de R\$ 459,99 por R\$ 319,99, no site oficial. “Ele é um calçado pensado para o iniciante, com boa durabilidade”, afirma Daniel Costa, diretor de produto e inovação da Asics Brasil. Os modelos mais sofisticados seguem outra linha e, por isso, são mais caros. “São calçados super leves, que usam tecnologias avançadas”, diz Barenco. O Hyperwarp Pro é um dos que se encaixam nesse perfil. Com placa de carbono, ele custa R\$ 1.999,99. “O modelo atende a necessidade de do topo da pirâmide e, inclusive, é menos durável, algo que não é bom para o iniciante”, afirma o gerente-geral da Mizuno. Rhebeka Grippa, gerente sênior da área de corrida na Adidas Brasil, cita um ponto importante para quem está começando. “A escolha de um bom tênis é essencial para se criar consistência na prática e evoluir com confiança”, diz. O corredor Bruno aconselha quem está começando: “A corrida está na moda e querem que a pessoa gaste rios de dinheiro para correr. Não é necessário, dá para não gastar tanto e ter um bom tênis”. Corrida Folha 105 anos Para celebrar os seus 105 anos, a Folha promoverá uma corrida de rua em São Paulo, no próximo domingo, dia 29 de março. A Corrida Folha 105 anos tem largada e chegada no Vale do Anhangabaú, no centro histórico da capital paulista. A abertura da arena será às 5h, e a largada às 6h30. A prova foi pensada para todos os perfis, do iniciante ao corredor experiente, com três modalidades: caminhada de 3 km e corridas de 5 km e 10 km. As inscrições têm valores a partir de R\$ 139,90 para o Kit Corredor (que inclui camiseta, sacochila, medalha, número de peito e três meses de assinatura digital do jornal) e R\$ 249,90 para o Kit Premium (que também inclui garrafa térmica exclusiva e três meses de assinatura Casa-Folha). Os valores não incluem a taxa de bilheteria. Assinantes da Folha têm 20% de desconto nas inscrições, que vão até 27 de março e podem ser parceladas em até três vezes.

Confira dicas para construir resistência ao retomar treinos após pausa

Danielle Friedman

THE NEW YORK TIMES Se você é corredor, pode enfrentar a realidade de que não está tão em forma quanto antes ao passar um tempo sem correr. Uma pausa longa provoca uma espécie de descondição. Se você está pronto para tirar a poeira dos seus tênis, algumas estratégias simples podem prepará-lo para uma retomada nos próximos meses. Para isso, pedimos a especialistas que compartilhassem seus conselhos para reconstruir resistência e evitar lesões. Comece devagar Pode ser tentador sair correndo porta afora. Mas seu sistema car-

diovascular e seus músculos precisam de tempo para reconstruir força e resistência, diz Steve Mura, treinador de corrida. “O objetivo agora não é compensar o tempo perdido”, diz ele, mas treinar o corpo que você tem agora. Forçar músculos cedo demais aumenta suas chances de lesão. Adam Tenforde, médico de medicina esportiva do Mass General Brigham, recomenda que os corredores comecem fazendo de duas a três corridas lentas e relativamente curtas por semana, com pausas para caminhar conforme necessário. Ele também sugere alternar entre dias de corrida e dias de recuperação. Após algumas semanas você

Desafios ajudam a construir resiliência mental

Se as primeiras semanas parecerem difíceis, tente lembrar que obstáculos podem ajudar a construir resiliência mental e resistência, que farão de você um corredor mais forte, diz a cardiologista Tamanna Singh. Evidências sugerem que voltar à forma é mais fácil para pessoas com histórico de atividade física.

pode, então, começar a aumentar a intensidade das suas corridas ou aumentar a distância percorrida, diz Tenforde. A “regra dos 10%” fornece um bom modelo: aumente sua quilometragem semanal total em no máximo 10% por semana para evitar lesões. Treinamento de força ajuda Ao retomar uma rotina, fortalecer os músculos que você usa para se impulsionar para a frente —principalmente core, glúteos e outros músculos da parte inferior do corpo— ajudará a prevenir lesões e “aumentará sua capacidade de se recuperar”, diz a cardiologista Tamanna Singh. Antes ou depois de uma corrida, ou nos dias intermediári-

os, reserve alguns minutos para pranchas, agachamentos, afundos, elevações de panturrilha e exercícios de glúteos. Se você perceber que a parte inferior do corpo está dolorida ou com desconforto após uma corrida, dê a si mesmo um dia ou mais para se recuperar antes de estressar esses músculos novamente, afirmam os especialistas. Comece com menos séries ou repetições, prestando atenção especial à forma, depois aumente gradualmente. Dedicar algumas sessões por semana à sua mobilidade pode aliviar a rigidez e permitir que seus músculos se movam com mais fluidez enquanto você treina.

equilíbrio

VIDA DE
ALCOÓLATRA

*Eu disse que não queria, mas
ele fingiu que não me ouviu*

Ele é amigo de muita gente que conheço;
só hoje entendo que foi um estupro

Alice S.

Alcoólatra em recuperação,
escreve sob pseudônimo para o blog

Ele me chamou para ir ao quarto dele. Achei um pouco estranho, mas fui. Afinal, era ele —o amigo de todo mundo. Uma pessoa genial e generosa, como os amigos e conhecidos o descreviam. Ele até exercia certo fascínio sobre mim. Como ele me dava atenção, minha guarda baixou.

Aquele era o ano em que eu beberia pela última vez até parar definitivamente. Ou seja, um ano em que eu estava na ativa, com muitas internações (duas até aquele momento). Eu me sentia sozinha, não via amigos. Não porque as pessoas estivessem brigadas comigo, mas porque eu não tinha força para procurar ninguém. Ficava na minha. Esquecida. E toda pequena atenção que me davam ganhava magnitude.

Estávamos no mesmo hotel porque participávamos de um grande evento. Eu trabalhando, ele como convidado. Lembro-me de estar muito ansiosa, com medo de beber. No meu quarto, fugia do frigobar. Sabia que estava por um triz para virar todas as bebidas que estavam ali. Na ocasião, não passava por nenhum tratamento para me ajudar na recusa. Nunca tinha ido ao AA. Era somente eu e a minha força de vontade, e sei que ela estava bamba.

Ele também tinha problema com a bebida, mas estava afastado do vício já havia um tempo. Talvez pudesse me ajudar, pensei. Vou lá e conversamos. Em um momento, juro que pensei isso. E fui.

Cheguei à porta, toquei a campainha e ele me recebeu sem camisa, sorrindo. Gelei. Era muita ingenuidade minha achar que não tinha viés sexual? Nunca tínhamos sequer ficado. Dei um sorriso sem graça e ele me puxou para perto. Ele é grande. Forte. Me apertou contra seu peito e disse: que bom que você veio. Você está bem?

Respondi que não, que estava com medo de beber. Quem sabe ele me ajudava? Que nada, logo depois do começo da conversa, percebi que não tinha espaço para um diálogo.

Comecei a ficar com medo, queria voltar para o meu quarto. Já não bastavam todos os problemas com que eu tinha de lidar? Foi tudo então muito rápido. Ele foi me levando para a cama, abriu a calça, começou a me beijar forte de um jeito ruim e disse: vamos namorar! Eu não queria, disse que preferia ir embora, que não estava me sentindo bem. Ele fingiu que não ouviu ou não ouviu mesmo. Percebendo que não tinha escapatória, eu fechei os olhos e senti um gosto amargo. Esperei o fim.

Ali na hora não me dei conta do que estava acontecendo comigo, nem mais tarde. Eu saí correndo, entrei em um banheiro e fiquei ali, parada, muda. Não queria voltar para meu quarto, com aquele minibar cheio de bebidas. Mas voltei. Não bebi. Inventei uma história para meu chefe e larguei o trabalho. Fui para casa.

Em casa, eu bebi. Não aguentei. Aquilo foi muito ruim, mas só hoje entendo que foi um estupro. Eu disse não, ele seguiu. Ele é amigo de muita gente que eu conheço e a fama dele é ótima. Fico aqui com meu silêncio. Das outras vezes que o vi, fingi que nada tinha acontecido. Mas não tem como esquecer.

Ali na hora não me dei conta do que estava acontecendo. Saí correndo, entrei em um banheiro e fiquei ali parada, muda. Não queria voltar ao meu quarto, com o minibar cheio de bebidas. Mas voltei

Por que o consumo de álcool
afeta as emoções e provoca
ansiedade no dia seguinte

Uso abusivo no longo prazo também tem sido associado a quadros de depressão; especialistas dão dicas de como lidar com a situação

Alessandra DiCorato

THE NEW YORK TIMES Pergunta: Tenho notado que me sinto emotivo e ansioso na manhã seguinte ao consumo de álcool. Por que isso acontece? Existe algo que eu possa fazer para evitar?

Resposta: Tomar um drinque pode, muitas vezes, parecer uma boa ideia. O álcool pode fazer você se sentir relaxado, menos tímido e até eufórico. Na manhã seguinte, porém, você pode se arrepender daquele copo a mais.

Além dos sintomas físicos desagradáveis da ressaca —dor de cabeça, náusea, sede e sensibilidade à luz e ao som—, o álcool pode causar sintomas emocionais persistentes. A chamada “ansiedade da ressaca” pode se manifestar como confusão mental, irritabilidade, ansiedade e sentimentos de arrependimento ou vergonha.

Sally Adams, professora associada de psicologia da Universidade de Birmingham e que estuda os efeitos cognitivos e comportamentais do álcool, diz que costumava tomar alguns drinks após uma semana estressante para relaxar e aliviar a ansiedade, mas que “sempre ficava dez vezes pior na manhã seguinte”.

Esses sentimentos ruins do dia seguinte são apenas um dos efeitos do álcool na saúde mental. O consumo excessivo no longo prazo também tem sido associado a depressão e ansiedade.

“Sabemos que as pessoas estão começando a fazer essa ligação entre saúde mental e álcool, e esse é um dos motivos que as levam a reduzir [o consumo] ou parar de beber completamente”, diz Adams, que conta que parou de beber porque a ansiedade não compensava o prazer passageiro.

O que acontece no cérebro

O consumo de bebida alcoólica tem efeitos abrangentes no corpo. No cérebro, o álcool desequilibra um delicado balanço de moléculas sinalizadoras chamadas neurotransmissores, que ajudam as células a se comunicarem.

Ao começar a beber, o álcool desencadeia a liberação de dopamina no centro de prazer do cérebro, causando uma sensação de euforia e felicidade. Ele também potencializa os efeitos de um neurotransmissor chamado GABA, que pode causar relaxamento e sonolência, e atenua os efeitos do neurotransmissor glutamato, o que pode prejudicar a memória e os movimentos.

“O álcool é uma droga bastante complexa”, diz Stephen Holt, médico de clínica geral e diretor da Clínica de Recuperação de Vícios da Faculdade de Medicina de Yale. “Ele faz todas essas coisas si-



Clientes tomam vinho em bar na região do Bixiga, em São Paulo; bebida pode causar sintomas emocionais persistentes

Rafaela Araújo/Folhapress

multaneamente, e é por isso que tem tantos efeitos diferentes.”

A medida que o corpo metaboliza o álcool, o cérebro trabalha para retornar ao estado basal. Isso pode fazer você se sentir “muito mal no dia seguinte”, diz Adams.

Alguns estudos mostram que as pessoas relatam se sentir menos “tranquilas” e mais fatigadas no dia seguinte ao consumo de álcool. E em 2021, Adams e outros pesquisadores descobriram que voluntários de ressaca tinham menos capacidade de regular suas emoções do que seus pares. “Tudo parecia um pouco mais negativo quando eles estavam de ressaca”, diz a pesquisadora.

Efeitos do álcool no humor

Hugh Cahill, neurologista do NewYork-Presbyterian The One, afirma que é difícil atribuir as emoções pós-consumo de álcool a uma única causa dada a variedade de fatores envolvidos ao se beber.

Embora o álcool possa fazer você adormecer mais rápido, ele também reduz a quantidade de sono REM —fase responsável pela regulação emocional—, o que pode causar ansiedade.

Além disso, beber desidrata o corpo, o que pode afetar o humor, de acordo com alguns estudos. E considerando que o álcool reduz a timidez e prejudica a memória, pode levar a decisões das quais você se arrependerá ou das quais não se lembrará.

A intensidade da ressaca pode variar de acordo com fatores como genética, peso e percentual de gordura corporal, além de alimentação e nível de hidratação, explica Adams.

As respostas emocionais também podem ser individuais. Um estudo de 2019, por exemplo, descobriu que pessoas muito

tímidas eram mais propensas a relatar ansiedade na manhã seguinte ao consumo de álcool do que pessoas menos tímidas.

Pesquisas sugerem que o consumo crônico de álcool também pode alterar os níveis basais de neurotransmissores no cérebro e aumentar a probabilidade de a pessoa ter um ataque de pânico se parar de beber abruptamente —especialistas afirmam, contudo, que não está claro qual quantidade de álcool causaria esses efeitos.

Lidar com ‘ansiedade da ressaca’

Para evitar uma noite que possa lhe deixar com uma ressaca moral, tente imaginar não apenas os benefícios que você terá ao beber naquela noite, mas também como se sentirá na manhã seguinte, aconselha Hayley Treloar Padovano, psicóloga e professora associada de psiquiatria e comportamento humano no Centro de Estudos sobre Álcool e Dependência da Universidade Brown.

Os pesquisadores ainda não têm estratégias para dissociar os efeitos físicos e emocionais do álcool, mas medidas como espalçar o consumo da bebidas e adicionar gelo para diluí-la podem ajudar a consumir menos álcool e evitar a ressaca em geral.

Mas o tema é complexo, e é improvável que exista uma cura para a ansiedade causada pela ressaca, afirma Adams. Se você estiver se sentindo deprimido por causa da bebida, lembre-se de que essas emoções fazem parte da ressaca e provavelmente passarão.

Infelizmente, acrescenta o neurologista Cahill, a realidade é que seu corpo simplesmente precisa de tempo para metabolizar o álcool. Uma soneca à tarde, ele diz, pode oferecer “o melhor custo-benefício”.



Joan Price e seu namorado, Mac Marshall, em sua casa em Santa Rosa, Califórnia (EUA) Rachel Bujalski - 3.mar.26/NYT

Idosos têm vida sexual ativa e desafiam mito de que desejo acaba com o avanço da idade

Com longevidade, cresce debate sobre formas de manter prazer e intimidade na velhice; comunicação ajuda a manter satisfação

Catherine Pearson

THE NEW YORK TIMES Durante a maior parte dos oito anos de relacionamento, Joan Price e o namorado, Mac Marshall, têm encontros sexuais semanais agendados. O casal, que não mora junto, se reveza para receber um ao outro, caprichando nos preparativos. Eles separam alguns brinquedos sexuais ou lubrificantes para experimentar. No banho, Marshall vai primeiro, depois espera Price tocar um sino de metal para sinalizar que está pronta para ele. Price e Marshall têm 82 anos e o sexo mais “íntimo”, “dinâmico” e “divertido” que Price já teve, segundo ela. Assim como especialistas em longevidade se preocupam com o “tempo de saúde”, ou o número de anos que uma pessoa consegue permanecer saudável, alguns médicos e terapeutas sexuais têm estudado o “tempo de vida sexual”, ou por quanto tempo alguém pode ter uma vida sexual plena. É uma preocupação oportuna, considerando que os baby boomers mais velhos completarão 80 anos em 2026. “Nossa sexualidade é muito importante para nós”, diz Price, que é educadora sexual especializada em idosos e autora de “Naked at Our Age” (Nus na Nossa Idade). “Dizer que sexo é só para corpos jovens e firmes? É ofensivo.” O mito de que a vida sexual seca com a idade é generalizado. “A narrativa que temos sobre idosos não fazerem sexo é, na verdade, etarismo”, diz Rosara Torrisi, assistente social clínica licenciada e fundadora do Instituto de Terapia Sexual de Long Island.

“Muitas pessoas começam a aproveitar mais sua sexualidade quando ficam mais velhas”, afirma. “Existe essa ideia de que elas dizem: ‘Dane-se. Não vou ficar esperando. Vou dizer o que eu quero.’” Uma das maiores pesquisas para medir a atividade sexual entre idosos nos Estados Unidos descobriu que mais da metade dos adultos entre 65 e 74 anos relatou ser sexualmente ativa, e mais de um quarto daqueles entre 75 e 85 anos disse o mesmo. O estudo descobriu, no entanto, que cerca de metade dos que eram sexualmente ativos tinha pelo menos um problema sexual “incômodo”, como baixo desejo, dificuldade com lubrificação vaginal ou função erétil, e incapacidade de ter orgasmo. Outras pesquisas descobriram que as pessoas fazem menos sexo à medida que envelhecem, em parte pelo declínio da saúde física ou pela morte do parceiro. A boa notícia, dizem os especialistas, é que há mais interven-

ções disponíveis hoje do que nunca. Médicos podem recomendar medicamentos ou dispositivos de vácuo peniano para ajudar a controlar a disfunção erétil ou hormônios prescritos para ajudar a reduzir a dor ou o ressecamento vaginal durante o sexo. Mudanças no estilo de vida também podem ajudar, como controlar o estresse, dormir bem e se exercitar. “Quando atendo pacientes, converso com eles sobre como a função sexual é um fenômeno de relação mente-corpo”, afirma Stacy Lindau, professora de obstetria e ginecologia da Universidade de Chicago e diretora do Programa de Medicina Sexual Integrativa. Ela começa com perguntas como: o que está acontecendo com sua saúde física e seu humor? E a saúde física e o humor do seu parceiro? Quais medicamentos você toma que podem afetar sua libido? E o seu relacionamento? Terapeutas sexuais frequentemente dizem que sexo satisfatório não deve ser definido pela frequência ou se termina em orgasmo. “Quando você tem 80 anos e tem alguma artrite, a ideia de pular um em cima do outro nem sempre é possível”, diz Kate Thomas, diretora de serviços clínicos da Clínica de Sexo e Gênero da Escola de Medicina Johns Hopkins. “São aqueles casais que estão dispostos a se adaptar a essas mudanças, e ainda tornar divertido, que continuam a ter um bom relacionamento sexual”, afirma. Talvez o maior superpoder que pessoas com longevidade sexual possuem seja a disposição de expandir seu cardápio sexual —e abandonar quaisquer definições rígidas do que o sexo deveria ser.

“São aqueles casais que estão dispostos a se adaptar a essas mudanças, e ainda tornar divertido, que continuam a ter um bom relacionamento sexual”

Kate Thomas
diretora da Clínica de Sexo e Gênero da Johns Hopkins

Vorcaro podia comprar tudo, menos bom gosto

Dono do Banco Master apenas mirou no senso estético do grupo de bilionários

Joanna Moura

É publicitária, escritora e produtora de conteúdo. Autora de “E Se Eu Parasasse de Comprar? O Ano Que Fiquei Fora da Moda”

Há uma trend nas redes sociais que diz mais ou menos assim: “eu tentando dormir e o meu cérebro só pensa...”. Em seguida, um vídeo aparece na tela, mostrando alguma cena esdrúxula —um meme, uma música de qualidade questionável, uma curiosidade aleatória— indicando que era ele, o tema do vídeo, o responsável pela insônia do personagem inicial. Sempre me identifiquei com a tal trend. Sou vítima do mesmo mal. Ao anoitecer, quando as crianças já foram dormir, meu cérebro considera o expediente encerrado e anseia não por dormir, mas por se vingar dos trabalhos que fora forçado a realizar durante o dia com distração barata —quanto mais acéfala, melhor. Recentemente, meus momentos de insônia ganharam um hiperfoco: o esbanjamento de Daniel Vorcaro. O banqueiro picareta, dono do Banco Master, que está preso sob suspeita de uma série de crimes, entre eles fraude, lavagem de dinheiro, organização criminosa, corrupção, obstrução de justiça e manutenção de milícia privada, era famoso por ostentar um estilo de vida condizente com os R\$ 12 bilhões que ele é acusado de ter abocanhado. Foi no noticiário, mais precisamente no podcast “O Assunto”, da GloboNews, que ouvi Natuza Nery descrever o estilo de vida de Vorcaro como nababesco. Mas foi nas redes sociais que dei de cara com a materialização do estilo de vida opulento ou, como diria Milton Cunha, faraônico de Vorcaro. Tratava-se do vídeo de seu noivado com a influenciadora digital Martha Graeff. O vídeo que circula nas redes mostra o casal apaixonado andando por um palácio na Itália: eles dançam ao som de espetáculos de música, desviam de malabaristas montados em pernas de pau, admiram fogos de artifício e se abraçam enquanto drones coreografados revelam declarações de amor no céu. Meu choque ao ver o vídeo foi tamanho que permaneci nele bem mais tempo do que normalmente permaneceria. Meu algoritmo então tomou isso como um sinal de aprovação e passou a encher a minha timeline com vídeos de outros eventos igualmente nababescos promovidos pelo banqueiro vigarista. Ao ver os registros, senti raiva de Vorcaro, em parte por atrapalhar meu sono, em parte pela facilidade com que transitou pelo poder, com que se beneficiou do sistema, com que enriqueceu às custas dos outros. No entanto, brasileira que sou, sinto que, no que diz respeito à falcatra, não me surpreendo com mais nada. De tudo o que vi, o que me chocou mesmo foi o nível de mau gosto com o qual me deparei. Nada poderia ter me preparado para tamanha cafonice. Era um tal de músculos explodindo na camisa apertada, marmanjos sem nenhum molho dançando em cima de mesas enquanto rodavam guardanapos no ar, garrafas de champanhe douradas que soltavam fogo. Me choquei, mas, pensando bem, não deveria. Vorcaro apenas mirou no senso estético desse grupo do qual queria tanto fazer parte: o de bilionários. Talvez tenha se inspirado em Jeff Bezos, dono da Amazon, que consegue, com sua mulher, se vestir de alta costura dos pés à cabeça e ainda assim estar mal vestido. O denominador comum dessa galera parece ser a máxima: tão pobre que a única coisa que tinha era dinheiro. No caso de Vorcaro, ainda pior: dinheiro que nem era dele.

Ao ver os registros, senti raiva de Vorcaro, em parte por atrapalhar meu sono, em parte pela facilidade com que transitou pelo poder, com que se beneficiou do sistema, com que enriqueceu às custas dos outros

equilíbrio

Por que mulheres de 40 anos se sentem velhas?

Como perder o medo e a vergonha de envelhecer em uma cultura velhofóbica?

Mirian Goldenberg

Antropóloga e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é autora de "A Invenção de uma Bela Velhice"

A cabei de descobrir, em um disquete perdido no meio do meu acervo de pesquisas sobre envelhecimento, autonomia e felicidade, um romance erótico que escrevi em 1999.

A protagonista é uma mulher de 40 anos que, apesar de se dizer feminista, é totalmente submissa a um engenheiro que faz dela gato e sapato. Uma mulher que, apesar de ser bem-sucedida profissionalmente e independente economicamente, sente-se à mercê do olhar, da aprovação e do desejo de um engenheiro. Uma mulher que, apesar de ter escolhido não casar e não ter filhos, precisa desesperadamente de um engenheiro para chamar de seu. Uma mulher que, apesar de ser considerada bonita, atraente e sedutora, começa a se sentir velha, invisível e descartável por causa de um engenheiro.

Como tantas mulheres da sua geração, ela sofre por ser considerada velha em uma cultura que supervaloriza a juventude feminina. Eu me reconheci no pânico de envelhecer da mulher de 40 que um dia eu também fui.

Por que não publiquei meu romance erótico?

Em 1999 eu estava no início da minha trajetória como professora, pesquisadora e orientadora de alunos da graduação e pós-graduação da Universidade Fe-



Claudia Liz

deral do Rio de Janeiro. Eu era a mais jovem professora do meu departamento. Ingressei na UFRJ, em 1994, com uma bolsa de pós-doutorado para fazer uma pesquisa sobre mulheres militantes em partidos e organizações políticas no Brasil. Em 1997, prestei o concurso para ser professora da cadeira de Métodos e Técnicas em Pesquisa Qualitativa.

Eu já havia publicado alguns livros, como "A Outra: um Estudo Antropológico sobre a Identida-

de da Amante do Homem Casado"; "Ser Homem e Ser Mulher Dentro e Fora do Casamento"; "A Revolução das Mulheres: Um Balanço do Feminismo no Brasil"; "Toda Mulher é Meio Leila Diniz: Gênero, Desvio e Carreira Artística"; "A Arte de Pesquisar: Como Fazer Pesquisa em Ciências Sociais".

Minha editora gostou muito do meu romance erótico. Na hora de assinar o contrato, eu desisti. Não me arrependo. Tenho

Abrindo um por um, fiquei surpresa com a quantidade de textos que escrevi e que não foram publicados. Mais surpresa ainda de encontrar o meu romance erótico de 192 páginas

a certeza de que a minha decisão de não publicar o livro foi a mais adequada naquela altura do campeonato.

Há três meses estou organizando meu acervo de pesquisas. Já tenho mais de 12 caixas grandes com tudo o que produzi desde 1978, quando ingressei no mestrado. Não sei quantas caixas serão necessárias, mas tenho a sensação de que serão dezenas e que levarei muitos anos para terminar de organizar tudo.

No meio do meu acervo, encontrei centenas de disquetes dos anos 1990. Como não queria descartá-los, meu marido comprou um aparelhinho para ler os disquetes. Abrindo um por um, fiquei surpresa com a quantidade de textos que escrevi e que não foram publicados. Mais surpresa ainda de encontrar o meu romance erótico de 192 páginas.

Lendo o livro que estava completamente esquecido no disquete que poderia ter sido jogado no lixo, estou morrendo de rir das aventuras amorosas e sexuais da personagem principal. Meu marido, que também está se divertindo com as peripécias da protagonista, me fez várias perguntas que pretendo responder em breve.

Por que as mulheres sofrem tanto com os próprios preconceitos, estigmas e pânico de envelhecer? Por que uma mulher de 40 anos se sente velha, invisível e descartável em uma cultura velhofóbica? E os homens? Também sentem vergonha, insegurança e medo de envelhecer? Também entram em crise aos 40? Afinal, Mirian, você vai ou não ter a coragem de publicar o seu romance erótico?

Corpo emite sinais sobre envelhecimento saudável

Força preservada, apetite regular e curiosidade são indícios de uma boa reserva fisiológica, afirma geriatra

Léo Marques

AGÊNCIA EINSTEIN Entre 2015 e 2050, a proporção de indivíduos com mais de 60 anos no mundo quase dobrará, saltando de 12% para 22%, segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde). Em números absolutos, isso significa mais de 2 bilhões de pessoas. Mas viver mais não implica, necessariamente, um envelhecimento saudável.

"Envelhecer saudável, à luz da ciência, é envelhecer livre de condições crônicas que prejudiquem sua qualidade de vida", resume Bruno Gualano, presidente do Centro de Medicina do Estilo de Vida da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e colunista da **Folha**. O objetivo, portanto, não está apenas em viver mais, mas em viver melhor: com autonomia, clareza mental, mobilidade e vínculos sociais preservados e afetivos.

Essa visão ampliada aparece em um artigo publicado no periódico *Geriatrics*, no qual pesquisadores da Universidade de Cagliari, na Itália, analisaram vários conceitos de envelhecimento saudável debatidos nos últimos 50 anos. A

conclusão é de que se trata de um fenômeno multifatorial, que envolve corpo, mente, relações sociais, cultura, espiritualidade e a forma como cada pessoa lida com as mudanças da vida.

A boa notícia é que não é preciso esperar um check-up completo para saber se sua saúde está indo pelo caminho certo.

No dia a dia, o corpo emite sinais sutis que servem como um verdadeiro termômetro do envelhecimento saudável. Caminhar com segurança, manter o equilíbrio, recuperar-se bem de gripes ou pequenas infecções, acordar com energia e ter um sono reparador são alguns exemplos.

"Ter força preservada, coordenação boa, apetite regular e curiosidade pelas novidades da vida são indícios de que existe uma boa reserva fisiológica", observa a geriatra Isadora Crosara, do Einstein Hospital Israelita em Goiânia.

Essa reserva é a capacidade do corpo de lidar com estressores físicos e emocionais sem grandes perdas, como uma poupança biológica. O bem-estar mental também conta: humor estável, disposição física e boa libido indicam

uma saúde cardiovascular, metabólica e neurológica adequada.

Na geriatria, um dos marcadores mais estudados é a força de preensão manual. Apertar um dinamômetro pode parecer simples, mas o resultado diz muito. "É um marcador clínico robusto de saúde global especialmente em idosos", aponta Crosara.

Valores baixos estão associados a maior risco de mortalidade, doenças cardiovasculares, perda funcional, quedas e fraturas, declínio cognitivo e depressão. Além disso, é um marcador de fragilidade e sarcopenia, perda de massa e força muscular comum durante o envelhecimento. Em alguns contextos, seu poder prognóstico supera até o da pressão arterial.

No campo cognitivo, esquecimentos eventuais, raciocínio mais lento ou dificuldade para aprender algo novo podem fazer parte do envelhecimento. O alerta surge quando o esquecimento passa a interferir na vida diária, causa desorientação espacial ou vem acompanhado de mudanças de comportamento.

"Várias coisas podem contribuir para o prejuízo da memória e



Dores não devem ser normalizadas, diz especialista

Há sinais que merecem atenção. Dores articulares persistentes não devem ser normalizadas. "A dor não é considerada uma parte normal do envelhecimento", diz a geriatra Isadora Crosara.

Infecções frequentes ou recuperações cada vez mais lentas também acendem o sinal amarelo. Com a idade, ocorre a imunossenescência, uma queda progressiva da eficiência do sistema imune associada a um estado inflamatório crônico de baixo grau.

O problema começa quando infecções se tornam repetidas, mais graves ou vêm acompanhadas de confusão mental, perda funcional e emagrecimento.

atenção. É preciso ver se existe um transtorno do humor, alterações de vitamina, da tireoide ou do sono e doenças descompensadas", diz Crosara.

Embora a genética tenha papel importante na saúde física e mental, a maioria das diferenças no envelhecimento vem de fatores físicos e sociais ao longo da vida. Alimentação, atividade física, sono, vínculos sociais e acesso a condições dignas moldam como o corpo envelhece.

O importante é incluir bons hábitos de acordo com sua rotina e realidade. "Você não precisa ser atleta", ressalta Gualano. "Pequenas doses de atividade física ao longo do dia já trazem benefícios reais."

Abandonar o cigarro —principal causa de morte evitável do mundo— e o abuso de álcool e outras drogas também são essenciais para envelhecer com saúde. "Nunca é tarde", reforça Crosara. Segundo a médica, há evidências de que pessoas que começam a se exercitar aos 80 anos ainda ganham força, mobilidade e autonomia. No fim, envelhecer bem não é acumular anos, mas preservar o que dá sentido a eles.